Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9429 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

O FUTURO PRESIDENTE

O MARECHAL HERMES RECONHECIDO

163 VOTOS CONTRA 53

A sessão de hontem --- Os discursos --- A votação --- Proclamação do presidente e vice-presidente da Republica --- As ovações do Congresso --- O enthusiasmo popular --- Manifestações --- Diversas notas.

O FIM DA LUCTA

Com a proclamação do marechal Hermes da Fonseca para presidente constitucional da Republica no futuro periodo governamental, feita hontem pelo venerando presidente do Congresso Nacional, ficou encerrado esse febril periodo de lucta, que ha longos mezes vem agitando o espirito publico, do norte ao sul do Brazil.

Esta folha foi na imprensa o baluarte da candidatura victoriosa, assumindo desde o primeiro momento posição bem definida, com a coragem e a decisão que são tradicionaes nesta casa.

Orgão conservador no novo regimen, com enormes responsabilidades perante a consciencia republicana da Nação, sem ligações politicas e livre de coacções de ordem partidaria, o *Paiz* viu na candidatura do marechal Hermes uma garantia de tranquilidade e de ordem, de estabilidade, de força, de consolidação e de moralidade das instituições proclamadas a 15 de novembro de 1889.

Foi esse exclusivamente o movel que nos levou a assumir a attitude que é conhecida e se, durante a demorada e intensa campanha da successão presidencial, tivemos momentos de rude amargura por vermos a que ponto a paixão partidaria dos adversarios do marechal Hermes levou a injustiça e a ferocidade dos seus ataques, envenenando as nossas intenções e procurando diminuir-nos perante a estima e o respeito da opinião publica, tivemos em compensação a alegria de ver a nossa orientação approvada publicamente pelo fundador desta folha, em cujas columnas foi feita a propaganda do regimen democratico que adoptámos, e a recompensa maxima de termos interpretado com clarividencia o sentimento da maioria do povo brazileiro, que suffragou nas urnas o nome do glorioso soldado que vai dirigir, no futuro quatriennio, os destinos da nossa Patria.

A campanha está finda e se volvermos os olhos, no momento do triumpho, com a serenidade e a calma indispensaveis á justa apreciação dos factos, para esse periodo de effervescencia e de ardor partidario, que tem nestes ultimos doze mezes tão violentamente agitado a alma nacional, sentimos uma grande consolação por verificarmos o interesse civico com que o povo brazileiro acompanhou os detalhes do pleito presidencial e por termos tido a mais eloquente prova da excellencia do nosso apparelho constitucional, moldado nas normas da mais ampla liberdade, que permittiu que se travasse tão renhida batalha politica, a mais séria que temos tido nestes vinte annos, sem que a ordem publica soffresse a menor alteração.

A victoria do marechal Hermes da Fonseca é enaltecida pelo brilho e pelo vigor sem igual com que o seu eminente competidor disputou a cadeira da presidencia.

E' assombroso, sobrehumano, o trabalho produzido pelo cerebro abençoado e fecundo de Ruy Barbosa, o gigante da tribuna e da imprensa, que pleiteou palmo a palmo a sua eleição, que conseguiu levantar o espirito do povo, sacudindo-o nervosamente e fazendo-o despertar do estado de apathia e de indifferença em que jazia, obrigando-o a intervir directamente no problema maximo da escolha do seu supremo magistrado fazendo prevalecer a sua vontade soberana, innoculando-lhe nas veias lymphaticas globulos de sangue rubro, dando-lhe vibratilidade aos nervos atacados da mais profunda atonia, apaixonando-o na lucta, arrastando-o aos comicios e ás urnas.

Partidarios convencidos e desinteressados do marechal Hermes, na hora em que S. Ex. é solemnemente reconhecido e proclamado presidente da Republica, não nos deixamos cegar pelas alegrias do successo, ao ponto de esquecer a benemerencia dos serviços do seu antagonista, vencido com as honras que devem ser conferidas aos heróes, prestando-lhe a homenagem a que fez jús pelo esforço incommensuravel com que pleiteou a sua causa, imprimindo a esta eleição um cunho de seriedade que dá ao presidente victorioso o direito de tomar posse da sua cadeira, com consciencia de que representa legitimamente a vontade da maioria do povo brazileiro.

Foi, talvez, demasiado longo o periodo da lucta, quer para o preparo da eleição, iniciada com desusada antecedencia, quer para os trabalhos da apuração, a que a mesa do Congresso deu uma amplitude sem precedentes, em attenção á alta personalidade do candidato contestante, e para tornar bem patente perante a opinião nacional que as urnas deram a victoria incontestavel ao marechal Hermes da Fonseca.

Essa tolerancia da mesa preteriu, talvez, as fórmulas regimentaes, teve o inconveniente de atrazar o funccionamento regular do Congresso, de cuja solução estão pendentes problemas de alta relevancia e do maximo interesse publico, mas todos esses sacrificios são compensados pela convicção que se póde levar á consciencia do povo, de que a presidencia da Republica, no proximo periodo, vai realmente ser occupada pelo candidato que maior numero de suffragios obteve.

A contestação apresentada pelo Sr. Ruy Barbosa é monumental, é um prodigio de analyse e de pesquiza, revela a extraordinaria capacidade intellectual do seu autor, mas nada mais representa do que um inexcedivel trabalho de advogado competentissimo, que sabe tirar partido dos minimos detalhes e dos mais insignificantes incidentes em beneficio da sua causa.

O Congresso foi o juiz que decidiu, dando a sua sentença inappellavel. Accusal-o de parcialidade, porque elle é composto de elementos politicos directamente interessados no pleito, é argumento pueril, pois é impossivel tirar á corporação apuradora a sua feição politica.

Nos regimens em que a eleição do presidente é feita pelo suffragio indirecto, é o Congresso quem elege o supremo magistrado da Nação.

Entre nós a eleição é pelo suffragio directo, mas sendo o Congresso composto de representantes do povo, a apuração é uma confirmação da eleição.

Todas as fórmulas legaes foram cumpridas, de modo a pôr fóra de duvida a legitimidade do eleito.

A Nação experimenta uma sensação de allivio, ao ver finalmente encerrado de modo definitivo esse periodo candente e apaixonado, que o problema da successão presidencial provocou.

Voltamos ao regimen normal por que anciavam todas as classes sociaes, cansadas de uma lucta demasiado demorada, com a satisfação de que todos os republicanos se podem orgulhar, de ver assegurada a paz publica, o maior beneficio que os bons patriotas podem desejar.

Aos vencedores resta o dever de esquecer as offensas e os odios provocados durante a campanha, e aos vencidos cumpre conformarem-se com a derrota, aliás honrosissima, pois não só o seu candidato teve a satisfação de ver, através de uma significativa votação, quanto é profundo o prestigio de que tão justamente goza entre os seus concidadãos, como ainda o modo altamente respeitoso e reverente com que tem sido tratado pelos adversarios, é a prova de que não ha divergencia partidaria que faça desconhecer os altos dotes intellectuaes e moraes do grande brazileiro, cujo nome a opposição civilista suffragou nas urnas, e de quem todo o Brazil espera ainda merecer os mais assignalados serviços.

Marechal Hermes da Fonseca — Dr. Wencesláo Braz

NO CONGRESSO

O momento comportaria talvez um pouco de rhetorica para aquelles, que, havendo defendido desde o começo a candidatura Hermes, assistiram hontem á tocante proclamação do candidato eleito do povo brazileiro para a sua suprema governança, pelo venerando presidente do Congresso Nacional.

Com effeito: todos os illustres e eloquentes oradores da minoria que combateram o reconhecimento do illustre marechal tiveram, como por uma solidariedade de calculo, figuras tetricas que desenham a noite escura para cujo seio tenebroso arremessaram as instituições democraticas, de onde todavia, segundo elles, a Providencia as arrancará um dia, espancadas as trevas desse momento suggestivo da politica republicana pela aurora bemfazeja que preannunciará em futuro não remoto a luz brilhante e salvadora do sol da justiça e do direito, que de novo vivificará as liberdades civis atrelladas hoje ao carro triumphal do cesarismo nascente.

Afinal de contas são bonitas palavras, phrases retumbantes, capazes de arrazar de lagrimas os olhos amortecidos de muitos patriotas apprehensivos.

Queriamos, entretanto, que todos estivessem presentes aos ultimos instantes da memoravel sessão de hontem.

Proclamado o resultado da votação das diversas partes do parecer da mesa, Quintino Bocayuva levantou-se.

Acompanharam-no todos os congressistas.

O velho apostolo da democracia brazileira, um homem que não deve ser suspeito a ninguem, porque foi elle o pai espiritual do novo regimen e está em uma idade insensivel a qualquer ambição, mais interessado, do que nenhum outro, portanto, nas glorias e na felicidade da Republica; Quintino Bocayuva, cujo nome dispensa qualquer qualificativo, cujo nome basta enunciar para acordar em todos os espiritos a gratidão universal dos brazileiros que amam verdadeiramente o regimen; Quintino Bocayuva, de pé, cercado como que por uma aureola mysteriosa feita de todos os seus trabalhos soffridos em prol da Republica; Quintino Bocayuva de pé, proclamando a eleição do marechal Hermes da Fonseca, não symbolizava, naquella hora solemnissima de hontem, apenas a segurança que para todos nós representa o governo do marechal Hermes, pois que a sua candidatura recebeu, como as instituições, a solidariedade inestimavel do principe dos apostolos republicanos, desde o seu primeiro instante; Quintino Bocayuva se nos afigurava então o Summo Sacerdote da Democracia Nacional, ungindo a cabeça do eleito do povo, attrahindo as bençãos do céo sobre aquelle que a 15 de novembro futuro, reunirá em si a autoridade suprema de um grande povo que a elle confiou a regencia de seus destinos, a sua paz, o seu progresso, o seu futuro.

Não somos exagerados. Não temos a ingenuidade de acreditar que em torno do presidente da Republica só se formem patriotas abnegados.

Ha de certo um numero consideravel de interesseiros, nem o marechal se illudirá a si proprio pensando que atrás de si as cohortes que o acompanham e acclamam se compõem de amigos sinceros.

Entretanto não se póde negar o enthusiasmo, verdadeiro phrenesi com que os congressistas e assistentes receberam dos labios veneraveis de Quintino Bocayuva a notificação official do novo chefe do Estado.

Foi entre as mais estrepitosas ovações, que o nome do marechal Hermes saiu dos labios do presidente do Congresso, para atravessar entre vivas e transportes populares todos os recantos da cidade.

Afinal que significa esse enthusiasmo ?

Não ha ninguem que tome a serio as apprehensões do civilismo, que reservou para o dia de hontem o seu mais formoso rouxinol. Não ha ninguem que commungue nas idéas propheticas do admiravel cysne que hontem entoou o ultimo responsorio da reacção mallograda.

Pedro Moacyr, cujo talento só é igualado pelo seu civismo, na peroração do seu formosissimo discurso, annunciava tambem a época de obscurantismo despotico que vai começar no proximo quatriennio, prevendo ao mesmo tempo o despertar do dia redemptor das liberdades civis acorrentadas.

E a proposito desse discurso. O Sr. Pedro Moacyr esteve hontem surprehendente. Qualquer que seja o credo politico que se adopte e por mais profunda que seja a divergencia de idéas que nos separe delle, não é licito a ninguem deixar de confessar que o illustre tribuno esteve de uma eloquencia soberba, e, se a expressão é permittida, superior a si mesmo.

Elle aproveitou a occasião e fez em 50 minutos a synthese de toda a historia republicana; e se nem sempre a sua probidade de critico correspondeu á verdade historica, não de certo, pela má fé, mas pelo ponto de vista das fontes em que bebeu a sua apaixonada narração, força é confessar que o seu discurso foi, de entre todos os discursos ali pronunciados pelos seus correligionarios, o mais interessante, o mais brilhante e o mais instructivo.

Todos o reconheceram, amigos e adversarios.

A Pedro Moacyr coube dizer á beira do tumulo civilista o derradeiro adeus dos vencidos. Elle o disse com o mais ardoroso civismo, com a mais sentida saudade, com palavras inexcediveis de sinceridade e amor.

Não precisava mais nada para captar aos despojos do civilismo extincto o respeito e as sympathias dos vencedores leaes e generosos de hoje.

Não se arreceie, todavia, o illustre parlamentar pelo dia de amanhã. Não se arreceiem elles e seus companheiros do cesarismo nascente.

Se o governo do marechal Hermes se traduz pelo regimen do cesarismo, abençoado seja esse cesarismo, que não representa para a Nação, que o suffragou, senão a victoria do partido popular contra as imposições do despotismo civil, a nova aristocracia que se vinha formando, tyrannizando a Republica, em nome do peior dos despotismo que se acoberta á sombra das leis e que se reveste dos ouropéis de uma falsa liberdade civil.

Desse outro cesarismo de que accusava a Napoleão o grande autor do "Genio do Christianismo", nada temos a temer. Aquelles que prenunciam uma dictadura militar não fazem senão abusar dos ensinamentos da historia e da credulidade da Nação. Não ha poder absoluto capaz de implantar-se no seio de um povo culto, em uma sociedade civilizada, como é a brazileira.

Essa negra previsão poderá ser um excellente recurso de eloquencia, em momentos de crise politica; nunca a expressão de um sentimento convencido.

Nunca o cesarismo se exercerá nesta terra pelas mãos de um homem que, mesmo no ardor da mocidade, ao tempo em que a Nação em delirio proclamava o seu tio generalissimo do exercito, só attrahia para si os reparos do insigne brazileiro Ruy Barbosa, pela sua modestia, pela sua cordura, pela sua abnegação.

Em uma hora memoravel como aquella, quando o chefe do governo provisorio, no apogeu de todas as glorias, podia abrir para o mais querido de seus sobrinhos a estrada larga a todas as ambições, justas ou exageradas, elle não se moveu senão uma unica vez para incitar os seus companheiros de classe ao cumprimento de seu dever militar, não perturbando a boa marcha do regimen nascente.

Não ! Os brazileiros, sem distincção de partidos, têm o direito de esperar do governo do marechal Hermes o regimen da mais ampla liberdade.

O seu passado, todo o seu glorioso passado, está cheio de exemplos do mais acendrado amor á ordem, á lei, á liberdade.

Ninguem póde contra elle documentar um só, um unico acto de excesso ou de arbitrio. A sua espada nunca se desembainhou senão em defesa da legalidade e em defesa da ordem constitucional.

A Nação espera delle que saberá cumprir com elevação e patriotismo o mandato de que o investiu.

E para o desempenho dessa missão nós não precisamos senão de uma garantia: que elle prosiga no governo pelo caminho do qual nunca se desviou durante todo o seu passado, de leal servidor da Patria e da Republica.

A sessão de hontem

Aberta a sessão pelo venerando senador Quintino Bocayuva, o Sr. Estacio Coimbra leu a lista de senadores e deputados presentes á sessão do Congresso Nacional.

Os deputados Hermenegildo de Moraes e Duarte de Abreu manifestaram-se, da tribuna, solidarios com a opposição parlamentar, justificando por essa fórma a ausencia de seus nomes, na indicação e emenda substitutiva apresentadas na sessão de ante-hontem, pelos Srs. Barbosa Lima e Irineu Machado.

O senador Alfredo Ellis occupou a tribuna para assegurar ainda uma vez a manutenção da sua intransigencia partidaria, na hora actual, de agachamento moral e deliquescencia politica, conforme pensa. Faz questão de que o seu figure entre os nomes dos vencidos !

Approvada, sem debate, a acta, veiu á tribuna, o **Sr. Barbosa Lima**, "leader" da minoria.

Começando o seu discurso, observa que "as galerias foram abertas antes da sessão para populares devidamente diplomados pela mesa censoria da rua do Lavradio".

Acredita que o Congresso não se transformou ainda em corporação, assembléa moscovita, nem precisa da patente da policia para se occuparem as galerias.

O orador foi informado por algumas pessoas de que as portas das galerias, destinadas ao povo, foram franqueadas antes da sessão, para uma assistencia especial, patrocinada pela policia.

Ora, é claro que o facto importa na substituição da autoridade do presidente do Congresso.

Foi assim que as galerias encheram-se de não pequeno numero desses personagens e que muitos populares ficaram do lado de fóra, expressamente impedidos de penetrar no edificio onde se celebram as sessões do Congresso Nacional e de exercer o seu incontestavel direito; mais ainda: que alguns, que puderam passar inadvertidamente pela peneira policial, foram d'ahi retirados. E esta situação continúa, havendo ás portas do edificio e dentro delle apenas certo numero de "cidadãos", desejosos de assistir ao desdobramento logico do final da campanha politica em que uns e outros estão empenhados desde a noite de 22 de maio.

Pede providencias para que os cidadãos possam ouvir os debates do Congresso, desde que elles se conformem a penetrar nas galerias, apenas com as armas inoffensivas da curiosidade.

Terminado assim o discurso do "leader" da minoria.

O Sr. Quintino Bocayuva—Disse que as medidas adoptadas pela mesa haviam sido suggeridas para normalização dos trabalhos do Congresso Nacional, não ordenando nenhuma prohibição de accesso ás galerias.

Os cartões distribuidos entre pessoas gradas foram em reduzido numero, attentas as exiguidades notadas em varios departamentos do Senado, cuja capacidade não comporta, nem comportará maior numero de pessoas.

O Sr. João de Siqueira, em aparte, observa que o Sr. Barbosa Lima quer,

naturalmente, que venham para as tribunas os arruaceiros da Avenida, que aggrediram Lopes Trovão e outros republicanos notaveis?

O Sr. Barbosa Lima agradece, muito contente, ao seu collega, as lições da nova doutrina e quer deixar consignado nos annaes, independentemente de consulta e estudo de tratadistas salientes, a lisura que adoptou na interpretação da Constituição, no seu discurso de ante-hontem.

O marechal Hermes da Fonseca não era eleitor na época da eleição; não podia, portanto, votar; não podia utilizar-se da prerogativa do voto, não devendo, porém, em face da Constituição, ser honrado com os votos do eleitorado, porque não é um cidadão que possa aspirar, desejar a mais elevada judicatura do Estado.

Quer que fique nos annaes a sua opinião: nada mais era que o resultado de um esforço de investigações partidarias, quando hontem apresentou a indicação sobre a inelegibilidade do marechal.

O honrado senador bahiano esgotou lealmente o assumpto. Não é um jurista, mas o estudo exhaustivo do eminente candidato é o bastante para provar a inatacavel verdade do que affirma, isso devido á grande somma de autores que citou. O texto da Constituição Brazileira convenceu-o de que o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca é inelegivel.

O marechal, a 1 de março, não era eleitor, não podia votar. "Estar no exercicio de direitos politicos" é o texto da Constituição. Que quer isso dizer? De alguns, de algum ou de todos.

O texto não comporta outra interpretação que não seja a referente á negação do direito de eleição á presidencia daquelle candidato.

Faz um largo estudo sobre "exercicio" de um direito. Sejam quaes forem as doutrinas, italiana ou allemã, tratassem do assumpto sob o ponto de vista do direito civil ou do direito publico, expendidas aqui, nós nos devemos lembrar da Constituição de 24 de fevereiro, antes de tudo. Por ella, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca é inelegivel.

(Apoiados e não apoiados.)

O deputado Hasslocher, que hontem occupou a tribuna para demonstrar que o senador Ruy Barbosa não tinha razão quando declarara inelegivel o seu contendor, não mais fez, por um lado, que avigorar a crença que temos do que affirmámos e, por outro, a fragilidade da doutrina que abraça.

Pela primeira vez viu um dos mais fortes argumentadores da Camara, um espirito trabalhado pela forte e sadia erudição germanica, esse adversario respeitado como jurista, recorrer a tropos de eloquencia, adversario que é da rhetorica.

O orador foi buscar hontem a metaphysica para provar o que affirmava.

—Não apoiado, diz o Sr. Germano Hasslocher, eu disse que o direito politico era um derivativo do Estado e não do direito natural.

Pois bem, diz o "leader" da minoria, o illustre collega, que tão inimigo se mostra da doutrina de Rousseau, que divulgou a soberania, negou sua doutrina e foi agarrar-se a philosophos.

Nota que até certa altura da nossa vida politica se achou razoavel, se entendeu que era curial que os presidentes da Republica pudessem influir na escolha de seu successor.

E tantos, e tantos, conhecemos, republicanos de responsabilidades grandes nesse regimen, acharam razoavel, commungaram nessa mesma religião partidaria. Isso até pouco. Depois, esses tantos e tantos politicos julgaram subversivos esses meios. Acharam má a escolha de Taft, ministro de Roosevelt. E o governo Affonso Penna, a sua candidatura, foi resultante dessa crença. Depois disse-se que o Sr. Affonso Penna pretendia repudiar essa doutrina, já agora triumphante. O presidente não tinha aquelle direito.

Faz uma comparação entre a candidatura Campista e a do marechal Hermes, triumphante este por ter a seu lado as forças vivas da Nação, as forças armadas.

—Os generaes lançaram até manifesto, grita o Sr. João Siqueira.

—V. Ex. tem um discurso recolhido, devo alliviar-se, diz o Sr. Barbosa Lima.

—Tem a palavra o Sr. João de Siqueira, grita o Sr. Irineu.

O orador faz então um appello aos republicanos, dizendo-se geometra obscuro, que no quadro negro do paiz vê desenhada a derrocada de todas as instituições republicanas (Palmas no recinto.)

O Sr. João Mangabeira — Para aquelles que ainda embalavam uma illusão pelo respeito á carta de 24 de fevereiro, para aquelles que julgavam triumphante a sua letra, em um conflicto, deve ter desapparecido a crença com o discurso do illustre deputado riograndense.

Vê-se, Sr. presidente, esse art. 41 torcido, sophismado, por aquelles que não têm como levitas o Alkorão, que apedrejam o templo sagrado de suas crenças!

Honra nos seja a nós, civilistas, que pedimos o cumprimento da lei, que não tememos a força das situações, honra a nós que fomos buscar o escol dos talentos patrios, a cultura mais alta do nosso meio.

O contentamento da ignorancia vê cair a seu lado a figura superior de Ruy Barbosa, tendo o genio a seu lado. Como não devem estar satisfeitos. E isso quiz fazer o illustrado e talentoso deputado da maioria. Era o espectaculo de uma estatua escondida entre ruinas, um navio grandioso naufragando por um lamentavel desastre. Eu já presentira tambem o espectaculo desse deputado de talento e unico de uma causa má e o genio o unico de uma causa justa e boa. E' o espectaculo já falado, da formiga tentando corroer o bloco grande de marmore.

Vai demonstrar com as proprias argumentações do Sr. Hasslocher.

Estuda a distincção da doutrina entre civilistas e constitucionalistas.

Ha uma longa série de apartes.

O orador declara ultrapassar o limite regimental. O seu discurso estava sendo interrompido pela maioria e assim era obrigado a ultrapassar o limite.

—Não póde fazer.

—Faço-o. Quem me tira esse direito, se não me deixar proseguir?

—E' recalcitrante...

—Prendam-no, botem-no, no estado-maior, diz o Sr. Pedro Moacyr.

—Quem está com a palavra é o deputado Mangabeira, diz o Sr. Quintino.

O orador começa dizendo que o Sr. Hasslocher citou civilistas, não procurou os constitucionalistas. Orador distincto que é, evitou o escolho, ladeou a questão. O Sr. Ruy foi buscar civilistas para differenciar "gozo" e "exercicio".

O Sr. Hasslocher dá um aparte.

—Sim, sim, o conselheiro Ruy escreveu essa differença para o povo, não escreveu para juristas. Fez a differenciação e então dirigiu-se aos constitucionalistas. Elles todos, absolutamente, são accórdes com o que diz S. Ex.

A inelegibilidade fica demonstrada com o silencio do parecer da mesa; imperecivel vivendo eternamente.

V. Ex. citou cinco autores. Pois, bem, eu vou recorrer a esses autores. V. Ex. citou Lacantine Fourcade. Não era o volume citado. Trouxe V. Ex. o "Droit Civil" e o livro citado pelo Sr. Ruy é "Des personnes".

Trava-se largo debate entre os Srs. Mangabeira e Hasslocher.

Começa com Huc-Huc; diz que não ha distincção entre "gozo e exercicio" em direito politico, quando se "confundam".

"Confundam", diz o orador.

—E a concordancia, o tempo do verbo mudado, grita um deputado.

No Huc a these está em contradição com o exemplo.

Mazzoni discute "capacidade" de "gozo" e "capacidade" de exercicio". Não procede a argumentação do deputado Hasslocher.

Vamos agora a Bensa.

Lê paginas desse autor, sob um silencio profundo.

E S. Ex. disse que, quando fosse verdade o allegado, era bem transponivel o Himalaya.

A segunda parte da contestação, da inelegibilidade, não foi tratada pelo Sr. Hasslocher. Por que? Porque é irrefutavel. Ali desceu S. Ex. ao elemento philologico, ao elemento historico, ao elemento constitucional.

Estuda em seguida tres decretos do governo provisorio, em que "exercicio" de direito é o exercicio do direito de voto.

O Sr. Saboia—Mas o direito de voto não é o unico direito politico. O Sr. Ruy Barbosa como ministro...

—Eu vou lá. Estudo decretos, agora.

—Ora, V. Ex. estuda decretos para dizer isso.

—Não diga tal. Venha para a tribuna desdizer-me. Emprazo-o, desafio-o, venha para aqui argumentar.

—Não tenho interesse em fazer augmentar a discussão, diz o Sr. Eduardo Saboia.

—Não fuja, venha para aqui discutir.

O Sr. Quintino Bocayuva faz soar os tympanos, emquanto o Sr. Saboia chega-se para junto do orador.

O Sr. Severino dá um aparte, dizendo que o orador estava atacando os ultimos foguetes.

—Não, não estou, observa o orador. Estou a desmanchar a "fita de hontem".

Os constituintes tiveram em vista não fazer conductor da politica nacional um homem que tenha desprezo pelo dever civico, porque votar é seu dever civico.

O marechal Hermes só contava com os votos promettidos, só contava com o reconhecimento, só contava com as brigadas estrategicas; que lhe importava o art. 41 da Constituição?

Apoiados.

O Sr. Saboia dá um aparte.

—Não lhe respondo. Traga procuração.

Nunca, nunca, nem nos mais escandalosos casos de partidarismo de uma e outra Camara houve semelhante procedimento por parte de juizes de eleição.

Entre fins de um governo civil, que tem feito as maiores violencias, e a noite do regimen militar, a noite da tyrannia e do crime, estarão os civilistas a postos, deixando que os costumes militares invadam as instituições civis.

O Sr. Erico Coelho — Vem em seguida á tribuna e, ao começar o seu discurso, rende homenagens ao orador que o precedera e realça o solo bahiano, fertil em estadistas, desde o imperio á Republica, que tem a figura olympica de Ruy Barbosa, o maior genio do nosso paiz.

Perdoe-me o illustre deputdo Mangabeira não tomar para argumentar partes do seu discurso. Prefiro examinar a contestação do eminente bahiano, a que ha pouco me referi.

O criterio da elegibilidade pelo Sr. Erico está na folha corrida do cidadão. A esse resultado chegou o deputado fluminense depois de haver tentado provar que gozo e exercicio de direito se confundem, isso como um principio elementarissimo de direito.

O Sr. Erico, em abono de sua opinião, lê a lei de responsabilidade do presidente da Republica, na parte que o torna incapaz de exercer cargo publico.

Examina em seguida as constituições estadoaes. Dez pedem o gozo e o exercicio, como a Constituição Federal; quatro pedem a posse; tres deixam de fazer exigencias e tres outras pedem que não esteja privado de direitos civis e politicos.

Faz comparações entre os projectos de constituição e o decreto do governo provisorio.

Prorogada a hora dos trabalhos, toma a palavra

O Sr. Galeão Carvalhal—Nota, ao começar, a impaciencia na ultimação dos trabalhos do Congresso. A maioria quer reconhecer os seus candidatos.

Todos os oradores têm apreciado o texto constitucional, fazendo a differenciação entre exercicio e gozo de direitos.

O discurso do Sr. Hasslocher causou o effeito que devia. Mas a palavra do Sr. Irineu Machado e a galhardia do Sr. Mangabeira destruiram as asseverações daquelle orador da maioria.

Pede licença ao Congresso para ler trechos do discurso do deputado Hasslocher, em que reconhece um talento brilhante.

Cita a opinião de Huc e faz ver que a sua opinião não é a que emittiu o deputado riograndense.

Lacantinire é outro escriptor citado pelo eminente Sr. Ruy Barbosa, e que S. Ex. disse poder rebater por ser de doutrina contraria.

Lê, frisando, trechos do discurso hontem pronunciado.

Pergunta: diante do nosso direito constitucional, do Codigo Penal, da lei eleitoral do Sr. Rosa e Silva, da lei de responsabilidade do presidente da Republica, que é o direito politico?

Lê um trecho de Teixeira de Freitas e Pimenta Bueno em apoio do que diz.

O Sr. Jesuino Cardoso protesta. Diz que ha outros direitos politicos.

—Esse é o principal, aparteia um deputado.

Quando eu digo que o principal direito politico é o voto, eu me refiro á lei Rosa e Silva, observa o orador.

Lê trechos da lei eleitoral. Lê trechos da lei de responsabilidade do presidente da Republica, mostrando que, se tratando de "direitos politicos", a lei só se refere ao direito de voto.

Se esta é a tradição, se os vocabulos "direitos politicos" só se referem aqui ao exercicio do direito de voto, como dizer aqui neste Congresso que o não é?

E' este um assumpto de maxima relevancia em todos os paizes cultos. A solução do problema eleitoral representa a vida dos partidos.

Tem a convicção de que o exercicio de direito politico é o voto. Por que um candidato á presidencia da Republica não se parelha com os outros eleitores que o levarão ao supremo cargo?

O Congresso vai tomar um aresto contra a nossa Constituição.

A contestação apresentada pelo Sr. Ruy Barbosa tem duas partes importantes.

A primeira tem sido aqui bem debatida. A segunda refere-se á fraude, á grande fraude do pleito de 1º de março.

—Não fale nisso aqui, disse o Sr. João de Siqueira. Nenhum membro da maioria ousou discutir essa parte da contestação.

O Sr. Urbano dos Santos dá um aparte.

Os Srs. Nabuco de Gouveia e Cassiano dão apartes.

O Sr. João de Siqueira fala em dinheiros publicos.

Ha tumulto.

O Sr. Paulo de Moraes gesticula e grita.

Soam os tympanos.

O Sr. Galeão Carvalhal, continuando, diz que quer pertencer a essa elite que quer guardar a honra da Nação.

Senhores vencedores, aqui a maioria. Lá fóra, pregaremos a doutrina republicana: a doutrina civil.

A nossa bandeira será rota mas não servirá de mortalha ao povo brazileiro.

O Sr. Pedro Moacyr — Resolveu somente, á ultima hora intervir no debate que, felizmente, para os creditos do Congresso, vai seguindo elevado, brilhante, largo, talvez, para compensar, no juizo da posteridade, os irremediaveis desastres da solução politica que o Congresso vai tomar com a responsabilidade da maioria, mas sob o protesto constitucional, sob o protesto da minoria civilista, inspirada pelas mais bellas tradições da cultura da nossa raça e pelos mais puros e solidos principios de uma doutrinação verdadeiramente republicana.

Fala, até certo ponto urgido, opprimido pela necessidade de systematizar o mais possivel os seus conceitos; fala, para empregar uma imagem que, talvez, seja grata á maioria, aos militaristas, a passo de carga, tendo de accelerar a marcha, porque receia que a grande parte dos conceitos que tem a expender, venha a ser sacrificada pelo desenvolvimento que dê a outra parte do discurso que, em esqueleto, em estructura, se move no seu cerebro, e que a sua palavra se sinta obrigada a traduzir perante o Congresso, não porque haja necessidade de fazer uma exhibição de dotes oratorios, não porque tenha necessidade de ostentar galhardias de eloquencia, mas porque a sua palavra, a sua pessoa representa na Camara dos Deputados um partido de opposição que se move, ha muitos annos, ao extremo meridional da Republica, guiado por principios organicos, regido por esta disciplina unica, superior, para os eleitores verdadeiramente esclarecidos — a disciplina das idéas.

Este partido incorporou-se desde a primeira hora á campanha civilista, ao toque de clarim da palavra magica de Ruy Barbosa, porque sentiu desde aquelle primeiro instante que havia a mais completa consubstanciação entre todos os idéaes, entre todos os objectivos compendiados na memoravel carta politica com que o senador bahiano desfraldou o estandarte da nossa civilização contra o militarismo renascente.

Vê, o Congresso, pois, que não foram motivos subalternos, razões pequeninas de hostilidade ao marechal Hermes da Fonseca, que guiaram e determinaram o procedimento do federalismo do Rio Grande do Sul, de estricta, sincera e consciente solidariedade com a campanha civilista.

Pouco importa aos federalistas que fosse candidato o marechal Hermes da Fonseca, o general Mendes de Moraes, o marechal Camara, ou qualquer outro. A questão era de principios. E nesse terreno foi que o federalismo a estabeleceu, e é nesse terreno que continuará a lucta e luctará até o fim. A candidatura do marechal Hermes pela sua origem, pelo modo pelo qual foi lançada, pelos argumentos que a vieram sustentando desde o seu nascedouro — e por que não dizel-o como federalista que é? — pela qualidade de militar activo, que possue nas fileiras do exercito, o mesmo marechal, o mesmo militar não podia de maneira nenhuma receber os suffragios do eleitorado federalista do Rio Grande. Este eleitorado, este partido se desvanece de manter até hoje, como um penhor inestimavel, os ensinamentos que lhe foram legados pelo luminoso e clarividente programma traçado desde 1892, na cidade de Bagé, no sul do Rio Grande, pelo homem cujo espirito, no seu modesto entender, mais consubstanciou todos os maravilhosos dons da tribuna, todos os predicados os mais raros de um estadista que foi Gaspar da Silveira Martins. S. Ex. chefe então omnipotente do partido soffreu, como era natural, todas as perseguições, todas as contrariedades inherentes á sua attitude de opposição á proclamação da Republica.

Elle não era inimigo do exercito, inimigo da Republica, como não era um adversario das instituições democraticas; era um coração profundamente liberal e toda a sua carreira parlamentar e politica ahi está para dar disto o mais decisivo attestado. O que elle não queria era a intromissão indebita, excessiva, do elemento militar activo na gestão dos negocios publicos, porque essa intervenção só podia comprometter a propria Republica, só podia viciar a democracia republicana no seu nascedouro, só podia nos equiparar, nos nivelar a estas outras tristes e mystificadas republicas americanas, que recentemente estão saindo da noite negra da caudilhagem, do captiveiro e da oppressão, em que sempre viveram, jungidas ao chicote dos seus caudilhos ou á espada dos seus generaes. Foi por isso que, desde 1892, está formulando no Rio Grande do Sul o programma em que um partido, agora consubstanciado na campanha civilista, conseguiu, após tantos annos de luctas, de provações e de dedicações por essa causa, apaixonar a opinião publica, dividir o Brazil em dois campos oppostos.

Não reivindica para o extincto chefe do seu partido quaesquer glorias desta admiravel precisão.

Tanto se transigiu com as idéas, tanto o respeito ás liberdades e garantias constitucionaes do cidadão se afundou, as questões de principio foram relegadas para o segundo plano, que foi possivel, apesar de todos os luminosos protestos da reacção civil, encabeçada pelo senador Ruy Barbosa, foi possivel a um grupo de illustres representantes do oligarchismo estadoal mandar á secretaria do Congresso Nacional esses famosos 400 mil redondos, com que se pretende, perante o paiz, se justificar o epilogo de uma farça no momento afflictivo e angustioso da politica republicana...

O Sr. Soares dos Santos — E' uma phrase.

O Sr. Pedro Moacyr—E' uma verdade, é um facto. Não deseja envolver as responsabilidades do Sr. Quintino Bocayuva nesta malfadada questão da candidatura militar, mas se o fizesse, invocaria o discurso em que o venerando patriarcha da democracia brazileira, constristado, conturbado, no fundo da sua alma, pelo espectaculo a que estava assistindo, veiu declarar, nobre e lealmente, a sua opinião, através de periphrases, sempre elegantes do seu estylo attico, que o eixo da politica nacional estava deslocado, isto é, veiu confessar que o paiz estava ás portas da dictadura.

O Sr. Soares dos Santos—E' uma figura de rhetorica de V. Ex.

O Sr. Pedro Moacyr—Acha o nobre deputado que figura de rhetorica é confundir exercito com militarismo. Essa é a figura de rhetorica que querem implantar outra vez na Republica. Não está-se remontando a um periodo recente da nossa historia politica. Ha membros da Constituinte que podem dar testemunho de que o marechal Deodoro, aliás soldado nobre e generoso, não estava na altura de exercer a suprema magistratura, e que conseguiu a victoria por 127 votos contra o candidato adverso, Dr. Prudente de Moraes, porque corriam nas proprias salas da Assembléa Constituinte os mais desencontrados e serios rumores.

O Sr. Barbosa Lima—O então tenente Barbosa Lima attesta-o. Houve todos esses rumores.

O Sr. Pires Ferreira — Não houve nenhum rumor: a Constituinte respeitava os votos do povo brazileiro (Protestos da minoria. Tumulto. O Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. presidente—Pede para interromper o orador por que a hora está quasi esgotada, faltando dez minutos e é necessario consultar a assembléa se consente em nova prorogação.

O Sr. Moacyr—E' incapaz de abusar da attenção dos seus collegas. Pede a prorogação por meia hora, apenas.

O Sr. Glycerio—Até quando vai a prorogação?

O Sr. presidente—Até que o nobre deputado termine o seu discurso.

(Trocam-se numerosos apartes. Soam os tympanos. E' approvado o pedido de prorogação de hora formulado pelo Sr. Pedro Moacyr.)

O Sr. Moacyr—Dizia que a primeira situação militar, do marechal Deodoro se caracterizou por bruscas erupções de militarismo, viciando a vida constitucional da União. A situação deodorista se caracterizou por este traço militarista, foi até o golpe de Estado e extinguiu-se pela renuncia generosa do dictador, mas para dar logar a uma segunda situação militar: a de Floriano Peixoto, que é verdade subiu ao governo em nome dos direitos do Congresso...

O Sr. Victorino Monteiro—E então mereceu os seus applausos.

O Sr. Pedro Moacyr—E' verdade, mereceu, como mereceu em certo tempo grandes censuras do partido de que V. Ex. é agora senador. E' chegado o momento. (Apartes.) Lembre-se V. Ex. de que o senador Victorino Monteiro foi até o traço de união entre o marechal Floriano e Julio de Castilhos. Ahi está a resposta.

O presidente Affonso Penna foi incauto quando o marechal Hermes pronunciou em uma cidade do interior de S. Paulo o seu discurso, dizendo que, se não fosse o cargo supremo que exercia teria posto termo á rebeldia a ponta de rebenque. Desde esse dia o presidente Penna, não reagindo contra o ministro da guerra, capitulou e preparou a dictadura militar no Brazil.

Vai terminar, não podendo, como não póde nenhum congressista mostrar as nullidades e fraudes que caracterizaram essa eleição, graças á qual pôde contar a maioria em favor do seu candidato 400.000 votos contra 200.000 dados pela Nação culta, ao senador Ruy Barbosa.

A peroração do deputado federalista assim termina: Senhores, a Nação, diz bem alto, elegeu o senador Ruy Barbosa.

(Apoiados e não apoiados. Protestos da maioria.)

O Congresso Nacional, por sua maioria homologando uma ordem, vai eleger o marechal Hermes da Fonseca:

"Nós ficamos com a Nação para a defesa da liberdade e para organizar o partido que ha de fazer a reforma radical das instituições constitucionaes; porque o dilemma fatal que o futuro vai pôr diante do paiz é este: ou a dictadura militar, unica expressão logica das dictaduras presidenciaes, ou a liberdade garantida pela discussão, pela fiscalização, pela critica do regimen parlamentar do Brazil."

A votação

Encerra-se o debate do parecer depois do discurso do Sr. Pedro Moacyr.

Posta a votos a preliminar da inelegibilidade, votaram contra ella os Srs:

Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Luiz Murat, Francisco Botelho, Paulino de Souza, Sabino Barroso Junior, Sebastião Mascarenhas, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, Calogeras, Landulpho Magalhães, Alvaro Botelho, Antero Botelho, Francisco Bressane, Lamounier Godofredo, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Delfim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brazil, Adjuto, Rodolpho Paixão, Mello Franco, Alaor Prata, Honorato Alves, Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Nogueira, Camillo Prates, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, José Lobo, Marcello Silva, José Martinho, Costa Marques, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, Carlos Cavalcanti, João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Campos Cartier, José Carlos, Rivadavia Correia, Germano Hasslocher, Nabuco de Gouveia, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, João Abott, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Passos de Miranda, Justiniano de Serpa, Hosannah de Oliveira, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Coelho Netto, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, João Gayoso, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Sáboya, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelle, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Seraphico da Nobrega, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Simeão Leal, Teixeira de Sá, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, Epaminondas Gracindo, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Joviniano de Carvalho, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Ubaldino de Assis, Elpidio Mesquita, Torquato Moreira, Monjardim, Paulo de Mello, Pereira Braga, Alcindo Guanabara, Porto Sobrinho, Balthazar Bernardino, Lobo Jurumenha, Severino Vieira, Bernardino Monteiro, Moniz Freire, J. Luiz Alves, Lourenço Baptista, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Francisco Salles, F. Glycerio, Campos Salles, Rodrigues Jardim, Braz Abrantes, Gonzaga Jayme, A. Azeredo, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt, Lauro Müller, Victorino Monteiro, Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento, Silverio Nery, Jonathas Pedrosa, Jorge de Moraes, Arthur Lemos, José Euzebio, Urbano Santos, Fernando Mendes, Ribeiro Gonçalves, Gervasio de Brito, Pires Ferreira, Domingues Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Ferreira Chaves, Walfredo Leal, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Araujo Goes, Joaquim Malta, Guilherme Campos, Coelho e Campos, Oliveira Valladão e José Marcellino. Ao todo 163.

Votaram pela inelegibilidade os Srs. Felicíano Penna, Hercilio Luz, Alfredo Ellis, José Marcellino, Lindolpho Camara, Araujo Pinheiro, Anibal de Carvalho, Faria Souto, Francisco Veiga, Duarte de Abreu, Josino de Araujo, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Candido Motta, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Altino Arantes, Francisco Maciel, Pedro Moacyr, José Bezerra, Medeiros e Albuquerque, Bulhões Marcial, Francisco Drummond, Ubaldino de Assis, Mangabeira, José Maria, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, Alfredo Ruy, José Ignacio, Costa Pinto, Pinio Costa, Antonio Dantas, Palma, Aristides Spinola, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Irineu Machado, Bethencourt da Silva Filho, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso, Pennaforte Caldas, Bueno de Andrada, Rodrigues Alves Filho, Francisco Romeiro, Costa Junior, Luiz Adolpho, Correia de Freitas, Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, Paes Barreto, e Sampaio Marques.

Ao todo 53.

Postas seguidamente a votos são approvadas as conclusões do parecer que reconhece presidente e vice-presidente da Republica, o marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz.

A favor das conclusões votaram todos os congressistas que rejeitaram a inelegibilidade e contra os que apoiaram a inelegibilidade.

A proclamação

O Sr. presidente — Previne aos congressistas que antes de fazer a proclamação dos nomes dos candidatos eleitos, está sendo lavrada a acta que deve ser votada immediatamente. Convida, portanto, aos congressistas a se levantarem para ouvirem a proclamação.

O Sr. presidente — A Nação Brazileira elegeu, o Congresso Nacional acaba de reconhecer e eu, em seu nome, proclamo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, durante o periodo de 1910, a 1914, o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, e vice-presidente, o Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes.

Suspende-se a sessão, e reaberta em seguida é lida a acta e sem debate approvada.

O Sr. presidente — Declara terminada a missão do Congresso Nacional, reunido para o cumprimento do art. 47, da Const. Fed., combinado com o n. 2, do art. 1º do Regimento Commum.

Levantou-se a sessão ás 7 horas da noite.

Foi, como nos dias anteriores, mantida a maior ordem no recinto e nas immediações do Senado.

Proclamados os futuros presidente e vice-presidente da Republica, uma prolongada e estrepitosa salva de palmas estrugiu no recinto e em todas as galerias. Vivas repetidos ao marechal Hermes eram correspondidos com o maior enthusiasmo.

O povo abandonou as galerias, e, em frente ao Senado e pelas immediações, continuou nas mesmas ovações e acclamações delirantes.

Diversos grupos e prestitos de carros, formando "marche aux flambeaux", percorreram as ruas e a Avenida, levantando vivas ao illustre marechal e ao Dr. Wenceslão Braz.

Por toda a parte sempre reinou a mesma ordem, não sendo ella perturbada em parte alguma.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Eram quasi 7 horas da noite quando correu pela cidade a noticia de que tinham sido reconhecidos presidente e vice-presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Wenceslão Braz.

As ruas logo se movimentaram, agglomerando-se gente em frente das redacções dos jornaes, onde appareciam os primeiros boletins avisando ao publico do resultado da votação no Congresso.

Os automoveis, conduzindo senadores, deputados e pessoas gradas, que haviam estado no edificio do Senado, passaram pela Avenida successivamente.

Ouviram-se, então, as primeiras girandolas, numa prolongada salva, e de diversos pontos da cidade subiam ao ar centenares de foguetes.

Não tardaram as manifestações populares.

Defronte á Junta Republicana, no largo da Carioca, juntou-se uma compacta massa de povo, que victoriava o nome do marechal Hermes.

O edificio, todo illuminado e embandeirado, estava repleto.

A legião "General Deodoro", que obtivera a banda de musica do 1º regimento de infanteria, formou no largo da Carioca, tendo adquirido uma grande e linda "corbeille" de flores para offerecer ao general Pinheiro Machado.

A' legião juntou-se grande massa popular, e, ao som de uma marcha, a manifestação poz-se a caminho, percorrendo as principaes ruas do centro da cidade.

O largo da Carioca, porém, continuou cheio de gente, e, diante do enthusiasmo popular, que se manifestava em todos os tons, assomou á sacada do edificio da Junta Republicana o Dr. Breno Santos, que fez eloquente discurso de congratulações com o povo, pelo termo da victoria do eminente marechal do exercito.

O discurso foi delirantemente applaudido, e uma commissão, descendo á rua, com uma bandeira nacional, poz-se á frente da enorme massa de povo, com uma banda de musica de infanteria de policia.

Outros grupos de populares percorreram as ruas do centro em ruidosas manifestações de alegria pela victoria do candidato republicano.

Pela Avenida Central passaram varias vezes as manifestações populares, levando bandas de musica e uma commissão subiu á redacção do "Paiz", a quem saudou pelo final da campanha em que se tem empenhado esta folha.

A' passagem de uma dessas manifestações pela Avenida, um grupo que se achava á esquina da rua da Assembléa, ás portas do "Diario de Noticias", tentou perturbar a ordem, levantando vivas ao candidato civilista.

A molecagem, que a policia ainda consente nas ruas, tomando parte em coisas sérias, que não comprehende, iniciou o velho habito de assobiar; mas, as manifestações passaram, deixando de responder á provocações, que eram a explosão barulhenta da raiva imponente ante a derrota.

Cerca de 8 horas da noite, de uma das janelas do "Diario de Noticias", falou o Dr. Pinto da Rocha, seu redactor-chefe, que conseguiu ser bastante applaudido por um grande grupo de gente que ali estacionava.

Esse grupo depois tomou o rumo da rua do Ouvidor, indo levar applausos aos jornaes civilistas, pelo motivo... do reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca.

A' volta, o grupo vinha consideravelmente diminuido, mas conservou-se ainda algum tempo á esquina da rua da Assembléa.

O automovel que conduzia os generaes Bormann, ministro da guerra, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, passou nessa occasião.

O povo fez aos generaes estrondosa manifestação de apreço, saudando o marechal Hermes.

Alguns individuos que se misturavam com o grupo civilista defronte ao "Diario de Noticias" tentaram vaiar os dois generaes, mas o povo reagiu, sendo applicadas algumas cacetadas.

Nesse momento interveiu a cavallaria de policia, que estava na rua dos Ourives, em promptidão, e os animos serenaram.

D'ahi por diante, uma força de cavallaria conservou-se defronte daquella redacção, que desde cedo estava já guardada por praças de infanteria e por uma turma de guardas civis, sob a propria fiscalização do inspector geral tenente Bandeira de Mello.

Todos os delegados do centro da cidade estiveram nos seus districtos, acompanhados dos seus auxiliares.

Além de meia duzia de bofetões e cacetadas, nada occorreu digno de nota.

Em alguns bairros da capital sabe-se que foram improvizados bailes, em regosijo pela victoria do marechal Hermes.

No quartel do 13º regimento de cavallaria, em S. Christovão, a noticia do reconhecimento do marechal Hermes causou uma funda alegria.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, seu digno commandante, ao ter noticia do facto, mandou a musica tocar o hymno nacional.

Logo depois a mesma banda saiu tocando pelas ruas de S. Christovão, despertando grande regosijo na população.

O commandante do 13º regimento mandou tambem melhorar o rancho das praças, hoje.

MANIFESÇÕES NOS ESTADOS

THEREZINA, 29.

Os partidarios do marechal Hermes da Fonseca fizeram distribuir boletins, dando como certa a sua victoria na sessão de hoje do Congresso Federal.

A "União Popular", orgão clerical, fez circular outro boletim, desmentindo o dos partidarios do Sr. Hermes da Fonseca, affirmando que elle não será reconhecido e que o boletim hermista não passa de uma farça. O boletim clerical é muito violento no ataque ao marechal.

Esta attitude dos clericaes é muito commentada, causando profunda estranheza.

BELLO HORIZONTE, 29. (ás 8 horas da noite.)

Nota-se extraordinario movimento nas ruas da cidade, esperando-se com anciedade as noticias sobre o reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 29. (ás 9 horas da noite.)

Acaba de ser conhecido o resultado da sessão do Congresso Federal, reconhecendo presidente e vice-presidente da Republica os Srs. Hermes da Fonseca e Wenceslão Braz.

Uma grande multidão percorre as ruas, acclamando os dois cidadãos eleitos, ouvindo-se continuamente o coro de calorosas acclamações e o estralejar de foguetes. O regosijo é geral.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 29.

A Junta Republicana de Santos, promove hoje uma passeata em regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes.

(Serviço do "Paiz".)

CAMPOS, 29.

O capitão Hippolyto Azevedo, fundador da junta pro-Hermes-Wenceslão aqui, ao receber as noticias do reconhecimento, com enorme massa de povo á porta do jornal "A Gazeta do Povo", festeja a victoria com foguetes e vivas aos candidatos reconhecidos e aos chefes republicanos presidente da Republica e Dr. Oliveira Botelho. A cidade está em festas — "Gazeta do Povo".

Echos & Factos

O tempo.

Foi um dia bonito o de hontem.

A temperatura, que attingiu aos 28,8, não foi propriamente da estação.

O movimento pela cidade não foi pequeno, principalmente á noite, quando se soube do reconheimento do marechal Hermes da Fonseca, tal foi o regosijo.

A minima da temperatura foi de 19,7

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

A rainha Alexandra, da Inglaterra, em carta autographa que dirigiu ao Sr. presidente da Republica, agradeceu a S. Ex. as homenagens prestadas pelo governo do Brazil á memoria de seu mallogrado esposo, o rei Eduardo VII.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do senador francez Pierre Baudin:

"SANTOS, 28 — En débarquant sur territoire de la République, prie Votre Excellence agréer hommages de mon profond respect et sincere devouement."

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da guerra, Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal; Dr. chefe de policia, senadores Pedro Borges, Francisco Salles e Arthur Lemos, deputados J. J. Seabra, Porto Sobrinho e Aurelio Amorim, general Braz Abrantes e coronel Augusto Ramos, Drs. Deocleciano A. de Souza, M. J. Carvalho Mendonça, João Raymundo P. da Silva, A. Izidro Gonçalves e Belisario F. S. Tavora.

Foi hontem assignado o decreto nomeando o Sr. Augusto Cesar Moreira para o cargo de thesoureiro da Caixa Economica Federal em Minas Geraes.

Por decreto assignado no ultimo despacho presidencial, foi promovido a 3º escripturario da Alfandega desta capital o 4º da mesma repartição Milton Pereira Carrilho.

Terminados hontem os trabalhos do Congresso Nacional, reunem-se hoje, separadamente, Camara e Senado.

Melhor informados, sabemos que não tem fundamento a noticia, hontem publicada, de que o Sr. ministro da agricultura pensa em guardar o preenchimento da vaga existente de chefe de secção da estatistica para quando for feita a reforma daquella repartição.

S. Ex. nada externou a esse respeito, sendo provavel, entretanto, que o preenchimento se dê antes da reforma, com que nada tem que ver.

O director da estatistica igualmente não se manifestou do modo que a noticia registra.

O Sr. ministro do interior, attendendo a solicitação feita pelo director do Externato Pedro II, resolveu suspender por 30 dias as aulas do mesmo estabelecimento, attendendo ás obras a que ali se procedem.

Foram igualmente suspensas as aulas da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, que funcciona no mesmo edificio.

O anno lectivo, por esse facto, será prorogado por 30 dias.

Esteve hontem reunido o conselho superior da Escola de Bellas Artes, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira.

Foi lido o relatorio annual, tendo merecido a attenção do conselho a proxima exposição de setembro.

Actualidades

A "SCIE" DO DIA

BRUXELLAS, 28—Ao entrarem na *gare*, dois trens abalroaram por descuido do agulheiro.

— Oh! A terrivel administração do Dr. Frontin!...

A QUESTÃO NAVAL

Conclusão da entrevista Burlamaqui — As repartições e o estado-maior

A longa e interessante entrevista que tivemos com o commandante Tancredo Burlamaqui, tem sido o assumpto principal dos commentarios nos circulos navaes nestes dias.

Terminamos hoje a sua publicação; e terminando-a, reiteramos ao brilhante official os nossos agradecimentos.

Tambem fazemo-nos interpretes do distincto commandante nos agradecimentos que elle envia a todos que lhe têm endereçado felicitações, por telegrammas e cartas.

Quanto á lista organizada pelo commandante Burlamaqui, dos officiaes que tinham prestado serviço de embarque, lista que tem provocado reparo, devemos dizer que o seu organizador se limitou a citar aquelles que haviam servido ultimamente com o actual ministro.

Está bem visto que se elle pretendesse organizar uma lista dos officiaes que têm servido, sem restricção de tempo, não poderia deixar de incluir nella muitissimos outros nomes.

Eis a conclusão da entrevista:

R.—Porém, diga-me por ultimo, commandante, o estado-maior nosso, as nossas repartições em geral estão no estado de anarchia denunciado pelo *Jornal*?

C.—Um tanto anarchicos eram elles antes de sua gerencia na pasta. Não calcula o distincto amigo a *paperasse* de então. Que de trabalheira para se conseguir conhecer qualquer papel que transitasse naquellas antigas repartições.

Hoje não, o mecanismo do serviço obedece á maior simplicidade.

O trabalho de informações tornou-se muito facil, porque officiaes são os que se encarregam de ministral-as ás autoridades.

Póde de facto haver um tanto de poder centralizado em mãos do ministro, mas este, se pensar como o ministro actual, não se esquecerá nunca do dito de Taine:

O ministro não deverá *tout diriger, tout voir, tout effleurer*, porque á *force de vouloir aller au fond de tout, on y reste.*

Os generaes inspectores, o chefe do estado-maior, o director da Escola Naval, o chefe da Superintendencia da Navegação, emfim, todos os officiaes que têm em mãos parcella de autoridade, têm recebido sempre de S. Ex. o Sr. ministro os maiores encitamentos para que as repartições sob a direcção de cada um cheguem a um grande aperfeiçoamento.

O Sr. ministro pensa que as questões de administração pesam tambem no estudo de uma verdadeira organização maritima, tal como as questões technicas, politicas ou militares. Embora conservando das repartições antigas suas melhores linhas, por essa renovação feliz que fez, elle póde obter novos meios de dedicar todas as forças vivas da corporação em prol do desenvolvimento dos serviços que se relacionam com o preparo para a guerra, sem que com isso molestasse levemente o espirito de seus camaradas.

Nossas instituições militares, technicas, administrativas ou de contabilidade foram objecto de acurados cuidados de sua parte.

Reservou á contadoria attribuições todas especiaes, deixando-a entregue a um pessoal civil, cercado todo de garantias proprias a tornal-os em judiciosos e apurados fiscaes dos creditos postos pelo Congresso á disposição do ministerio da marinha.

Em todas as outras repartições, porém, collocou officiaes reformados dos corpos da armada, como encarregados do expediente a ellas referentes.

Melhorou assim a sorte precaria de muitos desses officiaes, contribuindo ao mesmo tempo para que o serviço geral da administração se tornasse ainda mais efficiente.

Confiou a superintendencia da navegação ao muito distincto Sr. almirante Jaceguay, e, por esse gesto só, mostrou o interesse vivaz que lhe mereciam os trabalhos affectos a essa repartição.

O estado-maior entregou ao provecto almirante Pinheiro Guedes.

E' possivel obscurecer a acção salutar desse distinctissimo official no estudo das questões e preparo dos trabalhos de que se tem occupado na direcção desse primordial ramo da administração da marinha!

O digno e intelligente auxiliar do Sr. ministro nessa questão da reorganização do estado-maior—o illustre commandante Felinto Perry, official, cujo valor, inteireza de caracter, competencia technica e preparo scientifico, o tornam figura de destaque em nosso meio maritimo, procurou informal-o do que, ultimamente, nos centros europeus se considerava como devendo constituir o objectivo dessa repartição, e da alliança natural entre essas informações e o que pensava o ministro a respeito, resultou a concepção do magnifico mecanismo, pelo qual ella hoje se rege.

O estado-maior nosso quer para os jovens officiaes talento e disposição, que só podem ser obtidos a custa de muito estudo e de muita perseverança no trabalho.

Não é voz corrente na marinha, de que os officiaes, hoje, devem "alliar os estudos especulativos que fazem a gloria do sabio com os rudes labores, que fazem a gloria do soldado!"

Pois é o que lhes dá essa organização admiravelmente architectada pelo Sr. ministro da marinha.

E' possivel que um ou outro erro, uma ou outra imperfeição se encontre em meio della; no seu conjunto, porém, obedece a uma serenidade e continuidade de pensamento, que a torna credora dos mais merecidos elogios.

Nós da armada fazemos justiça ao espirito de prudencia manifestado por S. Ex. nessas reformas que executou; queremol-o muito pelo respeito escrupuloso com que cuidou dos nossos interesses, sem que fossem nunca prejudicados os interesses da Nação, como reconhecemos tambem—na lucta dos interesses chocados por ellas—o seu esforço para manter firme o espirito de concordia entre todos.

Quem melhor que S. Ex., cogitou do aproveitamento das praças e inferiores, depois de concluir o tempo de serviço a que são obrigados nos corpos da armada?

Hoje, esses homens, uma vez que tenham tido bom comportamento no trabalho, são os preferidos por lei para as nomeações de empregos secundarios em cada uma dessas repartições, estabelecimentos e dependencias da armada.

O Sr. ministro é um forte—não conserva rancor daquelles que por crueis invectivas, sob o aspecto exclusivo de suas preoccupações pessoaes—se têm atirado, cegos, á critica apaixonada de seus actos na administração da marinha.

Em todas as tempestades desencadeadas por sobre sua cabeça, tem sabido conservar calma admiravel, só querendo—como aquelle celebre orador de Athenas—ouvir as palavras que salvam e não palavras que lisonjeiam ou palavras que se insurgem.

Meu amigo, os informantes do *Jornal* tentaram empannar o brilho dessas suas bellissimas qualidades com uma adjectivação encomiastica, é verdade, mas da qual resumbra o desejo de que não se faça a justiça devida ao modo por que cuidou dos destinos de nossa corporação, felizmente, por S. Ex., tão bem amparados e melhormente defendidos... Esse, creia, é o fim tangivel do combate.

Não estamos em vesperas de uma successão presidencial?

Meu amigo, o digno almirante, a quem esses moços (sem procuração, creio), quizeram preparar uma plataforma, não acredita nos protestos de admiração de nenhum delles.

Mariposas em torno dos detentores do poder, só pousam em mãos de quem lhes póde aquinhoar de algum favor.

Aposto em como mais se não lembram do succedido no admiravel cruzeiro aos Estados Unidos com os navios da esquadra desse incansavel almirante.

Abyssinios foram elles hontem, abyssinios elles o serão amanhã.

Cesteiro de um cesto é cesteiro de um cento.

Pedra atirada em dois póde, na volta, resvalar em terceiro.

Quanta tristeza em toda esta campanha, meu amigo, e como poderia ter sido alla tão util, fossem outros os processos de que os seus autores tivessem lançado mão para leval-a a bom termo.

Com esse prurido de renovamento, ás escondidas, quizeram atirar uma pedrada e lançar um programma.

De tudo que resultou? "apenas no ouvido das multidões o echo do escandalo e de pé, a veridica asserção, de que os nossos administradores navaes têm, na medida de suas forças e dos recursos que lhes concedem, cumprido exactamente o seu dever, visto terem precedido o *Jornal*, o luminoso orgão reivindicador das tradições, nos altos reclames das nossas mais altas necessidades — (Commandante *Annibal Gama*).

R. — Meu distincto commandante, não quero abusar mais de sua descomedida paciencia.

Aceite com sinceridade os nossos muitos agradecimentos pelas interessantes e fortes informações que nos acaba de fornecer.

Fique certo de que muito apreciamos a sua grande admiração pelos serviços do Sr. ministro da marinha, como admiramos seu entranhado respeito pelos serviços de nossos almirantes.

Em nossa redacção, commandante, o Sr. ministro da marinha é considerado como official de grande merito, a cuja vontade inquebrantavel a armada e o paiz devem os maiores e os mais assignalados serviços.

Codificação do processo.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, a commissão de codificação das leis processuaes.

Deixou de comparecer o Dr. Sá Vianna.

Aberta a sessão, foi submettido a estudo o projecto do Dr. Lacerda de Almeida — Da demarcação de terras.

Desse projecto foram approvados todos os artigos, com excepção dos arts. 20, 21 paragrapho unico, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, e 35, substituindo o art. 31 pelo art. 37 do regulamento n. 720, de 5 de setembro de 1890, modificado.

Apresentaram emendas os Srs. Bernardes, Mourão, Bulhões, Inglez de Souza e conselheiro Candido de Oliveira.

Foram apresentados os seguintes trabalhos:

1°—Das acções de deposito (redacção final), pelo Dr. Alfredo Bernardes.

2°—Das acções executivas, redacção final até o art. 13 do projecto em continuação, pelo mesmo Dr. Bernardes.

3° — Das justificações, projecto do Dr. Lacerda de Almeida.

OPERAÇÃO FATAL

O inquerito—A exhumação será feita hoje — Uma carta do Dr. Octavio Pinto.

O inquerito sobre o emocionante facto que ha tres dias impressiona o espirito publico pelas suas graves circumstancias, está na sua phase mais interessante.

Hoje, ás 7 horas da manhã, os medicos legistas da policia, Drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa, assistirão á exhumação do cadaver de D. Raymunda Reis, procedendo depois ao exame de autopsia, diligencia indispensavel para o esclarecimento desse melindroso facto.

Acompanharão a autopsia, representando o accusado, Dr. Maximino Maciel, os seus collegas Drs. Bruno Lobo e Fernando Magalhães, de accordo com o deferimento dado a uma petição levada ao Sr. chefe de policia.

Na delegacia do 19° districto, prestaram ainda hontem depoimentos Joaquim José de Carvalho, José Antonio de Araujo e Christina de tal, que nada adiantaram.

O Dr. Lycurgo Cruz pretende ouvir ainda hoje o Dr. Mario de Gouveia e Justiniano Augusto da Matta.

O Dr. Maximino Maciel mandou fazer entrega ao commissario Perrone, de uma pinça "Paen", que disse ter sido encontrada entre uns pannos na residencia de João Panno, marido da desventurada D. Raymunda Reis.

Do Dr. Octavio Pinto, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — No que vem sendo narrado no triste caso do Engenho Novo, ha em alguns jornaes um topico, que póde levar a crer que fui eu quem, encontrando o supplente Moreira Guimarães, narrou qualquer occurrencia extraordinaria succedida em casa do Sr. Panno; o que equivale a deixar pairar sobre o meu nome a pécha de denunciante.

O facto, sob palavra o affirmo, é absolutamente inexacto.

Creia, Sr. redactor, que eu sei e saberei sempre manter illesa a minha dignidade pessoal e profissional, e respeitar as exigencias, que se não sophismam, da deontologia medica.

Sem mais, subscrevo-me, leitor obrigado e assiduo."

A commissão incumbida da codificação das leis processuaes reunir-se-ha de hoje em diante, diariamente, das 4 ás 7 horas da noite.

O Brazil não se fará representar, por falta de verba, no congresso internacional de Geometria, a reunir-se em Bruxellas em agosto do corrente anno.

O Sr. ministro do interior nomeou Salvador do Amaral Camargo para o logar de 1° supplente do juiz substituto federal em Botucatú, S. Paulo.

O Sr. ministro do interior dispensou os alumnos do 6° anno do Gymnasio Pernambucano das aulas de revisão no presente anno.

Será nomeado ajudante da capitania do porto desta capital o capitão-tenente Celso Romero.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da marinha o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, commandante da divisão de cruzadores.

O assumpto versou sobre a partida da referida divisão para o Chile, que provavelmente será no dia 10 de agosto proximo.

Chegou a Grenock o vapor *Carlos Gomes*.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1° tenente Edgard Heckscher, visitou hontem o couraçado *Minas Geraes*, o "scout" *Bahia* e os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo*.

Foi nomeado, conforme noticiámos, immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão-tenente Cyro da Camara Cardoso de Menezes.

Os accionistas da Companhia União Valenciana reuniram-se hontem em assembléa geral extraordinaria e autorizaram a directoria a alienar essa estrada para, com plenos poderes, resolver sobre o preço, assignar a escriptura, receber a importancia e dar quitação.

A directoria ficou autorizada a agradecer aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação o valioso serviço que o governo acaba de prestar com a encampação dessa linha e bem assim ao presidente do Rio de Janeiro pela boa vontade e promptidão com que procurou, na pessoa do seu representante, Dr. Candido Lacerda, auxiliar a administração da companhia nesse tentamen.

Em breves dias será convocada a assembléa geral dos debenturistas, para ser designada a pessoa que tem de assignar a escriptura da venda da estrada, quitação e cancelamento da respectiva hypotheca.

A TURFA NO BRAZIL

No dia 24 do corrente procedeu-se na cidade de Macahé, Estado do Rio, a experiencias com a turfa briquetada pela Empreza Carbonifera Brazileira, que ali possue extensissimas jazidas do precioso e economico combustivel e uma usina para beneficiamento do mesmo, em *briquettes* de diversos tamanhos, para consumo de motores e de fogões.

A experiencia constou do aquecimento da caldeira de um motor da fabrica de gelo local, em certas condições de pressão, e funccionando todos os machinismos da fabrica, comparado com o aquecimento á lenha. O resultado foi magnifico, como era de esperar, mostrando a grande superioridade da turfa sobre a lenha, a despeito das *briquettes* empregadas na occasião não estarem ainda convenientemente seccas.

A experiencia foi testemunhada por diversas pessoas interessadas pelo emprego entre nós da turfa como combustivel industrial, entre as quaes os Srs. João Ferrer, director da Fabrica de Tecidos do Bangú, e Roberto Englert, gerente da fabrica de gelo de Macahé.

A usina de briquettagem de Macahé em breve começará a fornecer turfa para o consumo, não só de Macahé como desta capital.

Como noticiámos, o 1° tenente Woigt, addido militar allemão, acompanhado dos capitães Estellita Werner e Castro Silva, visitou hontem o quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras.

Os distinctos visitantes foram recebidos fidalgamente pelo seu illustre commandante, capitão de fragata Marques da Rocha, e officiaes, percorrendo demoradamente todas as dependencias do vasto e bem installado quartel.

Assistiram a varias evoluções do batalhão naval, executadas com garbo e presteza de sempre.

Finda a visita, o capitão de fragata Marques da Rocha offereceu aos visitantes uma taça de champagne, trocando-se amistosos brindes.

A impressão recebida pelos officiaes foi a melhor possivel.

Com o fim de providenciar sobre o estacionamento das sociedades de tiro que vierem tomar parte na parada de 7 de setembro, esteve hontem na villa militar o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro, gentil e carinhosamente recebido pelos illustres coroneis Fontoura, Alencastro Guimarães e Innocencio Fabricio e demais officiaes do guapo 2° regimento de infanteria.

Aquelles coroneis resolveram o problema de estacionamento e hospedagem ali daquellas sociedades, auxiliando assim a Confederação com a efficacia de seus bons officios.

Os jovens que tiverem a ventura de tomar parte na futura solemnidade, verificarão *de visu* a dedicação e delicadeza dos dignos officiaes, levando dos dias passados entre elles as mais saudosas recordações.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que D. Adelaide Lybia de Souza, filha do finado 1° tenente da armada Marcollino Alves de Souza, pedia concessão de pensão de meio soldo, porquanto, segundo a decisão do ministerio da fazenda, a supplicante não tem direito a outro beneficio além do montepio, em cujo gozo se acha desde o 2° casamento de sua mãi.

O Sr. ministro da fazenda declarou aos delegados fiscaes no Amazonas e no Pará ter sido approvada a nomeação feita pelo consul em Villa Bella, de Agustin Suguet para vice-consul em Manóa, boca do Abima, na Bolivia.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas o seguinte aviso:

"De accordo com o despacho dado em 16 do corrente, exarado no telegramma de 12, em que consultou se, no exame a que se refere o art. 4° n. 1 do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1904, o candidato está sujeito á prova escripta, declaro-vos, para os devidos fins, que as provas do concurso para o logar de guarda-mór são as mesmas que para os empregos de 1ª entrancia e mais a exigida pelo citado artigo, a qual, tendo em vista mostrar que o candidato fala correctamente as linguas franceza e ingleza, pelo menos, só póde ser oral.

Assim, se já tiver approvação nos exames de 1ª entrancia, deverá o candidato prestar unicamente a prova pratica de que se trata, não só dessas linguas, como de outras em que porventura deseje ser examinado, exigindo-lhe, no caso contrario, além dessa prova, mais o exame escripto e oral das materias do concurso de 1ª entrancia."

Tres tiras

Ha dias, um telegramma da Argentina noticiava que Bilac, na qualidade de um dos nossos delegados ao Congresso Pan-Americano, resolvera organizar uma serie de conferencias, feitas pelos representantes de cada uma das nações americanas e destinadas a tornar mais conhecidas as historias literarias respectivas. A idéa foi, como era de esperar, bem recebida e applaudida mesmo. Alguns congressistas a esposaram promptamente.

As conferencias, entretanto, serão feitas? Não arrefecerá o enthusiasmo? E' o que não se póde previamente assegurar.

A idéa do fulgurante autor da *Via Lactea* não podia ser melhor nem mais louvavel.

Nós conhecemos hoje até o que se passa nos desertos quentes da Africa e nas zonas frigidissimas dos polos. Sabemos coisas de Marte e coisas do outro mundo... E vivemos, entretanto, na mais funda ignorancia, acerca do que se passa em nosso proprio continente, principalmente no tocante á vida literaria, á vida intellectual, ás manifestações mais altas, de cultura e civilização. E isso se dá, principalmente, pela falta de estudos de conjunto e de trabalhos retrospectivos e methodicos, falta que obriga o estudioso a exhaustivas buscas e a pesquizas mais ou menos dispersivas, que as solicitações innumeras da vida actual não admittem, nem comportam, muitas vezes, e nas quaes se desperdiçam tempo e energias proveitosas.

Já se sabe que não teremos a surpresa, feitas as conferencias projectadas, de encontrar e conhecer um Victor Hugo em cada aldeia e um Goethe em cada villa, nem, tampouco, um Homero, um Shakespeare, um Dante, um Ibsen, um Zola, por essas profundezas mais reconditas do Perú ou do Equador ou da Bolivia ou da Venezuela... A America Central não nos revelará, de certo, a existencia de algum genio portentoso; nem nos ha de estatelar algum incomparavel marmore, algum maravilhoso poema, alguma tela extraordinaria, como as dos gregos e romanos, como os da Renascença, como os tantos formosos e mais celebres. Entretanto, é bem possivel que fiquemos conhecendo muita coisa interessante, através dessas conferencias verdadeiramente curiosas e instructivas, sobre a cultura e o pensamento americano, cuja existencia não sómente ignoramos mas, até, algumas vezes, estamos longe de suppôr e imaginar.

Ora, a vida das nações não se compõe de genios, puramente. Se os genios fossem communs, mesmo nessas literaturas mais notaveis, passariam a ser considerados mediocridades. Cada literatura tem um, dois ou tres genios; uma ou duas duzias de talentos de alto estofo; diversas duzias de mentalidades de terceira plana e um cardume, uma enxurrada, um colossal exercito de talentinhos. E' o seu conjunto, é a sua amalgama, entretanto, que dá o feitio espiritual do povo a que pertencem, que dá o grão da sua civilização, do seu progresso, a justa medida do valor mental da respectiva nacionalidade.

E' isso o que importa conhecer, entre as nações americanas, onde ha capacidades e valores, cujo maior defeito é a estreita orbita em que giram.

Não ha razão, absolutamente, para que não se saiba aquillo que se escreve e se publica nas cidades deste continente. Que o europeu não manifeste esse interesse, senão por exoticidade, por extravagancia, ha para isso explicações diversas. Mas que nós não nos interessemos pelo que occorre entre os vizinhos nossos e tenhamos tamanha curiosidade em conhecer os minimos detalhes e as mais infimas tolices que se passam em logares remotissimos e entre povos afastados — não deixa de ser exdruxulo e injustificavel...

Além disso, não são só joias e preciosidades de subido preço que nos chegam do velho continente, em todos os paquetes. Santo Deus! quanta toleima e quanta borracheira!... Em materia de romances, sobretudo, andamos a engulir coisas as mais pantafaçudas, indigestas e semsaboronas.

Estudar a literatura americana, em suas differentes manifestações, em seus aspectos diversos, desde a dessas republiquetas das Antilhas, até a do Chile e a da Argentina; analysadas com criterio e com finura, e depois enfeixados os estudos respectivos em um só trabalho, embora em dois ou tres volumes, seria uma obra inestimavel. Porque o conhecimento dos obreiros intellectuaes da arte, da sciencia, do jornalismo e da literatura, em nosso continente, quando não tenham mesmo a elevação dos de outros povos, de outras civilizações, de outras literaturas, capazes de nos darem um numero maior de ensinamentos e nos produzirem sensações mais duradouras e mais fortes, tem pelo menos a vantagem da originalidade... E só para ser original, não faltará quem queira conhecer a vida literaria americana... Seria, de resto, um poderoso estimulante para os artistas e escriptores deste continente, que veriam, assim, melhor comprehendidos e retribuidos seus esforços, mais amplamente diffundidos seus trabalhos, o que traria certamente um poderoso alento ás varias literaturas desta parte do Universo, que, além do mais, tem idiomas tão profundamente parecidos, á excepção, apenas, de dois delles — os canadenses e os *yankees*.

Se o Congresso Pan Americano, além de fazer as referidas conferencias, agitar, igualmente, e resolver, de modo pratico e exequivel, o commercio literario entre as nações americanas, terá prestado, pois, um dos serviços mais inestimaveis, que delle se possa esperar, razoavelmente.

O Brazil, antes de tudo, seria um dos que mais participariam desses beneficios. Alguns escriptores brazileiros começam a ser lá fóra conhecidos. A *Revue* tem publicado ultimamente alguns artigos de Oliveira Lima sobre diversos literatos nossos: Ruy Barbosa, José Verissimo, Olavo Bilac, Coelho Netto, Machado de Assis, Barbosa Lima, João Ribeiro. E a nossa livraria Briguiet acaba de receber dos editores Plon, Nourrit & C., de Paris, a edição de *Chanaan*, de Graça Aranha, vertida para o francez pelo Sr. Clement Gazet e com um optimo prefacio do conde de Prozor. Os Srs. Briguiet já receberam varios exemplares da edição, feita por incumbencia sua, um dos quaes me foi offerecido gentilmente.

Emquanto, sobretudo, não se cuidar aqui de exterminar esse retrogrado e odioso analphabetismo, que tanto nos degrada e infelicita e que é uma das causas mais accentuadas de muitas das nossas condições de inferioridade, procuremos, ao menos, nas nações americanas, uma collocação para os trabalhos que escrevemos, já que, sob esse ponto, *unicamente*, a Europa não se curvou ainda ante o Brazil... — *F. V.*

A' vista das informações prestadas, foi negada a licença de 90 dias, solicitada pelo 1° escripturario da delegacia fiscal em Alagoas, Sizenando Martins Teixeira.

O Dr. Norberto Ferreira voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda ácerca das operações da carteira de cambio do Banco do Brazil.

Tendo Aristarcho de Carvalho Lima, guarda da Alfandega de Manáos, requerido a sua nomeação para um dos logares de 1ª entrancia nas repartições de fazenda, o Sr. ministro declarou que o interessado aguarde opportunidade.

Tendo sido requisitados esclarecimentos para a defesa da União na acção movida por Manoel Emilio de Seis para o fim de annullar o acto que o demittiu do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo em S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda declarou ao respectivo procurador da Republica que, segundo consta das informações e pareceres prestados a respeito, contava elle mais de dez annos de serviço, ao tempo em que foi demittido, aproveitando-lhe, portanto, a disposição do art. 49, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que tornou extensivo aos agentes fiscaes o disposto no art. 24, da lei n. 2.083, de 30 de julho do mesmo anno.

E, como não consta o motivo da demissão nem a existencia de processo administrativo que a determinasse, o Sr. ministro declarou ainda que o representante da fazenda deve limitar-se na defesa a contestar a acção por negação, com os protestos do estylo.

Tomando conhecimento de uma representação do collector federal em Tatuhy contra o pedido de isenção de direitos feito pela municipalidade respectiva, para material de illuminação electrica, que contratou com o industrial Manoel Guedes Pinto, cuja usina geradora de energia tambem a fornece para a sua fabrica S. Martinho e outros estabelecimentos de sua propriedade, o Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no mesmo Estado que faça effectuar rigorosa syndicancia a respeito.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da agricultura que foram dadas as necessarias providencias para gozarem de franquia telegraphica os despachos apresentados pelo observatorio regional do Rio Grande do Sul com destino ao Observatorio Nacional.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que a Repartição Geral dos Telegraphos já foi autorizada a providenciar para que, entre as estações desta capital e de Porto Alegre, possa o major Rubens do Monte Lima verificar o serviço de longitude, a cargo da commissão da carta geral da Republica, em dia e hora préviamente determinados, como se torna necessario ao serviço daquella directoria.

Vai ser posto á disposição do ministerio da viação o aspirante a official Eduardo de Abreu Botelho, para substituir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso o aspirante Francisco Marques de Souza, exonerado por motivo de molestia.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda seja designado o empregado do Thesouro Federal Antenor Correia para, em commissão com o engenheiro Hygino Soares de Oliveira Alvim, proceder á tomada de contas da Estrada de Ferro Minas e Rio, relativas ao periodo de 1 de agosto de 1909 em diante.

O Dr. Francisco Sá transmittiu ao 1° secretario da Camara dos Deputados, acompanhado da informação prestada a respeito pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil e do respectivo laudo de inspecção de saude, o requerimento em que o conferente de 2ª classe da mesma estrada Carlos Arantes Ramos pede ao Congresso Nacional seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Desobstrucção do rio Paracatú.

Ao engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque, encarregado dos estudos das obras de desobstrucção do rio Paracatú, o Sr. ministro da viação autorizou desde já a executar o reconhecimento geral em cerca de 300 kilometros desse rio, fazendo os respectivos levantamento e nivelamento e attendendo ás demais circumstancias que possam dar idéa das condições geraes de navegabilidade do referido rio.

O Sr. prefeito municipal, por actos de hontem, nomeou professoras primarias as normalistas diplomadas Esther da Silva Pêgo e Maria da Silva Pêgo.

O Sr. Francisco Pereira Mirandella assignou na directoria geral de obras e viação municipal contrato para o serviço de conservação das vias publicas do districto de Guaratiba, mediante a retribuição mensal de 3:700$, pagos por trimestres vencidos.

O contrato termina a 31 de dezembro do anno corrente.

D. Maria Guilhermina Bernardes foi multada em 100$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Santa Anna, por estar construindo clandestinamente uma parede de meação no predio n. 111 da rua Senador Eusebio com o de n. 113, sendo intimada a parar com as obras e a pagar a multa, por falta de licença.

Por ordem da Prefeitura Municipal, será vistoriado no dia 2 de agosto proximo, ao meio dia, o predio n. 89 da rua Pedra do Sal, no districto de Santa Rita, pertencente a José Hippolyto da Terra Brum.

A Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro foi multada em 100$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Sacramento, por ter feito uma claraboia na área dos fundos do predio n. 175 da rua da Alfandega, sendo intimada a legalizar as obras no prazo de cinco dias.

A' directoria da fazenda municipal serão remettidas hoje as folhas de frequencia dos funccionarios da directoria de policia administrativa, relativas ao mez findante.

Pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Santo Antonio foi multado em 300$ o Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, por ter alterado os planos approvados para a construcção dos predios ns. 17, 19 e 19 A da avenida Gomes Freire, sendo intimado á legalização no prazo de cinco dias.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação, de posse das informações que lhe foram prestadas pelo director da repartição geral de fiscalização das estradas de ferro a respeito dos motivos allegados pela Leopoldina Railway, na acção proposta por esta contra a União, no caso do decreto n. 7.960, de 14 de abril do corrente anno, pelo qual foi concedido ao coronel José Guilherme de Souza e Dr. Vicente Toledo de Ouro Preto a construcção de uma linha ferrea para serviço de colonização entre Porto do Souza, no Estado do Espirito Santo, e a cidade de Manhuassú, no de Minas Geraes, vai enviar esses esclarecimentos ao seu collega da agricultura, por onde foi feita a concessão alludida.

O Sr. Nicoláo Figueira, professor da Escola Normal, quando sahia hontem, a 1 ½ hora da tarde, daquelle estabelecimento, em companhia do professor Julio Peixoto, aconteceu, na descida da escada que dá para a praça da Republica, falsear um pé, rolando até a calçada, onde caiu sem sentidos.

Acudiram immediatamente a soccorrel-o os empregados da escola e o Dr. Thomaz Delfino, sub-director, que foi chamado.

Telephonou-se para a assistencia, vindo logo um automovel, que o conduziu para o posto, acompanhado dos Srs. professor Julio Peixoto, 1° official Franklin Baptista e continuo Emiliano.

Carinhosamente medicado na assistencia, foi depois de algum repouso levado para a sua residencia, acompanhado das mesmas pessoas.

Ficou constatado não ter havido fracturas, mas sómente fortes contusões na cabeça, em um braço e em uma perna.

O facto causou dolorosa impressão entre os professores e alumnos da Escola Normal, attenta a estima em que é tido o professor Figueira.

Moradores de S. Januario nos escrevem reclamando, por nosso intermedio, contra a suppressão feita ha pouco, pela Light, do bond extraordinario directo, daquella linha, que a companhia estabelecera ha cerca de um mez e que agora, sem razão que a justifique, supprimiu novamente.

Esse bond, que partia do ponto da Uruguayana ás 4 horas da tarde, fôra estabelecido, a pedido dos moradores de S. Januario, pela antiga companhia de S. Christovão e supprimido pela nova empreza, que o restabeleceu ha pouco, a instancias dos passageiros da linha. Agora, sem se saber por que, desapparece de novo.

Quem mora nos pontos extremos de uma linha sabe o embaraço que lhe causa, a certas horas, o facto do carro em que tem de viajar dar meias passagens. Difficilmente acha logar, quando acha, porque os passageiros dos pontos intermediarios fazem-lhe uma grande concurrencia; estes ficam em meio do caminho, emquanto os outros perdem dez, quinze, vinte minutos para poder voltar á casa.

O bond directo, como têm outras linhas, obvia estes inconvenientes e, como é extra-horario, não prejudica a ninguem.

Acreditamos que a Light reconsiderará o seu acto, conciliando os interesses dos moradores de S. Januario com os seus proprios.

Causa importante.

Na audiencia do Dr. Aquino e Castro, juiz federal em S. Paulo, o Dr. Frederico Vergueiro Steidel, por parte da Societé Financiere et Commerciale Franco-Brésilienne, accusou ante-hontem a citação feita á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro para ver se lhe propor uma acção ordinaria de indemnização, por perdas e damnos e lucros cessantes, por ter a ré annullado a concurrencia aberta para o emprestimo de cinco milhões esterlinos. O valor da causa é de oito mil contos de réis.

O feito corre pelo 1° officio do juizo federal.

REVISÃO DE TARIFAS

AINDA A TAXA SOBRE O PAPEL

A reunião de hontem da commissão revisora da tarifa foi presidida pelo Sr. ministro da fazenda, tendo deixado de comparecer os Drs. Correia da Costa e Oliveira Bello.

Não houve votações, e tão sómente discussão, que se tornou bastante acalorada, com relação á taxa de 12 réis do papel "simples ou commum para jornaes".

Aberta a sessão, os Srs. Baptista Franco e Sattamini explicaram ao Sr. ministro as propostas por elles apresentadas, com relação ao papel de escrever e de impressão. O Sr. Dannecker propoz estipular um limite de discussões para o papel de escrever.

O Sr. Baptista Franco, porém, exclue esse systema, que acha inapplicavel, bem como o de estipular o limite, resistencia e peso.

O commendador Sattamini insiste sobre a grande diminuição de renda para o fisco que haverá se a emenda Baptista Franco por aceita.

O Sr. Dannecker diz não poder continuar a classificação actual, devido aos inconvenientes e duvidas que apresenta; a proposta Baptista Franco goza do apoio geral dos importadores e industriaes. O prejuizo a que se refere o Sr. Sattamini não póde ser tão importante. Deve-se, pois, aceitar essa proposta, que é a seguinte:

Papel para escrever, para desenho, impressão ou typographia:

Simples ou commum, para jornaes, taxa, 10 réis;

Branco, liso ou assetinado, de um ou ambos os lados, de formato grande, taxa, 140 réis;

Branco ou de cores, de formato pequeno, para cartas ou officios, liso ou pautado, taxa, 350 réis;

Dourado nas beiras, marcado, riscado, para escripturação mercantil, tarjado ou com cercaduras, pinturas, estampas, relevos ou monogrammas, 900 réis.

As outras classificações do artigo 612, examinadas hontem, não soffreram alterações na proposta do relator, salvo a seguinte: o papel para embrulho ficou dividido em:

Ordinario, de côr natural, pardo ou cinzento, claro ou escuro, aspero de ambos os lados, 200 réis;

Não especificado, 450 réis;

De qualquer qualidade, com impressos, 1$200, em vez de 600 réis, que paga actualmente.

Aberta a discussão, o Dr. Felicio dos Santos pede a palavra para repetir o que já disse na sessão precedente, sobre a paralysação da industria do papel. Diz que emquanto se pagar aos jornaes para importar papel, a industria não poderá prevalecer e continuará tornando-se artificial, em vez de ser uma verdadeira industria natural, aproveitando as nossas fibras.

Diz que a unica culpada disso é a imprensa, e que é, portanto, necessario regulamentar a importação do papel á taxa de 10 réis, estabelecendo que essa taxa vigore só para o papel importado pelas emprezas jornalisticas, directamente, ou por mandatarios, devidamente autorizados.

O commendador Sattamini diz que essa proposta não é pratica, porque nem todos os jornaes podem importar papel directamente. Tinha elle nesse sentido formulado uma nota que não teve animo de incluir, receiando a critica. Essa nota é a seguinte:

"A taxa de 10 réis para papel de impressão simples ou commum, para jornaes, só será applicavel ao papel despachado pelas emprezas jornalisticas ou por procuradores devidamente habilitados nas quantidades maximas precisas para o seu consumo, as quaes serão comprovadas perante o inspector da Alfandega, com os documentos que este julgar sufficientes.

O Sr. Baptista Franco suggere o alvitre de haver nas alfandegas um registro marcando as quantidades despachadas pelas diversas emprezas jornalisticas.

O Sr. ministro diz que quem presidiu á commissão que estudou a tarifa e que propoz a taxa de 10 réis foi elle mesmo. Entretanto, neste favor de 10 réis estavam incluidos, não só os jornaes, mas tambem a publicação dos livros escolares.

Contesta o que disse o Dr. Felicio dos Santos sobre o papel de embrulho de fabricação nacional, de que ha grande producção e commercio.

O Sr. Eugenio da Silveira diz haver em todo o Brazil 611 emprezas jornalisticas das mais simples ás mais poderosas; relata as difficuldades que todas ellas têm de enfrentar e que tornam impossivel applicar as emendas dos Srs. Sattamini e Felicio dos Santos. Diz que deve continuar inalterada a redacção actual da tarifa, afim de não impossibilitar os pequenos jornaes de gozar da taxa de 10 réis. Cita e apresenta livros escolares aqui impressos, para os quaes essa taxa é indispensavel.

O Sr. Cunha Vasco contesta, dizendo que grande parte desses livros é impresso no estrangeiro.

O Dr. Street diz ser grande defensor da industria nacional, não vê, porém, resultado pratico no que se votar aqui, porque "está-se dando murro em faca de ponta".

O Dr. Felicio dos Santos responde que a industria do papel não faz questão que continue a taxa de 10 réis para jornaes, livros, etc.; o que não quer é que essa taxa seja applicada a papel de embrulho.

O Sr. Alencar Lima declara fazer o mesmo pedido.

O Dr. Street propõe estabelecer uma taxa de 40 réis estipulando uma reducção de 75 o|o, quando o papel é importado pela imprensa.

O Sr. Bressane pede a palavra para declarar abusiva a importação feita actualmente para outros fins que não seja a impressão de jornaes e livros e contraria ao espirito da lei numero 1.616.

Acha aceitavel a proposta do commendador Sattamini, dizendo estar informado de que as emprezas jornalisticas sérias não se oppõem a ser fiscalizadas, porque não importam papel para revender, mas unicamente para imprimir.

O Dr. Street apresenta um jornal em que se annuncia a venda de papel para embrulho.

Em vista do adiantado da hora, o Sr. ministro levantou a sessão, adiando a discussão.

Vida Social

Festas.

No Club de S. Christovão realiza-se amanhã uma bella festa, que constará de uma conferencia do nosso illustre collega Raphael Pinheiro, sobre o thema *As crianças*, e uma *matinée* infantil, com dansas e execuções musicaes por varios meninos e meninas.

*

Amanhã realiza-se no Asylo Isabel uma magnifica festa em commemoração do anniversario do monsenhor Amador Bueno de Barros.

O festival consta de varias representações de dramas e comedias e de um baile infantil.

Recepções.

Realizou-se ante-hontem a recepção quinzenal da Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, que pela primeira vez abriu seus salões na presente estação.

Como sempre compareceu á bella residencia da distincta senhora a mais fina *elite* de nossa sociedade elegante, estando presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Herbozo, ministro do Chile, e senhora; Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sra. Machado Guimarães, condessa de Souza Dantas, baroneza de Santa Margarida, Sras. Barros Pimentel e D. Pertence, Sra. Hermano Ramos e senhoritas Carolina Ramos e Lucinda Ferreira, Sras. Carlos Sampaio, Alice Teixeira da Silva, Margarida A. dos G. Bonjean e Francisca Bonjean, Dr. Raul Bonjean, Sra. e senhorita Lopes de Almeida, senhoritas Elza Barroso, Maria e Pequenina da Silveira, Dr. Flavio da Silveira, Sras. Saldanha Marinho Ascoli, Sra. e senhorita Bahiana, senhorita Fanny Guimarães, Sra. e senhorita Barbosa de Oliveira, Sras. Alice Ramalho Ortigão, Magdalena Murtinho Braga, Estella Santos e Castro Silva, senhorita Maragarida Cotta, Sras. Maximo de Souza, Maria de Azevedo e Araujo Penna.

Durante a recepção houve musica, fazendo-se ouvir em varios trechos ao piano a senhorita Fanny Guimarães, a Sra. D. Alice Teixeira da Silva, que cantou varios romances, e senhorita Léa Azeredo, que, como sempre, encantou o auditorio.

A's 5 horas foi servido o chá em linda mesa ornada de amarelo.

Prolongou-se até as 6 1|2 a *causerie*, tendo-se retirado os presentes sob a impressão deixada por tão delicada quão discreta recepção, que veiu encetar a serie com a qual a mui distincta Sra. D. Bernardina Azeredo pretende deliciar este anno as pessoas de suas relações.

Bailes.

Commemorando o 87° anniversario da adhesão do Estado do Maranhão á independencia do Brazil, o illustre senador Dr. Fernando Mendes de Almeida abriu ante-hontem os salões do palacete em que reside, á avenida Beira Mar, em Botafogo, offerecendo á nossa sociedade uma magnifica festa.

O baile teve o cunho da maior elegancia, dadas as pessoas das relações de S. Ex., de sua Exma. filha e de seu genro, o Sr. e a Sra. Jorge dos Santos, na nossa alta sociedade.

Toda a noite deslisou encantadoramente ao som de uma esplendida orchestra e de uma banda de musica, volteando pelos amplos salões pares gentilissimos e incansaveis.

Os multiplos encantos do esplendido baile alliados á inexcedivel amabilidade dos donos da casa captivaram por tal fórma os innumeros convidados, que pela alta madrugada ainda corriam animadissimas as dansas.

Do grande numero de pessoas presentes destacámos os nomes das seguintes:

Senhoras Santos Lobo, J. Costa Leite, Carlos Sampaio, viscondessa de Salgado, Ferreira Maia, Cosme Pinto, Rocha Moura, Oscar Lopes, Palhares de Almeida, E. Catta Preta, Oldemar Murtinho, Emmanuel Braga, Reginaldo Cunha, Urbano Santos, Costa Rodrigues, condessa de Carapebús, Kismann Benjamin, Barros Moreira, Agrippino Azevedo, Francisco Herboso, Viveiros Costa, C. Niemeyer, Dunshee de Abranches, Coelho Netto, Dias Vianna, Leão Teixeira, Joaquim de Souza Leão, condessa Candido Mendes de Almeida, Cavalcanti de Lacerda, Jaceguay, Honorio Moniz, Betzi, Dick Ready, Benjamin Baptista, Hermano Ramos, Costa Rodrigues Filho, Hastimphilo de Moura, Theodoro Gomes, Alfredo Maia, Francisco Mattos, Belfort Vieira, Carqueja Fuentes, Jorge Bruno, Arthur de Souza, José Bloem, Darrigue Faro, Luiz Guillon, Aderbal de Carvalho, Carlos Belchior, Mendonça e Nival de Souza, senhoritas Victorino Monteiro, Risoleta Moura, Diva Roxo, Mariana, Maria Constança, Maria Cecilia Cosme Pinto, Florzinha e Dora Heinzelmann, Elvira Catta Preta, Dulce Gracie, Maria Rita Ribeiro, Reginaldo Cunha, Maria Francisca e Olga Carapebús, Rachel Palhares de Almeida, Vivi e Doninha Urbano Santos, Laura e Thereza Bruno Moreira, Albertina Hortencia e Maria Rocha, Regina Veiga, Agrippino Azevedo, Carqueja Fuentes, Viveiros da Costa, Mathilde Costa, C. Niemeyer, Odete Gasparoni, Carolina Ramos, Hortencia Mello, Moniz de Souza, Betzi, Julieta, Isaura e Ezilda Moniz, João Simplicio, Fiuza Alves de Carvalho, Belfort Vieira, Theodoro Gomes, Pedro Borges e Nair de Teffé.

Além da colonia maranhense, que estava representada em grande numero, notámos os Srs. ministros da fazenda, da viação, da marinha e da agricultura, chefe de policia, Dr. Alcibiades Peçanha, senadores Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Castro Pinto, Urbano Santos, Gonzaga Jacques, João Luiz Alves, Victorino Monteiro, Pedro Borges, Arthur Lemos, Francisco Jardim, deputados Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo, Dunshee de Abranches, Coelho Netto, José Carlos de Carvalho, João Simplicio, J. J. Seabra, João Vespucio e Euzebio de Andrade, almirantes Jaceguay e barão de Teffé, general Ribeiro Guimarães, Thaumaturgo de Azevedo, coronel Azevedo Pinto, major Hastimphilo de Moura, capitão de fragata Serejo, Francisco Mattos, tenente-coronel J. Dias, capitão Eduardo Trindade, capitão Malvino Reis Junior, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, conde de Silva, conde Candido Mendes de Almeida, H. Santos Lobo, Dr. João Barreto da Costa Rodrigues, conde Affonso Celso, Dr. Raymundo Vianna, Manoel Guillon, 1° tenente Armando Durval, Jorge Costa Leite, Dr. Francisco Herboso, Baldomero Carqueja de Fuentes, Dr. E. Catta Preta, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Aderbal de Carvalho, Carlos Belchior, Dr. João de Alvares Martins, Dr. Luiz Theodoro Gomes, major Hemeterio dos Santos, Conrado de Niemeyer, Dr. Eliezer Tavares, Sebastião Alves, Paulo Robiliard de Marigny, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Humberto Gotuzzo, Sebastião Sampaio, Dr. Marcilio Lacerda, Dr. Carlos Sampaio, visconde de Salgado, H. David de Sanson Junior, Julio Barbosa, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. F. Figueira de Mello, Manoel Correia Pinto, Dr. Joaquim de Souza Leão, Julio Gomes de Mattos, Oscar Lopes, Dario Ovalle Castillo, Geraldo Affonso, 1ºs tenentes Jorge Dodsworth Martins, Raul Romeiro, Antonio Brito, Aldemar Murtinho e Pedro Rocha, Dr. H. Leão Teixeira, Belfort Vieira Filho, A. G. Fontes, commendador Reginaldo Cunha, Edgard Ramos, Alvaro de Moniz, Dr. Domingos Niobery, Octavio Silva, Dr. Almeida Godinho, Gomes Fernandes, Antonio Pinto, Morales de los Rios Junior, Dr. Benjamin Baptista, Dr. Jorge Santos Pompilio Dias, José Miguel Frias, Durval Calvet, Dr. Heitor Galvão, Ranulpho Cunha, Mario Marques Lisboa, tenente Augusto Amaral, capitão-tenente Emmanuel Braga, A. Lengruber, capitão Malvino Reis, Barllet James, Arinos Pimentel, Dr. Washington Garcia, coronel Andriew, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Agenor de Carvaliva, Alfredo de Souza e Carlos Nione de Souza.

Conferencias.

O illustre tribuno Dr. Lopes Trovão realizou hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sua annunciada conferencia, com o titulo de *Discurso de meu cachorro sobre os fogos artificiaes*.

O Dr. Lopes Trovão, todos o sabem, é o homem que tem a envergadura inteiriça de um verdadeiro tribuno popular, capaz de levantar, como tantas vezes tem feito—hontem como hoje—o enthusiasmo popular, na praça publica e nas grandes assembléas, onde a sua voz poderosa, a sua facilidade de expressão e a sua natural eloquencia casam-se admiravelmente com o seu physico imponente.

Sentado, calmamente, em frente a uma mesa, com uma garrafa de agua e um copo ao lado, com a cartola descansada em uma cadeira, lendo tiras de papel, o illustre orador perde todo aquelle garbo, todo aquelle aprumo e vivacidade.

Sempre preferiamos admirar o verbo inflammado do Dr. Lopes Trovão na tribuna e nos comicios, que na mesa do conferencista, onde as suas apreciadas qualidades de orador têm que se limitar necessariamente.

Durante cerca de duas horas o Dr. Lopes Trovão dissertou sobre os conceitos de seu companheiro—o seu cão—acerca dos fogos artificiaes.

No bestunto do quadrupede não entra a idéa da possibilidade de brincar com elemento tão poderoso e ao mesmo tempo tão perigoso para a conservação individual.

D'ahi as explicações que para seu uso elle forja para justificar esta anomalia contraria *in totum* ao instincto natural de conservação que possuem todos os animaes.

Uma justificativa dessa loucura humana descobriu-a o animal no espirito do catholicismo.

E, feita essa descoberta, o cão começa a analysar essa religião e a sua acção nos costumes sociaes, chegando á conclusão de que essa verdadeira praga dos fogos artificiaes nos vem da religião, que tantos costumes creou na massa da população nacional.

Continúa então a analyse, profligando parallelamente o clericalismo nefasto e os seus consectarios, entre os quaes—os fogos artificiaes occupam um logar.

Logo depois mostra que todas as cidades civilizadas procuram, por todos os modos, diminuir os ruidos de toda natureza que as assoberbam, pondo rodas de borracha nos vehiculos, asphaltando as ruas, prohibindo os guisos, os pregões, os berros, os tumultos.

Nota o cão que entre nós só mui limitadamente se cuida disso, e que se continuarmos nesta rota, em breve tornaremos inhabitavel este grande agglomerado humano.

Entrando a examinar os nossos costumes, censura o nosso modo de conceber a liberdade e outros direitos basicos das sociedades modernas, fazendo então a sua peroração, que foi muito applaudida, como muitas outras passagens de sua conferencia.

*

Conforme noticiámos, chega amanhã a esta capital a apreciada escriptora franceza Mme. Georges Maldagne, que fará uma serie de interessantes conferencias.

Banquetes.

Conforme a circumstanciada noticia que já demos, realizar-se-ha amanhã, no theatro Municipal, o jantar que vai ser offerecido pelos amigos do Dr. Nascimento Gurgel, por motivo de sua nomeação para lente da Faculdade de Medicina desta capital.

Manifestações.

Por motivo de sua recente promoção, o capitão de mar e guerra Francisco Fernandes Panema, digno director do deposito naval, recebeu hontem uma significativa manifestação por parte dos empregados daquelle departamento, os quaes lhe offertaram um par de dragonas.

Passeios maritimos.

A acreditada Companhia Cantareira realiza amanhã mais uma das suas apreciadas excursões na nossa bahia.

Viajantes.

A nossa capital hospedará desde hoje, infelizmente por um prazo excessivamente curto, uma das altas personalidades da politica e das letras francezas, o senador Pierre Baudin, que, terminada a sua missão de embaixador da Republica Franceza na commemoração do centenario da independencia da Argentina, regressa agora ao seu paiz.

Já S. Paulo teve a grata opportunidade de poder render ao illustre parlamentar as homenagens que lhe são devidas como um dos mais brilhantes representantes desta extraordinaria cultura franceza, dessa robusta e esplendorosa manifestação da grandiosidade da alma latina, que é a França de hoje, centro intellectual do mundo, foco de irradiação de um progresso latente e avassalador.

Cabe-nos neste momento a mesma agradabilissima obrigação. Bem poucas vezes estaremos em contacto com uma tão completa organização de estadista como a que nos offerece o conjunto das raras e excepcionaes qualidades de luctador — calmo e seguro, de administrador previdente e operoso, de orador notabilissimo e eloquente e de publicista primoroso e adiantado que caracterizam o Sr. Pierre Baudin.

A sua actividade tem-se exercido em varias espheras e sempre se assignalou por successivos triumphos. E' uma vida publica que data de vinte annos apenas e que está hoje coroada por este posto honroso de representante na Camara Alta de um povo glorioso e por esta outra missão de paz e confraternidade, que vem de desempenhar.

Nascido em Nantua, a 21 de agosto de 1863, sobrinho de um patriota notavel, o deputado Baudin, morto quando combatia em uma barricada em 1851, o Sr. Pierre Baudin, advogado de renome na Corte de Appellação de Paris, iniciou a sua carreira politica com vinte e seis annos de idade como addido ao gabinete do Sr. Sarrien.

Um anno mais tarde tomava assento no conselho municipal de Paris, que seis annos depois, em 1896, o elegia para seu presidente, cargo em que teve de receber os soberanos russos, que por essa occasião visitaram aquella grande capital.

As portas da Camara dos Deputados abriram-se-lhe em 1898, quando os eleitores de um dos "arrondissements" de Paris lhe confiaram uma cadeira da sua representação. Começou, então, verdadeiramente a sua carreira politica, trajectoria brilhante do seu renome invejavel. Orador notavel, emprestando a todas as grandes e nobres iniciativas o forte impulso da sua intelligencia e da sua boa vontade, o deputado Baudin obteve desde logo uma situação de tal destaque, que passado um anno apenas, já em 1899, Waldeck Rousseau chamava-o para o seu ministerio, entregando á sua larga capacidade a pasta dos trabalhos publicos, onde permaneceu até 1902. Foram tres annos de uma administração fecundissima, de infatigavel operosidade e registrada pelo aproveitamento das suas adiantadas aptidões de economista.

O regimen parlamentar permittiu que mesmo ainda ministro fosse o Sr. Pierre Baudin novamente eleito para a Camara dos Deputados, desta vez pelo departamento de Ain.

Deixando o governo, continuou o eminente politico a collaborar com grande brilho e patriotismo nos negocios publicos do seu paiz, occupando-se com dedicação digna de registro de todos os assumptos que se agitaram no Parlamento. Ao mesmo tempo o publicista não descansava, abordando as theses sociaes e as questões economicas com reconhecida autoridade e comprovada competencia. As suas varias obras, entre as quaes citaremos *Les grandes journées populaires*, *Les forces perdues*, *La Poussée*, *L'armée moderne et les etats-majeurs* e *Points-de-vue français*, mereceram enthusiasticos elogios da critica e grande acceitação do publico.

Eleito mais tarde senador, ainda pelo departamento de Ain, o Sr. Pierre Baudin distrahiu a sua collaboração para varios jornaes e revistas, como *Le Journal*, *Grande Revue* e *Revue Politique et Parlamentaire*.

Elle é actualmente o presidente da Liga Maritima Franceza.

Em S. Paulo, onde chegou ante-hontem, teve o eminente representante da França carinhosa recepção.

Para prestar as devidas honras ao illustre politico, formou defronte á estação da Luz o 1° batalhão, sob o commando do major Pedro Dias de Campos.

Na *gare* reservada aos trens de Santos aguardavam a chegada do Sr. Pierre Baudin, entre outras pessoas, os Srs. capitão Arthur Godoy, representando o vice-presidente do Estado; Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica, acompanhado do tenente Marcilio Franco, seu ajudante de ordens; coronel Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito em exercicio; tenente-coronel Baptista da Luz, commandante geral da força publica, com o seu ajudante de ordens, tenente Abilio Tavares; os officiaes da missão franceza tenente-coronel Forzinetti, capitães Balancier, Rouvillan e Sttat Muller; Lazare Grumbach e Paul Leser, presidentes do Cercle Français e da Société 14 Juillet; Reiss, Edmundo Metzger, Alexandre Bloch, De Sieyés, Isnard, Chatenel, De Malet, representantes do *Correio Paulistano* e do *Estado de S. Paulo*.

Estava tambem na *gare* uma das secções da banda de musica da força publica.

A's 5,20 da tarde, chegava o especial, composto apenas de machina, carro de bagagens e carro salão.

A' entrada do comboio, a banda de musica executou a *Marselheza* e em seguida o Hymno Nacional.

O Sr. Pierre Baudin e sua Exma. esposa foram cumprimentados pelas pessoas presentes, incumbindo-se das apresentações o Sr. René Delage, consul da França.

Em nome da colonia franceza, o Sr. Leser offereceu a Mme. Baudin um lindo ramilhete de flores.

Após os cumprimentos, os nossos illustres hospedes deixaram a *gare*, acompanhados de todas as pessoas presentes, seguindo em direcção ao pavimento superior.

Todas as dependencias, inclusive o grande saguão, estavam tomadas por grande massa de populares.

Quando o Sr. Pierre Baudin appareceu na porta principal da estação, o primeiro batalhão prestou-lhe as continencias a que S. Ex. tem direito como embaixador.

O illustre politico tomou, em seguida, o landau de palacio, em companhia dos Srs. capitão Arthur Godoy, Dr. Washington Luiz e René Delage, vice-consul da França, seguindo para a Rotisserie. Esse landau era escoltado por um piquete de lanceiros do corpo de cavallaria, sob o commando do alferes Afro de Rezende.

Após o landau desfilaram numerosas carruagens, conduzindo as pessoas presentes á recepção, e as que tinham ido a Santos receber o illustre embaixador.

Eram 5 e 45 da tarde, quando o Sr. Pierre e sua comitiva chegaram á Rotisserie Sportsman, em cujas immediações estacionavam muitas pessoas.

A entrada daquelle hotel, bem como as escadarias, ostentavam uma caprichosa ornamentação de festões, flores e folhagens. Ainda estavam elegantemente ornamentados o salão principal do pavimento superior e a sala de visitas.

Ao Sr. Pierre Baudin e Exma. esposa foram reservados tres aposentos, incluindo a sala de visitas.

Feita uma ligeira "toilette", o Sr. Pierre recebeu então cumprimentos de numerosos membros da colonia franceza, representantes do governo e de outras pessoas.

O commendador Mondim Pestana, representante do secretario do interior, que não pudera comparecer a tempo á estação, apresentou-lhe os seus cumprimentos na Rotisserie.

A's 7 1|2 da noite, no salão do pavimento superior, foi servido o jantar, para o qual o Sr. Baudin convidou as pessoas que o foram receber a Santos e alguns compatriotas. A mesa estava artisticamente adornada.

Tomaram parte no jantar: o Sr. Pierre Baudin e sua Exma. esposa; Sras. René Delage, vice-consul da França; Lazare Grumbach, Charles Hu, Paul Leser, commandante Gatelet, da missão franceza; barão Quoniam de Schompré, Michalet, Jean Calvet, J. Handry e André Simon.

Foi servido o seguinte menu:

Hors d'œuvres, canape idéal, potage, creme de volaille; poisson, robalo sauce vierge; entrées, filets perigueux; legumes, asperges sauce ravigotte; rôtis, martinette a la broche; salade de saison; entremets, parfait vanille, fromage, fruits, café. Vins: Chablis, Chateaux Margaux, Ch. Mouton Rothschild, champagne, Pommerig, Liqueurs; cigares.

O jantar terminou ás 10 horas.

— Hontem pela manhã o Sr. Pierre Baudin, em companhia do Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica daquelle Estado, visitou o quartel da Luz, onde assistiu a varios exercicios de infanteria e cavallaria.

A's 11 ½ horas, o Sr. Pierre Baudin almoçou com sua Exma. esposa, no consulado francez.

A's 2 horas da tarde, o illustre embaixador dirigiu-se ao palacio do governo, onde foi recebido, em audiencia especial, pelo coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio.

S. Ex., por essa occasião, visitou igualmente os secretarios de Estado.

A's 4 horas, o coronel Fernando Prestes foi á Rotisserie Sportsman, afim de retribuir a visita do illustre politico.

Depois de receber o vice-presidente do Estado, o Sr. Baudin visitou o theatro Municipal.

A's 7 ½ horas da noite realizou-se no salão nobre da Rotisserie, o grande banquete que a colonia franceza de S. Paulo offereceu ao illustre embaixador.

Nesse banquete tomaram parte os Srs. vice-presidente do Estado e seus secretarios, Dr. Albuquerque Lins, Dr. Jorge Tibiriçá, Dr. Frederico Vergueiro Steidel, vice-presidente da Liga Escolar Franco-Brazileira; Dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, os Drs. Alves Lima, Evaristo Bacellar e Duarte Nunes, medicos da Société de Bienfaisance Française 14 Juillet; Dr. Eugenio Lefevre, director da secretaria da agricultura; os membros da missão franceza instructora da força publica, o tenente-coronel Baptista da Luz, commandante dessa corporação; vice-prefeito em exercicio, conde Asdrubal do Nascimento; o vice-consul da França, membros da colonia franceza e outras pessoas de representação official.

A's 10 ½ da noite o senador Baudin embarcou, em trem especial, com destino a esta capital, onde deve chegar ás 11 1|4 da manhã.

*

Procedente da villa Brusque, Estado de Santa Catharina, acha-se nesta capital o coronel Carlos Renaux, importante industrial ali. O Sr. Renaux segue em breve para a Allemanha.

*

Partiu hontem pelo nocturno paulista com destino a Araguary, no triangulo mineiro, o engenheiro Luiz Schnoor, que vai dar o impulso derradeiro ás obras da Estrada de Ferro Goyaz, já em vias de conclusão.

*

O deputado Simões Barbosa chegou ante-hontem do Recife.

*

De S. Paulo chegou o conselheiro Duarte de Azevedo, presidente do Senado estadoal.

*

O Sr. Victor Andrigo, consul da Belgica em S. Paulo, seguiu ante-hontem para aquella cidade.

*

Chegaram hontem de S. Paulo e hospedaram-se no America Hotel, os Drs. Antonio de Moraes Barros e Pedro de Oliveira Costa.

*

A bordo do *Bahia* regressou hontem do Ceará o deputado Graccho Cardoso.

A classe telegraphica do Telegrapho Nacional, constituida em commissão, compareceu ao seu desembarque, pondo ás ordens de S. Ex., uma lancha para conduzil-o á terra e um automovel, no qual foi para a sua residencia, acompanhado da alludida commissão.

Como é sabido, o operoso deputado cearense tem se occupado com vivo interesse para melhorar as condições da laboriosa e importante classe dos telegraphistas, merecendo, por isso, as melhores sympathias e a gratidão desses funccionarios.

*

Chegaram ante-hontem a Ribeirão Preto, em carro reservado, o bispo Lambuch, ministros nacionaes, missionarios, missionarias, delegados e visitantes, que vão tomar parte no Congresso Methodista que este anno se realiza naquella cidade.

O referido congresso inaugurou-se hontem, reunindo-se no templo methodista.

O bispo Lambuth, que preside ao congresso, nasceu na China, onde seus pais eram missionarios. E' formado em medicina e tem consagrado sua vida á actividade evangelica. Ultimamente foi eleito bispo, sendo este o primeiro congresso methodista que preside.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Otto Weissflof, Annibal Pompeu, José Jorge da Silva, A. Clausen, Ricardo Bofill, Pedro Elnez, Ernest Valby, A. Castanella, Victorio Ferreira, Bernardino Santos, Hans Lemond, Carlo Sacch e senhora, José Van Hove, S. H. Jacob, Emilio Widmer, coronel Alfredo Carvalhal França, Diogo de Andrade, C. A. Silvina e senhora, Charlott Huhu e Sünter Richter.

*

Passageiros entrados hontem.

Pelo paquete francez *Yang-Tsé*, de Bordéos e escalas, Bernardo Correia Fiaes e Manoel Alves.

Pelo paquete allemão *Tijuca*, de Hamburgo e escalas, Ludwig Bartels, Waldemar Gurgel Dutra, Affonso Souza Pinheiro e familia, José Bernardo Gomes de Almeida, José Garcia Pereira, Domingos Vicente, Edith Magalhães e um filho, Dr. Aristides Guaraná e senhora, P. B. Shelrerdene, Alcibiades Schneider, Dr. Alfredo Lopes, Dr. Villela Reis, S. Lopes, Dr. Gomes Thompson, Gab Alves, Paulo Alfredo Polh, Alexandre P. Polh, Oscar Coelho e Dr. Christiano Ottoni Vieira e senhora.

Anniversarios.

O nosso eminente ex-redactor-chefe, o conselheiro Nuno de Andrade, recebeu, por occasião de seu anniversario natalicio enorme quantidade de cartas, cartões e telegrammas de seus amigos e admiradores, que são todos os que conhecem o seu vasto talento, a sua grande erudição e as suas qualidades de homem publico e particular.

Dentre as pessoas que enviaram essas missivas congratulatorias, notámos as seguintes:

Almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Guimarães Natal, senhora e filha, general Pinheiro Machado, Dr. Leopoldo de Bulhões e senhora, Dr. Inglez de Souza, senhora e filhos, Dr. Amaro Cavalcanti, senhora e filhos, senador Francisco Salles, Dr. Sabino Barroso, Dr. Bueno de Paiva, Dr. Christiano Brazil, Dr. Oscar Weinchenck e senhora, Dr. Grandmasson e senhora, Dr. Houston e senhora, senador Arthur Lemos, senador Hercilio Luz, senador João Luiz, senador Fernando Mendes, Dr. Torquato Moreira, Dr. Alaor Prata, marechal Pires Ferreira, Dr. Godofredo Cunha e senhora, Dr. Pedro Lessa, general Costallat, senhora e filha, senador Azeredo, senhora e filha, João Lage e senhora, Dr. Marcello Silva, Dr. Licinio Cardoso, senhora e filha, Werner e senhora, Alfredo Rocha, senhora e filha, Alberto Saraiva, barão de Ibirocahy, Dr. James Darcy, Dr. Catta Preta, senhora e filha, Dr. Catta Preta Filho, Bulhões Natal, Dr. Sancho Pimentel e senhora, Dr. Placido Barbosa e senhora, commendador Conrado Niemeyer, senhora e filhos, commandante Lamenha Lins, senhora e cunhada, Dr. Nunes Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Ildefonso Dutra e senhora, commendador Ramalho Ortigão, senhora e filha, Dr. Barroso Nunes e filha, Dr. Henrique Baptista e senhora, Mme. Guimarães Porto, Mlle. Pereira Guimarães, almirante Pereira Guimarães e filha, Dr. Abel Porto, Dr. Agenor Porto, Dr. Mendes Tavares, Dr. André Rangel, Dr. Augusto Paulino e senhora, Dr. Roberto e senhora, Dr. Eugenio de Andrade, senhora e filha, Mme. Barros Barreto, Carlos de Carvalho e senhora, Mlle. Paulina d'Ambrosio, Mlle. Fanny Guimarães, Ruben Tavares, Jeronymo Silva, Dr. Pego Faria, Dr. Guedes de Miranda, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Raul Bonjean, Dr. Ranulpho Cunha, Dr. Ricardo Rego, Dr. Dario Rego, Mme. Alminda Rego, Mlle. Moniz de Souza, Alfredo Maia e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Dr. Eduardo Marinho, Neves de Sá, Dr. Oswaldo Costa, Dr. Asterio Jobim, Dr. Alfredo Niemeyer, tenente Macedo Soares, tenente Costallat, commandante Romero, tenente Rocha, Dr. Mendes de Campos, Carlos Pagani, Mme. Barros Moreira e filhos, Dr. Napoleão Reis, Dr. Torres Cotrim, senador Victorino Monteiro, senador Urbano Santos, Mme. Jacobina e filha, Barros Barreto, Dr. Pinto Nazario, Raul de Andrade e irmã, Dr. Xavier da Silveira e senhora, Dr. Maximo de Souza e senhora, Carlos de Souza, conde e condessa de Paranaguá, Mme. Barroso Fernandes e filhos, tenente Pereira das Neves, Cosme Pinto, senhora e filhos, Dr. Leopoldo Duque Estrada, Antonio Duque Estrada, Dr. Heitor Lima, Dr. Benjamin Monte, Lourival de Guilhobel, Dr. Olavo de Souza, Samuel Gracie Filho, tenente Weather, Edward Gosling, Dr. Raul Carneiro, Walter Schuback e senhora, Mlles. Cox, Edwin Cox, Dr. Pinto Portella e senhora, Dr. Mello Rocha, Dr. Abel Noronha, Dr. Wenceslão Braz, directoria das Loterias Nacionaes, Mauricio Leitão da Cunha, Camillo Angelo de Andrade, Alfredo Alvim, familia Hoerhann, Joaquim Salles, Paulino Werneck, Joaquim Ignacio, Francisco Bressane, Tancredo Burlamaqui, Bernardo Brandão, Lauro Sodré, Delfim Moreira, F. Aragão, Adalberto Lima de Almeida, coronel João Brilhante, Luiz Camuyrano, Dr. Caldas, M. Buarque de Macedo, Leopoldo Moreira Cesar Diogo, Camillo Bicalho, Dourado João Morães e senhora, Luiz Pastorino, Eugenio de Barros, Jayme Silvado, Sampaio Ferraz e senhora, Eugenio Fontainha, J. M. de Figueiredo, Neves da Rocha, Fernandes Couto, Wigg, Severino Vieira, Bruno Lobo, Nascimento Gurgel, Paulo Bocayuva, Dr. Rodoval de Freitas e senhora, Dr. Miguel Couto, Luiz Bahia, Rodrigues Saldanha, Theodoro Gomes, José Tolentino, Henrique Lacombe Leite de Castro, Milciades Sá Freire, Gastão Cruls, Renato Souza Lopes, Estacio Coimbra, Mme. Dionysio Cerqueira, Salvador Santos, Lima Rocha, Julio Mirabeau, Bordini, Domingos Lacombe e senhora, Dr. Serzedello Correia, familia Fialho, Oliveira Borges, Nestor Ascoly, general Faria, Roberto de Souza Lopes, Meira Penna, Fredolino Cardoso e senhora, Gustavo Macedo Soares, Mme. Cruls e familia, Bernardo Monteiro Carneiro de Rezende, Arthur Bernardes, João Penido, Alencar Guimarães, viuva marechal Niemeyer, Homero Baptista, Angelo Pinheiro Machado, Souza Bandeira, Carlos Veiga, Coelho Moreira, Luiz Ramos, Matheus Pragana, Armando de Azevedo Sodré, Coelho Netto, Ubaldino do Amaral, Heraclio de Souza, Antenor Pinto Ribeiro, Francisco Camarão, Diogo Fortuna, Rodolpho Abreu, Theodoro Magalhães, Imbassahy, J. Rosario, Andrade Araujo, J. J. Seabra, Alfredo Guimarães, Ayres Netto, Nascimento Silva, Dr. Sardinha, Lopes da Cruz, Oliveira Valladão, Francisco Salles, Henrique Autran, Lyra Castro, general Dantas Barreto, Paulino Soares de Souza, Candido Martins, Oliveira Rocha, Alvaro de Oliveira Castro, Alfredo Pinto, Chagas Leite, Villela dos Santos, Tavares de Macedo, Antero Botelho, Antonio Calmon, Mario Toledo, José Ignacio, Pedro Lago, Bruno Brandão, Eduardo Raboeira, conde de Villela Dunham, A. C. de Siqueira, Alfredo Barcellos, Emilio Gomes, Augusto Vasconcellos, C. Bittencourt, Olympio Niemeyer, Cupertino Durão, J. Borgerth, João Rodrigues Teixeira e Rufino Dominguez.

*

Faz annos hoje a galante Maria, filha do Sr. Belmiro da Silva Figueiro, administrador do cemiterio municipal de Inhauma.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da applicada alumna da Escola Normal de Nitheroy, senhorita Martha Franco Horta, filha do antigo bilheteiro da estação Central, da Estrada de Ferro Central do Brazil, Jesuino Antonio Horta.

Por esse motivo a anniversariante recebeu muitas provas de amisade de suas collegas e amigas.

*

Está hoje em festas o lar do Sr. Vicente dos Santos Caneco, importante constructor naval, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, a Exma. Sra. D. Catharina dos Santos Caneco.

*

Faz annos hoje a interessante Galiléa, filha do capitão José Franco da Fonseca.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Celestino Alves Bastos, digno commandante da fortaleza de Santa Cruz e do 1° de artilheria, ali aquartelado.

*

Faz annos hoje o distincto 1° tenente Julião Caetano de Azevedo, do 52° batalhão de caçadores.

*

Está hoje em festas o lar do Sr. Alves Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Maria da Gloria.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Jovina Covett Pequeno, esposa do engenheiro militar tenente Euclides Pequeno.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do bacharelando Hugo Ribeiro Carneiro, digno alumno da Faculdade Livre de Direito.

Por esse motivo recebeu o distincto moço grande numero de visitas em sua residencia, á rua Vera Cruz, em Icarahy, além de cartas, cartões e telegrammas de pessoas gradas, enviando-lhe felicitações.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Gracilio de Sá Valle, nosso ex-ministro na Republica da Colombia.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da distincta senhorita Virginia Peixoto Ferreira de Souza, dilecta filha da Exma. Sra. D. Virginie Lecombe de Souza, com o Sr. Mario Mangia.

O acto civil terá logar na 1ª pretoria, e o religioso ás 6 horas, na residencia dos pais do noivo, á rua de S. Pedro n. 72.

*

Contratou casamento com a gentilissima senhorita Alice Pinto Peixoto Leal da Cunha o maestro Frederico Mallio.

*

Com a senhorita Isabel Pereira do Amarante, filha do Sr. José Adolpho Pereira do Amarante, fazendeiro em Barra Mansa, e irmã do escripturario do Thesouro Federal Sr. José Adolpho Pereira do Amarante Junior, casa-se hoje o 2° tenente da armada Ernesto de Brito Chaves.

O acto civil terá logar ao meio-dia, em casa do pai do noivo, á rua Santos Rodrigues. Serão padrinhos, por parte da noiva, os Srs. José Adolpho Pereira do Amarante Junior e José Octavio Correia Lima e madrinha a senhorita Antonia Pereira do Amarante, e por parte do noivo, o pai do mesmo, Sr. João Riebiro de Carvalho Chaves e o coronel Theodulo Pupo de Moraes.

Da ceremonia religiosa, que se realiza á 1 hora, na matriz de S. Francisco Xavier, serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Simão Abel de Miranda e sua senhora, D. Marcia Miranda, por parte do do noivo, o Sr. Julio Monteiro e a Exma. Sra. D. Bellarmina Chaves de Moraes.

O joven casal subirá á tarde para Petropolis.

Enfermos.

Acha-se enfermo em Juiz de Fóra o Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, sendo seus medicos assistentes os Drs. Carlos Chagas e Martinho da Rocha.

Fallecimentos.

Victimado pela tuberculose, falleceu ante-hontem o Sr. Narciso de Paula Ferreira, digno impressor da Imprensa Militar.

O seu enterro realizou-se hontem com grande acompanhamento.

Representaram aquella repartição do departamento central os Srs. 1° tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, Fortunato Fafe, Eulogio Julio de Macedo e 2° sargento João da Silva Tavares.

Entre outras muitas corôas figurava uma da Imprensa Militar.

*

Falleceu na Africa Portugueza o distincto advogado Dr. Joaquim de Macedo, pai dos Srs. Antonio de Souza Macedo, chefe de contabilidade da casa Arens & C., e José de Souza de Macedo, guarda-livros da casa A. R. Silva.

*

No cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, foi hontem inhumado o Sr. José da Costa Velho.

*

Ante-hontem foi inhumado na mesma necropole o commendador Affonso Sampaio de Lima Vianna, delegado de policia de Nitheroy.

*

Falleceu hontem o Sr. Tiburcio Caribé da Rocha.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Martins Costa n. 28, estação da Piedade, para o cemiterio de Inhauma.

Missas.

Em suffragio da alma do padre João da Matta Tarlé, tio do Sr. Roberto Gomes Tarlé, do *Jornal do Commercio*, rezou-se hontem missa, na igreja de São Pedro.

Compareceram a este acto as seguintes pessoas:

Dr. Damaso de Albuquerque Pinto, commendador Attilio Bosseli, Dr. Ignacio Tosta, commendador Bittencourt e familia, J. J. da Silva, Fernandes Couto, João Farinha dos Santos, Antonio V. Calmon Vianna, João Alexandre de Senna e senhora, Zacarias Maia, Armando Duque Estrada, de Barros, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Dr. Luiz Bahia, José Peixoto Guimarães Guarany, Dr. Frederico da Costa Brito, deputado Felix Pacheco, commendador Arthur Goulart, Dr. Seabra Junior, Julio Dias Duque Estrada, Antonio Fernandes Malheiros, Antonio José de Lima, Jacintho Gomes Brandão Junior, Francisco B. Senna e familia, Julio Carmo, Aroldo de Almeida, João Espinola da Veiga, Antonio Palmeira Junior, Joaquim José da Silva e João Teixeira Barbosa, pelo Centro dos Carteiros; Rosado Macedo e familia, Fernando Seixas, Eugenio Augusto de Castro Pereira, José Patricio de Castro Pereira, Francisco Pitanga Bandeira e senhora, Pedro Hygino de Lima e familia, Dr. Barroso Nunes e familia, João Saleta Garção Ribeiro e familia, coronel Caetano Ferraz e familia, Emilia Mallet da Silva e familia, viuva Costa Nunes, Manoel Ribeiro de Souza, Carlos Fernandes, viuva do Dr. Lopes Diniz, Arthur Martins e familia, tenente Amaury Saddock de Freitas e familia, Carlos Viriato de Freitas e familia, commendador A. Pereira e familia, conego Manoel Gouveia e muitas outras.

*

Commemorando o 1° anniversario do fallecimento do Dr. Joaquim Pontes de Miranda, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas na matriz da Gloria.

*

Por alma de D. Virginia Ricaldone da Fonseca será celebrada depois de amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma da normalista Nair Rodrigues Lopes será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada depois de amanhã missa de 30° dia por alma de D. Adelaide Frazão de Araujo.

Pelas escolas.

Estão matriculadas nas faculdades da Universidade de Berlim 626 moças, que cursam: theologia 1, direito 4, medicina 137, letras e sciencias 484. Além dessas moças, ha mais 153 que frequentam os cursos como ouvintes.

*

Este anno terminam o curso de humanidades no Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo os seguintes alumnos:

José Mendes, Waldemar Doria, João Mendes, Gilberto Lopes, José Cerchiaro Netto, Licinio Balmaceda Cardoso, Antonio C. Salles, Juvenal Guimarães, Orlando Pentendo, Vicente Vitale, Eduardo Graziano, Arthur Moreira, Lauro e Mario Cardoso de Almeida, Antonio Cintra Gordinho, João Proost Rodovalho, Antonio Uzedella Junior, João Pinto Ferreira, Edmundo Lima, Leopoldino Meira, Celli C. Martins, Francisco Stella, Delduque Garcia e Raul Boaventura.

Foi escolhido para paranympho o distincto professor Alfredo Paulino, sendo homenageados o coronel Raposo de Almeida, o Sr. Henrique Geneen e o instructor militar, tenente Christovão Colombo de Mello Mattos.

O orador da turma será o Sr. Waldemar Doria.

*

Reuniram-se quinta-feira, em S. Paulo, diversos bachareis da turma que, em 1890, recebeu o grão collectivo na Faculdade de Direito daquella capital, afim de resolverem sobre a commemoração do vigesimo anniversario de sua formatura, a 4 de dezembro do corrente anno.

Ficaram constituidas duas commissões para se entenderem com os bacharelandos daquella turma e levarem a effeito a projectada solemnidade, uma em S. Paulo, constituida pelos Drs. Marcilio Mourão, presidente; Luiz Arthur Varella, secretario; Veriano Pereira, thesoureiro; Alfredo Pujol, orador; José Cardoso de Almeida e Augusto Barbosa; outra nesta capital, composta dos Drs. Alfredo Ferreira Lage e Waldomiro Amadel Soares.

Ficou combinado o seguinte programma: no dia 3 de dezembro, missa solemne na cathedral, em suffragio dos collegas mortos e dos lentes do quinto anno Drs. Rubino de Oliveira, Vieira de Carvalho e João Monteiro, devendo uma delegação dos bacharelandos fazer uma visita ás sepulturas daquelles lentes, levando-lhes corôas de flores; no dia 4, banquete, visita collectiva á Faculdade e, á noite, baile offerecido á sociedade paulistana.

A commissão constituida em S. Paulo compõe-se exactamente dos mesmos bacharelandos que em 1890 organizaram os festejos e solemnidades da collação de grão.

*

Terminou hontem o curso de pharmacia da Escola de Medicina, tomando o grão, o 4° annista da mesma faculdade Hamelot de Carvalho Mello.

*

Os gymnasianos da Academia de Commercio de Juiz de Fóra, que concluem o curso este anno, escolheram para seu paranympho o Dr. Lucio dos Santos, professor da Escola de Minas, de Ouro Preto.

Foi eleito orador da turma o bacharelando Luiz Pannain.

Sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti e para resolver assumptos urgentes, reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na rua de S. José n. 70, o Centro Pernambucano.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Santiago do Boquelrão, na localidade chamada Povinho, Estado do Rio Grande do Sul.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguinte folhas: chefe de Estado e seu gabinete, subsidio de senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da força policial e bombeiros.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Curralinho, no Estado de Goyaz, inicio da linha tronco, que margeando o Tocantins se destina a ligar o extremo norte ao sul e á linha de Matto Grosso.

LUCTA ROMANA

4° CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Empolgantissima a *soirée* realizada hontem no pequeno theatro da rua do Espirito Santo.

Acabada a parte de variedades, que precede ás luctas, já se notava um grande vozerio, que se espalhava por todos os recantos do theatro.

Pouco depois das 10 horas, a orchestra executava a marcha dos *lutteurs*, emquanto que a platéa, agitadissima, reclamava a presença dos luctadores.

Depois da apresentação parlamentar, vieram ao *tapis* os campeões Aimable de la Calmette, *le irritant français*, e Ruggero, *le fort italien*.

Aimable foi recebido com grande manifestação de desagrado e o luctador francez, com um riso ironico, agradecia ao publico, a tão grande *manifestação*.

Ruggero, que com a disputa dessa *poule*, tem angariado sympathia de grande parte dos *habitués* desse violento sport, ao contrario do seu adversario, foi recebido com estrondosas salvas de palmas.

E' justissimo salientar-se a bravosidade de féra com que se bateram em 5" desempate, esses possantes *dreadnoughts humanos*.

O ataque foi assumido de parte a parte, e as *prises* brutaes, succediam-se ininterruptamente.

Trucs violentissimos eram trocados mutuamente, emquanto que a platéa, num fremito de indignação, se tornava cada vez mais agitada.

Infelizmente, um facto lamentavel deuse no decorrer dessa pugna.

Aimable, conseguindo applicar uma *ceinture en arriere* no campeão italiano, levou este ao *tapis*, e Rugero, querendo cair em ponte, o resultado foi bater com a nuca de encontro ao solo. Com a violencia do baque, Ruggero perdeu os sentidos, sendo logo soccorrido e, felizmente, é lisonjeiro o seu estado.

Devido a esse facto, a empreza suspendeu essa *poule*.

Vieram então ao *rink*, Romanoff, russo, contra Gerrickoff, caucasiano.

Depois de 24 minutos de *prises* verdadeiramente comicas, vencia o gigante russo, por uma bem applicada *ceinture en arriere*.

O desempate entre os terriveis campeões fica suspenso até quando se annunciar.

Para hoje teremos: em 1ª *poule*, Steurs, belga—Baldi, brazileiro; 2ª, Schwarplics —Carlo Ré, e 3ª, Jourdan—Winter.

O 14° DISTRICTO

A delegacia do 14° districto mandou para juizo, durante o 2° trimestre do corrente anno, 280 processos, dos quaes 68 referentes a crimes diversos, e 212 de contravenções.

Basta a presente estatistica para bem recommendar o operoso delegado Dr. Ferreira de Almeida, e seu digno auxiliar o escrivão Anor Margarido; cumprindo tambem notar que é consideravel o numero de processos em andamento no 14° districto, onde é indispensavel, por parte da policia cuidadosa e ininterrupta acção repressiva e preventiva.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Continúa nesse concorrido estabelecimento o excellente programma de que faz parte o "film" nacional Inauguração do cáes do porto.

Os demais "films" são convidativos.

Parque Fluminense.

No Parque Fluminense realiza-se hoje um grande concurso de patinação, além da escolhida parte cinematographica e outras diversões.

Moulin Rouge.

Cinematographo, tiro ao alvo, carrousel, bazar, balões rotativos, etc. etc., está bastante variado o programma das diversões de hoje do Moulin Rouge, que, certamente estará repleto.

Pavilhão Internacional.

A empreza Paschoal Segreto annuncia para hoje uma sensacional "soirée" em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, hontem reconhecido e proclamado presidente da Republica.

Os "films" que serão exhibidos são novos e interessantes.

Cinema Odéon.

E' soberbo o programma de hoje, desse luxuoso cinema.

Consta de fitas novas, verdadeiros primores de arte da cinematographia, entre as quaes figura o "Pathé Journal".

Cinema Soberano.

Magnificente o programma a ser exhibido hoje nesse popular cinema.

Magnificente e variado, pois, além dos cinco deslumbrantes "films", lá está no programma a hilariante comédia "O ciumento", pela troupe do Soberano.

Cinema Idéal.

As sessões de hoje no Cinema Idéal vão ser interessantissimas, pois o programma que se exhibirá contém escolhidas e novas fitas.

Cinema Paris.

Esse cinematographo exhibe hoje, um programma de verdadeiras novidades que attrairão aos seus vastos salões assistencia numerosa.

Cinema Brazil.

O programma de hoje está de fórma a levar ao Cinema Brazil a mais numerosa frequencia.

Cinema Odeon.

Um programma sumptuoso está annunciado hoje no excellente cinema Odeon, um dos melhores desta capital.

Compõe-se de cinco fitas dos fabricantes mais afamados, inclusive [illegible] graph.

Demais, o auxitophone é o sufficiente para chamar a concurrencia [illegible] Odeon

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 29.

El Diario, commentando a indifferença do Chile pelo anniversario da independencia do Perú, diz que o espirito politico internacional sul-americano traduz-se no actual Congresso Pan-Americano por um torneio platonico e lucta literaria, sem maior transcendencia.

Cada representante traz geralmente abstracções perfeitamente inocuas.

As Americas precisam de um outro Congresso Pan-Americano, sem phrases sonoras nem taças de champagne espumoso.

—Devido á quéda da temperatura a zero, poucos foram os delegados ao Congresso Pan-Americano que tomaram parte no passeio de bond pela cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 29.

Os jornaes governamentaes dizem que o ministro da justiça enviou uma circular aos bispos mostrando-lhes a inconveniencia de se envolverem em politica.

— O escriptor Augusto de Lacerda partiu no *Hilary* para Manáos, onde vai realizar conferencias e organizar a commissão permanente que deve estar em relação com a commissão do accordo luso-brazileiro.

LISBOA, 29.

Os passageiros do vapor *Augustine*, hoje chegado do Pará, estão sujeitos a uma quarentena de sete dias por se ter dado a bordo, durante a viagem, um caso de febre amarella.

LISBOA, 29.

Consta que os operarios das fabricas de Riba d'Ave resolveram voltar amanhã ao trabalho.

LISBOA, 29.

Falleceu o antigo deputado Carvalho Pessoa.

O Sr. José Carlos Carvalho Pessoa nunca foi deputado. Interveiu muito na politica, principalmente nos ultimos tempos em que defendia a politica dos presidentes progressistas, mas nunca teve assento na Camara.

Era vice-presidente da Associação Commercial de Lisboa, director do Banco Lusitano e do Mercado Geral dos Gados e presidente da direcção da Companhia dos Assucares de Moçambique, onde ha longos mezes ainda, houve graves questões, que levaram um grupo de socios a requisitar o exame á escripturação commercial da companhia, sendo os livros sellados e havendo intervenção dos tribunaes no assumpto.

Nota interessante: o Sr. Carvalho Pessoa era o presidente da mesa eleitoral da freguezia de Alcantara, de Lisboa, em 5 de abril de 1908, quando ali se deram graves tumultos que, com os produzidos horas depois na igreja de S. Domingos, levaram aos hospitaes centenas de feridos e á *morgue* 14 cadaveres.

O Sr. Carvalho Pessoa portou-se, então, como liberal e como homem de bem.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 29.

A imprensa officiosa desmente o boato de que o governo tencionava apresentar na Camara dos Deputados uma moção de confiança por motivo da questão com o Vaticano.

S. SEBASTIÃO, 29.

Chegou hoje de tarde a esta cidade o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas.

MADRID, 29.

Communicam de Bilbau que as autoridades daquella cidade prohibiram uma manifestação que os catholicos preparavam para hoje, por se receiar que houvesse conflictos entre os manifestantes e os anti-clericaes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

HAVRE, 29.

O barco francez *Gallia Segundo* foi declarado vencedor, hontem, da taça França.

PARIS, 29.

Telegrapham de Argel ao *Matin*: Foi encontrada na costa de Mustapha uma garrafa hermeticamente fechada, contendo uma mensagem em que se affirma que o paquete *Konig*, da praça de Hamburgo, se encontra no mar em extremo perigo.

PARIS, 29.

A cantora Lina Cavalieri, ha dias operada de appendicite, encontra-se em via de restabelecimento.

PARIS, 29.

Communicam de Lievin, departamento de Pas de Calais, que toma cada vez maior incremento a greve dos mineiros.

PARIS, 29.

Segundo os calculos de *Le Matin*, os ultimos temporaes destruiram uma quinta parte da colheita de cereaes em França, representando um prejuizo de dois bilhões de francos.

PARIS, 29.

Hoje de tarde ardeu o vagão correio do trem do norte, ficando destruidos duzentos e sessenta saccos de correspondencia.

Na estação de Sablé deu-se uma collisão de um comboio que estava parado e um trem procedente de Angers, ficando feridos um machinista, um foguista e varios passageiros.

De Orleans informam que os ladrões roubaram hoje alguns saccos de cartas e alguns valores do expresso Paris-Tolosa.

PARIS, 29.

O senador Prevet declarou hoje á commissão de inquerito sobre o caso Rochette que nunca se dirigiu ao Sr. Clemenceau, quando presidente do conselho, pedindo-lhe a prisão do banqueiro.

Depois das declarações do Sr. Prevet, a commissão adiou os trabalhos até o dia 6 de outubro proximo.

PARIS, 29.

O presidente da Republica recebeu hoje o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que ia acompanhado pelo Sr. Carlos Zavalia, 1º secretario da legação argentina. Os dois presidentes demoraram-se bastante tempo em amistosa conversa, na presença do Sr. Zavalia e de outras personalidades da politica franceza.

De tarde o Sr. Fallières visitou o o Sr. Saenz Peña no hotel.

Quando o Sr. Saenz Peña visitou o Sr. Fallières, foram-lhe prestadas honras militares.

PARIS, 29.

O Sr. Perez Caballero, novo embaixador da Hespanha nesta capital, entregou hoje ao presidente da Republica as suas cartas credenciaes.

Nos discursos que proferiram nessa occasião, tanto o presidente como o embaixador alludiram á cooperação da França e da Hespanha em favor da paz e da civilização.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 29.

A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos por tempo indeterminado.

LONDRES, 29.

A Camara dos Communs approvou hoje por 245 votos contra 52 a declaração, tambem aceita pelo primeiro ministro, de que a conferencia parlamentar que tratou da questão do veto dos lords fez taes progressos que os communs eram unanimes em reconhecer a necessidade de sua conservação para o caso em que novas discussões não fossem levadas a termo na presente sessão.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

Consta que oito aeroplanos e um dirigivel tomarão parte nas grandes manobras do exercito allemão.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 29.

O rei Victor Manoel e a rainha viuva Margarida, acompanhados do ministerio e funccionarios palatinos, ouviram hoje uma missa rezada no Pantheon, em commemoração do fallecimento do rei Humberto, assassinado em Monza.

ROMA, 29.

Uma violenta saraivada assolou os campos dos Abruzzos.

ROMA, 29.

O papa nomeou hoje Mme. Carolina Moreno, esposa do ministro da Republica Argentina em Montevidéo, dama nobre do Santo Sepulchro.

ROMA, 29.

O anniversario da morte do rei Humberto foi hoje commemorado em toda a Italia. Por toda a parte havia bandeiras em funeral e nas igrejas foram celebradas ceremonias religiosas. Os monumentos ficaram cobertos de coroas. Em Monza foi inaugurada, com grande solemnidade, a capela expiatoria, edificada no local do regicidio. Assistiram ao acto, o sub-secretario das obras publicas, as autoridades locaes, representantes do parlamento, delegados de numerosas municipalidades, muitas sociedades e grande multidão de povo.

Foram tambem celebradas muitas ceremonias funebres.

ROMA, 29.

O *Osservatore Romano* diz hoje que a Santa Sé não continúa as negociações para a solução do incidente com a Hespanha se o presidente do conselho, Sr. Canalejas, persistir na sua attitude de absoluta intransigencia.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.

Realizou-se hoje uma reunião de exportadores de cereaes, sob a presidencia do ministro do commercio, para assentar nas bases de organização de uma associação de classe, tendo por fim proteger e regularizar a exportação de cereaes russos para o estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 29.

Chegou a esta capital, vindo de Paris, o rei Fernando, da Bulgaria.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOFIA, 29.

Durante estes ultimos tempos tem sido extraordinario o numero de macedonios que se têm refugiado na Bulgaria. Mas, segundo consta em centros officiosos, o governo bulgaro já está em negociações com as potencias para impedir que o exodo continue.

(Serviço do *Paiz*.)

TUNISIA

TUNIS, 29.

São desmentidas as noticias que circularam no estrangeiro sobre um combate entre tropas francezas e turcas na fronteira argelina, bem como as que se referiram á alteração da ordem no extremo sul do protectorado francez.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Telegrapham de Father Point, Canadá, que as autoridades estadoaes resolveram deter ali o uxoricida Crippen e Miss Leneve, sua companheira, afim de evitarem possiveis complicações.

NOVA YORK, 29.

Radiographam de bordo do *Montrose* para esta cidade que, segundo os signaes fornecidos pela policia, o uxoricida Crippen e a sua companheira Miss Leneve não se encontram a bordo, tendo, no entanto, sido detidos outros passageiros, que mostram não comprehender de que se trata.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

MONTREAL, 29.

O vapor *Montrose*, a cujo bordo vem, ao que consta, o uxoricida Crippen, chegou hoje de tarde a Belle-Isle.

O *Laurentic*, em que viaja o agente de policia encarregado da prisão de Crippen, fundeou em Father-Point, ás 4 horas e meia da tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Foi extraordinariamente concorrida e applaudida a segunda conferencia do senador Jorge Clémenceau, no theatro Odeon.

Amanhã, S. Ex., acompanhado de um grupo de admiradores, visitará a estancia Pereira e percorrerá algumas provincias, especialmente os engenhos de assucar de Tucuman.

— O ministro Julio Fernandez adiou sua partida para o Rio de Janeiro, por motivo de uma enfermidade de sua filha Margarida Monjan.

—Falleceram o coronel Alfredo Villafave e o millionario Cecilio Durand.

—Na proxima semana regressa para ahi o barão Homem de Mello que se confessa grato pela recepção que lhe foi feita.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion, relembrando os estreitos laços de sympathia e amisade que sempre uniram o Brazil e a Argentina, pede que a visita do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro seja revestida da maxima solemnidade official, enviando o governo argentino á capital do Brazil o cruzador *Buenos Aires*, para trazer d'ahi o Sr. Saenz Peña.

Diz a *Nacion* que a ida desse cruzador ao Rio de Janeiro servirá para dissipar as inexplicaveis susceptibilidades existentes entre certas rodas dos dois paizes, tanto mais que a Argentina iniciará muito breve uma nova politica de paz e de confraternidade entre todas as nações da America do Sul.

Emquanto a *Nacion* assim se exprime, a *Prensa* estranha e diz: "*Maravilha-se que o Sr. Saenz Peña visite o Rio de Janeiro, esquecendo os precedentes aggravos do governo brazileiro á Argentina.* Accrescenta que nada justifica a visita do presidente eleito ao Rio de Janeiro, antes a considera uma negra ingratidão ao sentimento nacional, que tem toda a razão de melindrar-se com esse acto do Sr. Saenz Peña, eleito pela quasi unanimidade dos suffragios, e que principia por visitar um paiz inimigo da sua patria.

Alongando-se nessas considerações, diz que o facto do Brazil estar representado na Conferencia Americana não significa que as relações entre os dois paizes melhoraram e voltaram a ser o que antigamente eram. Nada tem que ver uma e outra coisa, e pela Conferencia Americana estar reunida aqui, a situação continuará a mesma entre os dois paizes. Conclue a *Prensa* dizendo que o desaire brazileiro subsiste."

BUENOS AIRES, 29.

Telegrapham de Mendoza, informando que na cordilheira dos Andes uma camada de neve, com cinco metros de altura, tem interrompido todas as communicações entre a Argentina e o Chile.

BUENOS AIRES, 29.

O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, que hoje devia embarcar para ahi, adiou a sua viagem, em virtude de ter adoecido uma sua filhinha.

BUENOS AIRES, 29.

O Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje a sua segunda conferencia, no theatro Colon, discorrendo sobre *Democracia e parlamento*. O vasto theatro estava completamente repleto de representantes de todas as classes sociaes, vendo-se muitos diplomatas, delegados á Conferencia Americana, senadores, deputados, escriptores e jornalistas. Tambem assistiram á conferencia muitas senhoras.

O Sr. Clemenceau foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 29.

La Razon, agora de noite, abunda nas mesmas opiniões de *La Prensa*, de manhã, a respeito da viagem do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, em agosto proximo. No entender de *La Razon*, o Sr. Saenz Peña, visitando o Brazil, commette um erro que os puros patriotas nunca lhe perdoarão.

BUENOS AIRES, 29.

Em Comodoro Rivadavia ensaiou-se esta manhã uma locomotora a petroleo, invenção de um engenheiro ali residente. As experiencias foram coroadas de exito.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

Desappareceu o corretor da bolsa Mardones, que vendera 300 mil libras. Já foi descoberto.

—Fala-se na candidatura presidencial do Sr. Luis Vergara.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 29.

A commissão organizadora das festas do centenario da independencia vai pedir um credito de um milhão e meio de pesos, papel, para occorrer ás despezas com as mesmas.

SANTIAGO, 29.

Projecta-se a construcção de um monumento em homenagem ás nações que enviaram soccorros ás victimas do grande terremoto de 1906.

SANTIAGO, 29.

Os jornaes commentam desfavoravelmente algumas passagens da mensagem lida hontem na abertura do Congresso do Perú, pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, e referentes á questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 29.

O governo resolveu enviar 3.000 trabalhadores ruraes chilenos para a provincia de Tacna, destinados a diversas obras publicas e particulares.

Principia, dessa fórma, a *chilenização* daquella provincia, contestada pelo governo do Perú.

SANTIAGO, 29.

Em virtude de continuar ainda a greve parcial dos empregados da companhia de bonds desta capital, a empreza está admittindo operarios estranhos a esses serviços, com o fim de normalizar o trafego.

SANTIAGO, 29.

O Congresso votará o credito de 10.000 libras esterlinas, destinadas á construcção de um edificio para a legação do Chile em Buenos Aires. Igual quantia, conforme já foi noticiado, será destinada á construcção da legação chilena no Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28 (*retardado*.)

Realizou-se, com a solemnidade do costume, ás 2 horas da tarde, a sessão de abertura do Congresso da presente legislatura, tendo comparecido os ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, depois de lido o expediente, foi introduzido na sala das sessões, e leu a sua mensagem, documento muito longo, minucioso e que causou boa impressão em todos os presentes.

Depois de analysar e documentar todos os serviços dos varios departamentos da administração publica e de salientar que a situação economica do paiz é desafogada e prospera, tendo augmentado a exportação e mantendo-se a importação, a mensagem refere-se ao desenvolvimento das estradas de ferro; annuncia uma nova lei eleitoral; pede a protecção efficaz contra os accidentes em trabalho, e reconhece a necessidade do Congresso votar outras leis, reformando diversos departamentos publicos.

Em seguida entra na analyse dos successos externos, assumpto que toma mais da metade da mensagem. São estes os seus principaes pontos:

Principia reconhecendo que o Perú, nas contingencias que tem atravessado ultimamente, manteve sempre uma politica exterior firme e prudente, tendo conseguido sair de todos os embaraços honrosamente e respeitando os tratados que contrair.

O Perú fez-se representar na IV Conferencia Internacional Americana porque deseja provar, mais uma vez, que a sua politica é de paz, e que só deseja a boa harmonia entre todas as nações americanas, cooperando com ellas nesse sentido.

Refere-se depois aos incidentes com a Bolivia, por causa da questão de limites, e diz que os dois governos chegaram a um accordo honroso e resolveram não aceitar o laudo arbitral que foi convidado a proferir o presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, em virtude do laudo não satisfazer aos dois governos litigantes.

A questão foi resolvida satisfatoriamente, havendo troca de territorio entre a Bolivia e o Perú e tendo-se delimitado grande extensão de fronteiras.

A respeito dos limites com o Brazil, diz que o litigio ficou satisfatoriamente resolvido pelo tratado de setembro ultimo, regulamentando-se tambem o commercio de navegação pelo Amazonas.

A 13 de abril ultimo foi assignada em Bogotá uma convenção entre o Perú e a Colombia para resolver sobre as reclamações de prejuizos soffridos por cidadãos dos dois paizes nas fronteiras.

Esse tribunal arbitral, que funccionará no Rio de Janeiro, seria presidido pelo barão do Rio Branco, porém S. Ex. escusou-se dessa incumbencia por motivos de saude.

O governo, accedendo aos desejos da Colombia, apressou-se em nomear o seu arbitro para esse tribunal, comprovando os seus intuitos conciliadores e as suas sympathias pela Colombia.

Diz que não soffreu modificação sensivel a situação com o Chile, além do que já é conhecido dos membros do Congresso, a respeito de Tacna e Arica, "provincias peruanas occupadas indebitamente pelo Chile".

Accrescenta que o governo chileno, seguindo o seu plano, já iniciado de supprimir os elementos peruanos daquella região contestada, projecta agora construir uma estrada de ferro de Arica a La Paz, como se a questão de soberania de territorio já tivesse sido resolvida.

Mas o Perú manterá sempre a mesma acção anterior de protesto e defesa dos seus interesses, embora não esteja disposto a recordar as luctas passadas entre os dois paizes. Exige apenas da parte do Chile o cumprimento do pacto de Ancon, assignado pelo Chile, e que está sendo violado ha muitos annos.

O Chile tem faltado aos seus compromissos e desconhecido as justas pretensões do Perú sobre as duas provincias, hostilizando ainda os peruanos residentes em Tacna e obrigando-os á força a passar as fronteiras.

Foi esse o motivo que obrigou o governo peruano a cortar as suas relações diplomaticas com o Chile, embora o Perú se visse na imminencia de outros conflictos graves exteriores, pois por essa occasião o Equador e a Colombia ameaçaram renovar as suas pretensões sobre territorios peruanos.

Descreve depois minuciosamente os motivos do conflicto com o Equador e salienta a serenidade e a calma do governo peruano para não alterar a paz nesta parte do continente. Allude á mediação dos governos dos Estados Unidos da America, do Brazil e da Argentina, governos amigos e que procuram conseguir que o conflicto seja definitiva e honrosamente resolvido.

Prevê que a mediação terá o melhor exito, visto que os dois paizes esforçam-se por liquidar a questão.

Diz ainda que o Equador tentou a solução do conflicto pela acceitação do laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha; o Perú oppôz-se mais tarde, como desejava o Equador, áquelle compromisso de recorrer ao arbitramento.

Agradece ao Vaticano ter resolvido, a favor do Perú, a questão da jurisdição ecclesiastica de Tacna, mantendo essa jurisdição com o bispado de Arequipa.

A mensagem refere-se tambem elogiosamente ao centenario da independencia da Republica Argentina, salientando as gentilezas que o governo e o povo argentinos dispensaram aos representantes peruanos.

A mensagem causou boa impressão em todos os centros politicos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

A nova tarifa da alfandega prejudica a importação de productos brazileiros.

A imprensa discute os augmentos injustificaveis diante do proximo tratado de commercio a celebrar-se.

O governo opina pela celebração immediata do tratado de arbitragem.

— O frio intenso que tem feito augmenta a febre aphtosa, causando outros prejuizos á lavoura.

Hoje foi o dia mais frio do anno.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 29.

Attingem a 240.000 pesos, papel, as reclamações até hoje recebidas pelo governo, em numero de 700, sobre prejuizos causados pela revolução nacionalista de fevereiro ultimo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

No proximo domingo o ministro das relações exteriores offerecerá ao corpo diplomatico uma festa fluvial, em Villa Hayes.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 29.

El Nacional, em editorial, censura o governo por não ter ainda cuidado de melhorar as estradas de rodagem, afim de facilitar as communicações entre os diversos pontos do paiz.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARÁ

BELEM, 29.

A Municipalidade do Acará votou a verba de 300$, para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

BELEM, 29.

De bordo da lancha *Montaria*, atracada ao costado do vapor *Cearense*, caiu na bahia e morreu afogado o carregador do porto Francisco Borges.

BELEM, 29.

Seguiu para o Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra Gustavo Garnier, assumindo a inspectoria do arsenal, no seu logar, o capitão de corveta Felippe de Castro.

BELEM, 29.

Entraram hontem no mercado 28.525 kilos de borracha. O mercado permaneceu pouco activo. Os preços não soffreram alteração.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 29.

O máo tempo da tarde de hontem impediu que se realizasse a parada das forças federaes e estadoaes no parque Quinze de Novembro, que deviam ser revistados pelo governador do Estado e inspector da região militar.

O acto foi adiado para domingo á tarde.

Na mesma occasião será inaugurado o monumento erguido á memoria de Beckmann, no mesmo local.

Houve uma sessão civica no theatro S. Luiz, que foi pouco concorrida, em consequencia do máo tempo prolongado.

O contratempo empanou o brilho dos festejos de 28 de julho, iniciados em uma manhã de lisonjeiros auspicios.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 29.

Foi hontem inaugurado o luxuoso Cinema Pathé, na rua Direita.

—A tradicional festa das Neves está correndo com grande animação.

PARAHYBA, 29.

Em viagem para o Rio de Janeiro, passará amanhã por este porto o Sr. ministro da Colombia. O governador do Estado mandará um seu representante a bordo cumprimental-o e convidal-o a descer á terra.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 29.

Foram sanccionadas as seguintes leis legislativas: creando, no municipio de Jequié, mais dois districtos de paz; autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para pagamentos, em virtude de sentença judiciaria, independente de autorização especial; approvando o acto do governo, relativo ao recebimento das usinas de D. João da Terra Nova e Itapitinguy e autorizando-o a vendel-as.

— Falleceu D. Jesuina Paixão, veneranda irmã do integro juiz Dr. Leovigildo Carvalho.

— O orgão official continúa a lastimar que o delegado fiscal tenha errado na interpretação da lei relativamente á pagadoria e deseja que proceda de modo a cessar as reclamações constantes, proceda com justiça e sinceridade e se compenetre de seu dever de fiscalizar dentro da lei.

— O Conselho Municipal approvou o requerimento apresentado pelo Dr. Octavio Mangabeira, no sentido de se nomear uma commissão especial para visitar as repartições municipaes e, de accordo com os intendentes, organizar a reforma das mesmas, do modo mais consentaneo com os interesses publicos.

A commissão ficou composta dos Drs. Octavio Mangabeira, Vital Soares e Manoel Drummond.

— A colonia cearense e os academicos de odontologia mandam celebrar amanhã, na igreja dos franciscanos, exequias pelo seu inditoso collega Thomé Frota.

Após uma romaria ao cemiterio, entregarão um cartão de ouro ao director da faculdade, Dr. Augusto Vianna, em reconhecimento aos serviços que prestou por occasião do triste acontecimento.

— O *Diario de Noticias* diz que o Dr. Aurelio Vianna, a pedido de seus amigos e correligionarios, resolveu não resignar a vice-presidencia da Camara dos Deputados.

BAHIA, 29.

Está enfermo o erudito philologo Ernesto Carneiro Ribeiro.

Isso motiva o adiamento da festa projectada pelos alumnos para commemorar o anniversario do Gymnasio.

— Diversos cidadãos vão apresentar no Senado uma representação contra o privilegio do enterramento dos arcebispos na cathedral, já approvado pela Camara.

— Nonato Protheu mandou ao *Diario de Noticias* um novo *furo* sobre o caso do Estado do Rio.

Diz que o *habeas-corpus* requerido pelos nilistas foi um verdadeiro laço armado para difficultar a sua victoria.

O Dr. Oliveira Botelho caiu no laço porque o ministro Oliveira Ribeiro, em conversa, depois de lhe assegurar as suas sympathias pessoaes e seus desejos de que elle fosse o vencedor, insinuou-lhe a conveniencia do pedido de *habeas-corpus*, garantindo ser o Supremo Tribunal Federal favoravel.

— A *Gazeta do Povo* diz ter ouvido em roda politica insuspeita que se a situação politica do Estado se encaminhar para uma orientação que lhe desagrade, o Dr. Araujo Pinho pedirá uma licença, talvez tão longa quanto o tempo que lhe falta para a conclusão do seu quatriennio.

— O jury absolveu unanimemente o ex-escrivão de Commercio Thomé Villar, accusado de irregularidades em seu officio.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.

Inaugura-se amanhã a illuminação á luz electrica na cidade de Espirito Santo, comparecendo ao acto o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado. Os festejos promettem ser brilhantes.

VICTORIA, 29.

Continuam os trabalhos de edificação de casas para operarios. Em agosto proximo devem estar concluidas vinte e oito dessas casas.

VICTORIA, 29.

A Empreza Carril de Suá passou para a direcção do capitalista Antonio Duarte.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 29.

Realizou-se hoje a ultima sessão ordinaria da Camara Municipal.

Os partidarios do Dr. Alfredo Backer, que constituem maioria, approvaram a seguinte moção:

"A Camara Municipal, diante do inaudito attentado a consummar-se a 1º de agosto proximo contra os interesses desta cidade pela suppressão da via maritima da Leopoldina Railway, protesta contra o governo federal, que creou semelhante situação, a todos os respeitos inqualificavel."

Essa moção mostra bem o despeito do pessoal backerista.

A Camara de Petropolis melhor teria andado, recorrendo ao presidente do Estado, a quem cabe providenciar contra a suppressão do serviço maritimo, em vez do contrato existente com a companhia sobre a linha do Grão Pará; entretanto, só agora vota moções, pois foi approvada uma ao Dr. Alfredo Backer, pedindo a sua intervenção para evitar que a Leopoldina supprima o serviço.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

O intendente municipal francez Sr. Turot voltou hoje a visitar o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado e vice-presidente eleito da Republica, com quem conferenciou longamente sobre as suas impressões acerca dos negocios do Estado.

BELLO HORIZONTE, 29.

Chegou hoje o senador Antonio Carlos, realizando uma prolongada conferencia com o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado e vice-presidente eleito da Republica, expondo quaes as medidas dependentes da administração mineira reclamadas pelo congresso das classes productoras, reunido em Juiz de Fóra e de que o senador Antonio Carlos foi presidente.

O Dr. Wenceslão Braz declarou que a representação lhe merecia a maior sympathia, promettendo intervir immediatamente para que fossem satisfeitos os justos desejos dos productores, precisando para isso de estudar a representação, para adoptar uma fórmula pratica. Em todo o caso, desde já declara que empregará todos os esforços para obter das estradas de ferro reducções nas tarifas e que entende que os impostos de exportação do café e outros productos, mas principalmente do café, devem ser reduzidos paulatinamente; nesse sentido, o Dr. Wenceslão Braz está estudando um projecto, cuja adopção trará diminuição de encargos tributarios.

Referindo-se ao Banco Mineiro, o Dr. Wenceslão Braz declarou que espera organizal-o com o capital de 30 mil contos e que esse estabelecimento de credito fará emprestimos aos agricultores, inclusive emprestimos hypothecarios, até um prazo maximo de dez annos.

O senador Antonio Carlos tem sido muito felicitado pelo voto dado pelo congresso a que presidiu favoravel á elevação do cambio.

O senador Antonio Carlos já exerceu com muito brilho o cargo de secretario das finanças deste Estado, sendo por isso altamente significativo o voto a que acima faço referencia.

BELLO HORIZONTE, 29.

Regressou a esta capital o deputado Americo Lopes, futuro chefe de policia no governo do Sr. Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 29.

O presidente da commissão executiva do partido republicano, senador Bias Fortes, affirma que é certa a victoria do Sr. Augusto Lima na eleição de 7 de agosto.

Em todo o caso, a opposição trabalha tambem com actividade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Seguiu para Santos o aviador Planchot, que reencetará as suas experiencias de aeroplano na proxima semana.

—A viuva do escaphandrista morto na represa da Light accionará a mesma companhia, pedindo uma indemnização.

—O senador Pierre Baudin fez hoje as visitas constantes do programma, indo tambem á fabrica de biscoutos Duchen, á Escola Normal, á vidraria Santos Marina, assistindo aos exercicios da força publica, á qual teceu francos elogios.

A' noite realizou-se um banquete em sua honra, o qual esteve muito brilhante, sendo trocados brindes cordiaes.

A's 10 ½ da noite S. Ex. seguiu para o Rio em trem especial, tendo sido o seu embarque muito concorrido, comparecendo representantes do governo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

O senador Pierre Baudin visitou o quartel da Luz, em companhia do Sr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica, e onde assistiu aos exercicios da força publica. O Sr. Baudin teceu os maiores elogios ao garbo e disciplina com que se apresentaram as praças.

Saindo do quartel, o senador Baudin percorreu os arrabaldes, declarando-se admirado pelo bom gosto e variado estylo das magestosas construcções para residencias particulares.

A's 11 horas o Sr. Baudin visitou a fabrica de biscoutos Duchen e ao meio dia almoçou no consulado francez.

A's 2 horas visitou o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, sendo apresentado pelo consul francez nesta capital e sendo muito cordial a entrevista. Em seguida visitou os secretarios de Estado e ás 3 horas esteve em visita á Escola Normal, seguindo d'ahi para o Jardim da Infancia, onde assistiu a uma pequena festa, improvisada em sua honra. Ahi os alumnos cantaram a *Marselheza* e recitaram algumas poesias em francez, sendo tambem saudado na mesma lingua por duas crianças. O Sr. Baudin declarou-se encantado com essa visita e assistiu depois a diversas aulas.

Ao sair, declarou ao director desse estabelecimento de instrucção que elle nada ficava a dever aos estabelecimentos congeneres europeus. Pediu tambem que fossem dispensados durante o resto do dia os alumnos, o que foi aceito pelo secretario do interior, Dr. Carlos Guimarães.

Da Escola Normal voltou o Sr. Baudin para a Rotisserie, onde recebeu a retribuição da visita que fizera ao coronel Fernando Prestes.

A's 5 horas da tarde o Sr. Baudin visitou a vidraria Santa Maria, sendo ali recebido festivamente.

Dali seguiu em visita á fabrica de cortumes de Agua Branca, propriedade de uma firma franceza.

A's 7 ½ da noite assistiu ao banquete de cem talheres, offerecido pela colonia franceza em sua honra e ao qual compareceram os secretarios do Estado, altas autoridades civis e militares e numerosos membros da colonia franceza.

O banquete foi offerecido ao Sr. Baudin pelo Sr. Leser, respondendo-lhe o senador francez em um eloquente discurso, no qual fez a apologia do genio latino, referindo-se enthusias-

...e á sua visita ao quartel da Luz, salientando a conveniencia de contratarem instructores francezes, em virtude de serem da mesma raça e comprehenderem melhor os costumes brazileiros e adaptarem-se ao meio com extraordinaria facilidade.

O Sr. Baudin criticou a instrucção militar allemã, que não se póde adaptar aos costumes brazileiros devido ao extraordinario rigor da sua disciplina e que chega a tornar o soldado um automato, a que jámais o latino se sujeitará ser.

Terminou fazendo a apologia do Brazil, principalmente a de S. Paulo, sendo muito applaudido.

Em nome do governo falou o Sr. Washington Luiz, que brindou os Srs. Fallières e Baudin.

S. PAULO, 29.

Em trem especial, que saiu da estação da Luz ás 10 horas da noite, partiu para o Rio de Janeiro o senador francez Pierre Baudin, tendo uma despedida muito affectuosa e concorrida.

SANTOS, 29.

O coronel Vasconcellos Tavares resignou hoje o cargo de prefeito desta cidade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.

A *Federação* começou hoje o seu artigo editorial fazendo o historico das negociações para o arrendamento das estradas de ferro federaes no Estado do Rio Grande do Sul á companhia belga pelo governo do Sr. Prudente de Moraes e mostrou quanto tem sido ruinoso para o Estado esse negocio, que o manietou ás mãos dos belgas.

Na eventualidade da celebração de um novo e identico contrato, a *Federação* vem provar que elle seria uma calamidade para todos os centros productores agricolas e industriaes e para o futuro do Estado. Entende, além disso, o referido jornal que esse arrendamento seria illegal, por não se ter aberto concurrencia, como é de boa moral republicana.

O editorial termina deste modo: "A companhia tem necessidade do trafego continuo e, se nós estabelecermos transporte fluvial rapido, commodo e barato pela desobstrucção dos rios interiores, far-lhe-hemos concurrencia franca e ella não poderá estabelecer desarrazoadas exigencias. Mas, no dia em que essa empreza tiver o monopolio de toda a área do Rio Grande do Sul, como quer o projecto de que estamos tratando, ditará leis ao Rio Grande e a nossa riqueza publica será drenada em grande parte para os cofres dos argentarios e europeus. Para os estrangeiros é indifferente que as nossas forças economicas se tornem opulentas. Basta que supportem as tarifas e dêem para pingues vencimentos."

O *Jornal do Commercio* abunda em identicas considerações.

PORTO ALEGRE, 29.

O enterro do Dr. Birnfeld, juiz desta comarca, foi concorridissimo, havendo muitas coroas sobre o feretro. Compareceram os representantes do presidente do Estado, a magistratura e outras autoridades, pessoal do foro, Dr. Borges de Medeiros e mais pessoas gradas.

PORTO ALEGRE, 29.

Começaram os trabalhos de embasamento na construcção do monumento a Julio de Castilhos.

(Agencia Americana.)

AVULS[illegible]

REZENDE, 29.

O nosso telegramma, que foi truncado, deu ao Sr. Cunha Ferreira 15 votos, quando elle só obteve um.—*A Verdade.*

A "Encyclopedia Espasa" continúa a ser regularmente publicada em Barcelona, pelos seus illustres e opulentos editores, os Srs. José Espasa & Filhos.

Já por vezes nos temos referido aos largos moldes desse diccionario, que, na sua factura, é presentemente o mais completo, comprehendendo todos os conhecimentos humanos, indo muito além da synthese caracteristica das publicações desse genero, de sorte que leva a palma até ás encyclopedias inglezas.

O digno representante dos editores no Rio de Janeiro, o estimado livreiro Sr. A. Moura, que conseguiu para a "Encyclopedia Espasa" uma esplendida assignatura e tem obtido, ao demais, magnifica venda avulsa, acaba de receber os fasciculos de numeros 131 a 135 e teve a gentileza de enviar-nos os respectivos exemplares, o que muito agradecemos.

IMPRUDENCIA E QUEDA

Augusto de Souza, hontem, pela manhã, corria imprudentemente em um troly que se achava sobre trilhos assentados em terreno ingreme.

Perdendo o equilibrio, caiu, ferindo-se bastante. Foi soccorrido e mandado medicar-se na Santa Casa, com guia da policia do 22º districto.

[illegible] Estado do Rio termina hoje, o [illegible] para pagamento sem multa do Imposto de industrias e profissões.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 11 1/2 horas, o Supremo Tribunal Federal.

Executivo fiscal — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou nullo e de nenhum effeito o processo executivo fiscal intentado contra Godoy Fernades & Paiva, pela fazenda nacional, para a cobrança de 3:294$570, papel e 760$110, ouro, provenientes de multa de direitos em dobro sobre mercadorias que importaram e saidas clandestinamente da Alfandega.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados: Bellarmino Antonio Telles, Dorotheo Estevão dos Santos, Heraclides de Almeida Fernandes, e Manoel F. Ferreira, accusados do crime de deserção e condemnados a seis mezes de prisão; José Gaspar de Souza Alvaro, Lourenço de Barros, da força policial, accusados do crime de deserção, condemnados, este a quatro mezes e aquelle a um mez.

Foi julgado mais o marinheiro Abdias Alves da Rocha, accusado de offensas physicas.

O tribunal resolveu negar provimento á appellação apresentada pelo conselho de guerra, para julgar nullo o conselho de investigação de fls. 31, em diante.

Por ultimo, o tribunal julgou o processo do marinheiro Laudelino Chaves Camargo, accusado de libidinagem, não tomando conhecimento da appellação interposta pelo conselho de guerra, por não se tratar nos presentes autos de crime militar, que sujeite o réo á jurisprudencia deste tribunal, attenta a natureza dos requisitos exigidos pelos arts. 148 e 149, do Codigo Penal — ser a pessoa offendida menor de 16 annos, e achar-se impossibilitada de defender-se, e mandou restituir os autos á autoridade competente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª Camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 680, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Ulysses Fragoso—Julgaram prejudicado o pedido, em vista das informações do Sr. chefe de policia.

N. 681, relator, o Sr. Raja Gabaglia; pacientes, Geraldo Simões Venezuela, José Antonio Rodrigues, Joaquim Firmino de Souza, Manoel Dantas da Costa, Guilherme de Avellar, Joaquim Antonio dos Passos, Antonio de Carvalho, Pedro de Oliveira, Antonio Dias da Silva, Getulio Antunes, José de Carvalho, Francisco de Menezes, José Rodrigues, José de Andrade, Antonio Marques de Oliveira, José Joaquim de Abreu e Joaquim Ignacio Rodrigues—Concederam a ordem para a apresentação dos pacientes, com informação do Sr. chefe de policia.

Aggravos de petição—N. 2.119, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravantes, Antonio de Salles Belfort Vieira e sua mulher; aggravado, o juizo—Conhecendo-se do aggravo, deu-se-lhe provimento, para que o juiz "a quo" conceda alvará de venda, independentemente de hasta publica, unanimemente.

N. 2.121, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, J. P. Domingues da Silva; aggravados, Ree & C. e outros—Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

Appellação-crime—N. 781, relator, o Sr. Gabaglia; appellante, Jacintho Ferreira de Mello; appellada a justiça sanitaria—Negaram provimento, unanimemente.

Em sessão secreta, foi julgado o recurso-crime n. 298, em que é recorrente a justiça e recorridos, José Procopio de Oliveira, vulgo "José Mineiro", e Armindo José de Oliveira, vulgo "José Cozinheiro".

Os recorridos haviam sido denunciados pelo ministerio publico, como incursos nas penas do art. 294, § 2º, do Codigo Penal, o primeiro, e no mesmo art., combinado com o artigo 18, § 3º, o segundo, accusados como responsaveis pelo homicidio de Silvino Gabriel, ferido gravemente a faca, em maio ultimo, no logar Botafogo, em Inhaúma. O juiz do processo, o da 4ª vara criminal, julgou, porém, improcedente a denuncia, para classificar o delicto, sendo os accusados pronunciados como incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Dessa decisão recorreu o ministerio publico para a Côrte de Appellação, sendo o recurso hontem julgado em sessão secreta, visto tratar-se de réos soltos.

Foi relator do feito o desembargador Raja Gabaglia.

SORTEIO

Recurso-crime — N. 317 — Ao Sr. Moniz Barreto.

Aggravos de petição — N. 2.123 — Ao Sr. Souza Pitanga; n. 2.124—Ao Sr. B. Pedreira.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 274.

PASSAGENS DE PROCESSOS

Appellações civeis—Ns. 551, 615 e 891.

Appellações commerciaes—Ns. 878 e 1.144—Ao Sr. Souza Pitanga.

Appellação civel — N. 682—Ao Sr. B. Pedreira.

Appellação crime—N. 748.—Ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellação crime—N. 750.

Appellação civel—N. 709 — Ao Sr. Gabaglia.

Appellações crimes—Ns. 728 e 754.

Appellações civeis — Ns. 1.065 e 1.401.

Acção rescisoria — N. 17 — Ao Sr. Nestor Meira.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 917, 1.087, 1.148, 1.166 e 1.249.

Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas—O juiz da 2ª vara commercial recebeu, na execução movida pelo Banco de Credito Real do Brazil contra a Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, a excepção de incompetencia de juizo, opposta por José Bernardo de Almeida, arrendatario e depositario judicial da executada.

Fallencia Abel Ribeiro & C. — O juiz da 2ª vara commercial, a requerimento de Adolpho Freire & C., portadores de uma letra de 7:965$, vencida e não paga, decretou a fallencia de Abel Ribeiro & C., negociantes á rua da Carioca n. 28.

Foi marcado o dia 29 de agosto proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

Fallencia Brilhante & C.—O juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença a desistencia de Guilherme Seabra, na acção ordinaria movida contra a fallencia de Brilhante & C., para haver o pagamento de uma divida de 11:000$000.

Liquidação Lima de Mello & C.—O juiz da 3ª vara commercial julgou finda a liquidação da firma Lima de Mello & C., levada a effeito por motivo de fallecimento do socio Manoel Candido Gouveia.

Incompetencia de juizo—O juiz da 1ª vara civel julgou provados os embargos de incompetencia de juizo, oppostos pela Companhia Força e Luz de Campos, na acção que lhe move Alvaro José Herculano de Carvalho.

Letra annullada — Maria da Gloria dos Reis Principe propoz, no juizo da 3ª vara civel, uma acção contra Antonio José de Carvalho Guimarães e sua mulher D. Sophia Guimarães, para haver a importancia de 60:000$, de uma letra aceita pelo primeiro dos supplicados.

Citados réo e ré, só esta veiu a juizo, contestar a acção, dizendo ser falsa a obrigação.

Allegou D. Sophia estar divorciada, medida que tentou em virtude de máos tratos recebidos, e que tal letra foi assignada sómente para prejudical-a na partilha dos bens do casal.

A acção correu seus tramites, sendo afinal julgados nullo e sem valor o titulo ajuizado e improcedente a acção, que nella se funda.

Habeas-corpus—O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Caetano Bonifacio, preso á disposição do juizo da 13ª pretoria, que o está processando como incurso nas penas combinadas dos arts. 268 e 272 do Codigo Penal.

JURY

O 2º tribunal do jury, hontem reunido, sob a presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgou Armando de Oliveira, accusado do defloramento de uma menor, sob promessa de casamento.

O réo foi condemnado a um anno de prisão, tendo o seu defensor appellado da sentença.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Reuniu-se quarta-feira o conselho director do Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, para resolver sobre a creação do posto de tiro Mathias Barbosa.

Para manutenção desta ha 30 socios residentes nesse prospero districto.

O tenente João Marcellino, instructor da sociedade, pediu, por intermedio da imprensa local, o comparecimento dos socios pertencentes á companhia de atiradores, na séde social, assim como tambem dos que, sendo maiores de 21 annos e menores de 30, a ella queiram pertencer e precisem de uniforme.

Nesse dia, na reunião do conselho, foi proposta a organização de um concurso de tiro para o dia 31 deste, com o seguinte programma:

1ª prova — Marechal Hermes da Fonseca—10 tiros, deitado, a 200 metros, em alvo ce 1, com "handicap". Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º. Inscripção, 2$000.

2ª prova — General Bormann — 10 tiros, deitado, a 100 metros, em alvo ce 2, com "handicap". Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º. Inscripção, 2$000.

3ª prova — General Dantas Barreto —10 metros, em pé, a 100 metros, em alvo ce 2, com carga reduzida, usando a alça a 700 metros. Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º. Inscripção, 2$000.

4ª prova — Exercito Brazileiro — 6 tiros de guerra, dois em cada posição, deitado e ajoelhado, na ordem extensa, em alvo figurativo de secção de infanteria em ordem extensa, em pé, a 150 metros, disputada por dois ou tres pelotões organizados á sorte e depois de uma marcha do parque José Weiss á linha de tiro. Premios: medalha de prata ao commandante do pelotão vencedor e menção honrosa aos atiradores. Inscripção gratuita para os inscriptos nas outras provas e 1$ para os demais atiradores.

Para jury deste concurso vão ser convidados o coronel Albino Machado, alferes Agostinho Pedra e aspirante Octavio Guimarães.

Os socios que constituem o pelotão do Tiro Federal, inscripto no "raid" que será realizado amanhã, pela Confederação do Tiro Brazileiro, deverão achar-se no quartel-general, ás 5 horas da manhã.

— Amanhã, ás 4 horas da tarde, no pateo do quartel-general, haverá exercicio para os socios ultimamente inscriptos na companhia de atiradores do Tiro Federal.

Na mesma occasião será feito um ensaio geral para a banda de corneteiros.

— Vindo da commissão em que se achava nos sertões da Bahia, apresentou-se o socio Fernando da Soledade, medico da companhia de atiradores.

—Estão amanhã de dia á linha de tiro os atiradores Oscar Thiers de Faria e Manoel Antonio de Figueiredo.

— Amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, após a realização do "raid", serão entregues as cadernetas militares, aos reservistas da ultima turma do Tiro Federal.

Os socios que constituem essa turma, deverão se apresentar uniformizados. A entrega será feita ás 10 1/2 horas da manhã.

— Realiza-se amanhã, pela manhã, o "raid" de pelotões entre varios batalhões do exercito e sociedades de tiro.

O pelotão de reservistas deixa de tomar parte, em virtude de não se ter organizado, sendo destituida de fundamento a noticia publicada de que o pelotão tem feito exercicios em bom tempo.

Estava, de facto, combinado fazer-se um cotejo no domingo passado, tendo sete reservistas se compromettido a comparecer para esse fim, mas o aspirante Edgard Colás, convidado para commandar o pelotão, comparecendo ás 5 horas da manhã na estação Central, ahi esperou até ás 6, sem que comparecesse um unico dos que tinham assumido compromisso.

No dia seguinte declararam na confederação não ter comparecido, em vista de estar ameaçando máo tempo.

Os demais pelotões, quer do exercito, quer das sociedades de tiro, fizeram exercicios regulares, tendo o pelotão do Tiro Federal percorrido a distancia em 2 horas e 49 minutos, chegando ao "stand" com todo o seu effectivo; o pelotão do Tiro do Bangú fez um exercicio de 2 horas e 45 minutos, chegando ao "stand" com oito atiradores, e o 5º batalhão dispõe do pelotão optimamente trenado.

Deve ser renhida e brilhante a disputa dessa prova, pela primeira vez realizada no Brazil, sendo de esperar que o pelotão vencedor consiga cobrir os 24 kilometros em 2 horas e meia, isto é, fazer uma marcha com velocidade kilometrica de seis minutos e 15 segundos.

A' chegada, que será realizada depois das 9 1/2 horas da manhã, assistirão altas autoridades militares.

Pela Confederação do Tiro foi resolvido distribuir uma medalha de bronze commemorativa, a cada um dos atiradores do pelotão que vencer o "raid", caso vença uma sociedade de tiro, ficando sem effeito o premio em dinheiro nesse caso; vencendo, porém, um pelotão do exercito, o premio será em dinheiro, conforme foi estabelecido, em virtude das praças do exercito não poderem usar medalhas dessa natureza.

O premio para o commandante do pelotão vencedor será um bello relogio de ouro, com dedicatoria.

O "raid" será realizado com qualquer tempo, por isso que, se chover, melhor se comprovará a resistencia de nosso soldado, confirmando assim o lemma: "Soldado é superior ao tempo".

— O conselho director da União dos Atiradores do Brazil resolveu que o pelotão inscripto no "raid" de infanteria a realizar-se amanhã, não mais tomasse parte nessa prova, por ter sido trancada a inscripção aos reservistas, e por haver sido incluida a inscripção de uma sociedade não confederada, em desaccordo com o programma que estabelece claramente essa condição, como essencial.

— Amanhã não haverá sessão de tiro.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá exercicio geral para a banda de tambores e corneteiros, na séde do Tiro Brazileiro do Leme, na praça dos Governadores n. 13, Lapa.

A referida banda fará tambem um exercicio especial em marcha, pelas ruas centraes da cidade.

Amanhã haverá exercicio de fogo na linha de tiro dessa sociedade, no forte Guanabara, no Leme, das 9 ás 3 horas da tarde; estará á disposição da caravana sportiva de 1ª classe o Sr. Pinheiro de Moura, fiel da thesouraria do Tiro Brazileiro do Leme, ex-agente geral da revista "O Tiro".

Por occasião da reunião do conselho director, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, será lido e approvado o programma para o importante concurso de guerra, organizado pelo major Bernardo de Oliveira, vice-presidente do Tiro Brazileiro do Leme.

Durante o corrente mez foram reincluidos como socios os seguintes senhores: João Rodrigues da Rocha Vianna, Henrique Chamberg, Manoel Galho Rodrigues, José Manhães Faria Junior, Francisco Ineros Guimarães, Ernesto Adolpho Pacheco, Juventino Manhães Barreto, Eurico Glycerio Bastos, Ignacio Vangui, Mario Alves Veô, Abelardo Manhães Flores, capitão Justiniano Baptista de Carvalho, Horacio Dias Paes Leme, Angelo Machado, Antenor Gelaberto, Guilherme Gilaberto, Arthur Cardoso de Castro, tenente Accacio da Graça, tenente Agostinho Fraga, Joaquim D. Santiago e Carlos Alberto Duarte dos Santos, e foram aceitos os seguintes socios: Caetano José de Souza Junior, Alipio da Costa, Vicente de Campos, Humberto de Souza Martins, João Ourivio, Julio de Magalhães, Domingos Manoel dos Passos, Sylvio Paulo de Freitas, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Manoel de Abreu, Dr. Rodolpho de Abreu Filho, Rodrigues da Cunha Mello, Armando Manoel da Costa Ventura, Anisio Estafanot Salgado, Angelo Vicente Pereira, Benjamin Constant de Azevedo, coronel Carlos Leite Ribeiro, Eduardo Arp Fairbairn, Henrique Rodrigues Bittencourt, coronel Gustavo José de Mattos, Jayme Caetano Mendes, João Maciel Soares, João Antonio da Cruz, Raul de Lima, Salvador de Macedo, Apio Claudio de Oliveira, Vicente Zacarias, tenente João Lourenço Soares, tenente João Cardoso Saraiva Junior, Manoel Pereira de Sá, José Gomes de Pinho, Augusto Martins de Pinho, Fernando R. de Mello Vieira, Dr. Antonio C. de Mello Vieira, Luciano de Mello Vieira, Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Lino Pereira Bento, tenente José da Costa Rodrigues, tenente Daniel Ribeiro, Mario de Aguiar, Manoel Correia Camara, Paulino Eduardo Guimarães, Eudoro de Barros Falcão, Manoel Lopes de Oliveira, Gustavo de Sá Regeigne, Antonio Dias Coelho, Caetano José Souza Junior, e desistiram do resto da licença os seguintes senhores: Manoel A. do Amaral, Vicente Visconte e Marçal Visconte.

Alistaram-se na companhia de atiradores os seguintes senhores: Fernando de Mello Vieira, Luciano de M. Vieira, Russell Maciel da Cruz, Alvaro Valentim de Aguiar, Vicente Zacarias, Attilio da Silva Reis, Alvaro Aleixo, João Antonio da Cruz, Julio de Magalhães, Raul Lenie, Angelo Vicente Ferreira, Antenor Gelaberto, Guilherme Gelaberto, Francisco Alves Guimarães, João Cardoso Saraiva Junior e Joaquim Rodrigues da Veiga Filho.

ESCOLA DE BELLAS ARTES EM S. PAULO

Reuniram-se em S. Paulo diversos artistas, engenheiros e homens de letras, com o fim de tratar da fundação da Escola de Bellas Artes de São Paulo.

Depois de ligeira discussão, onde foram estudadas diversas propostas, ficou resolvido que, provisoriamente, fosse adoptado o seguinte plano de trabalhos, que seria modificado com as exigencias do ensino:

I) Curso geral: a) desenho geometrico, linear e á mão livre; b) desenho de ornamentos, cópia de gesso; c) historia e philosophia da arte;

II) Curso de applicação: a) Architectura; b) Perspectiva; c) Rezistencia de materiaes; d) Technologia geral das construcções;

III) Pintura e esculptura: a) Modelo vivo (desenho); b) Pintura; c) Esculptura; d) Anatomia e physiologia artistica.

Para elaborar o regulamento da escola, que será discutido na proxima quinzena, foi nomeada uma commissão, composta dos professores Pedro Lima, Oscar Pereira da Silva e do Dr. Rubião Meira.

Na sessão foi lida uma carta do Sr. Ricardo Severo, que, escusando-se de comparecer, fazia notar ser a creação de uma Escola de Bellas Artes era já ha muito acalentada pelo Lyceu de Artes e Officios, sob a iniciativa do Dr. Ramos de Azevedo.

Tomada em consideração a missiva do Dr. Ricardo Severo, elegeu-se uma commissão composta dos Drs. Hippolyto Pujol e Ulysses Paranhos e professor Bento Barbosa, para procurar o Dr. Ramos de Azevedo e pedir a sua valiosa cooperação para a creação projectada, de cuja idéa teve elle paternidade.

Essa commissão se entenderá, em breve, com o illustre architecto.

Domingo proximo haverá nova reunião, afim de serem discutidos diversos assumptos.

UM BURRO FULMINADO

Pedido de indemnização

As indemnizações por desastres que attingirem vidas humanas, tem occorrido nos ultimos tempos; ninguem havia, entretanto, pedido ainda indemnização pela vida de um burro.

E' o que nos vem relatar um jornal de S. Paulo.

Na sua inglória missão de puxar carroça, descia a rua Episcopal, naquella cidade, um burro negro, zurrante e luzidio, pertencente a uma firma commercial daquella praça.

Ao chegar á rua Brigadeiro Tobias, parte-se um fio da linha telephonica, vindo a ponta deste attingir o burro. O animal caiu logo por terra, nos estertores da agonia. O carroceiro, auxiliado por diversos populares, procurou reanimar o burro, mas este morreu. Verificou-se então que elle estava morto. Fôra fulminado pela electricidade, pois que o fio do telephone se achava em contacto com o fio conductor da força dos bonds.

Immediatamente se tratou de cortar a communicação dos fios, para evitar que outros desastres succedessem.

O dono do burro fulminado, sabendo do caso, foi se entender tal respeito com a gerencia da Companhia Telephonica, dando resultados negativos a sua missão.

Disseram-lhe que os fios telephonicos eram innocentes e não matavam a "ninguem".

A' vista disso, o prejudicado resolveu accionar a companhia para reclamar uma indemnização, tendo já constituido advogado.

Esse negociante avalia o seu prejuizo em 500$000, mas está disposto a gastar quantia dez vezes superior, se não concluir a questão amigavelmente.

E', como se vê, uma nota original nos processos até hoje effectuados para indemnização, motivada por incuria ou imprudencia de alguem. E' forçoso confessar, porém, que o dono da carroça tem razão, porquanto na vida de hoje, intensa e cheia de responsabilidades industriaes, o desenvolvimento de um serviço como o da electricidade é condemnavel pelos damnos que causa, ainda que este seja o da vida de um burro, que é um capital como outro qualquer.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Traviata*, opera em quatro actos, de Verdi.

Os mestres da critica fluminense bem podem atacar a empreza do Municipal pelo facto de ter dado a *Traviata* com 60 professores na orchestra, quando em Milão as celebridades têm cantado com 110, inclusive 12 violoncellos. Verdade é que na primitiva, no *Fenice*, de Veneza, onde se creou essa partitura, eram 37 musicos; mas tambem naquelle tempo os criticos ainda não tinham a orientação wagneriana.

Em todo o caso encheu-se o Municipal com o simples annuncio da *Traviata*, cantada pela Sra. Emma Bellincioni, grande artista que paira nas regiões em que vivem as celebridades, tendo conquistado sinceros e calorosos applausos das mais cultas platéas do mundo civilizado.

Antes de começar o espectaculo receiavamos que a maioria do auditorio julgasse a artista através do volume de voz, pela pujança de sonoridade, sobretudo nos finaes. Mas assim não foi; a platéa do Municipal ouviu a eximia artista na mais bella exposição de rara *virtuosidade*; apreciou o modo de emittir, de vocalizar, de tornear a phrase musical; percebeu que tinha diante de si um caso extraordinario de quem soube sacrificar no estudo a voz para conquistar a arte que no caso da Sra. Bellincioni é admiravel, como evidenciou na aria do 1º acto, cantando brilhantemente, com muito brio e enthusiasmo, accentuando nota por nota nos passos de agilidade e provocando applausos espontaneos.

Tinhamos escripto as linhas que ahi ficam e pretendiamos salientar o trabalho da digna artista nos actos subsequentes depois de terminado o espectaculo; mas desde que a vimos no ultimo acto tal como as grandes artistas dramaticas, impressionando a platéa, commovendo — não o auditorio, mas o espectador, que conhece Sarah Bernhardt e Duse naquelle ambiente morbido em que uma vida se esvae.

E' que a grande artista não é só uma celebre cantora e elegantissima senhora, é consummada actriz, que realizou um dia o seu sonho no theatro dramatico representando a *Dama das Camelias* e de modo tal, que as noticias elogiosas a esse respeito atravessaram os mares e chegaram a este continente.

A surpresa foi geral e profunda a impressão colhida pela fina sociedade que ora frequenta o Municipal.

Comprehende-se que em um caso destes os artistas encarregados de representar os outros personagens apenas emolduram um quadro e a chronica póde se esquivar de analyses e commentarios; mas como acto de justiça mencionaremos o tenor Schiavazzi, no 1º acto, ainda que esperassemos encontral-o em melhores condições, taes eram as lembranças que tinhamos delle não ha muito, na mesma temporada em que o grande Caruso veiu ao Rio de Janeiro.

Citaremos ainda o grande concertante do 3º acto, sobresaindo nelle todos os artistas e as massas — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO APOLLO — *A feira do diabo*, satyra em tres quadros, de Eduardo Schwalbach, musica de Felippe Duarte.

Satyra lhe chamou o autor, e outro nome não podia dar-lhe, ainda que haja na *Feira do diabo* algumas coisas de revista. Foi feita para se representar no ultimo Carnaval, no theatro D. Amelia de Lisboa, e, como o *Salão Thesouro Velho*, aqui veiu parar para que o publico fluminense tivesse ensejo de ver algumas scenas cheias de graça, de muito espirito, como Schwalbach sabe introduzir nas suas peças sempre que a isso ellas se prestam.

"Desequilibrio", "Manobra" e "Equilibrio" são os titulos dos quadros e nelle apresenta o autor typos varios que, sendo de Lisboa, são de todo o mundo.

O casal pelintra que vive luxuosamente á custa das *liberdades* da mulher, a mentira que sempre se ouve, a verdade que nunca se encontra, o homem honrado a quem por isso mesmo chamam estupido, o *amigo* que, sob esse doce titulo, diz cobras e lagartos de quem o abraça; o padre casamenteiro e patife, todas as podridões da sociedade, emfim, ali são apresentadas, sob uma fórma ligeira, interessante e engraçadissima.

Riu-se e riu-se muito, hontem, no Apollo, tanto mais quanto é certo que naquella *pochade* carnavalesca, como tal apresentada, ninguem esperava ir ver primores da arte de representar.

Os actores do D. Amelia a fizeram revista! A Barbara, o Chaby, o José Ricardo a cantarem!

A hilaridade foi constante, e isso é o que se queria.

Imaginem os leitores: o José Ricardo *cantando* primorosamente a romanza *Se tu m'amais*, o Chaby a dansar as *malagueñas* da zarzuella *Las bribonas*, aliás muito bem cantadas por Angela Pinto!

Ahi têm um trecho de risota que hontem provocou a *Feira do diabo*.

Os personagens são os seguintes:

Mephistopheles, Luz Velloso; D. Fausta, Facilidades e A Pianola, Angela Pinto; Maria Ladina e A cofinhas, Jesuina; Maria Faladora, Perpetua dos Amores, D. Heraldina e Gôgô Palmito, Barbara; D. Conveniencias, Juliana Santos; A mentira, Leonor; D. Apparatosa e Maria dos Enganos, Zulmira Ramos; Bebé, Julia de Assumpção; Princeza e Fifi Palmito, Elvira; Mimi Palmito, Emilia Sarmento; Bibi Palmito, Juliana Vaporosa, Margarida Gomes; Gigi Palmito, Julia de Assumpção; Orçamento de receita, Allucinado, O estupido e o cantarola, José Ricardo; O orçamento de despeza, Confessor e O meu amigo, Chaby; Chico Encravado e Pomposo Farofias, Azevedo; Alma do diabo, Pina; Menelão Peres e O cacão, Alves; Gazúa e O verdades, Pinheiro; Pés na cova e O temido, Sarmento; D. Pergaminhos, Carlos de Oliveira; Felisberto Felicio, R. Marques; Dr. Mouco Pina e O Curioso, Senna.

Aquelle *cacão* de que se fala na relação acima é uma enorme e flagrante *piada* a um dos mais queridos criticos theatraes de Lisboa, o Dr. Henrique de Vasconcellos, delegado do ministerio publico, homem *chic*, querido das damas... mas muito *tripeiro*.

Tem graça e é inoffensiva.

A feira do diabo tem alguns numeros de musica popular, que agradam.

O espectaculo completou-se com o *D. Cesar de Bazan*, em que, bem como na satyra de Schwalbach, os actores ouviram innumeras palmas.

Hoje repete-se a *Feira do diabo*, indo tambem o *Theodoro & C.*—*A. M.*

Theatro Lyrico.

Conforme temos annunciado, representa-se hoje no Lyrico, em 8ª recita de assignatura, o original de Tarride e Croisset, *Le tour de main*, desconhecido no Rio de Janeiro.

Quando não fosse bastante o annuncio de uma *première*, pela excellente companhia franceza que está trabalhando no Lyrico, o facto dessa *première* se referir a uma peça de que um dos autores é Tarride, o primeiro actor da *troupe*, é de molde a obrigar o publico a não deixar um só logar vago no bello theatro.

Theatro Municipal.

Deve haver hoje uma phenomenal enchente no theatro Municipal.

Está annunciada a primeira audição do *Mephistofeles*, a linda opera de Arrigo Boito, a qual deve ter uma interpretação maravilhosa.

Walter, o magnifico baixo da companhia, encarrega-se da parte do protagonista, em que tem um dos seus mais notaveis trabalhos, entrando tambem na execução da partitura o celebre tenor Constantino e a excellente cantora que é a Sr. Cecilia Gagliardi.

Emfim, uma noite de festa.

No domingo teremos *matinée* com o *Rigoletto*, tomando parte no espectaculo o admiravel Florencio Constantino.

Theatro S. Pedro.

A companhia Marchetti representa hoje, em *reprise*, a opereta de grande espectaculo de Carlo Vizzotto, musica de Edmond Eysler—*Amor de principes*, que tem alcançado grande successo, interpretada por Sylvia Marchetti, Gine de Waldis, Tina d'Arco, Carlo Athanasi, Guido de Salvi, Gaetano Tani, Di Napoli, etc.

Companhia Marchetti.

Promette-nos essa importante companhia para os proximos espectaculos: *Tuttu alegre*, no espectaculo em homenagem á graciosa actriz Sylvia Marchetti, segunda-feira; *Manobras de outono* e a pantomima *Historia de um pierrot*, representada pelos casaes Marchetti e Tani, e pela Sra. Franca de San Germano.

Dessa pantomima, ouvimos dizer que tem scenas bellissimas e que é primorosamente representada pelos citados artistas.

Palace-Theatre.

A companhia allemã que está no Palace-Theatre representa hoje a comedia de Blumenthal e Kadelbery *Hotel do cavallo branco*, que é engraçadissima.

Etelvina Serra.

A gentilissima Etelvina Serra, esse *biscuit* que faz parte saliente da companhia Taveira, realiza no dia 5 do proximo mez de agosto a sua festa no Recreio.

Dadas as immensas sympathias de que ella goza, é facil de prever uma enchente.

Theatro Recreio.

Como continue no agrado do publico, *No paiz do vinho*, a bella revista de cosportuguezes não sae tão cedo do cartaz do Recreio.

Hoje lá a temos.

S. José.

No S. José estréaram hontem dois numeros capazes de ali attrair *tout le* Rio.

Referimo-nos ao duo Las Almas Vivas, nas suas scenas de costumes hespanhoes, e Normann French, notabilissimo excentrico inglez.

O elephante sabio Topsy e o rei dos macacos Baboon continuam, porém, na ordem do dia.

Um successo assombroso.

Circo Spinelli.

E' extraordinario o programma de hoje desse popular pavilhão. Será representada a peça *O diabo entre as freiras*.

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

Eleição para governador.

Terá logar em 31 do corrente a eleição para governador e vice-governador do Estado.

Eram candidatos do partido republicano, os Srs. coroneis Vidal José de Oliveira Ramos e Antonio da Silva Pereira de Oliveira, indicados pelo conselho superior em 28 de setembro do anno findo, mas, tendo o coronel Pereira de Oliveira desistido de sua candidatura e indicando o nome do coronel Eugenio Muller, importante chefe politico em Itajahy e irmão do eminente estadista Lauro Muller, foi essa indicação submettida á deliberação dos conselhos do Estado e aceita com geral satisfação.

Lyceu de Artes e Officios.

Foi reaberto esse estabelecimento que havia interrompido as suas aulas para alguns alumnos.

Na sua nova phase, sob a direcção Bueno, vai funccionar em edificio proprio e que preencherá os seus nobilissimos fins.

Batalhão do Gymnasio.

Têm sido muito apreciados os exercicios de evoluções e de esgrima de bayoneta executados por este batalhão escolar.

Club Beethoven.

Com selecta e escolhida assistencia tem esse club realizado bellissimos concertos mensaes, nos quaes têm tomado parte as senhoritas Dora Pederneiras, Maria Couto, Albertina Blum, Amelia Richard, Zulmira Linhares, Ambrosina Portella, Normelia Aducci, Othilia Piracunuca, Isaura Dentice, Felizilia Haberbecky, Ignesita Assis, Alice Pedreira, Isaura Lobo, Esther Navarro, Fabita Campos, Maria Mercedes Carvalho, Hilda Pedreira, Cassia Demoro, Judith Oliveira, Dhaura Pederneiras; Sra. Othilia Mannebach e Srs. maestro Garcia, Adolpho Mello, João Izetto, Luiz Campos, Tiziano Bazadona, Herminio Jacques, C. Beckeller, João Oliveira, Octaviano Livramento, Alvaro Ramos, Gustavo Thompson, Max Freyslehen, João Alceblades, João Sanford, Ernesto Gonçalves, Luiz Horn Campos, Lucio Livramento, Ogê Mannebach, Luiz Dentice, Fernando Avila, Hildebrando Nunes, Antonio Mesquita, Haroldo Pederneiras, e Celio Caldeira.

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

O "Diario Popular", de S. Paulo, publicou ha dias esta local:

"A ida do Sr. Julio Cesar, inspector de colonização, para o interior, tem por fim syndicar do seguinte facto:

Na fazenda de S. Martinho, os colonos japonezes, ultimamente chegados a este Estado, a despeito dos contratos de locação que assignaram, com os proprietarios daquella propriedade agricola, abandonaram-na, entregando-se a misteres estranhos á lavoura."

O facto não é novo. A primeira leva de agricultores japonezes para S. Paulo, "agricultores" que [illegible]ram, aliás, pelo cuidado das suas pessoas e pela cultura que mostravam, artigos elogiosos da imprensa paulista — deu o mesmo resultado: ao fim de pouco tempo de installados nas fazendas, deram o "fóra", queixando-se ainda de terem sido enganados e espalharam pelo Estado, a tratar da vida de outro modo. O Estado pagou-lhes a passagem para isso.

Agora estes, chegados ha poucos dias, em numero de oitocentos e tantos, começam a repetir a brincadeira.

E' de esperar que não haja desta vez o epilogo da outra: o alojamento de algumas dezenas delles em hoteis de Santos, onde ficaram á vontade, comendo e bebendo sem pagar, sob o pretexto de que queriam que os repatriassem, sendo preciso intervenção mais forte para que saissem de lá.

A ESTRADA DE FERRO DE MOSSORÓ AO RIO S. FRANCISCO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Teve logar, na ultima sessão do Club de Engenharia, convocada expressamente para que o Exmo. Sr. engenheiro Dr. Crockat de Sá lê-se o seu relatorio sobre os estudos feitos para o traçado da estrada acima dita, a plena confirmação do plano que, ha cerca de dois annos, organizámos, afim de facilitar as communicações, não só de todo o Brazil, como de toda a America do Sul com a Europa, cuja travessia se faria então em cinco dias, entre os portos de Natal e Lisboa.

E mais tarde, quando os francezes tivessem realizado a suspirada estrada projectada entre Dakar e Argel, a travessia do Atlantico do Sul, se faria entre os dois pontos extremos supraditos, em dois dias.

E como, mui provavelmente, pela estrada de ferro transahariana, essa outra travessia do deserto africano, poderia fazer-se em tres dias, os passageiros e mercadorias da America do Sul poderiam chegar a Marseille, a partir do porto de Natal, em seis dias!!!

E como pelo rival do canal do Panamá, que é o isthmo de Tehuantepec, ao sul do Mexico, os passageiros e mercadorias da China, do Japão, da Australia, Indostão, Java, Sumatra e Nova Zelandia, e demais ilhas muito povoadas, dos archipelagos da Oceania, pódem chegar ao Natal com tres dias de viagem, "mais curta e economica" do que pelo mencionado canal, como provaremos depois, comprehende-se perfeitamente que o porto de Natal, melhorado convenientemente para receber transatlanticos de 60.000 toneladas de carga, calando 12 metros, seria o porto principal do Brazil, deixando a perder de vista os de Santos, Rio de Janeiro e bahia de Todos os Santos, unico, entretanto, que, convenientemente apparelhado, poderia competir com aquelle outro. Quanto ao do Recife, ainda mesmo que fosse melhorado "ousadissimamente pela abertura" de um canal que ligasse o Mosqueiro á confluencia dos rios Capiberibe e Beberibe, igualmente aprofundados, jamais poderia competir com o da Bahia, e menos com o do Natal, porque aquelle outro póde-se considerar tão bello e seguro como o de Sidney, na Australia, e em cuja bahia encontram-se, como na de S. Salvador, 16 bahias, cada qual mais funda, bella, segura. Entretanto, a Bahia, está atirada ao ostracismo (!) e ninguem, a não serem os estrangeiros e o illustradissimo navegador almirante Alves Camara, conhece a preciosa joia brazileira, como as palmas de suas mãos, por quanto esse porto tem mais de 32 leguas de circuito, "duas barras", cada qual mais "protegida pela natureza", e tanto como aquella outra australiana.

Feita esta declaração, prosigamos, no nosso objectivo.

Amigo sincero do bom almirante Theotonio, filho do Estado do Rio Grande do Norte, e vendo-o ainda forte e capaz de fazer prosperar o seu infeliz Estado, pelo abandono em que o deixaram os seus homens politicos, e isso desde os tempos da monarchia, apresentei-lhe o nosso projecto, afim de que, por sua vez, algum politico illustrado e patriotico o tomasse sob sua protecção, para fazel-o vingar.

O nosso bom camarada e amigo lembrou-se de seu bondoso amigo Dr. Mello Mattos, que sendo logo por nós reputado capaz de realizar tão grandioso plano, pela facilima navegação do grandioso Rio S. Francisco, fomos apresentados a S.Ex., que nos recebeu com a maior gentileza, promettendo fazel-o realizar.

Mas, naquella época, o illustradissimo advogado e orador emerito estava luctando com os inimigos de sua candidatura ao Senado Federal, e preoccupadissimo com esta improba tarefa, entregou os papeis que lhe apresentámos com os mappas que o acompanhavam ao deputado pelo Rio Grande Dr. Eloy de Souza, para estudal-o e fazel-o vingar.

Falámos uma vez com esse distincto filho do Rio Grande do Norte, mas S. Ex., dizendo-me que "o rio de S. Francisco era um mytho", desnorteou-nos logo, e nos fez acreditar que o nosso trabalho estava perdido.

Pedimos-lhe então a entrega dos nossos papeis; mas nunca o pudemos conseguir.

Mas agora, parece que o projecto se realiza, não por nós, mas por intermedio de outro engenheiro "mais capaz".

Bem diz o dictado francez:

"Montrez le pied, on devine la jube."

Mas, ahi fica tambem o plano agora revelado de fazer o nosso Estado natal, a Bahia, entrar em dansa e por sua vez, fazer tambem um bom "cotillon".

Fal-o-ha?

Chi lo sa!"

Bello Horizonte, a linda capital mineira, prima tambem pelo nivel intellectual da sua população. O analphabetismo tende ali a desapparecer, á luz poderosa das suas innumeras escolas. Os centros associativos diffundem a cultura das letras, proporcionalmente ás camadas sociaes a que servem. D'ahi a avidez de leitura: innumeros jornaes da localidade, todos prósperos; procura avida de todos as publicações do Rio, revistas e jornaes europeus; bibliothecas magnificas. Para auxiliar essa tendencia altissima da população, entre as agencias de publicações ali fundadas, foi a primeira e é a mais acreditada e estimada a dos Srs. Giacomo Aluotto & Irmão. Por isso mesmo os seus negocios alargaram-se sempre e ultimamente tanto que a sua installação á sua Bahia 860 não comportaria as exigencias do publico.

Como era natural, os Srs. Giacomo Albatto & Irmão procuraram attender a essa urgente necessidade e agora funcionam em um bello e vastissimo edificio na mesma rua n. 932.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

BOLETINS E RELATORIOS.

Relatorio da Associação Bahiana de Beneficencia, de 1909;

Relatorio apresentado ao secretario geral do Estado de Pernambuco, pelo director do Thesouro, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo;

Relatorio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos;

Boletim do Grande Oriente do Brazil, ns. 1 a 12, de janeiro a dezembro de 1910;

Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ns. 28 e 29, de 14 e 21 de julho;

Boletim Telegraphico, anno XV, ns 23 e 24, de 15 e 31 de dezembro de 1909;

Boletim da Associação Commercial da Bahia, anno I, n. VII, de abril;

Relatorios dos consulados do Brazil em Bordéos e Southampton, relatorios do anno de 1907;

Relatorio da Associação Commercial do Porto, de 1909;

Relatorio da Liga Brazileira contra a Tuberculose, de 1909;

Relatorio apresentado á Camara Municipal de Cuyabá, Matto Grosso, pelo intendente geral Avelino de Siqueira.

DIVERSAS.

O Commercio Norte Brazileiro do Pará, publicação mensal, destinada á defesa do commercio da Amazonia, anno I, n. 1, de junho;

Mensageiro, de Nossa Senhora do Rosario, publicação do convento de Uberaba, Minas, numero de julho;

Contestação apresentada á commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados de S. Paulo, pelo candidato pelo 5º districto, Dr. Francisco Simões da Costa Torres;

Reformador, orgão da Federação Espirita Brazileira, n. 14, de 15 de julho;

Dois de Julho de 1823, publicação feita pela Liga de Educação Civica da Bahia;

A Mulher e a Criança, orgão da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, anno II, n. 13, de junho;

O Trabalho, orgão da Associação da Igreja Evangelica Brazileira, anno IX, n. 5, de maio;

Estatutos do Centro de Empregados em Ferro-Vias, approvados em assembléa geral de 16 de dezembro de 1909;

Revista Maritima Brazileira, XXIX, n. 11, de maio;

O Atirador, revista mensal, da Sociedade Tiro Pernambucano, anno I, n. [illegible], de junho.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O director da commissão de expansão economica do Brazil communicou ao Sr. ministro da agricultura ter sido inaugurado no dia 23 de junho, na cidade de Tarazona, Hespanha, o moderno "Bar Brazil" destinado á venda e propaganda do café e outros productos brazileiros.

A essa inauguração assistiram membros da imprensa, autoridades locaes e representantes da alta sociedade de Tarazona.

Além de um farto "lunch" foram servidas cerca de mil e quinhentas chicaras de café e matte, preparados pelo systema brazileiro.

Na cidade de Reus, tambem na Hespanha, foi inaugurado o "Café del Brazil", comparecendo extraordinario numero de pessoas gradas, representantes da imprensa e da Camara Municipal.

Em Vienna, no estabelecimento denominado "Veneza", situado em um dos portos mais concorridos dessa capital, foi inaugurado um pavilhão para a venda exclusiva do café brazileiro, em chicaras, preparado pelo processo usado no Brazil.

No café-restaurant "des Bastions", em Genebra, realizou-se a 26 de junho ultimo, uma festa consagrada ao Brazil, durante a qual foram profusamente servidas chicaras de café e de matte do nosso paiz.

Relativamente ao "Bar Santos" recentemente inaugurado em Roma, na via Alexandrina, informa o director da expansão economica, que a concurrencia áquelle estabelecimento tem sido extraordinaria.

— Uma commissão da Loja Maçonica Dois de Dezembro, composta dos Srs. Franklin Dutra, Dr. João Manoel Dias e Dr. Caio Monteiro de Barros, convidou o Sr. ministro da agricultura para assistir á manifestação de solidariedade que lhe vai ser prestada, na séde do Grande Oriente, quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite. O Sr. ministro comparecerá.

— Requerimentos despachados:

D. Angelica Maria Barbosa — Indeferido, em vista de não ter ainda attingido a idade exigida pelo regulamento da escola.

José Mariano Sobrinho — Indeferido, por não convir ao governo as terras offerecidas, visto não ter verba para tal acquisição.

Americo Francisco de Almeida Costa, pedindo matricula gratuita na Escola de Agronomia e Agricultura de Pinheiro — Aguarde opportunidade.

King Camp Gillette — Deferido.

— Com o Sr. ministro da agricultura conferenciou hoje pela manhã o Sr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

— Attendendo ao que requereu o arcebispo de Mariana, monsenhor Sylverio Gomes Pimenta, resolveu o Sr. ministro da agricultura lhe conceder o auxilio de 10 contos de réis para o custeio da fazenda modelo que mantem nos arredores daquella cidade.

II

PECULIO AGRICOLA — Devido á amabilidade de um amigo devemos o prazer de possuir a offerta de um opusculo do Dr. Bueno Monteiro, intitulado *O perfil de um ministro.*

Lemol-o hontem, á noite, ao clarão de uma pallida luz de petroleo e com o interesse que sempre temos em nos collocarmos ao corrente de tudo quanto nos possa servir para a nossa obra da "Propaganda Portugueza".

E' realmente de interesse nosso, aquella parte em que o Exmo. Dr. Rodolpho Miranda pretendeu ver esclarecida pela imprensa a inveridica affirmação dada na *Tribuna Italiana*, de que S. Ex. em uma entrevista com um dos seus redatores, dissera que condemnava a imigração portugueza.

Quando ha tempos em jornaes portuguezes tivemos a desagradavel sensação da leitura de um telegramma a tal respeito e depois os commentarios consequentes de tal noticia, escrevemos ao *Diario de Noticias, de Lisboa*, desmentindo a veracidade de tal despacho, para nós, estranho ao conhecimento do estimado responsavel pelas indicações telegraphicas desta capital para a illustre redacção a quem me liga uma estima de muito tempo.

Alongámos, então, a nossa carta em considerações a respeito da colonia portugueza, a proposito da allusiva exploração que em Portugal, uns vendidos da honra fazem com a maioria dos immigrantes—povo lavrador—e não foi em vão que nos occupámos do assumpto, porque tivemos ante-hontem a alegria de o ver tratado nas columnas do *Jornal do Commercio*, do *Paiz*, *Correio da Manhã* e *Folha do Dia*.

Não é deprimente dizer-se que a maioria da colonia portugueza, é analphabeta, porque tendo se provado no preterito Congresso Pedagogico, na Sociedade de Geographia de Lisboa, que o analphabetismo nacional estava na proporção de 75 %, não se póde vir dizer cá fóra que os immigrantes são intelligentes, verdadeiros homens instruidos que, despeitados pela politica ou pela falta de estimulo ás aptidões, immigram ambiciosos de um melhor futuro.

Logo, provada a deficiencia educacional do immigrante, apparece-lhe o agiota que lhe promette coisas espantosas, lendo e relendo artigos das leis brazileiras, sobre povoamento do solo, regimen agricola e etc... que elle tudo crê, terminando por se empenhar com familia e amigos, ou vender alguma rez, para embarcar ao acaso, da sua patria para o Brazil.

Portugal deseja e estima a immigração para o Brazil, porque póde e deve reconhecer que o capital adquirido aqui tem lhe valido para o sustentaculo do seu commercio de exportação, para o credito de seu nome, para a conservação dos antigos solares fidalgos, para a creação de muita escola primaria; para a reconstrucção de muito templos aldeãos; e para muitas outras coisas uteis que o aformoseiam e tornam visitado pelos estrangeiros.

Tem, porém, descurado a protecção ao immigrante de quem mais tarde, sempre lhe vem a recompensa, deixando que nos governos civis, onde se passam os devidos passaportes, appareçam os taes *homens da fiança* que por uma quantia assignam o deposito a que os recrutas e auxiliares são obrigados a prestar; permittindo que o immigrante embarque sem uma garantia que o identifique, sem uma restricção que lhe valorize o estado moral.

Embarcam esses infelizes, como carneiros, indifferentes a tudo, só choramingando lagrimas pela familia que deixaram á lareira, rezando o terço do rosario como que a implorar á Providencia a boa viagem e a boa sorte do infeliz.

Se acaso o governo portuguez obrigasse o immigrante á posse de uma idoneidade como salvo-conducto seu, permaneceriam mysteriosos os muitos portuguezes que por ahi morrem, se suicidam e são assassinados?

Os exemplos diarios que lêmos na imprensa periodica, são o pedido mais eloquente que podemos apresentar ao governo portuguez, para cuidar sériamente da causa da immigração. E' preciso que elle comprehenda que, devendo sermos nós os primeiros a possuir excellentes leis de immigração, estamos sendo os ultimos e quasi os peiores.

Desculpe o leitor, a nossa fuga ao promettido; mas, a isto fomos convidados e como creio que o interessou tambem, re-

ceba o agradecimento do Vasconcellos Veiga.

CONCURSOS HIPPICOS

O CAVALLO DE GUERRA NO BRASIL

Desvanecido com a distincção de que fui alvo pelo illustre official de cavallaria que, graciosamente classificou de bem intencionado o meu artigo publicado pelo *Paiz*, de 25 de junho proximo passado, vou, de novo abusar de sua paciencia, procurando obter, de sua parte, e da de todos aquelles que se derem ao trabalho de ler as linhas abaixo, toda a indulgencia que a minha obscura pessoa possa merecer-lhes.

— Não existe, effectivamente, em nos-

EGUAS ARABES DA FAMILIA SEGLAVI IEDRAN

so paiz, um cavallo nacional de typo militar *fixo*, mas proximos, por exemplo, uma cavallaria rio-grandense que causou a admiração de homens de guerra, que souberam apreciar-lhe o valor.

Vamos ver qual a origem dos animaes de que esta se compõe.

A população equina do Rio Grande do Sul provém de duas fontes.

Por um lado são os descendentes dos cavallos andaluzes trazidos em 1535, quando D. Pedro de Mendoza fundou a cidade de Buenos Aires.

William Ridgeway, diz em sua substancial obra: *The origin and influence of the thorouhbread horse* (origem e influencia do cavallo de puro sangue).

"A America do Sul não sómente tinha cavallos fosseis, taes como o *Hippidium* e varias especies pernaltas, mas tambem teve cavallos ao primeiro advento do homem, como se prova pela existencia de ossadas, associadas a instrumentos de pedra trabalhada e ceramica.

No entretanto não merece duvida que estes estavam extinctos, antes da chegada dos hespanhoes, e que os cavallos dos pampas da America do Sul descendem *todos* dos cavallos andaluzes introduzidos pelos hespanhóes em 1535, quando a cidade de Buenos Ayres foi fundada por D. Pedro de Mendoza.

Esta cidade foi logo em seguida abandonada, passando seus habitantes por agua para o Paraguay, tão precipitadamente e com tanta falta de meios de transporte, que ficaram inhibidos de conduzir comsigo todos os animaes trazidos da Andaluzia, deixando elles assim cinco eguas e sete cavallos, atrás de si, na planicie.

Em 1550 a cidade foi reedificada por D. Juan de Garay, acompanhado de sessenta colonos vindos do Paraguay.

Estes individuos acharam que uma numerosa prôle tinha surgido, oriunda das eguas acima citadas e procuraram domesticar aquelles individuos que lhes foram possivel aprisionar.

E' esta a origem de innumeros rebanhos de cavallos selvagens que se encontravam no sul do Prata, até o Rio Negro e mesmo através da Patagonia.

Estes cavallos foram primeiramente chamados de *alzada*, porém, tendo os Querandezes (indios dos pampas), os denominado de *bagualada*, adoptaram os hespanhóes esta denominação, sendo esta a origem do nome *bagual*, tão conhecido no Rio Grande do Sul.

Por outro lado a este contingente juntou-se aquelle levado pelos portuguezes, que, como ninguem ignora, era constitui-

O CAVALLO "BATTLEMENT", TYPO HUNTER SIRE. (ALTURA, 1m,60)

do dos arabes trazidos pelos nossos antepassados de Portugal.

E', pois, sem duvida alguma, o cavallo rio-grandense de origem arabe com uma addição de sangue andaluz, do qual ainda hoje tem o caracteristico, como a maioria dos cavallos platinos, o da cabeça acarneirada e que ao andaluz foi dada pelo cavallo germanico, do qual provém em cruza com o arabe.

Ora, pelo acima exposto, sóbe a varios seculos a origem do cavallo brazileiro no sul, porque, tanto os nossos antepassados, como os hespanhóes trouxeram cavallos para a America do Sul logo ou alguns annos após o seu descobrimento.

Mais uma vez, portanto, revéla-se o cavallo arabe o prodigioso factor da nossa população equina.

Isto quanto á origem do cavallo rio-grandense.

De identica fonte emanam as populações equinas das provincias do centro e do norte do Brazil.

Do estudo que tenho feito para saber qual das familias da raça arabe, foi a que deu origem á nossa população equina, cheguei á conclusão de que foram os reproductores da familia dos *Seglaw Iedran* aquelles que nos trouxeram a riqueza que hoje possuimos (sem ser paradoxo) do nosso cavallo nacional. Seguindo a opinião dos mais abalizados criticos — conhecedores da raça asiatica — muitas são as familias desta raça, destacando-se em primeiro logar os *Kaleilan* e os *Seglawi*.

Pela apreciação da gravura n. 1, póde-se bem aquilatar da opinião que expresso sobre a origem da nossa creação equina. A semelhança entre as eguas photographadas e que são *puras Seglawi*, com as nossas eguas *Manga larga* é flagrante e a predominante cor *russa queimada* que foi o apanagio dos cavallos mineiros antigos, dos Junqueira, dos Faxardo, robusteceu ainda mais esta minha opinião.

No norte do Brazil são conhecidos os *quartãos*, valentes alimarias, verdadeiros hercules na força, ageis como gazelas e resistentes e sobrios, como sóem ser os filhos das flagelladas regiões da secca.

Certo em todas estas paragens, apontadas, quer nas coxilhas do sul, quer nas montanhas do centro, quer nas, ora resequidas, ora verdejantes planicies do norte, o cavallo de origem arabe teve necessidade de adaptar-se ao meio, perdendo as suas bellas e harmoniosas fórmas, mas conservando *intactas* as suas qualidades intrinsecas, que, ainda hoje, por ninguem de boa fé, poderão ser contestadas.

Se possuimos assim um thesouro, por que havemos de repudial-o?!

Quando externámos a opinião emittida em nosso communicado de 25 de junho proximo passado sobre o valor do cavallo arabe, não quizemos, de modo algum, ter a pretensão de servirmos de guia mental aos criadores de cavallos no Brazil.

Tinhamos apenas a satisfação de poder exteriorizar o nosso pensamento, cuidando dest'arte ser util aos que se dignassem de ler as nossas muito singelas linhas.

Mas não ha duvida nenhuma e disto estamos convencidissimos de que *só a raça arabe* poderá levantar o nivel da nossa criação cavallar. A introducção de um sangue novo e puro asiatico impõe-se como uma medida de salvação, se qui-

zermos obter qualquer coisa de util na criação de cavallos no Brazil.

Bastará apreciar-se a altura do puro sangue arabe em relação á média de nossas eguas para, desde logo, ficar patente, que, só a elle caberá, em boas bases, a regeneração do cavallo brazileiro.

A minha asserção é fundada, no só no raciocinio que se faz da questão, sob o ponto de vista zootechnico, como tambem porque o valor que eu dou ao cavallo arabe tem fundamento na opinião dos mais abalizados hippologos da época moderna.

Sir Walter Gilbey — da maior competencia no assumpto, hoje em dia talvez o

O CAVALLO "SCOTCH SIGN"

maior hippologo do mundo — prefaciando a obra *The arab — The horse of the future*, diz, referindo-se á altura dos puro sangue inglezes:

"*This increased height, and the greater speed* it implies, has been obtained at the *sacrifice of qualities* lesse important to a success ful turf career under modern conditions.

....

As regards the desirability of reverking again to the arab to improve our modern breeds of horses, whether in Australia or else where, there can hardly be two opinions.

....

To obtain improvement in ale the best qualities of the horse — *soundness, stamina, endurance*, and *docility* — we can not do better than revert to the *pure arab*, which continues *unspoiled by artificial treatment*."

E nós poderemos apreciar melhor e mais detidamente o papel do cavallo arabe, se investigarmos o desenvolvimento equino de todas as grandes nações da Europa, em cujo meio a criação do cavallo de guerra tem um papel preponderante.

Examinemos em rimeiro logar a França, a nosso ver o paiz no qual a arte de *fazer* o verdadeiro cavallo militar dos tempos modernos, teve uma solução completa. Inquestionavelmente a região desse paiz que maior numero de cavallos fornece ao exercito é o sul da França (o Midi) com especialidade o departamento dos baixos Pyrineus, sendo o seu centro Pau.

E' por todos, que se dedicam á questão equina, conhecida a raça de Tarbes, muito disseminada nessa região e póde-se dizer sem medo de contestação que o valor da producção equina franceza deriva actualmente e em grande parte dessa raça.

Segundo Henri Thierry, a raça de Tarbes (do grupo das eumetricas, como a arabe) é a antiga raça de Navarra, parecendo descender da raça asiatica, com a qual tem muitos pontos de semelhança.

O cavallo de Tarbes, no qual montam os regimentos de cavallaria ligeira, é um brachycephalo longilineo.

Seu porte, nunca inferior a 140 centimetros, não ultrapassa a 1.50. Elle possue muita vez o pescoço do cervo com a cabeça trazida horizontalmente durante o trabalho. A sua cabeça é ligeiramente convexa, quasi rectilinea e fina. A charneira, o dorso e os rins são bem conformados. A garupa, chamada de *mula*, é bem musculosa e redonda.

A espadua é pouco obliqua, os antebraços parecem curtos, com relação ás partes inferiores do membro, um pouco delgados demais. Os aprumos posteriores deixam, por vezes, alguma coisa a desejar.

....

Os cruzamentos com o *puro sangue inglez não deram tão bons resultados como o cruzamento com o arabe.*

O que parece dar razão a A. Samson, que pretende dizer que, cruzando-se os garanhões asiaticos com as eguas de Tarbes, *outra coisa não se fez senão regenerar a variedade pela infusão do sangue puro originario.*

Segundo H. Rossignol e P. Déchambre (em sua obra "Elements d'hygiene et de zootechnie", 1894), cujo prefacio foi escripto por Baron, e tratando-se do aperfeiçoamento da raça de Tarbes, temos a seguinte opinião:

"Os cruzamentos com os cavallos arabes e inglezes foram praticados com o fim de fazer do cavallo navarrino um cavallo de guerra. *Os arabes deram excellentes resultados, com o puro sangue inglez tiveram-se desillusões* — quer dizer, nasceram individuos *guindados* e *desengonçados*. O emprego *exclusivo* de garanhões arabes como melhoradores nos dará um cavallo de guerra *sobrio, rustico e corajoso*."

Em 1905 é assim constituido o acervo das coudelarias governamentaes de Tarbes:

Puro sangue inglezes	39
Arabes	29
Anglo-arabes	55
½ sangue do sul (50 o/o Tarbes + 50 o/o arabe)	51

quer dizer: 39 puro sangue inglezes para 135 reproductores de sangue arabe ou puros ou mestiços a 50 o/o!

Isto parece ser a confirmação da opinião exarada por aquelles escriptores dez annos antes.

Ultimamente o governo francez tem voltado as suas vistas para o *Hackney*, por causa de sua força proporcionada.

De Alexandre Morton, criador e julgador de Hackneys, temos a seguinte informação:

"Os reproductores orientaes, cruzados com as nosas eguas de corridas razas, formaram o fundo do nosso afamado puro sangue inglez; e pela mesma maneira, cruzadas com as nossas eguas trotadoras, deram elles occasião ao nascimento do igualmente conhecido cavallo *Hackney*.

....

O Hackney é um cavallo musculoso, de membros curtos, sendo os melhores e mais finos typos de 150 a 155 centimetros de altura."

Na Allemanha vemos o seguinte:

A actual raça Trakenen, o melhor material hippico que a cavallaria germanica possue, tem a sua origem na raça arabe, que serviu de agente melhorador da antiga raça prussiana.

Comparando o numero de garanhões existentes em 1884 com os que o estado possuia em 1897, vê-se claramente que os encarregados das coudelarias allemãs, tão adeptos como os das francezas, parecem ter aprendido bem nestes recentes annos, *depender menos do puro sangue inglez*.

E' assim que nesse anno a classe de reproductores ligeiros e para montaria constava de 419 animaes, sendo que destes apenas 24 eram puro sangue inglezes, ou, menos de um quarto.

Em 1904, dos seis mil cavallos fornecidos á remonta do exercito allemão, apenas uma decima parte tinha, como productor, o puro sangue inglez.

Como em França, o Hackney tem progredido na predilecção tanto na Prussia, quanto no Hannover, no Oldemburgo, no Holstein, no Mecklemburgo e na Frisia.

Nada direi sobre o valor dado ao sangue asiatico pela Russia, pela Austria e pela Hungria.

Basta dizer que nestes tres paizes existem, hoje em dia, as maiores criações de arabes, sendo de notar que a Russia possue as mais avantajadas.

Na Italia encontrámos a mesma coisa, e em um recente escripto sobre o melhoramento da raça *Sarda*, vimos que os reproductores de sangue arabe são os que melhor têm provado.

Em synthese, pois, poderei assim me exprimir:

A raça arabe é a pedra fundamental no melhoramento de qualquer raça cavallar e póde-se, com segurança, dizer que não ha sangue bom que não tenha sangue asiatico. Possuindo nós este sangue, apesar de estar elle muito enfraquecido pelas contingencias do meio, não poderemos trilhar melhor caminho do que renoval-o com a infusão do sangue puro, alliado a uma alimentação mais adequada aos principios zootechnicos modernos.

— O illustre official de cavallaria a quem são endereçadas as presentes linhas refere-se no fim do seu artigo, publicado no *Paiz* do dia 12 do corrente, ao cavallo *Hunter*.

O CAVALLO RED PRINCE II

Eu tinha justamente chamado a attenção da commissão organizadora dos concursos hippicos para os cavallos de puro sangue inglez do typo que os inglezes denominam de *Hunter sires*.

O cavallo Hunter (caçador) é empregado effectivamente na Inglaterra, nas caçadas de raposa e de veado, naquellas que os francezes chamam de *chasse a courre*, não é propriamente uma raça, mas sim um cruzamento feliz, cruzamento este que póde ser feito por diversas maneiras, das quaes a principal é a da infusão do sangue puro inglez, de determinado typo, em eguas de diversas raças.

E' sabido que na propria Inglaterra cada condado tem o seu typo especial de *hunter* e isto devido á qualidade do terreno, e ao mister a que elle é destinado.

Não possuindo nós, por emquanto, eguas proprias para tal cruzamento, não poderemos produzil-o de modo algum, porque, se no paiz acima indicado ha difficuldade em conseguil-o, como poderemos nós ter a pretensão de, no inicio da nossa reforma da criação cavallar, pensar em tal coisa?

Peço licença para chamar a attenção da illustre commissão organizadora dos concursos hippicos para os typos de puro sangue inglez, dos denominados Hunter Sires, que illustram a resente contribuição. Elles são "Red prince" e "Battlement". Estes dois animaes são considerados os typos mais peculiares á producção dos meio-sangue do typo Hunter.

"Red Prince" faz parte hoje do corpo de reproductores nos haras allemães e "Battlement", de propriedade do general Jago Trelawny, é um animal que tem levantado em successivos annos os "King's Premiuns".

A' Inglaterra depois da guerra do Transvaal viu a necessidade que tinha em fabricar o seu cavallo militar, porque as decepções por que ella passou na guerra que sustentou contra aquella ex-Republica Sul-Africana, veiu demonstrar e poz bem em evidencia a falta de cavallos proprios para os misteres da guerra.

Actualmente trabalha-se ali e com grande afinco nesse sentido e tivemos occasião, mais uma vez, de apreciar o valor do cavallo arabe, pelas referencias feitas ao mesmo por todos aquelles que estiveram empenhados nas campanhas que a Inglaterra sustentou com os diversos povos sul-africanos.

Na campanha do Sudão, por exemplo, o major N. Suryth montava *Bashow*, um puro sangue arabe.

Este animal mostrou-se de extraordinaria resistencia, tendo de uma feita galopeado cincoenta milhas durante uma tarde como portador de despachos urgentes, depois de ter servido na montaria de lod Kirtchner durante toda a manhã.

Devido ao seu alto valor, posto em evidencia naquella difficil conjectura, foi elle levado para a Inglaterra, onde hoje em dia serve de reproductor na criação de Mr. Yves, no Essex.

Mutrool, Bey, Mesaoud e outros são reproductores arabes que na Europa gozam de grande nomeada.

Este ultimo foi comprado pelo governo da Russia e faz parte, hoje de um *haras* imperial naquelle paiz.

— Desculpem-me todos que se interessam, como eu, na producção do cavallo de guerra brazileiro, se a apologia que eu faço do puro sangue arabe toca as raias do fanatismo!

Mas se este fanatismo é o producto da convicção profunda em que eu estou de que o unico caminho a trilhar na regeneração da familia equina brazileira será pela infusão do sangue asiatico puro, elle me deve ser relevado!

Não digo, que, com o andar dos annos, quando tivermos uma producção melhorada, se condemne, em absoluto, a introducção do sangue inglez puro com o fito de formar-se o anglo-arabe brazileiro. Mas na época actual, quando a nossa familia equina está tão estiolada, quando ella tem uma média que se póde bem computar em 140 centimetros de altura, introduzir garanhões inglezes de sangue será querer dar nascimento a verdadeiros *cavallos de páo*, guindados e desengonçados, imprestaveis, completamente, aos misteres da guerra.

E sirva-nos de exemplo a producção equina do cavallo militar da Argentina, que não resistiu, nem aqui, nem na Europa a uma prova séria do seu valor.

Permittam-me que cite a opinião exarada no *Giornale d'Ippologia*, sob a rubrica "L'importazione Argentina".

....

La comissione di questi 80 cavalli deve essere stata data o da persone poco pratiche o in modo molto sommario, perche que gli 80 capi sono un *accozzaglia* di tipi del tuto disparati. La costruzione poi lascia molto a desiderare specialmente nelle reni."

Ora, se considerarmos que estes oitenta specimens foram escolhidos *a dedo* para servir de amostra do cavallo argentino na Italia, dois pensamentos vêmnos á mente. Ou os argentinos não têm cavallos que sirvam para os misteres da guerra ou elles, argentinos, não conhecem o que é cavallo de guerra.

Não queremos opinar pela segunda hypothese, porque na Argentina ha profissionaes habilissimos.

Estamos, porém, convencidos da primeira, porque, além da opinião que damos acima, poderemos citar o completo insuccesso do cavallo argentino na guerra do Transvaal.

E não vejam absolutamente nessa nossa opinião qualquer resaibo de má vontade para com a Argentina. Estamos convencidos de que em outros ramos da actividade pastoril, este prodigioso paiz póde servir de exemplo aos mais adiantados centros de criação mundial. Mesmo na questão equina, quanto á producção de cavallos para o turf e para as carruagens de luxo, a Argentina tem mostrado estar perfeitamente apparelhada. Não queremos, já o dissemos, nos constituir mentor da criação equina brazileira, temos apenas nos dedicado e com o maior enthusiasmo e fervor accendrado a esta questão e pensamos poder contribuir com a nossa diminuta pedra para o levantamento deste grandioso edificio que ha de ser a nossa producção equina.

Os concursos hippicos, em boa hora instituidos pelo actual prefeito da Capital Federal, é um serviço prestado por elle ao paiz, não só como cidadão prestimoso, mas como militar, principalmente, e os frutos que delles advirão, serão de futuro, devidamente apreciados, quando os verdadeiramente interessados nestes certamens annuaes virem que elles serão o ponto de partida para a producção em condições remunerativas de toda sorte de cavallos, mormente do cavallo de guerra, escopo este, sem duvida alguma, o mais alevantado da producção equina brazileira.

Estação de Pedro Carlos, 20 de junho de 1910.

José Soares Pereira Junior.

Mal de cadeiras. — O trypanosoma equinum é o agente pathogenico da molestia chamada— mal de cadeiras.

Esta molestia que muitos veterinarios confundem com a *peste da manqueira*, dá de preferencia nos cavallos, os quaes apresentam uma infecção as vezes aguda, outras vezes sub-aguda, porém, quasi sempre mortal. E' encontrada em varios paizes da America do Sul, mais especialmente na Republica Argentina e Brazil. Dos nossos Estados, onde mais frequentemente existe, figuram: Amazonas, Matto Grosso e S. Paulo.

O trypanosoma equinum produz por vezes graves affecções, chegando mesmo a destruir tropas inteiras, num periodo relativamente limitado, e em que o mal se alastra com intensidade epidemica.

Symptomas: o caracteristico da molestia é o emmagrecimento rapido do animal, se bem que haja conservação do appetite. Depois do apparecimento da febre que é irregular, o animal começa a ter difficuldade em mover os membros posteriores; esta difficuldade é devida ao engorgitamento dos ligamentos da articulação coxo-femural. Neste periodo, quando se obriga o animal a andar, elle o faz oscillando os quadris, razão pela qual teve origem a denominação *de mal de cadeiras*. Phases ha em que o animal não póde manter o equilibrio, o que o força a encontar-se em algum logar, e, quando não encontra apoio, cae inteiramente inerme.

Outros symptomas podem ainda caracterizar a molestia: perturbações do apparelho urinario, erupções da pelle, edema das palpebras, keratite, etc.

Necropsia. — A autopsia nos revela: o baço e os ganglios mesentericos augmentados, os rins com signal de nephrite e de hemorrhagias intersticiaes, derrames na pleura, pericardio e peritoneo.

Com a segurança, ainda não se póde saber qual o agente transmissor do *mal de cadeiras*, conhecendo-se, entretanto, que os verdadeiros reservatorios do trypanosoma equinum, são as capivaras encontradas geralmente em logares humidos.

Quanto aos medicamentos empregados até hoje—azul de methyleno, quinina, acido salicylico, arsenico, etc., convém notar que não tiveram o exito esperado. Resultado animador, entretanto, obtive com as injecções de equinol, mesmo nas infecções as mais graves. — *Mario Augusto de Figueiredo*, estudante de medicina.

Pelo vapor inglez *Canning* entrado recentemente neste porto, chegou uma egua de puro sangue arabe, importada pelos Srs. Hopkins, Causer & Hopkin, para o Sr. José Soares Pereira Junior, um dos mais importantes criadores do municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

O esplendido animal chama-se *Filfil* e é descendente de *Astraled*, criado no Crabbet Arabian Stud em 1900, e *Fulana*, da tribu Mehed de Fedeaan Amazeh, criada por ali Pasha Sherif, no Cairo, sendo *Filfil* neta paterna de *Mesaoud*, da tribu Roala, criada tambem por Ali Pasha Sherif e de *Queen of Sheba*, criada por Erheyen Ibn Alian, da tribu Gomusa de Sebaa Amazeh; tanto as mãis como os pais de *Mesaoud* e *Fulana* são productos de eguas e cavallos trazidos da Arabia para o Egypto pelo seu vice-rei Abbas Pasha I.

Mesaoud levantou o segundo premio para Polo Poly Stallions Ranelag em 1894, primeiros premios no Cristal Palace em 1896, 1897 e 1898 e o quarto premio na Exposição Internacional para cavallos, em Paris de 1900, e foi finalmente exportado para a Russia em 1903.

Astraled, pai de *Filfil*, foi vendido para a America do Norte, no anno proximo passado e esta vem agora padreada pelo garanhão *Feysul*.

O ministerio da agricultura avisou ao director do posto zootechnico federal de que haviam embarcado trinta e quatro cabeças de gado bovino, com destino ao referido estabelecimento.

— O Sr. ministro da agricultura remetteu um exemplar das portarias de 21 de setembro de 1909 e de 16 de junho do corrente anno ao Sr. Irineu Rufino Pimentel Barbosa, criador no Estado de Minas Geraes, que pediu inscripção no registro de lavradores.

O NOVO RIACHUELO

Continúa o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do "Riachuelo", a receber constantes communicações auspiciosas do incremento excepcional que, entre nós, vai tendo a idéa prégada, desde o dia 10 de abril do corrente anno, pela benemerita instituição da Liga Maritima.

Dentre muitas outras, destacámos as seguintes:

Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado do Rio:

"Levo ao vosso conhecimento que a municipalidade de Mangaratiba indicou á commissão central os nomes dos cidadãos coronel Manoel Moreira da Silva, Drs. Joaquim Raphael da Silva e Cypriano Gonçalves da Silva, major Joaquim Francisco Lopes, capitães Fernando Benedicto da Silva Passos, Luiz Eloy da Silva Passos, Antonio Gabriel Montebello Bondim, João Carlos de Brito e Euclides de Miranda Santos, para as commissões districtaes que têm de cooperar na grande subscripção nacional para acquisição do "Riachuelo". Com os protestos da minha mais elevada consideração—Estevão Adelino Martins, secretario geral."

"Presidente Camara Municipal de Padua convocou respectivos membros para votar verba visando patriotico objectivo da Liga Maritima Brazileira. Saudações—Adelino Martins, secretario geral."

"Cresce o enthusiasmo no Estado do Rio patriotica idéa Liga Maritima. Commissão central recebeu nestes dois dias as adhesões e decidido apoio das camaras municipaes de Paraty, Magé, Capivary, Cabo Frio de Japuhyba e Rezende, e estudantes de Campos. Saudações—Adelino Martins, secretario geral."

—Do coronel Thomaz Pereira, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, na ilha de Paquetá:

"Agradeço palavras constantes vosso telegramma de hontem. Festival esteve importante. Propaganda admiravel. Promovo novo festival proximo domingo, afim de resarcir o contratempo de hontem motivado chuva. Saudações—Coronel Pereira."

— Da camara municipal de Cananéa, Estado de S. Paulo:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a camara municipal desta cidade, tomando na devida consideração o appello da patriotica Liga Maritima Brazileira, para acquisição de um quarto "dreadnought", deliberou, em sessão do dia 16 do corrente, consignar, em seus orçamentos futuros, uma verba de 100$ annuaes, por tres annos, isto é, 1911 a 1913.

Esta camara sente não poder concorrer com maior quantia, visto que os seus rendimentos são por demais insignificantes.

Saude e fraternidade—João Cypriano dos Santos."

—Da camara municipal de S. Francisco, Estado de Santa Catharina:

"Acudindo ao vosso appello favor construcção "Riachuelo", conselho municipal votou hoje verba 600$ para subscripção popular aberta Liga Maritima, que dignamente representaes.

Saudações — João Ricardo Pereira, presidente do conselho."

— Do Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Ainda não recebi as listas de subscripção, o que grandemente difficulta os trabalhos da commissão deste Estado.

Só quando chegarem ellas e forem remettidas para o interior poderei dar satisfação ao seu pedido de 15. Desde já asseguro a V. Ex. que o Piauhy, na medida de seus recursos, que não são grandes, concorrerá subscripção patriotica Liga.

Commissão reuniu-se a 12 e deliberou dirigir-se aos chefes das differentes repartições do Estado, remettendo listas de subscripção.

Nosso thesoureiro, coronel João Rosa, declarou que pagará, á sua custa e sem prejuizo da sua quota, todo o porte da correspondencia da commissão pró-"Riachuelo" até ser concedida franquia postal.

Os estudantes do Lyceu promovem um grande concerto instrumental, cujo producto reverterá para acquisição do "Riachuelo".

Projectam tambem um espectaculo com o mesmo fim.

Saudações — Miguel Rosa, delegado da Liga no Piauhy."

— Do deputado Dr. Aguiar Costa Pinto, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão no Estado da Bahia:

"Commissão Bahia ainda não recebeu quantias pró "Riachuelo". Tendo iniciado agora propaganda, é impossivel prever resultado. Comtudo consta academicos têm caderneta quantia superior dois contos de réis. Funccionarios municipaes vão dar um dia vencimentos, bem como Alfandega; consta tambem guarnição militar. Impossivel, porém, computar total. Grande commissão está enviando subscripção e appello todos 127 municipios Bahia. Cordiaes saudações. — Aguiar Costa Pinto, delegado geral Liga Maritima".

— Do Sr. coronel Pantaleão Telles de Queiroz, membro da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Profundamente penhorado agradeço gentileza minha escolha para fazer parte Comité Amazonense, promettendo empenhar melhores esforços no sentido de tornar breve realidade patriotica idéa acquisição quarto "dreadnought". Saudações. — Coronel Telles".

— Do Sr. coronel Joaquim Cardoso de Farias, membro da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Acceito com agrado. Agradeço penhorado. Cordiaes saudações. —Cardoso de Farias".

— Do Sr. coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima no Estado do Amazonas:

"Sendo possivel rogo incluir grande commissão coronel Antonio Miranda Araujo abastado capitalista. Saudações. — Coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado Liga."

— Do Sr. deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Camara municipio Santo Antonio do Machado acaba de votar um conto de réis "Riachuelo", segundo me communicou hoje Dr. Antonio Candido Teixeira, nosso delegado regional ali. Saudações. — Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima".

— Do Sr. coronel Sergio Rodrigues Pessoa, membro da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Aceito agradecido. Saudações. — Pessoa".

— Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"A camara municipal de Bragança, conforme officio por mim recebido, deliberou concorrer com um conto de réis para acquisição do novo "Riachuelo", dirigir-se ás directorias de todas as associações locaes, solicitando o auxilio de cada um de seus associados, por meio de subscripção, e autorizar o respectivo prefeito a receber as importancias que forem subscriptas e remettel-as com a mencionada verba da camara para o fim a que são destinadas. Saudações—Alfredo de Toledo, delegado da Liga".

"As camaras municipaes de Araraquara e Pederneiras communicaram-me que contribuem para a subscripção nacional pro "Riachuelo", com quinhentos mil réis cada uma. A de Cananéa deliberou consignar em seu orçamento a verba de trezentos mil réis para o mesmo fim, visto que seus rendimentos são por demais insignificantes. Saudações affectuosas. —Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima".

— Do intendente municipal de Cascavel, Estado de S. Paulo:

"Camara municipal sessão extraordinaria resolveu concorrer acquisição "Riachuelo" um por cento sua renda annual durante tres annos. Saudações cordiaes.— Victorino Antunes, intendente municipal Cascavel".

— Do conselho municipal de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul:

"De posse de vosso telegramma dirigido ao cidadão intendente e ao conselho municipal, cabe-me declarar-vos que este na primeira opportunidade resolverá sobre o assumpto. Saúde e fraternidade.— Pedro Rangel, presidente conselho".

— Amanhã, 29, reunir-se-ha o Comité Central e a directoria da Liga Maritima Brazileira, das 3 ás 5 horas da tarde. Esta ultima tratará de assumpto importante.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para acquisição por subscripção nacional do quarto dreadnought "Riachuelo", receberam mais as seguintes listas.

Listas ns. 286, 951 e 952, confiadas ao capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, dos officiaes, inferiores e guarnição do cruzador-torpedeiro "Tymbyra":

Lista n. 286, capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, 50$; capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, O. B. C., Dr. Alvaro Ribeiro, 2º tenente Napoleão Moniz Freire, Raul de San Thiago Dantas, Hugo Orosco, 1º tenente engenheiro machinista Viriato Machado de Oliveira, 2º tenente engenheiro machinista Ignacio da Cruz, Antonio Villarinho, sub-machinista Jacintho Prado de Carvalho; Newton Gomes Barroso, Pedro Paulo, João da Gama Bentes, Eduardo Costa, 10$ cada um; 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa e 1º tenente Carlos Coelho Rodrigues, 30$ cada um; 1º tenente engenheiro machinista João Candido Rodrigues, sub-machinista Adolpho Sabino da Fonseca, 5$ cada um; Carlos Greenhalg de Oliveira, 10$; Benjamin Martins Fernandes, Agnelo Theodoro Ribeiro, Carlos de Oliveira e Silva, Manoel Martins de C. Jouvin, Marcellino Elpidio de Souza, Irineu de Sá Lima, João Gualberto de Magalhães, 2$ cada um; José Bento Soares, 5$ e Raymundo de Oliveira, 1$. Somma, 282$000.

Lista n. 951—Silvino José do Nascimento, Julio Damazio Pessoa, Martins Ortiz, 2$ cada um; Felippe Santiago da Cruz, Americo Alves Vianna, José Maria Cabral, Martins Cabral, João Faial, Affonso Henrique de Azevedo, Pedro da Fonseca, 1$ cada um; Manoel Bezerra da Silva, 500 réis. Somma, 13$500.

Lista n. 952— Pedro Laurentino de Souza e Francisco Ferreira, 500 réis cada um; Manoel José dos Santos, Gregorio Peixoto da Luz, Manoel Lapa, Alfredo de Lima, José Felix de Oliveira, Manoel Henrique da Silva, Francisco Leão Vianna, Joaquim Camacha, Alfredo Sobral, Antonio Rodrigues da Silva, Hermes Chrispim, Paulino Francisco da Silva, Aleixo João da Silva, Braulino Cardoso, Firmiano Moreira Pinto, Aureliano José dos Santos, Aristeu Ildefonso, Severino Dionisio, Raymundo Eustaquio, Antonio Rozendo, Alfredo Lino de Mello, Thimotheo Antonio de Almeida, Eduardo Jorge dos Santos, Eupitaciano Patricio de Oliveira, 1$ cada um; José Manoel da Silva, Evaristo Silverio, Getulio Linhares, Manoel Gomes da Silva, João Pereira, Domingos Bifano, 300 réis cada um. Somma, 26$800.

Lista n. 1.228, confiada ao capitão-tenente Agenor Vidal, da escola de aprendizes marinheiros e capitania do porto de Alagôas:

Agenor Vidal e A. Veiga, 100$ cada um; Benicio Moitinho da Cunha, 60$; D. de Moraes Guerra, João de Noronha Gouveia e Barros Barreto, 50$ cada um; Olympio Pinto da Fonseca, 5$; Samuel Bernardo de Oliveira, e João José da Costa, 3$ cada um; Alberto Gomes, José Pedro de Faria e José Barbosa dos Santos, 2$ cada um; Manoel Candido dos Santos, Amancio de Amorim e Macario Romão, 1$ cada um; Alfredo Nunes do Nascimento, Manoel Mathias dos Santos, Francisco José do Rego, Antonio Manoel Cabral, Emiliano Manoel Maceira, Manoel Vicente Ferreira, Candido Pereira da Silva e Alcides R. Araujo, 500 réis cada um. Somma, 440$000.

Lista n. 979, confiada ao Congresso dos Proprietarios:

Raymundo José Vieira da Silva, Zacharias Borba dos Santos, José Alberto Fernandes e Carlos de Queiroz, 20$ cada um; Luiz de Andrade, Antonio Gomes de Miranda e Raphael Ferreira da Silva, 10$ cada um; pelo Congresso dos Proprietarios, Zacharias Borba dos Santos, presidente, 40$000. Somma, 150$000.

Lista n. 286, 282$; lista n. 951, 13$500; lista n. 952, 26$800; lista numero 1.228, 440$; lista n. 979, 150$. Quantia já publicada na Capital Federal, 50:012$723—Total, 55:925$023.

— O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do novo "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas e communicações:

Do coronel Joaquim Modesto de Mello, chefe da 5ª divisão do departamento da guerra:

"Affectuosas saudações. Tomo a liberdade de vos restituir, sem assignaturas, as listas ns. 1078 e 3211, que me enviastes em 11 de maio findo, para a subscripção popular, des-

tinada á compra de um couraçado, que tomará o nome de "Riachuelo".

Com muita satisfação teria acertado o honroso encargo dessa pequena contribuição juntamente com os meus auxiliares da divisão de engenharia, para o bom exito da realização dessa tarefa patriotica, a que se impôz a benemerita Liga Maritima, se não fosse ter aceitado o convite do Sr. ministro da guerra em seu aviso n. 1047, de 22 de junho findo, feito aos Srs. generaes e mais officiaes do exercito, para contribuirmos com um dia de soldo durante seis mezes, para o fim indicado.

Aceitando, de preferencia, o convite do Sr. ministro, estou certo que contribuimos com maiores elementos para a realização do "desideratum" da Liga Maritima, verdade esta que podeis verificar pela lista, annexa, dos officiaes desta divisão que contribuem com um dia de soldo, durante seis mezes. Aproveitando a opportunidade, vos apresento meus protestos de alta estima e consideração. Coronel Joaquim Martins de Mello."

Relação dos officiaes que se compromettaram a concorrer com um dia de soldo, durante seis mezes, para a construcção do novo "Riachuelo", a partir de 1 de julho e a terminar a 31 de dezembro: coroneis Joaquim Martins de Mello, Gabino Freire, João Teixeira Maia; tenentes-coroneis Antonio Gomes da Silva Chaves, José Bevilacqua, José Ferreira Maciel de Miranda; majores, João José de Campos Curado, Manoel de Almeida Cavalcante, João de Albuquerque Serejo; capitães, Alfredo Crescencio da Costa, Augusto Limpo Teixeira de Freitas, graduado, Rosalvo Mariano da Silva; primeiros tenentes Brazilio Taborda, Arnoldo da Silveira Hantz, Egydio Mariano de Castro e Silva, José Pires de Carvalho e Albuquerque, João da Cruz Zany, Alvaro Conrado Niemeyer, Feliano Pires de Abreu Sodré Junior; segundos-tenentes Raymundo Sampaio, Floriano Goes da Cruz e Alvaro Gentil de Souza Mendes.

— Da senhorita Marina Amora, presidente do Gremio Familiar Amazonense, em Manáos:

"Gremio Familiar Amazonense entregou a Caetano Monteiro 14:000$, kermesse favor novo "Riachuelo" — Marina Amora, presidente."

— Do Dr. José de Magalhães, consul de Portugal no Estado do Amazonas:

Desvanecido, aceito grata incumbencia desejoso provar affecto gratidão Brazil. Saudações querido amigo — Magalhães."

— Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado do Rio:

"Commissão central deste Estado acaba de receber mais as adhesões das camaras municipaes de Padua, Itaborahy e Campos, tendo esta ultima, em sessão de hoje, votado o credito de um conto de réis. A grande idéa avança victoriosa neste Estado. Cordiaes saudações — Adelino Martins, secretario geral."

"Camara Municipal de S. Francisco de Paula, em sua sessão de 22 do corrente votou credito de quinhentos mil réis para auxiliar construcção novo "Riachuelo". A idéa caminha, e o nosso Estado saberá cumprir com o dever patriotico de auxiliar a defesa da Nação — Adelino Martins, secretario geral."

— Do coronel André Wendhausen, delegado da Liga Maritima Brazileira e presidente effectivo da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Municipalidade de S. Francisco votou verba 600$ e a da pequena villa Jaguaruna de 100$. Saudações — André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima."

— Do Dr. Farias Costa, delegado geral interino da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Alagoas:

"Communico-vos que assumi interinamente o cargo de delegado da Liga Maritima deste Estado, em virtude inesperado passamento querida irmã Dr. Nunes Leite, delegado effectivo. Podeis contar meus illimitados serviços causa nobre engrandecimento paiz — Farias Costa, delegado interino da Liga Maritima, em Alagoas."

"Em virtude de achar-se anojado o Dr. Nunes Leite, será difficil enviar-vos dados demonstrativos importancia subscripção aberta aqui.

Succedeu infausto acontecimento dia em que grande commissão ia angariar donativos commercio.

Governador assignou, de sua parte, 500$000.

Farei o possivel informar-vos o que estiver recebido caixa e mãos thesoureiro.

Cordiaes saudações — Faria Costa, delegado geral da Liga Maritima em Alagôas."

— Do Sr. Amarilio de Almeida, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e thesoureiro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Tenho satisfação communicar a V. Ex. que a directoria da sociedade theatral Gremio Apollo officiou-me offerecendo espectaculo honra beneficio patrioticos intuitos Liga Maritima acquisição novo "Riachuelo".

Saudações — Amarilio de Almeida, delegado geral."

— Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"A camara municipal de Soccorro, por seu presidente, coronel Olympio Gonçalves dos Reis, acaba de communicar-me, em officio por mim hoje recebido, que resolveu concorrer com a quantia de um conto de réis para o nobre emprehendimento da Liga Maritima, de acquisição do novo "Riachuelo".

Saudações affectuosas — Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

— Da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, do Rio de Janeiro:

"Tenho o prazer de remetter-vos, junto á presente, a importancia de cem mil réis, com que este conselho resolveu corresponder ao vosso patriotico e elevado appello de 11 de maio ultimo.

A vossa idéa não encontrou indifferentes os que se dedicam ao "sport" nautico e, se esta federação não contribue com maior quantia para construcção de mais um "dreadnought", com que será augmentada a nossa gloriosa esquadra, é porque ella não é senão a reunião de alguns clubs de regatas, os quaes, isoladamente, saberão mostrar quanto amam a Patria e desejam vel-a forte e poderosa.

Saudações — Antonio Mendes de Oliveira Castro, presidente."

— Damos abaixo as listas, cujas importancias foram recebidas pelos thesoureiros do Comité Central, Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra:

Lista n. 3.171, confiada ao presidente da Federação das Sociedades do Remo: Federação Brazileira das Sociedades do Remo, 100$000.

Lista n. 3.433, confiada ao Dr. Carlos Sampaio, devolvida em branco.

Lista n. 1.032, Port of Pará, 250$; Madeira Mamoré Railway, 250$; Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, 250$; Estrada de Ferro Sorocabana, 250$000. Somma, 1:100$000. Quantia já publicada na capital, 50:925$023. Total, 52:025$023.

Fon-Fon! fez-se para manter a fina flor da alegria, de perfume suavissimo. E' por isso que a gentilissima leitora ao passar os olhos logo á capa bellissima, terá esta sensação que vai tão bem á aristocracia da sua formosura. Um *five-o-clock* de casaca!... Revolução mundana, *charge* brilhante do Calixto!

Depois, seguir-se-hão outras surpresas encantadoras. Quantas!... E mais a reportagem photographica de *Fon-Fon!*... inclusive a do *garden-party* do Sr. presidente da Republica.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 10 de julho.

NOVO JORNAL

Domingo passado começou a publicar-se nesta cidade um novo diario da manhã, "O Correio do Norte".

E' dirigido pelo Dr. Abundio da Silva, antigo redactor principal da "Palavra", distincto publicista catholico.

O "Correio do Norte" é bem feito e de agradavel aspecto.

Catholico ferrenho, é claro, mas liberal... pelo menos á flor da pelle.

Combate os elementos do bloco conservador, que mais ou menos têm atacado o monarcha, no que se afasta ainda menos dos reaccionarios do que o Sr. José Luciano... De resto, rigoroso militante filho da igreja, o novo periodico foi autorizado pelo prelado da diocese; as machinas da sua typographia foram... cuidadosamente benzidas e todo o pessoal ouviu missa antes de entrar na lucta redemptora.

Não julgue o leitor sceptico que isto seja "blague": é a verdade, una e indivisivel!

Para contemporizar um pouco com o mundo vicioso e incredulo, foi servida tambem uma taça de champagne aos collaboradores do "Correio".

E houve brindes — que nós desejariamos feitos... com agua-benta. Mas nessa não caiu o Sr. Abundio da Silva, que, de mais a mais, já tinha ouvido missa! Foram feitos com excellente champagne, o companheiro execravel das orgias "dernier cri"...

"Abrenuntio"! "Abrenuntio"!

O GRUPO HENRIQUISTA

Eleições no horizonte!...

O Sr. Campos Henriques veiu ao Porto e apresentou-se na noite de 4 do corrente aos seus amigos, no Centro da rua do Laranjal.

Assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Souza Avides e Adolpho Pimentel.

O Sr. Campos Henriques, chefe dos regeneradores-conservadores, explicou aos seus partidarios a sua conducta, visto ter sido accusado de lançar a cizania no partido regenerador e de ter provocado a scisão, que deu ao Sr. Teixeira de Souza o commando das hostes mais numerosas e, concomitantemente, o ambicionado poder.

O Sr. Campos Henriques declarou que o actual presidente do conselho mandou-lhe um emissario para lhe dizer que todos os elementos que se encontravam ao lado delle, orador, seriam acolhidos affectuosamente no partido. Rejeitou as deferencias e honrarias que lhe foram offerecidas.

Passou depois a descrever os factos succedidos na organização dos diversos partidos desde a monarchia nova até a formação do actual ministerio.

Referindo-se novamente ao convite do actual chefe do governo, disse que não podia aceitar a entrada em um governo gerado pela intriga e feito pela arruaça.

Chamou os seus amigos á lucta sem treguas — affirmando que todos os seus esforços estavam á disposição da Patria e do partido regenerador. Em resumo: vingança brava!

Está-nos, comtudo, a parecer que parte dos correligionarios que o applaudiram com phrenesi, mais mez menos mez passam-se, com armas e bagagens, para o governo.

"Um homem não é de ferro", dizia o outro; o Sr. Teixeira de Souza, no poleiro, sempre é outro lindeza de homem. Não tardam a gorgear-lhe o verso do defunto Palmeirim:

"Ai amor! ai amor! ai amor!..."

O Sr. Campos Henriques fia-se em boa!

O PRINCIPE REAL NO NORTE

O principe real D. Affonso foi almoçar domingo passado, 3 do corrente, a Vizela. Acompanharam-no, no automovel, o ajudante D. Francisco de Serpa, Dr. Leopoldo Mourão e Bernardo Lencastre.

O almoço, de quarenta talheres, foi servido no hotel Cruzeiro do Sul, bellamente ornamentado.

A' mesa D. Affonso tinha á direita o conselheiro José Arroyo e Christiano Wanzeller; á esquerda o conde de Bethencourt e Dr. Leopoldo Mourão.

A recepção em Vizela foi muito brilhante. Toda a rua Dr. Abilio Torres, desde as magnificas habitações das irmãs Faria e Casino Mourisco, estava decorada com muito gosto.

D. Affonso partiu do Porto em 4 do corrente, para o Bussaco, de onde seguiu, depois do almoço, em automovel, para Lisboa.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Falleceu a Sra. D. Mariana Rita Teixeira da Motta, viuva do ex-negociante Rodrigo Teixeira da Motta.

Institue universal herdeiro seu sobrinho José A. Teixeira da Motta, solteiro, negociante, com a obrigação de satisfazer os seguintes legados:

A sua irmã Francisca, 600 réis diarios emquanto viva e casa para viver; a sua irmã Anna, 100$ e diversas roupas; a sua irmã Anna Josephina, igual quantia de 100$; a sua sobrinha Deolinda, 100$; a seu sobrinho Lauriano, 100$; a suas sobrinhas e afilhadas Mariana e Lauriana, filhas daquelle, 500$ a cada uma; a seu sobrinho Rodrigo, filho de seu cunhado Antonio, 50$; a sua sobrinha Josephina, filha do seu cunhado Joaquim, 200$ e diversas roupas; a seu primo Antonio Teixeira da Motta e a D. Magdalena, 50$ a cada um; a seu cunhado Joaquim Teixeira da Motta, 100$; a sua afilhada Mariana, filha de José Maria Vasco Girão, o seu alfinete de peça; a sua afilhada Emilia, filha de sua encarregada de arrendamentos, 10$; a sua cunhada Antonia do Motta, Cabral, 100$; para dividir para os pobres 50$; e, finalmente, faz diversas disposições para suffragios da alma e estabelece o prazo de dois annos para cumprimento dos legados.

Tambem falleceu D. Anna Moreira de Castro Basto, esposa do Sr. José de Oliveira Basto, proprietario do Grande Hotel do Porto.

Chegou o paquete allemão "Santos", procedente do Rio de Janeiro e Santos. Desembarcaram em Leixões os seguintes passageiros:

Anastacio Mesquita do Paço, Dr. Augusto Mendes Guimarães, Silvestre de Jesus, Manoel Alves e esposa, Tito de Castro, Miguel Rodrigues, Redozendo Moura, Manoel Xisto, Antonio Alves Ferreira, esposa e filhos, Augusto Pinto de Souza, João Antonio Gonçalves Vieira, José Joaquim Gonçalves, Anna Maria de Jesus e filhos, Anna da Purificação Braz e filhos, Antonio Nunes, Manoel Antonio, Antonio José Ferreira, Joaquim Ferreira da Costa, Laurinda da Piedade Marques, Arnaldo Francisco de Oliveira, Sebastião Donea, Rosa Rodrigues de Jesus Pinto, Isabel Maria e filhos, Joaquim Ribeiro, Bento Novo Mendes, Manoel Ribeiro, Manoel Maria da Silva, Antonio Carneiro, José Mendes, Libania da Rocha e filhos, José Pinto de Almeida, Manoel de Menezes, Joaquim José Malheiro, José Casemiro Coutinho, Miguel Fernandes, José Thomaz da Silva, José Coelho da Silva, esposa e filho, José Gomes da Cruz, Antonio Martins Reina, José Villela, Domingos Gonçalves Pacheco, Roque de Castro Martins, Antonio Perez, Augusto Joaquim Julio, Albino Francisco da Costa, João da Silva, Manoel da Silva Fanqueira, Alfredo Dantas, Manoel Alves Ferreira, João Gonçalves, Luiz Maria Fernandes, esposa e filhos, Anna Maria de Moraes e filhos, Anna Augusta da Silva e filhos e Serafim do Couto.

Tambem chegou do Rio de Janeiro e escalas o paquete "Wurzburg".

Desembarcaram:

De 1ª classe — Eusebio João de Mendonça e esposa, Carlos Carlton, D. Josephina Monteiro, Arthur L. Teixeira de Campos, Alberto de Oliveira Reis, Manoel Maria de Moraes, e esposa, Simeão Oliveira e Silva e Manoel da Silva Oliveira.

De 3ª classe — Antonio Mathias e esposa e filho, Abel Gabriel, Francisco Raphael Coelho, Manoel Rodrigues Lourenço, Antonio Maria dos Santos e esposa, Antonio Silva, José Figueira Sovella, Antonio Marques Amaral, Antonio da Silva Marques, Manoel da Silva Marques, Joaquim Bernardes e irmão, Antonio de Azevedo, Antonio da Silva, José Pereira Ribeiro, Candido Augusto da Silva, Fortunato de Oliveira, Anna Jorge, João Correia, Antonio Rodrigues, José Lourenço Monteiro, José Pinto, Joaquim Martins, Antonio Rodrigues, João de Oliveira, Adelino José da Silva, esposa e filhos, Abilio R. da Silva, Seraphim Cerqueira, Manoel da Cunha, José Maria, José Manoel da Costa Reis, Manoel Vicente, José Lopes Ferreira, Lucio Adelino da Costa, João Baptista, José Leite de Campos e mulher, Joaquim Leite de Campos, Constantino de Souza Correia, Custodio da Costa, José Luiz Teixeira, Manoel Francisco Pires, Abel Torino, Alberto Joaquim Antunes, José Pinto de Faria, Manoel Correia, Ignacio de Souza, Amadeu Henriques, Antonio de Jesus Carvalho e filho, Manoel Soares, Luiz Rodrigues Chaves, esposa e filhos, Manoel Rodrigues Nunes, José Pedro, Francisca Adelaide, Paulo de Souza, Armando Rocha, Francisco Antonio, Quintino Ferreira da Costa, João Manoel dos Santos, Abel Lopes Abelha, esposa e filhos, José Joaquim Felisberto Alves, Manoel Bento de Brito, José Carvalho, José Pinto, Manoel Vieira de Faria, José da Silva Moreira, Antonio Moraes de Carvalho, Joaquim Teixeira, Manoel Branco e Manoel da Silva.

A bordo do "Jerome", embarcou esta semana em Leixões e com destino ao Pará o importante proprietario Sr. Joaquim Maia e sua sogra a Sra. D. Thereza Monteiro.

Na igreja da Sé realizou-se o casamento do Sr. Joaquim Coimbra, negociante em Paris, e que em tempo muito illustrou o pseudonymo litterario Raul Didier, na extincta "Folha Nova", com sua prima D. Maria da Conceição Coimbra Pacheco, filha do Sr. Miguel Moreira Pacheco, negociante desta praça.

O vapor de pesca "Sachsen" que, com a cheia do Douro em dezembro passado, garrara, indo encalhar no Cabedello, foi hontem finalmente desencalhado, voltando para a sua antiga amarração no rio. Este vapor, que pertencia a uma empreza de pescaria allemã, foi arrematado, depois do encalhe, pelo negociante portuense Sr. Guilherme Puls.

A Companhia de Seguros Segurança distribue um dividendo de 30 mil réis por acção.

O Sr. Alberto Gomes Barbosa, que ha pouco chegou de Jahú, no Estado de S. Paulo, entregou á redação do "Primeiro de Janeiro", para este entregar á grande commissão central de soccorros ás victimas dos terremotos do Ribatejo, a quantia de 425 mil réis, moeda brazileira, e que, ao cambio de 312, produziu 136$200 réis fortes, producto de uma subscripção aberta naquella povação paulistana pelos Srs. Manoel Gonçalves e pela firma Brandão & Gomes.

O referido jornal procurou o Sr. bispo do Porto, que é o presidente da delegação da grande commissão nesta cidade, e entregou-lhe esses 136$200 réis que o prelado acolheu com palavras de caloroso elogio para os benemeritos promotores da subscripção, tributando uma sentida homenagem no seu altruismo.

A lista dos subscriptores é a seguinte:

Manoel Lopes Gonçalves, 50$; Brandão & Chaves, 20$; Francisco Fernandes Brandão, 20$; José Soares de Azevedo, 20$; José Augusto de Carvalho, 10$; João Affonso, 10$; Joaquim Affonso, 20$; Herculano Pedroso, 20$; José Ferreira Campanha Junior, 10$; coronel Joaquim Pereira da Luz, 50$; José de Souza Caldas, 10$; José Gonçalves de Oliveira Sobrinho, 15$; Joaquim Ferreira do Amaral, 20$; Luiz Ferreira do Amaral, 10$; major Domingos Pereira de Carvalho, 20$; José Rodrigues dos Santos, 10$; Aureliano de Souza Oliveira, 5$; Irmãos Nigro, 5$; José Manoel Ferreira, 5$; Irmãos Senize, 5$; Luiz Ferreira Campanha, 5$; Lazara Pacheco Toledo, 5$; Beraldo de Toledo Arruda, 5$; Manoel Peralta, 5$; Lazaro de Toledo Barros, 5$; Francisco de Toledo Arruda, 5$; e esmolas angariadas no municipio do Bariry, 60$. Total, 125$000.

Chegou o paquete allemão "Corcovado", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe: Simpliciano Augusto Cardoso e esposa e D. Candida Solier Bastos.

De 3ª classe: Alexandre Fernandes, Jesus Marques, Avelino Silva, Antonio Luiz, José Moraes, Manoel de Almeida, Francisco Rebello, Antonio Nogueira Ruivas e esposa e filho, Claudina Baptista, José Antonio de Souza, Francisco Loureiro, Eduardo Pereira, Joaquim Fernandes Simões, José Ferreira, Benjamin Gonçalves, Manoel Antonio Simões, Antonio Salvador Ribeiro, Jacome Fernandes Alves de Macedo, José Sampaio, Maria Pereira, Marcellino da Cruz, Francisco Correia, Antonio Fernandes, José Fanqueiro da Silva, Manoel Antonio Ferreira, Martinho dos Santos, Estevam de Castro, Antonio Pereira Pires, Francisco Rodrigues dos Santos, Alberto de Barros e Abilio F. Pereira.

— Chegou tambem o paquete allemão "Rio Pardo", procedente do Pará e Manáos, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe — D. Pepa Goldstein, José dos Santos Amaral e esposa e filho, D. Clotilde Flora Henrique Gonçalves Moreira, K. Hoffmann, Hern Marg. Hoffmann e filho.

De 3ª classe — José Dias Lima, Conceição de Oliveira, José F. Gonçalves, Manoel de Souza, Manoel Vieira, João da Silva Barros, José Maria Rodrigues, Maria Augusta Nunes e tres filhos, Antonio Ferreira e esposa, Januario Francisco da Cunha, Manoel dos Anjos, Domingos Moreira da Cunha, José Maria Machado, Acacio Augusto Pinto, Joaquim Mendes e Manoel Rodrigues.

Falleceram nesta cidade: D. Rosa Raymundo Coelho, de Lordello do Douro; D. Maria da Silva Valente, da Foz; Pedro José dos Santos Junior, filho do importante industrial portuense Pedro José dos Santos; o capitalista em Manáos Julio José Pinto Gouveia; e a mãi do Sr. José de Barros, chefe do movimento da Companhia Carris de Ferro do Porto.

Chegou hontem a Leixões o paquete inglez "Anselm", desembarcando os seguintes passageiros, provenientes de Manáos, Pará e Madeira:

De 1ª classe — Dr. José Carlos Godinho de Faria, Dr. Francisco Fernando Godinho de Faria, D. Amelia Veiga de Faria, Emilio J. Veiga de Sá e esposa e quatro filhos, Antonio Castanheira Fontes, João Castanheira Fontes, Aurelio Martins da Silva e esposa e filho, J. de Souza Nova, Arthur F. Pacheco, Joaquim Antonio S. G. de Freitas, D. Luiza Wilson e D. Maria da Conceição Coelho.

De 3ª classe — Maria Candida de Barros e filhos, Antonio Marques, José Mendes, Anna de Jesus Teixeira, Carolina Jesus da Fonseca, Maria G. Leal, Domingos Rodrigues do Rego, Daniel A. Cardoso, Luiz Almeida Franca, Antonio de Souza, Americo dos Santos, Antonio Lamarão, Julia Margalet e filho, Antonio Luiz Alves, Lucinda Rosa da Cunha e filho, Joaquim F. Villar, Serafim F. Villela, Antonio Moreira Ribeiro, Manoel Lima, José C. Soares, Domingos J. Rodrigues, Anna C. Almeida e filhos, João de Souza Correia, José Bento Calheiros, Custodio J. Ferreira, Joaquim Pereira, Maria J. Fernandes, Albino Nellas, Antonio Manoel Pereira, Antonio Nunes dos Santos, Luiz Soares e esposa, José de Oliveira Paes e José Nellas da Silva.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

O novo governador civil de Braga

Foi no dia 4 que chegou á augusta cidade dos arcebispos o Sr. Francisco Botelho de Oliveira Leite. Já na "gare" muitos cavalheiros, aguardavam o novo chefe do districto, depois de terem saboreado a frigideira do almoço. Mas no acto de posse, no governo civil, uma chusma de partidarios — para a vida e para a morte!

O visconde da Torre fez uso da palavra, elogiando largamente o Sr. Francisco Botelho, que pela segunda vez dirigia o districto; assegurando-lhe a sua sympathia pessoal e politica; promettendo-lhe decidido apoio na lucta eleitoral, em pról do partido regenerador. O Sr. Botelho agradeceu reconhecido as palavras do visconde da Torre, bem como a comparencia de tantos e tão valiosos amigos.

Falaram tambem os Srs. Manoel Roças e o Dr. Alves de Mello, Promptos para a grande batalha a favor do governo, está claro, ambos se congratularam com a união das forças partidarias de todo o districto, pois de todos os concelhos all estavam representadas individualidades prestigiosas.

Depois todos dispersaram — a mastigar idealmente os ligados do bloco, que, em boa verdade, vai ficar com os ossos em um feixe.

Certo é que o Sr. Pinheiro Torres já por lá anda a chamar os catholicos á urna; mas com aquelle monoculo no olho religioso, o ex-deputado nacionalista não arranja tres conegos... Se não, verão!

Finou-se na Regua a Sra. D. Francisca da Fonseca e Castro. Deixou varios legados, entre elles, 100$ ao asylo Pedro Verdial, e igual quantia á Associação dos Bombeiros Voluntarios. O remanescente da herança ficou ao Sr. José Capela e sua esposa, velhos e dedicados amigos da extincta.

Em Canninha falleceu, com 76 annos de idade, o importante industrial e proprietario Sr. José Mario Valladares.

Em Tondella, na sua casa da Povoa de Arceblago, tambem falleceu a Sra. D. Maria Ludovina Abranches Ornellas, sogra do Dr. Almeida Dias, antigo deputado e medico militar.

Ha dias, na freguezia de Adaúfe (Braga), um automovel causou a morte de uma criança, que brincava com outras na estrada. As rodas do carro esmagaram-lhe a cabeça.

O automovel conduzia do Gerez a Sra. D. Amelia Couto. O "chauffeur", de nome Abel Quintella, foi preso e recolhido á cadeia.

A criança morta chamava-se Alfredo Fernandes, tinha seis annos de idade, e era filho do Sr. Braz de Oliveira, de Adaúfe.

E' rara a correspondencia em que não tenhamos de relatar um desastre de automovel. Se estivesse em nossa mão, garantimos ao leitor que taes sensaborias diminuiriam consideravelmente. Para "chauffeurs" estupidos e mãos ha ainda remedios efficazes! Quando sejam estupidos e mãos...

Foi reorganizada a officina de São José de Braga, sendo nomeada a seguinte commissão administrativa:

Presidente, arcebispo primaz; vice-presidente, conego Cunha Guimarães; 1º secretario, padre Manoel Martins de Aguiar; 2º secretario, José Fernandes Valença; director, padre Roberto Maciel; thesoureiro, Antonio Gonçalves dos Santos; vogaes, abbade José do Egypto Vieira, José Antonio de Araujo Barbosa e Julio Antonio de Amorim Lima.

O bispo de Beja, ao ler esta noticia, dizia de certo com orgulho: A do Porto, felizmente, foi sempre administrada por mim! "Beati qui administrant!..."

Foi transferido de Castro Daire para Taboaço o juiz de direito Dr. Souza Brito.

Foram nomeados administradores de concelho: da Regua, o Dr. José Guilherme Pence Leão; de Vizeu, o Dr. Antonio de Almeida; de Vouzella, o Dr. Francisco Correia de Figueiredo.

O Sr. Duarte Borges (Infias), consul de Portugal na Corunha, e conhecido cavalheiro bracarense, foi nomeado administrador do concelho de Santarém.

Rezou-se hontem em Braga, na igreja dos Congregados, uma missa mandada dizer pela commissão dirigente da Associação dos Antigos Alumnos do Collegio do Espirito Santo, em suffragio da alma do Revdmo. Dr. J. G. Eigemann, fundador do mesmo collegio e que ha dias falleceu na Suissa.

O capitalista Francisco Antonio Pereira, natural da Barca e que ultimamente falleceu em Lisboa, entre outros legados, deixou dois contos de réis a Officina de S. José, de Braga, e iguaes quantias aos hospitaes do Porto da Barca e de Arcos de Val de Vez, em moeda brazileira e livres de contribuição.

Foi nomeado governador civil substituto de Vianna do Castello, o Dr. Amandio Celestino Vieira Lisboa, de Ponte de Lima.

Falleceu em Vianna, com 75 annos, D. Anna do Carmo Guerreiro.

O Sr. commendador Marcellino Baptista Gonçalves, capitalista residente na Praia de Ancora, assignou hontem a escriptura para a construcção de um edificio naquella praia para a escola official do sexo masculino e que aquelle benemerito cavalheiro offerece ao governo.

O Sr. Antonio Cecioso de Sá e Mello, importante e influente "henriquista", na Maia, havia "passado o pé" para a outra facção regeneradora, actualmente no poder, em troca da administração do mesmo concelho. O caso causou um enorme escandalo na patrulha henriquista cá do districto. Veiu o Sr. Campos Henriques ao Porto, como acima dissemos, e hontem o Sr. Sá e Mello, arrependido, ao que dizem, pediu demissão do cargo para que fôra nomeado, isto com grande gaudio dos seus ex-correligionarios. Ora, aqui está o que se chama uma authentica... "figura de passos!"

Para o substituir foi nomeado o Sr. Albino Guimarães, socio da estamparia do Bolhão, no Porto.

Para o concelho de Paredes foi nomeado administrador o Sr. Jeronymo Pereira Leite, presidente da camara do mesmo concelho.

Falleceu em Gaya o Sr. Manoel Pinto de Faria.

Encontraram-se em Espinho com suas familias os Srs. José Gomes de Oliveira, Alexandre Ferreira de Oliveira e Souza e Antonio Henriques da Silva, que ha pouco dias regressou do Pará.

A romaria de S. Torquato, de Guimarães, uma das mais famosas do Minho, se foi immensamente concorrida este anno, não rendeu tanto para o... "santo", como no anno passado. Ainda assim rendeu 4:898$135, menos 105$575 que no anno findo.

O Revdmo. Francisco Manoel Alves, reitor do Braçal, acaba de publicar o primeiro volume da sua obra intitulada "Memorias Archeologico-Historicas do Districto de Bragança". Vemos em um jornal que é trabalho valioso.

Antonio Fernandes, solteiro, natural de Andrães, no concelho de Villa Real, foi assassinado em uma das ultimas noites na Ribeira do Rodo (Godim, Regua), por José Coutinho e José Cardoso, a paulada e a faca. Encontraram-se os tres na taverna do Farruco, onde se deu o crime. Os mariolas fugiram para o Pinhão, mas fôram all presos.

De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se na sua casa de Trofa (Ribeira da Pena), o Sr. Diocleciano de Carvalho.

Mais administradores novos para alguns concelhos do norte:

De Anadia — Joaquim Lino Ferreira.

De Ceia — Joaquim José Pinto Valente e Manoel Gotteirão, substituto.

Pe Pinhel — José Antonio de Mesquita dos Santos.

De Trancoso — Jeronymo Rodrigues de Souza.

De Fornos de Algodres — José de Albuquerque e Vasconcellos, em commissão.

De Taboaço — Alvaro de Azevedo e José dos Santos Seixas, substituto.

Terra de Bouro — Adriano Augusto Leite Ribeiro.

Lamego — Miguel Pereira da Fonseca.

Coimbra — José Augusto Gaspar de Mattos, em commissão.

Barcellos — Gonçalo José Araujo, substituto.

Anciães — Januario Fernandes de Souza Ribeiro, em commissão.

Macieira de Cambres — Adolpho Augusto Coutinho, em commissão; Joaquim Tavares de Oliveira Coutinho, substituto.

Soure — José Fortunato Vasconcellos Moutinho de Freitas.

Manteigas — Jacintho Lopes de Almeida.

Celorico da Beira — Filippe Ferreira Henriques.

Aveiro — Gaspar Ignacio Ferreira, em commissão.

Arganil — José Ventura da Camara, Alberto Cesar das Neves, substituto.

Tarouca — Eff., Basilio Antonio da Fonseca, substituto, Frederico Carlos de Moraes.

Ponte do Lima — Eff., José Abreu Magalhães Coutinho, substituto, Manoel Gomes Cardoso.

Trata-se de fundar em Braga uma Sociedade Protectora dos Animaes, tendo-se já realizado nesse intuito uma reunião preparatoria. Foi nomeada uma commissão para elaborar os estatutos, e que ficou constituida pelos seguintes cavalheiros: engenheiro João Teixeira da Silva, Dr. Gustavo Brandão, Dr. Cruz Teixeira, conego Cunha Guimarães, Dr. Manoel Monteiro, Dourães Castro e Adriano Aragão.

Falleceu em Lago (Amares), o Sr. Antonio Ribeiro, solteiro, de 22 annos, que regressara doente do Rio de Janeiro. Era filho do industrial bracharense José Ribeiro, do largo dos Penedos.

Nomeados administradores de concelho: Sr. Ferraz de Bouro e Sr. Anniceto Leite Ribeiro e em Amares, o Sr. Antonio Gonçalves, capitalista, de Caldellas.

Em Douro foi assassinado na noite de 7 do corrente, no logar da Estrada, da freguezia de Maceda, Manoel Alves Fardilha, solteiro, de 19 annos, natural da freguezia de Cortegaço, filho de Agostinho Alves Fardilha, recebendo á queima-roupa um tiro de espingarda no peito que immediatamente o prostrou. Na mesma occasião foi gravemente ferido com uma pancada na cabeça Amandio Alves Fardilha, tambem de Cortegaça.

O crime foi praticado em uma taberna após uma pequena altercação.

A autoridade administrativa conseguiu prender tres individuos indigitados autores do assassinato, sendo dois filhos do mestre de obras Almeida, de Maceda, e um filho do Cascacs, da freguezia da Arada.

Realizou-se em Mattosinhos o casamento da Sra. D. Virginia Augusta Fraga Lamares, filha do Sr. João Fraga Lamares, proprietario do periodico "Monitor", com o Sr. Joaquim Maria Ferreira, filho do industrial portuense Sr. José Maria Ferreira.

Regressou de Manáos a Mattosinhos, com sua esposa, o Sr. José dos Santos Amaral, socio da firma Santos Amaral & C., daquella villa.

Encontra-se em Espinho, o Dr. Macedo, distincto clinico no Pará.

O novo administrador do concelho de Ovar é o Sr. Isaac Julio Fonseca da Silveira.

O comboio de Fafe a Guimarães colheu, ao passar no logar de Cisterna, o guarda da linha Marçal, partindo-lhe as pernas e um braço. Recolhido ao hospital de Guimarães, falleceu, pouco depois de operado.

Estiveram em Amarante uns engenheiros em estudos para a montagem da luz electrica no rio Marão, de onde será conduzida para aquella villa.

Em Amarante, quando regressava do mercado, foi assassinada a sexagenaria Maria Feijões, da freguezia de Figueiró. O assassino foi um tal Antonio de Souza, o "Touro", e o movel do crime foi o roubo.

Em Lamego houve uma violenta explosão na officina do pyrotechnico Ferreira. Ficaram queimados José Bernardo, Sebastião Moreira, Eulalia de Jesus Maria e uma criança de mezes, todos gravemente.

Em Paredes de Coura morreu afogado no rio, quando tomava banho, o pequeno Candido, filho de José Gomes.

Falleceu em Adaufe, suburbios de Braga, a esposa do fabricante de colla, Sr. João Fernandes Alves; e em Vizeu, o Sr. Henrique Perdigão, pai do Dr. José Perdigão, redactor do jornal republicano que ali se publica, "A Beira".

Na villa de Igreja, Vizeu, falleceu tambem o facultativo Dr. Xavier Correia Gomes, e na Povoa do Arcediago, do mesmo concelho, a esposa do capitão medico da guarda fiscal Lucio Paes Abranches e Almeida Dias.

Foi nomeado administrador do concelho de Coimbra o Dr. José Augusto Gaspar de Mattos.

Na igreja matriz de Villa Nova de Cerveira foi rezada, no dia 6 do corrente, uma missa por alma do filho do illustre parlamentar e poeta Sr. Queiroz Ribeiro, e que ha tempos foi victima de um desastre em Lisboa. Essa missa foi mandada celebrar pelo Sr. José da Purificação Gonçalves, residente em Manáos.

Lêmos em uma correspondencia de Taboa a seguinte triste e singular noticia:

"Suicidaram-se atirando-se a um poço, conjuntamente, Antonio Nunes da Costa e sua mulher Angelina da Conceição, de Villa Nova de Oliveirinha, deste concelho.

Eram casados ha quatro dias apenas e nenhum delles tinha ainda vinte annos! O suicidio foi devido a causas intimas, muito especiaes, que o decoro impõe não divulgar.

Mas, nessas causas nenhuma culpa teve a infeliz suicida.

Diz-se isto para que a reputação dessa desgraçada não seja posta em duvida".

Resolveu-se superiormente nas estancias officiaes a creação de uma escola feminina em Fajães, concelho de Oliveira de Azemeis; e de um curso nocturno em Ceira, concelho de Coimbra.

El-rei deve chegar na proxima terça-feira ao Bussaco, onde se demorará alguns dias.

Foi nomeado administrador do concelho de Argamil o Dr. Ventura da Camara, que era secretario da Academia de Bellas Artes de Lisboa.

E. J.

DESCARRILAMENTO DO RAPIDO MINEIRO

Abaixo publicamos mais algumas informações sobre o descarrilamento do trem R 2, rapido mineiro, occorrido ante-hontem no kilometro 585, entre as estações General Carneiro e Sabará.

Esse trem partiu á hora de Bello Horizonte e não se atrazou no percurso.

A locomotiva 73 descarrilou antes da curva e tombou na linha para o lado direito e depois para o esquerdo ficando a janela enterrada no solo, esmagando o machinista e o foguista, tendo sido vistas as pernas daquelle infeliz funccionario fóra da janela quando a 73 deu o primeiro tombo.

Dizem que a locomotiva andou uns 20 metros descarrilada, sobre os dormentes, cujas cabeças estão podres.

O tombamento deu-se quando a 73 fazia a curva, mas já descarrilada.

Com o tombamento da locomotiva o carro do expediente do correio descarrilou e tombou. O carro de 2ª classe montou no carro do expediente ficando então esmagado o guarda-freio n. 229.

Dado o choque, o cofre que vinha no carro do expediente tombou sobre o ajudante de trem Diomedes e o bagageiro Almeida Gouveia. O chefe do trem Eulalio Menezes foi atirado de encontro ao cofre.

O ajudante Diomedes recebeu ferimentos graves em varias partes do corpo.

O bagageiro Gouveia profundo e grave ferimento no frontal, além de outros pelo corpo.

Alguns passageiros de 2ª classe receberam ferimentos leves, por se terem atirado do carro abaixo.

O chefe de trem Eulalio Menezes, ferimentos no peito, cabeça, e perna esquerda.

Todos os feridos foram tratados carinhosamente na Santa Casa de Sabará onde foram recolhidos por ordem do Dr. Paulo de Frontin.

O chefe de trem Eulalio de Menezes veiu, para esta capital no R 2, recolhendo-se á sua residencia á rua Vinte e Quatro de Maio, onde tem sido muito visitado.

O bagageiro Almeida Gouveia e o ajudante de trem Diomedes chegaram hontem a esta capital, no nocturno, em carro leito.

Ambos foram internados em quartos particulares do hospital da Misericordia por ordem do Dr. Paulo de Frontin.

O machinista José Henrique da Silva, que era bastante estimado, pertencia ao deposito de Entre Rios, deixa cinco filhos menores e mulher na mais extrema pobreza.

Parece que não se póde attribuir a excesso de velocidade o desastre do R 2, pois o infeliz José Henrique da Silva era tido como "carroça", fazendo questão de ser consignado na caderneta o mais insignificante atrazo do trem que dirigia.

E tanto mais isso é verdade que o R 2 partiu de General Carneiro á hora, não havendo, portanto, necessidade de correr.

A causa desse desastre, estamos certos, será outra e não excesso de velocidade.

SECCA NO NORTE

A patriotica campanha que alguns nortistas, efficazmente auxiliados por outros brazileiros, têm desenvolvido em favor das zonas flagelladas pela secca, vai produzindo salutares effeitos.

Constituidos em centro de operação, para onde são levadas á discussão todas as questões que se prendem ao palpitante assumpto, os promotores dessa nobilitante campanha organizaram e fundaram a Liga Nacional contra a Secca, hoje solidamente constituida com os melhores elementos de combate.

Os poderes publicos não têm sido alheios a essa campanha, tanto assim que, em diversos Estados do norte, a sua acção vai chegando com bastante proveito.

Na sessão passada da Liga, convocada para a ultima discussão da reforma dos seus estatutos, foram adoptados diversos artigos, ampliando as suas attribuições, creando filiaes nos Estados e municipios sujeitos á secca e vedando discussões de ordem politica ou religiosa, que possam melindrar credos differentes.

Approvados os estatutos, o Dr. Castro Barbosa apresentou e justificou uma proposta para que a Liga solicitasse do governo, por intermedio do Sr. ministro da viação, a ligação, por linhas telegraphicas ou telephonicas, das localidades situadas á margem do rio S. Francisco á Pirapora e Boa Vista, com ramaes para os pontos de seus affluentes, onde chegue a navegação. Essa proposta, que foi recebida com applausos e aceita por unanimidade, estava assignada pelos Drs. Castro Barbosa, Pinto Peixoto, Adolpho Cunha Lima, Neiva de Figueiredo, Deodato Maia, Viçosa Jaguaribe, Eduardo Saboia, Salles Guimarães, Venancio Labatut, Pedro Lago, senador Severino Vieira, Julio Pimentel, coronel Jonathas Barreto, Fausto de Almeida, Irineu Velloso, Jeronymo Heraclio Rego e Virgilio Domingues.

A Liga appella para a efficaz propaganda da imprensa carioca, que tem sabido sempre collocar-se ao lado das causas nobres.

Ficou hontem definitivamente installada em uma das salas da Associação Commercial a corretoria das apolices do Estado do Rio de Janeiro, [illegible] desde o tempo do imperio funccionava em uma das dependencias da Caixa da Amortização.

Todo o mobiliario da sala, divisões etc., quer para o publico, quer para o pessoal, é sobrio, sem luxo, mas muito artistico, e foi installado pelo constructor Sr. Vieira Lima.

O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, acompanhado do Dr. Domingos Louzada, seu auxiliar de gabinete; Francisco Ffrainno da Silveira Bravo, director das finanças, coronel Raul Bastos de Macedo, ali esteve em visita, sendo recebido pelo Sr. Luiz Ururahy, corretor das apolices.

Mais tarde o Dr. Verissimo de Mello e sua comitiva foram á mesa de rendas, em companhia do respectivo administrador, coronel Alfredo Parreiras.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O delegado de hygiene, a cuja autoridade esta sujeita a rua denominada Subida do Leme, precisa ordenar a remoção da grande quantidade de detrictos e immundicies de toda a especie, que se amontoam em um terreno devoluto correspondente ao n. 24 e, ao mesmo tempo, requisitar da policia as necessarias providencias para que impeça o abuso de se transformar aquelle ponto em deposito de esterqueira.

A intervenção dessas duas autoridades não só evitará que o ambiente local se infeccione, ao ponto de produzir alguma epidemia, como contribuirá para manter o indispensavel decoro publico, visto que já aquelle terreno é considerado sem a menor ceremonia, por quantos individuos por ali transitam, como uma succursal aberta da City improvements.

PEQUENOS FACTOS

Almerinda, uma criança de cinco annos, filha de João dos Santos, residente á rua do Jogo da Bola n. 107, estando hontem a mexer em uma vasilha de agua quente, entornou-a e ficou queimada pelo liquido.

Recebeu Almerinda queimaduras no peito, pescoço e braço esquerdo.

Depois de soccorrida no posto de assistencia, a criança recolheu-se á casa de seu pai.

José da Silva queixou-se na delegacia do 8º districto que, ao passar hontem, de madrugada, pela rua de Santo Christo, foi inopinadamente aggredido por um individuo desconhecido, que lhe deu uma navalhada no flanco esquerdo e fugiu.

A policia mandou-o medicar no posto de assistencia e Silva recolheu-se á sua residencia, á mesma rua n. 115.

Nunca Serafim Saraiva dos Santos julgou ser ferido por uma telha que, sem auxilio criminoso, caiu de velha, e foi apanhal-o na sua quéda.

Serafim passava pela frente da casa n. 3 da rua da Gamboa, e vai, uma telha do beiral, desaggregada pelo tempo, cae e fere-o.

Com a cabeça partida, foi Serafim á delegacia do 8º districto, para que o mandassem medicar.

E foi medicado.

Tropeçou e caiu. Foi o bastante para que Antonio Ferreira recebesse um ferimento na cabeça.

A policia do 11º districto mandou-o ao posto central de assistencia, e Ferreira, curado, regressou á sua casa, á rua Visconde de Sapucahy n. 221.

O facto passou-se na rua da Saude.

NOVOS MUNICIPIOS EM MINAS

UM PROJECTO DE LEI

Na sessão de quarta-feira ultima da Camara estadual de Minas, o deputado Senna Figueiredo justificou amplamente o projecto que crêa os municipios:

1.º "Eloy Mendes", constituido pelo districto do Pontal, no municipio de Varginha;

2.º "Claudio", formado pelos districtos de Claudio e Gonçalves Ferreira, do municipio de Oliveira;

3.º "Campestre", consistente no municipio do mesmo nome, no municipio de Caldas;

4.º "Guaxupé", formado pelo districto do mesmo nome, no municipio de Muzambinho;

5.º "João Pinheiro", composto do districto do Carmo de Escaramuça, do municipio de Santo Antonio do Machado;

7.º "S. João Evangelista", dos districtos do mesmo nome, S. José do Jacury e S. Pedro de Suassuhy, do municipio de Peçanha e dos districtos policiaes de Santo Antonio de Guanhães e deS. Sebastião dos Pintos, que ficam elevados a districtos de paz, desmembrados dos municipios de S. João Evangelista e de Guanhães;

8. "Pirapóra", do districto do mesmo nome, no municipio de Curvello;

9.º "Capelinha", dos districtos do mesmo nome e de Agua Bôa, do municipio de Minas Novas, e do districto de Setubinha, no municipio de Theophilo Ottoni;

10.º "Coração de Jesus", dos districtos do mesmo nome e de Extrema, do municipio de Montes Claros;

11.º "Francisco Salles", formado pelo districto de S. João Nepomuceno de Lavras, do municipio de Lavras;

12.º "Silvianopolis", dos districtos de Sant'Anna de Sapucahy, Espirito Santo do Dourado, do municipio de Pouso Alegre;

13.º "Ipanema", dos districtos de Santo Antonio do José Pedro, S. José da Ponte Nova, Pockrane, S. Manuel do Mutum, S. Sebastião do Occidente e Barra de Manhuassu', do municipio de Manhuassu'.

O projecto crêa tambem diversos districtos de paz, regula divisas entre varios municipios, suprime districtos e muda a séde de outros.

UM CANALHA

Suicidou-se em S. Paulo, tendo fallecido em meio as mais cruciantes dores, a infeliz senhorita Maria Rodrigues, brazileira, de 18 annos de idade.

Maria, que se entregára toda a seu noivo José Maria Jorge, teve a mais cruel desillusão, vendo num momento, sem causa justa, desfeito o compromisso que elle assumira, de reparar pelo casamento uma grave falta.

José Maria, dizendo-se ameaçado de prisão pela policia (um estupido pretexto para não casar com a victima) declarou-lhe que precizava sair de S. Paulo e não podia mais cumprir a palavra.

Maria, profundamente abalada com o brutalissimo desfecho de seu noivado, resolveu então suicidar-se, ingerindo no dia 9 do corrente quatro pastilhas de sublimado corrosivo e vindo a morrer no dia 21.

A desditosa mocinha morreu cercada do carinho e do conforto de sua familia e (a nota mais typica do caso) ao lado de José Maria Jorge que, para evitar a acção penal contra elle, contraira nupcias na vespera da morte.

EM DEFESA MATERNA

Dos arrabaldes de Uberaba, em Minas, nenhum é tão socegado, tão ordeiro como o do "Fabricio".

Passam-se mezes, ás vezes, até annos, sem aquelle bairro contribuir com uma nota rubra para os annaes da policia.

No dia 18, porém, quebrou as suas tradições de ordem e paz e vibrou, logo ás primeiras horas da manhã e de uma manhã frissima e embuçada em nevoas, com um crime sensacional que reboou incontinente por toda a cidade.

Um moço quasi mentecapto, mas trabalhador e honesto, cujo nome nunca appareceu nas notas da policia fornecidas á imprensa, vira-se impellido a commetter um delicto para soccorrer sua velha e estremecida mãi que chorava sob o braço potente de um homem que a espancava brutalmente.

O facto deu-se assim: — Sebastião de Souza Lima, conhecido vulgarmente por *Tatão*, reside em companhia de Presciliana, sua velha mãi, e de um sobrinho que é filho natural de Sebastião Rodarte, ferreiro, residente no alto referido.

No dia 18, ás 6 horas da manhã, Sebastião Rodarte dirigiu-se á casa da mãi de *Tatão* e mandou o pequeno Alaor — é o nome de seu filho — á rua; mas como o menino estivesse doentinho, foi impedido por Presciliana de sair.

Este facto irritou Sebastião Rodarte de tal maneira, que elle se atirou á pobre velha, ás bofetadas e tel-a-hia maltratado muito, se não viesse em seu soccorro o seu filho *Tatão*, que foi tambem recebido pelo aggressor a tapas.

Em face da desfeita recebida e da dolorosa scena que acabava de presenciar, vendo sua velha mãi espancada injustamente, o moço, num impeto de colera insopitavel, lançou mão de uma arma de fogo e desfechou-a contra Sebastião Rodarte, indo o projectil alojar-se em pleno peito, pouco abaixo do mamellão direito.

Consummado o crime, *Tatão* evadiu-se.

A policia, sabedora do occorrido, dirigiu-se ao local onde se desenrolára o triste e lamentavel facto e tomou todas as providencias exigidas pelo caso, abrindo rigoso inquerito.

O estado de Sebastião Rodarte é muito grave, devido a ter o ferimento interessado o pulmão direito, provocando abundante hemorrhagia externa.

Sebastião de Souza Lima, ou *Tatão*, como é conhecido, é bastante moço ainda, devendo ter 18 annos de idade. E' pardo e muito conhecido naquella cidade, onde trabalhava nas officinas da alfaiataria do Sr. Francisco Riccioppo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:
De Felippe Grossi e outro—Requeiram a quem de direito.
De Manoel de Carvalho—Aguarde a primeira vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de julho de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Irmandade da Santa Casa da Misericordia, representada por seu mordomo Fredolino Cardoso, e proprietaria do predio n. 175 da rua da Alfandega, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter sido feita, sem licença, na área dos fundos, uma claraboia);

Angelo Perduto, estabelecido á rua General Camara n. 250, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel José da Rocha Gonçalves, estabelecido á rua Frei Caneca numero 287, multado em 50$, por infracção do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter a balança e os pesos exigidos por lei);

Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, proprietario dos predios ns. 17, 19 e 19 A da avenida Gomes Freire, multado em 300$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado dos planos approvados para a construcção).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Maria Guilhermina Bernardes, proprietaria do predio n. 111 da rua Senador Euzebio, multada em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 931, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, uma parede de meação com o predio n. 113).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Jeronymo Teixeira Boa Vista, representado por Domingos Lopes Ferreira, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no seu predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 88, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Angelo Perduto, estabelecido á rua General Camara n. 250.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 2º e art. 42 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

José Maria Alves, estabelecido á rua Vieira da Silva n. 27, a pagar a licença do corrente exercicio e a proceder á aferição, no prazo de cinco dias.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Santa Casa da Misericordia, representada por Fredolino Cardoso, a legalizar as obras na área, sem licença, nos fundos do predio n. 175 da rua da Alfandega, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, proprietario dos predios ns. 17, 19 e 19 A da avenida Gomes Freire, a legalizar as obras feitas, sem licença, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Maria Guilhermina Bernardes Rayth, proprietaria do predio n. 111 da rua Senador Euzebio, a parar as obras, sem licença, a que está procedendo e pagar a multa.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Dia 2 de agosto

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

José Hippolyto da Terra Brum, proprietario do predio n. 89 da rua Pedro do Sal, representado por José Lopes de Souza, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:
Dois caprinos.

Pela agencia do 21º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):
Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura do 9º districto, Gavea, transferiu a respectiva séde, da rua Marquez de S. Vicente n. 2 E, para a do Jardim Botanico n. 970.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:
Auler & C.—Aguardem o credito necessario.
Despacho do Sr. sub-director:
Exigencia:
Alfredo Ferreira Cardoso.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Deferido:
L. da Cunha Magalhães & C.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Pedro de Carvalho, Francisco Russa, João Jorge Irmão, Manoel Pinto de Oliveira, Arnaldo Siemsen, Leopoldo M. Vianna, Antonio Alfredo de Oliveira, João Goz, Dr. Raul Ferreira Leite, Joaquim Rodrigues Domingues, Salvador Calevano, Saliba Raich, Ramos & Souza, Camillo Fernandes Garrido, Fabrica de Tecidos S. João, Vieira Teixeira & C., Manoel Francisco Dias e Bernardino Luz.
Antonio Rodrigues da Silva—Certifique-se em termos.
Humberto Alexandrino—Deferido, nos termos da informação.
Pimenta & Souza—Indeferidos, á vista da informação.
Exigencias:
Antonio Rodrigues dos Santos, Adelino Nunes de Souza, Francisco de Almeida Sá, Ismael de Souza & C., Epimacho Araujo Mello, Nunes & Filho, Thereza de Jesus Ribeiro, José Augusto Simões, José Victotry e Leão & Filhos.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, **serão punidos na fórma do Codigo Penal.**

Sub-Directoria de Rendas, **em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director,** FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 29 de julho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Por acto desta data foi designado para reger interinamente a cadeira de geometria do curso diurno da Escola Normal, durante o impedimento do respectivo cathedratico, o professor addido Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.

— Foi dispensado, a bem do serviço publico, das funcções de servente da Escola Deodoro o cidadão Antonio Gomes Ferreira.

Arthur Higgins, Orminda Miranda Rodrigues e Virginia Pinto Cidade—Deferidos.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 29 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Empreza Brazileira do Theatro Municipal—Deferido, de accordo com a informação.
A. Cavé—Pague-se apenas o que consta da informação, isto é, 350$000.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

The Neuchatel Asphalte Company, Limited—Aceito, de accordo com a informação; Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho—Autorizo; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (n. 6.092) e Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá (ns. 7.964 e 8.027)—Deferidos; Joanna de Oliveira Cabral—Lavre-se a escriptura por 42:240$; Francisco Manoel da Costa Pereira—Indeferido; Esnaty & C. (n. 7.348)—Aguardem opportunidade; Eugenia Augusta Rodrigues Fortes—Deferido, por equidade; Rodrigo Claudio da Silva e Heitor A. de Perini—Deferidos, de accordo com as informações; Gaspar Augusto Nascentes Ziéze—Deferido, de accordo com a informação; Eduardo Manoel Pinheiro, Rita de Araujo Zenha, coronel Raphael Tobias e Antonio José Rodrigues Barcellos—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

Theodor Wille & C. (n. 7.595)—Indeferidos; D. Piero Primavera—Não ha o que deferir; Abaixo assignado de proprietarios e moradores das ruas S. Clemente e Voluntarios da Patria—Aguardem opportunidade; Alexandre Martins Rodrigues—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA **(Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Julio Rodrigues de Loureiro Fraga—Passe-se guia.
6ª circumscripção:
Antonio Braga, Dr. Tiburcio do Amaral, João Francisco O. Moraes e Antonio J. L. Queiroz—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA **(Carris, electricidade e machinas)**

Mucio Miranda, Asty & C., Arnaldo Teixeira Soares e Oliveira Moraes & C.—Deferidos; Francisco João dos Santos—Deferido, quanto á installação do motor.

4ª SUB-DIRECTORIA **(Obras particulares)**

Joanna de Oliveira Cabral—Não ha o que deferir, á vista do despacho da petição anterior da supplicante; Wolfanga Crissioma Paranhos, Adriana Maia Pereira, José Clemente Gomes, Azeredo & C., Companhia Cervejaria Brahma (ns. 8.291 e 8.292), Alexandre Sattamini de Oliveira, Companhia Luz Stearica (n. 8.305), Custodio Manoel Fernandes, Guilherme Francisco dos Santos, Jacintho de Almeida, Henry Rogers, Sons & C.—Passem-se alvarás; Luiz Jordam e Emma Ferrari—Indeferidos; David Moreira Rega—Satisfaça a exigencia da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Eduardo P. Guinle—Peça a aceitação do prolongamento da rua; Pedro Paulo de Oliveira Santos—Junte planta do cadastro; Henrique de Andrade Faceiro e Maria da Veiga Bastos—Passem-se guias.
2ª circumscripção:
Domingos Gonçalves Netto—Póde habitar; Thereza de Jesus Bastos—Abra o predio; Raul Ferreira Leite—Diga quaes as dimensões da construcção projectada; Ferdinando Berba—Diga se o numero é antigo ou moderno; Oscar de Almeida Gama—Junte o ultimo alvará.
5ª circumscripção:
Antonio Teixeira de Araujo—Satisfaça as duvidas; Casimiro André—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA **(Carta Cadastral)**

Carlos Joaquim de Azevedo Silva, engenheiro Luiz Maria de Mattos Junior, Maria da Luz Souza, Manoel Vieira de Aguiar e Itricleo Narbal Pamplona—Deferidos; Eduardo Martins Corrêa e Julio Francisco Lopes Molinho—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Francisco Pereira de Mirandella, para o serviço de conservação das vias publicas do districto de Guaratiba.

Aos dezeseis dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Francisco Pereira de Mirandella, para firmar o presente termo de contracto para execução dos trabalhos de conservação das vias publicas do districto de Guaratiba, e, sendo-lhe lido o mesmo, declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 25 de Abril do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito de 1º de Julho do mesmo anno, se compromette a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Serão mantidas pelo contractante em bom estado de conservação e limpeza todas as vias publicas, sem alteração de suas larguras, comprimentos e declividades. **Segunda**—O contractante conservará todas as vias publicas abauladas, entre os limites de suas larguras actuaes. **Terceira**—O contractante abrirá e trará as valletas lateraes completamente limpas, permittindo o franco escoamento das aguas pluviaes, sendo os productos extrahidos empregados nos aterros, quando as suas constituições ou natureza o permittirem. **Quarta**—Os boeiros, pontes, pontilhões, serão restaurados, de accordo com a sua primitiva structura e depois conservados em perfeito estado de escoamento, bem como os vãos completamente limpos dos depositos que ali se formarem. Todo este serviço será feito pelo contractante, exclusivamente á sua custa. **Quinta**—O material a empregar para a restauração das obras de arte será de primeira qualidade, e o serviço será feito de accordo com as indicações do engenheiro fiscal. **Sexta**—As depressões produzidas por aguas estagnadas, vasas e outras causas nos leitos das vias publicas, serão cuidadosamente niveladas, de modo a fazer-se transito facil, sendo no caso de atoleiros extrahida a lama e preenchido o vasio com pedra britada ou areia grossa de rio. **Setima**—Os córtes serão conservados com os taludes convenientemente determinados pelo engenheiro fiscal, fazendo-se, quando necessario, valletas e banquetas para evitar os desmoronamentos dos muros. **Oitava**—Os taludes dos aterros serão revestidos, onde for preciso, por beiras nelles plantadas, ou empedrados de maneira a não haver desmoronamentos. **Nona**—As pedras, páos, ramos e outros materiaes, que accidentalmente cahirem sobre o leito das vias publicas, serão removidos pelo contractante. **Decima**—Os aterros junto ás obras de arte serão perfeitamente soccados, de modo a impedir que as aguas de enxurradas daminifiquem as mesmas obras. **Decima primeira**—O contractante ficará mais obrigado á limpeza geral das vallas e rios que atravessarem o districto. **Decima segunda**—O contractante trabalhará nos logares indicados pelo engenheiro fiscal. **Decima terceira**—O prazo do presente contracto terminará em 31 de Dezembro do corrente anno, podendo, porém, ser prorogado pelo Prefeito, se assim o entender, por mais um anno. **Decima quarta**—Reserva-se á Prefeitura o direito de lançar mão de todo o material e pessoal do contractante, no caso de se pôr em execução medida de salvação publica. **Decima quinta**—O contractante não poderá transferir o pessoal de um para outro local, sem prévio aviso feito por escripto ao engenheiro fiscal. **Decima sexta**—Será descontada nas contas apresentadas a importancia proporcional ao numero de operarios, cuja falta tiver sido verificada, sem prejuizo da pena estabelecida na clausula seguinte. **Decima setima**—Todas as vezes que se verificar que o contractante não mantem o numero de trabalhadores estipulado, será applicada a multa de quinhentos mil réis (500$). **Decima oitava**—O contractante obriga-se a retirar do serviço os operarios que, a juizo do engenheiro fiscal, sejam julgados incapazes para o mesmo serviço. **Decima nona**—Fica o contractante obrigado a manter diariamente no serviço contractado quarenta trabalhadores. **Vigesima**—Todas as vezes que for necessario, para execução de serviços urgentes, o contractante empregará o numero de carroças que for preciso para sua prompta conclusão. **Vigesima primeira**—O contractante conservará a bomba que está installada no Arraial da Pedra, obrigando-se a encher a caixa diariamente. **Vigesima segunda**—O contractante dará começo aos trabalhos oito dias depois da assignatura do contracto e, se não o fizer, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito e ficará "ipso facto" rescindido o mesmo contracto, tudo independentemente de interpellação ou acção judicial. Nestas mesmas penas incorrerá o contractante, se abandonar o serviço a seu cargo, ou se este ficar paralysado por mais de quarenta e oito (48) horas, a não ser por motivo de força maior, justificada perante a Prefeitura e por esta exclusivamente julgado. **Vigesima terceira**—O contractante fica sujeito á multa de cem a trezentos mil réis (100$ a 300$), pela inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, a que não estiver cominada pena especial. **Vigesima quarta**—Todas as multas serão propostas pelo engenheiro fiscal e impostas pelo Director Geral de Obras e Viação, ao contractante, que poderá recorrer para o Prefeito, depois de devidamente informado pela Directoria. **Vigesima quinta**—Quando as multas attingirem **a importancia do deposito existente,** será considerado "ipso facto" rescindido o contracto, sem direito o contractante a pedir judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade e sem necessidade de protesto ou acção judicial por parte da Municipalidade. **Vigesima sexta**—As intimações, avisos ou ordens de serviço feitos pelo engenheiro fiscal, serão attendidos promptamente, começando o seu cumprimento por parte do contractante, dentro de 24 horas, a contar da data do seu "sciente" ou de quem por elle autorizado e, terminando este prazo préviamente marcado pelo respectivo engenheiro, se o contractante não cumprir a ordem, aviso ou intimação, será multado e se, apesar de marcado novo prazo para a execução elle persistir na desobediencia, applicar-se-lhão ao caso as penas estabelecidas na clausula 22ª e nos termos della. **Vigesima setima**—Todas as multas serão descontadas das respectivas contas e, quando insufficiente a importancia destas, serão deduzidas do deposito. **Vigesima oitava**—No acto da assignatura do contracto, provará o contractante estar quite com a Fazenda Municipal, do respectivo imposto de constructor e ter elevado o deposito a dois contos de réis (2:000$). **Vigesima nona**—Pelos serviços constantes do presente contracto, quando aceitos pela Prefeitura, receberá o contractante a quantia de tres contos e setecentos mil réis (3:700$) mensaes, paga por trimestre vencido, oito dias depois de processada a conta. **Trigesima**—As multas, avisos, ordens, intimações e penalidades, serão impostas pela Prefeitura, sem a minima intervenção do poder judiciario. **Trigesima primeira**—O presente contracto só poderá ser transferido a outrem mediante prévia autorização da Prefeitura. **Trigesima segunda**—As contas serão apresentadas por trimestre vencido, onde terão inicio de processo, na circumscripção, até o dia 2 do mez seguinte ao do trimestre. As que forem entregues depois dessa data, só terão no mez seguinte. E, para firmeza, se lavrou o presente, que depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Mario Ferreira Godinho, segundo official, desta Directoria, que o escrevi. O contractante apresentou os seguintes documentos: talões ns. 447 e 2.265, provando ter feito o deposito de 2:000$; talão n. 29.163, provando o pagamento da licença de constructor. Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de Julho de 1910. Apresentou talão n. 18.926, do imposto de expediente de 46$. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—FRANCISCO PEREIRA DE MIRANDELLA. Como testemunhas: MANOEL DA SILVA DANTAS—JUSTINIANO CARDOSO DE ASSUMPÇÃO, MARIO FERREIRA GODINHO, 2º official. Estavam devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de 27$100. Confere, em 29-7-910, TERRA PASSOS, 2º official—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para estas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Para objecto de serviço urgente são convidados a comparecer a esta inspectoria, segunda-feira, 1º de agosto, ao meio dia, todos os medicos do serviço, tanto da zona urbana, como da suburbana.

Rio, 29 de julho de 1910—DRS. J. CHARDINAL E MONCORVO FILHO, chefes do serviço.

O Dr. Moncorvo Filho, inspector da zona suburbana, visitou hontem os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Modelo do Riachuelo, 4ª escola elementar feminina, 4ª primaria feminina, 14ª primaria feminina (estas tres ultimas do 8º e a primeira do 9º districto, e a 2ª escola primaria masculina e 5ª feminina (todas do 9º districto).

Todas estas escolas estão situadas no Riachuelo e no Rocha.

O RIO DE JANEIRO

E' do medico-demographista da Directoria Geral de Saúde Publica, Dr. Sampaio Vianna, o seguinte boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade, no mez de junho passado:

"Em junho foram excellentes as condições sanitarias do Rio de Janeiro. A mortandade geral, em todo o Districto Federal, baixou de 1.500 a 1.327, cifra esta equivalente a uma média diaria de 43.23 e á um coefficiente de 18.88 fallecimentos por cada mil havitantes.

No grupo das molestias transmissiveis, comparadas as cifras mortuarias dos dois ultimos mezes, observaram-se as seguintes alterações: sarampo, 7 em junho para 7 em maio; coqueluche, 7 para 8; diphteria, 3 para 2; peste, 1 para 1; grippe, 50 para 81; febre typhoide, 2 para 5; dysenteria, 5 para 7; beriberi, 2 para 3; lepra, 1 para 2; paludismo, 40 para 60 e tuberculose, 247 para 261.

De febre amarella, escarlatina e variola nenhum obito occorreu.

As delegacias de saúde realizaram em junho 9.552 visitas domiciliarias, sendo 9.345 de policia sanitaria e 207 de vigilancia medica. Inspeccionaram 231 individuos, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 456 e nenhum contra a peste. Receberam 124 notificações de molestias transmissiveis, 7 de diphteria, 98 de tuberculose, 14 de sarampo, 1 de peste, 1 de febre typhoide, 1 de beriberi, 1 de lepra e 1 de variola, contra 4 de diphteria, 88 de tuberculose, 6 de sarampo, 2 de peste, 1 de variola e 4 de febre typhoide, recebidas em maio.

Pelo Desinfectorio Central foram praticadas 2.047 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.809 peças de roupa e incineradas 817. Até 30 de junho foram incinerados 2.656.365 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou em junho expurgo algum; destruiu 13.267 fócos de larvas e não isolou em domicilio, nem removeu para o hospital S. Sebastião doente 3.724 telhados e calhas, 126.891 ralos e 85.751 latrinas; lavou 115.078 caixas automaticas e registros, 2.353 caixas de agua, 116.080 tanques e nos trabalhos de policia dos fócos 8.961 litros e 500 grammas de petroleo, 170 kilos de carbolina, 11.253 folhas de papel para calafeto e 171 bobinas, 39 kilos e 900 grammas. De telhados e calhas foram retirados 5.959 baldes de lixo, e de varias casas e terrenos 508 carroças de latas e saccos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados um exame para verificação do bacillo da peste, de resultado positivo; oito para verificação do bacillo de Koch, em escarros, dos quaes quatro positivos; seis para verificação do bacillo de Klebs-Leoffler, sendo cinco positivos; uma pesquisa (negativa) do treponema pallido, uma pesquisa do hematozoario de Laveran (positiva), e um exame de fezes.

A policia de saude do porto visitou 202 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos 11 doentes para a Santa Casa e um para o hospital da Saude, accommettidos todos de molestias communs, e para S. Sebastião dous suspeitos de variola.

A secção de engenharia realizou 43 vistorias, emittiu 59 laudos, prestou 120 informações e expediu 40 officios.

A commissão de exame de validez examinou 320 funccionarios publicos, julgando 199 carecedores de licença para tratamento de saude, quatro invalidos e 117 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 84 pharmacias e drogarias, rubricou 11 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel para a licença de cinco preparados e abertura de quatro laboratorios pharmaceuticos.

A commissão de fiscalização dos generos alimenticios visitou durante o mez de junho 157 estabelecimentos commerciaes e industriaes, apprehendendo differentes amostras de productos que, examinados pelo Laboratorio Nacional de Analyses, dois foram considerados nocivos á saude.

Pelo apparelho Clayton foram desinfectadas no porto 25 embarcações, todas mercantes, e em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 754 ralos e 14 tanques, de onde foram retiradas 201 carroças de lama. Foram petrolizados 4.213 ralos e 580 tanques.

O hospital de isolamento de São Sebastião recebeu durante o mez de junho um doente de variola. Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, nenhum falleceu, sairam curados quatro de variola e um de peste, tendo ficado em tratamento dois de variola.

O registro civil accusou a inscripção em todo o Districto Federal de 2.039 nascimentos e 419 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 28,4 e a minima de 17,6, sendo a temperatura média de 21,45.

No movimento da população houve um excesso de 807 saidas sobre as entradas por via maritima e terrestre.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A estação Maritima importou ante-hontem 20.799 volumes com mercadorias e exportou 10.102 kilos de mercadorias e mais 1.000.000 kilos de minerio.

O *stock* de café era de 5.398 saccas, com 362.578 kilos.

A renda foi de 27.117$000.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.790 volumes com 110.568 kilos de mercadorias e exportou 29.184 volumes com 430.256 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:505$625.

— Do trem SA 2 caiu hontem á linha, nas proximidades da estação Cintra Vidal, o guarda-freio Antonio Pinto Ferreira, que recebeu ferimentos leves em uma das pernas.

— Vão servir: em Parahyba, o praticante Ulysses Camargo; em Chiador, o praticante Ary Portugal; em Andrade Pinto, o conferente de Rademaker, Tancredo Mello; em Costa Barros, o de Andrade Pinto, Alberto Benttemmüller; em Deodoro, o praticante Alfredo Baker; em Honorio Gurgel, o praticante Edmundo Vieira; em S. Francisco, o praticante Oscar Silva e em Realengo, o praticante Armando Alves.

— Foram designados para servir na commissão que tem de examinar hoje os praticantes gratuitos, interinos, do telegrapho, os telegraphistas de 1ª classe Francisco Ferreira da Silva, o de 2ª Manoel Moutinho Maia e o de 3ª Booz Pinheiro Ribeiro.

— Tiveram ordem para servir: em Juiz de Fóra, o praticante João Moreira Marques e em D. Clara, o praticante João Augusto Gomes.

— Regressou á Barra o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira.

— Retirou-se do serviço, por ter apresentado parte de doente, o telegraphista Raul Lemos, com exercicio em D. Clara.

— No exame a que foram submettidos hontem, a commissão examinadora julgou habilitados para exercerem a profissão de telegraphistas os praticantes:

Murillo Guaycurú de Oliveira, Antonio Olyntho Ronda, Godofredo Ozorio de Novaes, Garibaldino Machado Sant'Anna Filho, Samuel Avila Torres, Manoel Baptista de Oliveira e Tancredo José Lopes.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antenor Custodio — Não ha vaga;
Amaral, Sutherland & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;
Antenor Lourenço Pereira — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 23 de junho proximo passado;
Armando Pedro de Alcantara — Idem 36 dias, em prorogação;
Alipio Antonio Silva — Idem, 60 dias, com 2|3;
Affonso Nyckleson Perdigão — Idem, a contar de 1º de janeiro proximo passado;
Antonio Areias Figueiredo — Idem, 90 dias, com ordenado, a contar de 20 de junho proximo passado;
Antonio Vicente Ferreira — Idem, 30 dias, em prorogação;
Antonio Peixoto — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 22 de junho proximo passado;
Antonio Marcondes — Idem, a contar de 1º de junho proximo passado;
Antonio Gomes Fontes — Idem, a contar de 1º de junho proximo passado;
Antonio Costa Pires — O requerente precisa exhibir a machina a que se refere, afim de que se possa julgar da sua utilidade;
Davidson Pullen & C. — A' vista da informação da 3ª divisão, não podem ser attendidos;
Fernando Brandão da Costa — Concedo 30 dias, com 2|3;
Francisco Ignacio Oliveira Gomes — Aguarde opportunidade;
Francisco Almeida — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 8 de junho proximo passado;
Francisco da Costa — Idem 30 dias, com 2|3;
Francisco Gomes Santos — Idem 45 dias, em prorogação;
Francisco Santos Silveira — Idem 90 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente mez;
Guilherme Barcellos Oliveira — Aceito;
Jarbas Souto Firmo — Submetta-se opportunamente a concurso;
João Soares Ramon — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 13 de junho proximo passado;
João Evangelista da Silva — Idem, 60 dias, em prorogação;
Joaquim Maura de Souza — Idem 60 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente;
Joaquim Egypto de Andrade Rosa — Idem, a contar de 11 de junho proximo passado;
Joaquim Simões Martins — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 22 de junho passado;
José Ferreira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;
José Cabral Faria — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;
José Moutinho Peixoto — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Luiz Gomes Daniel — Não ha vaga;
Luiz Lima — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de junho proximo passado;
Manoel Maria Duarte Nabuco de Araujo — Abone-se a gratificação de 20 o|o a contar de 29 de maio proximo passado;
Manoel Martins Laguinho — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 17 de junho proximo passado;
Nelson Santos Alves — Idem 60 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio proximo passado;
Octacilio Carvalho Borges — Idem que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;
Oscar José Silva — A' vista da informação da 3ª divisão, não ha o que deferir;
Raul Oliveira — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;
Raymundo Cordeiro Mesquita — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 18 de junho proximo passado;
Rosendo Francisco Lima — Idem 60 dias, a contar de 6 de junho proximo passado;
Salvador Pantarelli — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 11 de junho proximo passado;
Sebastião Antonio Carlos — Idem 60 dias, com ordenado, a contar de 28 de junho proximo passado;
Sebastião Nunes da Silva — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;
Virgilio Gomes Leal — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 3 de junho proximo passado.

— Na estação de Del Castilho descarrilou hontem um carro do trem S A 24, da linha auxiliar.

— Hontem, pela manhã, na estação de Santa Cruz, quando a machina 136 entrava, vinda de Matadouro, apanhou o trabalhador da estrada Bernardino José da Silva, que descarregava gado no pateo da estação.

Bernardino morreu logo, sendo o seu cadaver entregue á autoridade local.

Esse desastre causou bastante consternação, pois a victima era bastante estimada na localidade.

A POLICIA

Em virtude da aposentadoria do coronel Henrique Pinto, foram promovidos, no quadro de escrivão de policia, a 3ª entrancia, o de 2ª bacharel Anor Margarido da Silva, e á 2ª, o de 1ª Joaquim de Paula Ribeiro.

—Foram nomeados, escrivão de 1ª entrancia, o escrevente do 12º districto Henrique Moutinho dos Reis, que vai servir no 26º, e escrevente do 12º, Elmano Gomes Cordeiro.

—Foram transferidos os delegados Dr. Francisco Ferreira de Almeida, do 14º districto para o 13º, e deste para aquelle, o Dr. Atalibo Corrêa Dutra, e os escrivães bacharel Anor Margarido da Silva, do 14º para o 1º; João Carlos da Costa, do 1º para o 10º; Joaquim de Paula Ribeiro, do 22º para o 14º; Bento Torres, do 26º para o 22º; Odin Fabregas de Góes, do 12º para o 20º, e Gastão do Pilar Alves de Souza, do 20º para o 12º.

—Foi cancellada a nota, a bem do serviço publico, constante da exoneração do ex-commissario de 2ª classe Francisco Nolasco Ferraz de Campos.

Bravos á *Revista da Semana*! Sim, excellentissimas! Todos os parabens lhe sejam dados hoje pela sua gentileza de porte e de phrase são poucos. V. Ex. vai andar hoje de mão em mão, animada, festejada, acarinhada e com multissima razão. Tem todos os attractivos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de julho de 1910.

BOLSA DE CORRETORES

E' este o projecto de regulamento da Bolsa de Corretores (Mercadorias e navios).

ORGANIZAÇÃO

Art. 1.º A Bolsa de Corretores é o logar destinado á reunião collectiva dos corretores de mercadorias e de navios, e funccionará no edificio que fôr designado pelo ministerio da agricultura, industria e commercio.

Art. 2.º Só aos corretores de mercadorias e de navios e aos seus prepostos será permittido o ingresso no local que fôr determinado para serem apregoadas as offertas e realizadas as operações de compra e venda, engajamentos, fretes e outras, sem prejuizo, porém, do espaço reservado ao publico.

Art. 3.º Os trabalhos da Bolsa poderão ser realizados no maximo duas vezes por dia, cabendo á Junta dos Corretores determinar prèviamente as horas respectivas.

Art. 4.º Os corretores de mercadorias deverão comparecer ou fazer-se representar pelo preposto que os substituir em seus impedimentos aos trabalhos da Bolsa.

Paragrapho unico. A falta de comparecimento de qualquer corretor ou de seu preposto não impedirá o funccionamento da Bolsa, mas o sujeitará á multa de quinhentos mil réis, e ao dobro na reincidencia.

OPERAÇÕES

Art. 5.º Para as negociações em Bolsa faz-se preciso que a Junta dos Corretores determine prèviamente a *designação* das mercadorias, fixando:

a) — O nome pelo qual deve ser apregoada e registrada;

b) Os typos que constituem as differenciações das qualidades;

c) — A quantidade que deve formar a *unidade* do contrato, entendendo-se por *lote* o multiplo desta unidade.

Paragrapho unico. As operações sobre mercadorias, cuja designação não tiver sido fixada pela Junta dos Corretores, poderão ser effectuadas desde que antes de iniciados os trabalhos seja pedida ao syndico por intermedio de um corretor a sua inscripção.

Art. 6.º A Junta dos Corretores organizará a *tabella de designação* de mercadorias negociaveis, que annualmente será por ella revista.

§ 1.º Por occasião de cada safra serão fixados os typos admittidos como base de negociações.

§ 2.º As designações de mercadorias não comprehendidas nas tabellas serão fixadas pela Junta mediante requerimentos dos interessados.

Art. 7.º A Junta dos Corretores promoverá nos Estados do Brazil a organização de typos officiaes dos productos commerciaveis de cada região, susceptiveis de exportação e a remessa das respectivas amostras, afim de facilitar as operações da Bolsa.

Art. 8.º De todas as mercadorias cuja designação fôr fixada pela Junta dos Corretores para os effeitos de negociação e registro em Bolsa, serão archivadas duas amostras, uma no Museu Commercial do Rio de Janeiro e outra na secretaria da Junta dos Corretores, para servirem de padrão.

§ 1.º As amostras que servirem de base á venda de mercadorias em Bolsa, deverão ser apresentadas no local em que a mesma funccionar, uma hora antes de serem iniciados os respectivos trabalhos, sendo em seguida archivadas na fórma deste artigo.

§ 2.º As amostras archivadas na Junta dos Corretores que forem substituidas por outras de outra safra, serão recolhidas ao Museu Commercial, com a indicação da época a que pertenciam.

Art. 9.º As offertas e negociações em Bolsa serão apregoadas, dependendo o inicio, suspensão e terminação dos trabalhos de signal dado pelo syndico da Junta dos Corretores.

Art. 10.º O corretor, ao apregoar a negociação de que foi encarregado, deverá fazel-o com inteira clareza, quanto ás condições do contrato, mencionando se é com direitos pagos ou não, quando a mercadoria fôr estrangeira; condições *cif* ou nas condições do *mercado*.

Paragrapho unico. Consideram-se *condições do mercado* as praxes que vigorarem na praça do Rio de Janeiro na occasião em que fôr a operação realizada, emquanto essas praxes não forem definitivamente fixadas pela Junta dos Corretores.

Art. 11.º No pregão deve ser indicado o numero de *unidades* de que se compõe o lote da mercadoria offerecida, podendo ser fraccionado, se assim convier aos committentes.

Art. 12.º Aceita por qualquer corretor a offerta nas condições propostas será tida como *fechada* a transacção.

Art. 13.º Os corretores e seus prepostos poderão operar "fóra da Bolsa", devendo, porém, registrar em Bolsa as operações effectuadas, mediante *memorandum* entregue ao syndico da Junta dos Corretores antes de iniciados os trabalhos.

Paragrapho unico. As operações realizadas "fóra da Bolsa", mas durante os trabalhos desta, ou depois delles terminados, serão registradas na Bolsa seguinte immediatamente.

Art. 14.º Os corretores devem guardar segredo sobre o nome dos committentes para com terceiros.

Art. 15.º Ultimada a negociação em Bolsa, ou fóra della, pelo fechamento da transacção (art. 12.º), os corretores trocarão entre si documentos em fórma de *memorandum*, por elles assignados, com a especificação do nome das pessôas que nella intervierem, a designação minuciosa (nome, typo e quantidade) das mercadorias vendidas, preço, prazo e condições de entrega e de pagamento e todas e quaesquer circumstancias occurrentes que possam servir para futuros esclarecimentos (Cod. Comm. art. 48).

§ 1.º Uma outra via do *memorandum* deverá ser entregue immediatamente para os effeitos legaes ao syndico da Junta dos Corretores.

§ 2.º Os corretores entregarão aos seus committentes contratos de compra e venda registrado-os prèviamente em seus livros.

§ 3.º Os *memoranda* e os contratos deverão mencionar a circumstancia de ter sido a operação effectuada na Bolsa ou fóra della.

§ 4.º Os contratos de compra e venda de operações realizadas serão lavrados pelo corretor que representar o committente vendedor, devendo fazer menção do nome do corretor que representar o committente comprador.

Art. 16.º Nas operações effectuadas em Bolsa ou nella registradas não poderão apresentar-se individualmente como compradores e vendedores de qualquer mercadoria dois socios da mesma firma.

§ 1.º Chegando ao conhecimento do syndico da Junta dos Corretores que dois corretores se mancommunaram com um mesmo committente para simular operações, serão os mesmos multados de 500$ a 1:000$, a arbitrio do syndico e considerada a operação nulla para todos os effeitos. Ao committente será vedado realizar novas operações emquanto não indemnizar dos prejuizos que possa ter causado com essa irregularidade, ficando além disso impedido de negociar em Bolsa durante tres mezes.

Art. 17.º As operações effectuadas em Bolsa ou nella registradas (art. 13.º), serão inscriptas juntamente em quadro especial, exposto ao publico, com a menção da designação da mercadoria, quantidade, preço e prazo.

Art. 18. As ordens dadas ao corretor podem ser por escripto ou verbaes, sendo elle sempre responsavel pela identidade das pessoas que intervierem nos contratos celebrados por sua intervenção. (Cod. Comm. art. 55).

Art. 19. A incumbencia dada ao corretor para qualquer negociação entende-se finda no mesmo dia, salvo convenção em contrario.

Art. 20. O corretor não perderá o direito á sua corretagem pela falta de cumprimento, por alguma das partes contratantes, do contrato de compra e venda registrado em Bolsa.

§ 1.º O committente que entregar ao corretor conhecimentos ou notas de generos para vender ou incumbir de quaesquer outros negocios em tempo determinado, não poderá realizar os mesmos negocios por intervenção de outro corretor sem ter decisão do primeiro com quem tratou, sob pena de pagar a este a corretagem correspondente, como se a operação fosse por intervenção delle effecuada e ultimada.

§ 2.º O mesmo terá logar quando qualquer committente, tendo recebido de um corretor a nota do desempenho de qualquer commissão de que o houver encarregado, deixar de ultimar o negocio por sua intervenção, por não lhe agradarem as condições e vier a realizal-o particularmente ou por intervenção de outro corretor, com as mesmas partes e iguaes condições, dentro dos tres primeiros dias seguintes; e provando-se que houve dolo para fraudar o corretor, será o committente obrigado ao pagamento do decuplo da corretagem que seria devida.

Art. 21. A requerimento do corretor ou de seus committentes será affixado na Bolsa e na secretaria da Junta dos Corretores o nome do committente que se negar a cumprir o contrato de compra e venda celebrado por sua autorização, affixando-se tambem o resumo da operação.

Paragrapho unico. Emquanto não fôr liquidado o contrato, não poderá o committente realizar na Bolsa ou fóra della (art. 13) novas operações, nem aos corretores, por si ou seus prepostos, será licito executar quaesquer outras ordens deste committente, salvo accôrdo entre as duas partes em litigio.

Art. 22. Os preços das mercadorias negociadas ou registradas em Bolsa (art. 13) serão inscriptos em livro especial existente na secretaria da Junta dos Corretores e constituirão a base para a cotação official diaria.

Paragrapho unico. Semanalmente a Junta dos Corretores organizará os boletins dos preços correntes officiaes das mercadorias negociaveis no mercado, tomando por base as cotações officiaes diarias, e, falta destas, as notas que os corretores deverão fornecer. Esses preços serão registrados em livro separado, na secretaria da Junta, devendo uma cópia do boletim ser publicada no *Diario Official*.

Art. 23. São consideradas operações *á vista* aquella cuja ordem para entrega da mercadoria fôr passada no mesmo dia da venda, ainda mesmo que os pagamentos sejam effecuados em prazos convencionados entre os committentes.

LIQUIDAÇÕES

Art. 24. As liquidações das operações das mercadorias vendidas em Bolsa ou nella registradas, poderão ser realizadas pela effectiva entrega das mercadorias e pagamento do preço nas condições ajustadas, ou pelo pagamento da differença entre a cotação do registro do contrato e o do dia anterior da liquidação, nos casos permittidos em lei, ou intervindo aprazimento das partes.

Art. 25. No caso da liquidação ser feita por differença, servirá de base para a liquidação o preço fornecido por certidão pela Junta dos Corretores.

Art. 26. Não tendo a Junta dos Corretores registrado em seus livros cotação de qualquer especie de mercadoria, o syndico, a requerimento do interessado, encarregará uma commissão de corretores de mercadorias de fornecel-a, fazendo-a registrar em seu livro de registro de preços correntes, como *addendum* ás cotações do dia designado, e só depois de registrada se dará a certidão.

Art. 27. Para garantia da effectividade da liquidação das operações a prazo sobre mercadorias effectuadas ou registradas em bolsa, poderão os corretores exigir dos committentes garantias reciprocas; esta garantia, quando em dinheiro, será prèviamente fixada e depositada em estabelecimento bancario ou particular, a aprazimento das partes.

§ 1.º As margens iniciaes para garantir as negociações a que se refere o presente artigo, serão accordadas pelas partes contratantes, emquanto não existirem tabelas officiaes.

§ 2.º A Junta dos Corretores poderá, de accordo com os corretores e negociantes, estabelecer uma tabela official que será affixada na sala em que funccionar a Bolsa, com as margens iniciaes que deverão ser depositadas para garantir a operação a prazo.

Art. 28. As garantias para a effectividade da liquidação devrão ser mencionadas no contrato do corretor, e a certidão de deposito quando houver, deverá acompanhar o contrato, para protesto por falta de cumprimento.

Art. 29. Dando-se modificação da cotação da mercadoria negociada a prazo, poderão as partes contratantes exigir reciprocamente reforço do deposito.

§ 1.º O pedido de reforço será dirigido por escripto ao syndico da Junta dos Corretores, que mandará immediatamente notificar do mesmo ao corretor da outra parte contratante, para a sua execução, dentro do prazo de 24 horas.

§ 2.º O syndico poderá negar o reforço pedido ao vendedor se este comprovar satisfatoriamente achar-se em estado de entregar em tempo a mercadoria vendida; não poderá, porém, autorizal-o se o vendedor offerecer a ordem para a data convencionada de entrega da mercadoria vendida, ou uma certidão de deposito da mesma.

§ 3.º Nesta ultima hypothese, a certidão de deposito só terá effeito liberatorio se for verificada a identidade da mercadoria depositada.

Art. 30. Exigido do committente reforço por intermedio do corretor e não satisfeito immediatamente o seu pagamento, considera-se o contrato vencido.

Art. 31. Se as partes contratantes accordarem na prorogação do prazo da entrega, será esta prorogação apregoada em Bolsa, tendo o corretor direito á percepção de nova corretagem.

Art. 32. A falta da liquidação da operação no prazo convencionado, autoriza o protesto do contrato do corretor, como medida asseguratoria da prestação de perdas e damnos e dá direito á entrega da quantia depositada á outra parte contratante.

Art. 33. Se a differença entre o preço da operação vencida fôr superior ou inferior ao da cotação da vespera do vencimento do contrato ou da cotação anterior mais proxima, provada por certidão da Junta dos Corretores, a liquidação se fará como pagamento da differença verificada.

Art. 34. Se a quantia depositada fôr inferior á differença verificada, será a outra parte contratante indemnizada do restante.

ENTREGA

Art. 35. A entrega das mercadorias vendidas será feita por meio de uma ordem assignada pelo vendedor, da qual deverão constar todos os caracteristicos, designação, quantidade, peso, marca, logar de deposito, etc. (Cod. Comm. artigo 199. Assento de 17 de agosto de 1857).

Art. 36. A ordem de entrega será passada no mesmo dia das operações á vista e com antecedencia de 48 horas da data do vencimento, nas operações a prazo, e enviada ao corretor da outra parte contratante, com um aviso para o fim de proceder á competente verificação.

Art. 37. Suscitada qualquer duvida sobre a conferencia total ou parcial da mercadoria á entregar, os interessados poderão recorrer por escripto ao syndico da Junta dos Corretores, que nomeará uma commissão composta de dois peritos escolhidos a aprazimento das partes, presidida por um corretor por elle designado, a qual procederá á verificação.

Paragrapho unico. O laudo da commissão deverá ser entregue ao syndico e registrado na secretaria da Junta, em livro especial.

Art. 38. Verificada pela commissão a que se refere o artigo anterior, a não conformidade, parcial ou total da mercadoria a entregar, e não effecuando o vendedor a substituição até o dia do vencimento ou 24 horas depois da data do registro do laudo dos peritos, o vendedor perderá o direito á quantia depositada e responderá pelos prejuizos, perdas e damnos á outra parte contratante. (Cod. Comm. art. 206)

Art. 39. Os defeitos descobertos pelo comprador, depois da entrega effectiva da mercadoria, serão apurados, segundo as disposições geraes do direito (Cod. Comm. arts. 210 e seguintes), podendo sempre os interessados recorrer, de commum accôrdo, á verificação, por meio de uma commissão de arbitragem nomeada na fórma do art. 36.

Art. 40. As arbitragens, verificações e duvidas que se suscitarem sobre entregas de mercadorias que forem objecto de operações registradas em Bolsa, serão resolvidas pela confrontação com os typos officiaes archivados na conformidade do art. 8º.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 41. A Junta dos Corretores, por uma commissão nomeada pelo syndico, poderá fornecer attestados de qualidade e de classificação de qualquer especie de mercadoria, desde que sejam requisitados por algum interessado.

§ 1.º O possuidor da mercadoria a classificar por typo ou por qualidade entregará ao syndico, além do requerimento em que solicita os referidos trabalhos, os emolumentos taxados na respectiva tabela.

§ 2.º A classificação por typo será feita pela confrontação das amostras apresentadas pelo possuidor da mercadoria, com as que se acharem archivadas, devendo das mercadorias classificadas ficar archivadas amostras na conformidade do art. 8º.

§ 3.º Os laudos da commissão serão registrados em livro especial na secretaria da Junta dos Corretores.

§ 4.º Os emolumentos a cobrar por estes serviços farão parte da tabela de corretagem e emolumentos, annexa ao regimento interno da Junta dos Corretores.

Art. 42. As vendas de mercadorias por intermedio de corretor, com autorização judicial, só poderão ser realizadas em Bolsa, sendo para isto affixado um aviso no local em que a mesma funccionar, e annunciadas pela imprensa com a devida antecedencia. Funccionará o corretor designado pelo juiz a quem estiver afecto o processo, e estas operações terão preferencia nos trabalhos do dia em que tiverem de ser realizadas.

Art. 43. As vendas que tiverem de ser effectuadas por intermedio de corretor, em virtude do que dispõem os arts. 1º e 23 § 1º do regulamento dos armazens geraes, approvado pelo decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, só poderão ser realizadas em Bolsa.

Art. 44. Nas vendas judiciaes ou nas a que se refere o artigo antecedente, não serão admittidas reclamações sobre qualidade; os compradores deverão examinar a mercadoria no local onde se achar depositada, incluindo os corretores em seus contratos a clausula de ter sido a mesma examinada e aceita por seus committentes.

Art. 45. Organizando algum estabelecimento sob a fórma anonyma com o fim de garantir as liquidações a prazo de operações realizadas ou registradas em Bolsa, os corretores poderão com elle transigir, de fórma a ficarem garantidas as liquidações de seus contratos; com autorização de seus committentes deverá o corretor fornecer a este estabelecimento uma certidão do seu contrato para o devido registro da operação.

Art. 46. Os documentos particulares relativos a operações de compra e venda de qualquer mercadoria ficam, sob pena de nullidade, sujeitos ás exigencias do decreto n. 79, de 23 de agosto de 1892.

Art. 47. Os casos omissos e as modificações que se tornarem necessarias para a boa execução deste regulamento serão levadas ao conhecimento do ministro da agricultura, industria e commercio, para as devidas providencias. Nos casos urgentes decidirá o syndico da Junta dos Corretores, o qual deverá communicar immediatamente ao mesmo ministro a sua resolução.

Art. 48. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. —(Assignado) *J. F. Soares Filho* director geral de industria e commercio; *Agostinho J. Rodrigues Torres*, presidente da Junta Commercial; *Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes*, representante do Centro Commercial de Cereaes; *José Lipiani*, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; *Antonio Ferreira Gonçalves Braga*, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; *José Ribeiro Ferreira de Meirelles*, presidente do Centro do Commercio de Café; *João Severino da Silva*, presidente da Junta dos Corretores; *Dr. Candido Mendes de Almeida*, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretario da commissão; *Manuel Guzmão*, *A. de Castro Menezes*, *Francisco de Avelar Figueira de Mello*, chefe do gabinete de informações do Museu Commercial.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Cervejaria Brahma devem reunir-se hoje, á 1 1/2 hora da tarde, para procederem á eleição do director-secretario.

—A Companhia Industrial de S. Paulo, tendo feito o resgate de todo o seu emprestimo por debentures, está fazendo o seu pagamento integral, no Banco do Commercio.

—O pagamento dos juros das apolices geraes continúa a ser feito na Caixa de Amortização aos possuidores das lettras A a Z.

—O Banco do Brazil está pagando o seu dividendo á razão de 9$ por acção.

—Pela Leopoldina vieram no dia 29, para o trapiche Reis, as mercadorias seguintes:

Milho—70 saccos a Oliveira Carvalho, 64 a M. Irmão, 70 a Teixeira Borges, 20 a E. Araujo, 40 á ordem, 26 a Caldas Bastos, 41 a Queiroz Moreira, 20 a [illegible] Schmidt Filho, 50 a M. Lutterback, 43 a F. Irmão, 22 a M. Zenoldo, 20 a M. G. Fernandes, 15 a J. B. Raphael, 18 a J. Bichano e 23 a F. Moreira.

Cereaes—15 saccos ao Agente Official.

Feijão—15 saccos a Caldas Bastos, 17 a F. Vasconcellos, 76 a Teixeira Borges, 20 a L. N. Magalhães e cinco a B. Albuquerque.

Fubá—Seis saccos a O. Carvalho e seis a Gonçalves Irmão. [illegible] a F. G. Pedrosa.

Toucinho—Cinco jacás a Gonçalves Irmão.

Biscoitos—10 latas a Couto & C.

Diversos—Tres volumes a Ferreira Cabral.

Esteiras—Seis amarrados a Teixeira Carlos.

—Pelo trapiche Praia Formosa:

Feijão—34 saccos a A. Abreu, 12 a Marinho Pinto e tres a Teixeira Borges.

Fubá—10 saccos a Coelho Duarte.

Farinha—Seis saccos a A. Queiroz.

Cerveja—35 caixas a J. L. Costa e 18 engradados ao mesmo.

—Pela Cantareira:

Assucar—700 saccos a Sucrérie Brésilienne, 250 a Thomaz da Silva, 800 a A. de Castro, 174 a W. Brothers e 200 ao mesmo.

—Pela Therezopolis:

Manteiga—Um engradado com duas latas a Rocha Sobrinho.

Feijão—16 saccos a Siqueira Veiga & C. e um a H. Lima.

Batatas—Um sacco ao mesmo e quatro ao mesmo.

Feijão—Tres saccos ao mesmo.

Fumo—Um encapado a Arthur & C.

Farinha—Sete saccos a Lebrão & C., nove a Lopes Ribeiro, seis a Teixeira Borges e cinco ao mesmo.

Assembléas geraes.

Agosto.

Cruz Barcellos & C., para prestação de contas, a 1 hora de 2.

—Tecidos Esperança, para constituição da empreza, ás 2 horas de 2.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, em 2ª convocação, a 1 hora de 3.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 1/2 schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Magecense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—[illegible], o 42º dividendo, de [illegible] por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 10º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de [illegible] por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de [illegible] %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

Agosto.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

—Industrial Mineira, o 37º dividendo, de 1 a 3.

Juros.

O Paiz, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Magecense, desde já os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatados e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1906, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros dos de 5 e 6 %, desde já.

—Camara municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos [illegible].

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das cautelas.

—Moinhos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 20º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, até 30.

—Ferro e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio regularmente firme, mas ainda estacionario, reduzindo-se os trabalhos do dia a transacções legitimas ou de caracter urgente.

O mercado de café, segundo a orientação que está seguindo, promette, futuramente, auxiliar muito o desenvolvimento do nosso cambio.

[illegible] equidades para remessas tambem [illegible] com as as letras particulares em procura de collocação.

Entretanto, como ellas eram [illegible] escassas, não encontravam muitos compradores, os primeiros, porém, sendo facilitados, mas com pouca procura, funccionando o mercado inactivo.

Forneceram cambiaes os bancos estrangeiros a 16 11|16, tirando o do Brazil a 16 21|32, todos com dinheiro para o particular a 16 23|32 e vendedores desse papel a 16 3|4.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 5|8 e 16 21|32, esta apenas pelo Banco do Brazil e aquella pelos estrangeiros, com excepção do Italo, que manteve a de 16 9|16, mas sendo todas nominaes.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 5/8 a 16 21/32
Paris	$571 a $573
Hamburgo	$705 a $707

Praças:	a 3 d. v.
Londres	16 1/2 a 16 17/32
Paris	$579 a $577
Hamburgo	$715 a $713
Italia	$310 a $315
Portugal	$580 a $575
Nova York	2$998 a 2$995
Hespanha	$558 a $550
Fundão	16 7/16 a 16 15/32
Austria	— 16 7/32

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$923 a 2$920
Montevidéo	3$132 a 3$130

Metaes:	
Soberanos	14$540 a 14$550
Vales, ouro	1$636

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$570 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16 a 16 23/32
Particular	16 3/4 a 16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	A vista
Londres	16 21/32 a	16 1/2
Paris	$573 a	$579
Hamburgo	$708 a	$715
Italia	—	$579
Nova York	—	$316
Portugal	—	2$996

Soberanos, 14$550.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8 a 16 11/16
Caixa matriz	16 5/8 a 16 11/16

FUNDOS PUBLICOS

A Camara Syndical, no intuito de regularizar os trabalhos da Bolsa, fez affixar numa das pedras da Bolsa, os artigos ns. 220, 221, 229 e 230, assim como o § 1º do seu regulamento, para elles chamando a attenção dos corretores.

Continuámos com os trabalhos de Bolsa bastante activos, cujos papeis em movimento estiveram bem collocados.

Mas os de jogo permaneceram sem maior movimento, e em posição de baixa.

Entretanto, foram effecuados muitos negocios nestes papeis, os quaes, apesar disso, não despertaram maior interesse, notando-se em todo o mercado de especulação pouca disposição para novos emprehendimentos.

As apolices, porém, continuaram bastante firmes, sendo assim que as geraes antigas davam francamente 1:010$, fechando o mercado desses papeis com um pequeno comprador a 1:012$000.

As do Espirito Santo estiveram muito firmes e em alta, fechando as municipaes em boa posição de estabilidade.

Os demais papeis não accusaram maior alteração, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
4 ditas e 21 ditas, a	1:008$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas e 50 ditas, a	1:009$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 15 ditas e 18 ditas, a	1:010$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas e 11 ditas, a	1:003$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (papel, 4 o/o):	
2 ditas, 5 ditas, 12 ditas, 15 ditas, e 18 ditas, a	89$500
Espirito Santo (nominativas):	
10 ditas, a	815$000
2 ditas, 4 ditas, 5 ditas e 20 ditas, a	820$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
50 ditas, a	275$000
[illegible]	
11 ditas, a	195$000
3 ditas, 12 ditas, 30 ditas e 100 ditas, a	195$500
[illegible]	
22 ditas, a	197$000
25 ditas e 50 ditas, a	195$500
Emprestimo de 1906 (papel):	
4 ditas, 6 ditas, 55 ditas e 54 ditas, a	164$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
12 ditas, a	198$000
[illegible]	
40 ditas e 60 ditas, a	250$000
Comp. de Transp. e Carruagens:	
18 ditas, a	75$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	27$000
Companhia Docas da Bahia (1ª serie):	
200 ditas, a	37$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	39$000
Comp. do Sal, [illegible]:	
100 ditas, a	33$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 200 ditas, a	12$500
Comp. de Tecidos Alliança:	
100 ditas, a	285$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
10 ditas, a	202$000
Companhia Jardim Botanico (ao portador, 1ª serie):	
20 ditas, a	215$000
Companhia Cantareira e Viação:	
40 ditas, a	205$000
100 ditas, a	206$000
Companhia de Tecidos St. Aleixo (1ª serie, ao portador):	
50 ditas e 50 ditas, a	202$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia de Tec. Cerêsa:	
61 ditas, a	270$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o, ex-juros)	—	1:010$000
[illegible] de 1903 (5 o/o)	1:0[illegible]$000	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	—	1:002$000
Empr. de 1906 (papel)	—	550$000

APOLICES ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, [illegible] (4 o/o, nom.)	46$000	45$000
Rio, [illegible] (4 o/o, port.)	46$500	46$000
[illegible]	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	875$000
Espirito Santo, 1:000$	830$000	815$000

APOLICES MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	198$000	195$000
[illegible] (ao port.)	1[illegible]	1[illegible]
1906 (nominat.)	164$000	161$000
[illegible] 1906 (port.)	[illegible]	163$000
[illegible]	166$000	164$000
1906 (cautelas)	—	161$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	277$000	274$000
Ouro, £ 20 (nominat.)	275$000	272$000
Nitheroy (nominat.)	200$000	197$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	197$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	[illegible]	194$000
Brazil Industrial	208$000	20[illegible]
[illegible]	—	195$000
[illegible] (Decidas)	215$000	212$000
Manufactora (decidas)	—	209$000
M. [illegible]	212$000	209$000
[illegible]	—	207$000
[illegible] (decidas)	210$000	208$000
[illegible]	—	220$000
Fabril Paulistana	255$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitana (decidas)	—	250$000
São Bernardo	[illegible]	185$000
S. Felix (decidas)	200$000	204$000
S. Pedro (decidas)	2[illegible]	204$000
[illegible]	[illegible]	250$000
Industr. Mineira (nom.)	[illegible]	201$000
[illegible] (decidas)	2[illegible]	21[illegible]
[illegible]	2[illegible]	2[illegible]
Carris Urbanos	201$000	202$000
[illegible]	—	100$000
Cantareira e Viação	206$000	205$500
[illegible] (1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (2ª serie)	—	213$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
[illegible] dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	213$000
[illegible]	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
[illegible] da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	2[illegible]
Transp. e Carruagens	—	2[illegible]
S. Bento	2[illegible]	200$000
[illegible] de Madeiras	202$000	—
Esperança Maritima	190$000	185$000
Lux Stearica	200$000	198$000

LETTRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	197$500
Commercial	97$000	96$000
Do Commercio	122$000	108$000
Nacional	—	16$000
Dos Funccion. Publicos	—	6[illegible]$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	122$500
Metropolitano	53$000	30$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	290$000
Alliança	290$000	284$000
Confiança	220$000	190$000
Progresso	2[illegible]	255$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Corcovado	—	205$000
Petropolitana	250$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	212$000
São Joaquim	110$000	115$000
[illegible]	—	203$000
Manufactora Fluminense	100$000	—
São Felix	40$000	—
São Pedro	150$000	149$000
Santo Aleixo	—	100$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	318$000	32$000
Confiança	—	46$000
Varejistas	—	94$000
União dos Proprietarios	—	79$000
Integridade	—	45$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	39$500	38$500
Docas da Bahia	37$500	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	71$000
Minas de São Jeronymo	28$000	27$500
Rede Sul-Mineira	85$000	84$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	—
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	382$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	18$000
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Flat Lux	225$000	175$000

	Vendedor	Comprador
Editora do Brazil	290$000	280$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	40$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29	4:549$578
De 1 a 29	247:759$830
Total	252:309$408
Em igual periodo de 1909	290:928$632

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 15 de julho de 1910.

Presidente interino Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 133, de 13 de julho corrente, da directoria geral da industria e commercio, remettendo documentos referentes ás marcas registradas ns. 9.404 a 9.428, acompanhados da competente notificação, enviadas pelo Bureau de Berna á secretaria de Estado do ministerio da agricultura.

REQUERIMENTOS

Da The Chillington Tool Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "C", que distingue as escadas de sua fabricação—Deferido;

De Reuben Goldstein, Edwards, Inglaterra, para o registro da marca "Harlene", que distingue perfumarias de sua fabricação—Deferido;

De Nate [illegible], Argentina, para o registro de sua marca "Ronco", que distingue materias primas de seu commercio—Deferido;

Da The C. A. Elgarton Manufacturing Company, para o registro da marca "Reflexo", que distingue suspensorios e ligas de sua fabricação—Deferido;

De M. G. Majdalani & C., para o registro da marca "Sultan", que distingue morins, cretones, etc., de seu commercio—Deferido;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca que distingue a manteiga de sua fabricação—Deferido;

De João Alves Conceiro, para o registro da marca "O Segredo do Cabello", que distingue um preparado para cabello, de sua fabricação—Deferido;

De João Pereira Passos, para o registro da marca "Flor do Sertão", que distingue nos cigarros de sua fabricação—Deferido;

De E. Lemos, para o registro da marca "Thalasso", que distingue um tonico para cabellos—Deferido;

De J. Augusto Esteves & C., para o registro da marca "Padaria da Rosa", que distingue os biscoitos de sua fabricação—Deferido;

De A. Silva & Miranda, para o registro da marca "Meu amor", que distingue os sabonetes de sua fabricação—Deferido;

De Ralph Olsburgh, para o registro de duas marcas, que distinguem os aperitivos e vinhos de seu commercio—Deferido;

De Antonio Real Garcia, para o registro da marca que distingue seus biscoitos—Falta descrever os caracteristicos da marca;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca "Primor", que distingue conservas, etc.—As figuras da marca, por demasiado grandes, não podem ser recebidas;

De M. e G. Majdalani, para o cancellamento da marca n. 2.995—Deferido;

De Luiz Pinto Ribeiro, para o cancellamento da marca n. 6.328—Deferido;

De Rube Robert Fagel, Blyth & Platt, Limited, Staffa, Stamille & C., Avellar & C., Granado & C., Silva Araujo & C., M. Bastos & Irmãos e Domingos de Aguiar Mello, para o registro de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.658, 2.669, 2.670, 6.662, 6.665, 6.667, 6.670, 6.674 e 6.711—Deferidos;

De Menezes & Macedo (2 requerimentos) e Castro Silva & Gurgel, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob os ns. 672, 673 e 681—Deferidos;

De Guimarães & C. e viuva Correia & Filhas, para o deposito de suas marcas, registradas sob os ns. 915, 916 e 911 a 914—Deferidos;

De Emilio Selbach, Vieira, Morem & Gomes e Almeida & Mavistany, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.471, 1.477 a 1.479 e 1.406—Deferidos;

De Zaramella & Bevilacqua, Marques & Pinheiro, Delfim Coelho & C., Pereira & Queiroz, Pinto Monteiro & Filho, Vermersch & Bittencourt, Bello de Araujo & C. e Cabral Belchior & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De M. A. Guimarães & C., para o archivamento de seu contrato social—Apresentem os exemplares do contrato com margem para a encadernação;

De Monteiro Rodrigues & C., para o archivamento de seu contrato social—Completem o sello;

De A. Rodrigues & C., Napoleão Lima & C., Zacarias Santos & C. e Cabral, Belchior & C., para o archivamento de seus [illegible]—Deferidos;

De Pereira & Queiroz, Vivaldi & C., Vieira de Campos, Carneiro Leão & C., e Pinto Monteiro & Filho, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Raul Cerqueira, para o registro de sua firma commercial—Apresente autorização legal para o exercicio do commercio de engressimo sob penhores;

De Antonio Pinto de Lima Barradas, para o registro de sua firma commercial—Modifique a firma, por existir identica, registrada sob n. 11.483;

De Bernardo Vianna & C., A. Paes de Souza & C. e Pacheco & Irmão, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, o do 1º para os ns. 116 e 118, o do 2º para o n. 295 e o do 3º para o n. 102—Deferidos;

De A. P. Figueiredo, para annotar no registro de sua firma que a entrada do seu estabelecimento é pela rua Visconde de Itaborahy—Deferido;

De Martins Neves & C., successores de G. [illegible] Borges, para transferir deste para sua firma os livros em branco—Deferido;

De José Francisco Correia & C., para ser enviada ao Bureau de Berna e nelle registrar sua marca n. 2.747—Remettam-se os documentos exigidos pelo decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, ao Bureau Internacional de Berna, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio.

—Mandou-se archivar o balanço referente ao 2º trimestre do corrente anno, dos armazens Geraes do Rio de Janeiro.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 15 do corrente:

CONTRATOS

De Delfim Coelho Rodrigues da Silva e um commanditario, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Assembléa ns. 58 e 60, com o capital de 100:000$, sob a firma Delfim Coelho & C.;

De Barcilio Belchior de Oliveira, Ferdinando Jaymot Cabral e os commanditarios Bento da Rocha Cabral e João Augusto Belchior, para o commercio de commissões e generos nacionaes e estrangeiros, com o capital de 1.000:000$, sob a firma Cabral, Belchior & C.;

De Ramiro Candido da Silva Marques e Luiz da Costa Pinheiro, para o commercio de bicycletas, á praça da Republica n. 76, com o capital de 2:000$, sob a firma Marques & Pinheiro;

De João Joaquim Pereira e Oscar da Silveira Queiroz, para o commercio de padaria, á rua Visconde de Sapucahy ns. 259 e 261, com o capital de 12:000$, sob a firma Pereira & Queiroz;

De Ignacio Martins Pinto Monteiro e Alvaro Martins da Silva, para o commercio de gravatas e roupas brancas, á rua do Hospicio n. 111, com o capital de réis 250:000$, sob a firma Pinto Monteiro & C.;

De Aprigio Rello de Paula Araujo e o pharmaceutico Narciso da Silva Rosa, para a exploração de pharmacia, á rua da Estação n. 18, em D. Clara, com o capital de 3:000$, sob a firma Rello de Araujo & C.;

De Arthur Vermesch e Manoel de Avila Bittencourt Junior, para o commercio de apparelhos para gaz, á rua Riachuelo n. 77, com o capital de 3:000$, sob a firma Vermersch & Bittencourt;

De Hugo Zaramella e Sylvio Bevilacqua, para a exploração de um estabelecimento photographico, á Avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro, com o capital de 35:000$, sob a firma Zaramella & Bevilacqua.

DISTRATOS

De Cabral, Belchior & C., A. Rodrigues & C., Napoleão Lima & C. e Zacarias Santos & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, como era de esperar, entraram em reacção contra a baixa, cujo estado desfavoravel tornou-se inopportuno, desde que ficou resolvida para mais tarde a alta de cambio, que era apenas provavel.

Assim, uma vez não se tratando, por ora, dessa questão de maxima importancia, tornaram-se mais calmos os animos em todos os mercados exteriores, que se declararam novamente em alta.

Com isso, pois, melhorou de posição consideravelmente o nosso mercado, que se declarou em alta, tanto assim que foi accusado sobre os trabalhos do dia o preço de 7$250.

Os centros tiveram as evoluções seguintes:

Nova York, 5 a 9 pontos de alta; Hamburgo, 1|4; Havre, 1|4, e Londres, de 3 a 6 d. de alta, no encerramento de ante-hontem.

Abriram hontem as Bolsas do Havre com 1|4 de alta, a de Hamburgo com 1|4 e a de Nova York com 1 a 5 pontos tambem de alta; na segunda chamada não accusou alteração a do Havre e subiu 1|4 a de Hamburgo.

Obtiveram os commissarios, de manhã, o limite de 7$250 sobre os negocios effectuados, á tarde firmando-se ainda mais o mercado, pelo que passou a correr o de 7$300, vendedores.

Na abertura, os commissarios fecharam para exportação 5.036 saccas, ao preço de 7$250, e no correr do dia mais 3.437, ao mesmo preço.

As vendas geraes do dia orçaram por 8.473 saccas, contra 8.166 ditas da vespera.

O mercado fechou bastante firme e com os interessados confiantes na continuação da alta.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 38.000 saccas, contra 44.500 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	3.022
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.038
Total	5.060
Vendas realizadas	8.473
Passagem por Jundiahy	38.000
Pauta da semana, 480 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	168.662
Ultimas entradas	5.674
Total	174.336
Ultimos embarques	5.948
Stock actual	168.388
Stock, segundo a verificação	202.762

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.117	127.020
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.557	213.420
Total	5.674	340.440
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	75.154	4.500.240
Cabotagem	7.915	474.900
Barra dentro	94.846	5.690.760
Total	177.915	10.674.900

EMBARQUES

	Dia 28	De 1 a 28
Estados Unidos	495	41.554
Europa	5.203	63.386
Rio da Prata	150	4.680
Cabo	—	15.223
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	100	13.390
Total	5.948	139.559

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$750
" n. 4	7$650
" n. 5	7$550
" n. 6	7$450
" n. 7	7$250
" n. 8	7$050
" n. 9	6$850

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Barra do Pirahy	25
Juiz de Fóra	37
Taubaté	160
Chiador	217
Sapucaia	88
Total	527

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.398
Norte	200
Total	5.598

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 28	75.899
Recebido desde o dia 1	4.274.263
Em igual periodo de 1909	4.935.142

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.674 saccas e desde o dia 1º do mez 177.915, na média de 6.354 ditas.

Os embarques foram de 5.948 saccas, sendo para os Estados Unidos 495, para a Europa 5.203, para o Rio da Prata 150 e por cabotagem 100 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 139.559 saccas, sendo o *stock* actual de 168.388 saccas e o da verificação de 202.762 saccas.

—Em Santos o mercado esteve muito firme, ao preço de 4$160 por 10 kilos.

As entradas foram de 43.436 saccas e as saidas de 39.743, sendo o *stock* actual de 1.607.961 ditas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 965.380 saccas, na média de 34.478 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem não accusou alteração, cuja cotação do genero de Pernambuco foi ainda de 8.66 d. por libra.

O nosso mercado esteve firme, mas com os compradores em espectativa.

Entraram ante-hontem de Pernambuco 730 fardos e sairam dos trapiches 214, ficando em deposito hontem 11.183 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 15$700
Rio Grande do Norte	13$500 a 14$500
Ceará	14$300 a 14$800
Parahyba	13$500 a 14$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem mostrou-se melhor inspirado, por isso correram os negocios do dia mais animados.

Entradas no dia 28:

Pela Leopoldina, vieram de Campos 2.124 saccos, sendo 800 a Albano de Castro, 250 a Thomaz da Silva & C., 374 a Walter Brothers & C. e 700 a Duvivier & C.

Saidas no dia 28:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	15
Lloyd, norte	349
Freitas	552
Novo Carvalho	601

Silvino	114
Silva	715
Medeiros	35
Navegação	88
Obras do porto	20
Cantareira	744
Rio de Janeiro	60
Total	3.381

Existencia hontem em trapiches 144.406 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$260 a	$290
Branco, 3ª sorte	$290 a	$300
Somenos	—	$240
Mascavinho	$220 a	$246
Amarelo, cristal	$220 a	$240
Mascavo	$175 a	$180
Dito regular	$165 a	$170
Dito baixo	Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	E. FERRO	TOTAL
Arroz		46	46
Manteiga	—	2.037	2.037
Carvão vegetal	—	103.550	103.550
Milho	9.963	6.820	16.783
Polvilho	—	3.522	3.522
Toucinho	—	535	535
Diversas	10.102	294.082	304.184

Aguardente, duas pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	40$000 a	44$600
Idem regular	30$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	58$000
Idem, inglez	45$000 a	46$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	21$000
Fina	17$000 a	17$500
Pegueirada	15$500 a	16$000
Grossa	12$500 a	13$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	18$000 a	20$000
Da terra	20$000 a	21$000
De Sta. Catharina, superior	17$000 a	18$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	20$000 a	21$000
Enxofre	18$200 a	19$700
Mulatinho	21$500 a	22$500
Branco, nacional	20$000 a	22$000
Diversos	13$000 a	20$000
Estrangeiros:		
Branco	46$000 a	47$000
Amendoim	46$000 a	47$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga, nacional	21$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$300 a	8$500
Idem branco	7$500 a	8$000
Canglea	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a	115$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$160
Algodão:		
Em barris de 170 ks., m/m	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$500 a	67$500
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	69$000
Laguna, idem idem	60$000 a	64$800
Pejahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a	68$100
De Minas:		
Lata de dois kilos	67$500 a	67$800
Lata grande	60$000 a	61$200
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhau:		
Gaspe, tina	—	40$000
Noruega, caixa	42$000 a	44$000
Peixelim, tina	36$000 a	38$000
Halifax, tina	—	44$000
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$800 a	4$000
Carne de porco, kilo	$500 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$510 a	$600
Nacional	$500 a	$540
Rio da Prata:		
Patas e mantas	$580 a	$600
Paras mantas	$600 a	$770
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visuegis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	56$000 a	66$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	14$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$600
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	28$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Lustrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Masciet	Não ha	
Brun	2$600 a	2$620
Baeck Jeulor	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$500 a	2$800
Do Sul	1$500 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$580
Oleo de Bahaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$550
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	50$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 50 litros	3$000 a	3$500
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$550
Toucinho, kilo	$710 a	$800
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Tamanho grande, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Lacteira, idem	—	26$500

Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares, tinto superior	300$000 a	330$000
Dito inferior	—	—
Virgem, do Porto	290$000 a	310$000
Verde, portuguez	270$000 a	290$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	120$000 a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ANTONINA e escalas, com cinco dias de viagem, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De HAMBURGO e escalas, com 31 dias de viagem, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BORDÉOS e escalas, com 22 dias e meio, pelo paquete francez *Yang-Tsé*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De PORTOS DO NORTE, com 26 dias de viagem, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 6 dias, pelo paquete nacional *Mantiqueira*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES, com um dia, pelo paquete inglez *Norman Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Kirsk*: carvão;

De ANTUERPIA e escalas, pelo vapor inglez *Britannia*: varios generos, a diversos;

De SANTOS, pelo vapor austriaco *Barô Fejervary*: varios generos, a diversos;

De GENOVA e escalas, pelo vapor hespanhol *Barcelona*: varios generos, a diversos;

De PORTOS DO NORTE, pelo vapor nacional *Bahia*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: não trouxe carga;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

ANTONINA e escalas, nacional, *Paulista*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Tijuca*; BORDÉOS e escalas, francez, *Yang-Tsé*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Amazonas*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Mantiqueira*; BUENOS AIRES, inglez, *Norman Prince*; CARDIFF, inglez, *Kirsk*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Britannia*; SANTOS, austriaco, *Barô Fejervary*; GENOVA e escalas, hespanhol, *Barcelona*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Bahia*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Verde*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Habsburg*.

Vapores saidos.

RIO GRANDE DO SUL e escalas, inglez, *Castilliam Prince* STETIN (Allemanha), inglez, *Maltby*; SANTOS, inglez, *Bouver*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Themis*; PENSACOLA, barca norueguesa *Masteren*; CABO FRIO, hiate nacional *Estrella do Norte*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 29.

O paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu em 28 do corrente para os portos do Brazil.

MARANHÃO, 29.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

IGUAPE, 29.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para Paranaguá.

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 11 horas da manhã para Florianopolis.

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

SANTOS, 29.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes de meio-dia, e saiu hoje á noite, para a Parahyba.

BAHIA, 29.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Victoria.

RECIFE, 29.

O vapor *Bormino*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o sul.

Vapores esperados.

30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
30 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
30 Portos do sul, *Alexandria*.
30 Nova Zelandia, *Waimate*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Rio da Prata, *Cambodge*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
31 Bordéos e escalas, *Amazone*.
31 Nova York, *George Pyman*.
31 Portos do sul, *Itapery*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
1 Portos do norte, *Campeiro*.
1 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
2 Bremen e escalas, *Halle*.
2 Santos, *San Nicolas*.
3 Portos do norte, *Ruyganga*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
3 Portos do sul, *Itapacu*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5 Portos do norte, *Iris*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Havre e escalas, *Amiral Sortu*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
11 Portos do norte, *Pará*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
30 Portos do sul, *Itaperuna* (12 horas).
30 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30 Santos, *Tijuca*.
30 Bordéos e escalas, *Cambodge* (4 horas).
30 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
30 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
30 Londres, *Waimate*.
30 Nova Orleans, *Norman Prince*.
31 Rio da Prata, *Amazone*.
31 Barcelona e escalas, *Provence*.
31 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).

AGOSTO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Liverpool e escalas, *Asturias*.
3 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
3 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Zelandia*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor allemão *Tijuca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Manteiga—50 caixas a Teixeira Borges.

Conservas—20 caixas a F. V. Alvarez.

Legumes—44 saccos a Alberto Gomes, 60 a Lopes Freire, 15 a Pedrosa Monteiro e 10 á ordem.

Cevada—140 caixas a Viveiros & C., 300 á ordem e 140 a Z. José Costa.

Chá—Uma caixa a Alberto Gomes.

Lupulo—Quatro fardos a Viveiros & C.

Papel—Cinco fardos a Heiter Ribeiro, 16 á ordem, seis a Leal Santos, 28 a C. Noellner, seis ao mesmo, nove ao mesmo, 25 pacotes ao mesmo, 53 fardos a Herm Stoltz e 17 ao mesmo.

Papel—12 fardos á ordem e 56 a Genaro Dias.

Fumo—Cinco fardos a Carlo Grelle.

Carbureto—200 tinas á ordem.

Oleo—Cinco tinas a H. Heydimann.

Residuos—32 barris á ordem.

Soda—10 barris a J. M. Pacheco.

Couros—Uma caixa a Benttemmüller, uma ao mesmo e uma a Moniz Costa.

Asphalto—368 saccos á Prefeitura do Districto Federal.

Cimento—500 barricas á ordem, 500 á ordem e 3.000 á Prefeitura do Districto Federal.

De Antuerpia:

Anil—60 caixas a Hime & C.

Farinhas—130 caixas á ordem.

Alvaiade—50 barricas a J. M. Freitas.

Papel—20 volumes á ordem, sete fardos a J. F. Carreira, nove pacotes a H. Heydimann, 39 fardos a ordem, 23 á ordem e 158 á Imprensa Nacional.

Oleo—10 barris a Guinle & C.

Couros—Uma caixa a F. Souto.

Mercadorias—Tres caixas a J. M. Caminho.

Cimento—150 barricas a O. Lima & C.

De Leixões:

Vinho—200 quintos e 50 decimos a Teixeira Borges, 100 quintos e 60 decimos a Antunes Irmão, 70 quintos e 60 decimos a Gonçalves Amarante, 40 quintos e 40 decimos a Coelho Martins, 40 quintos e 20 decimos a A. Torres, 30 quintos a Teixeira Borges, 50 a Teixeira Costa, 50 a F. S. Aguiar, 12 a Carvalho & C., 80 caixas a Correia Simões, 100 a Teixeira Borges, 100 a F. Marrinelli, 50 ao mesmo, 200 a Gonçalves Zenha & C. e 200 a Guimarães Irmão.

Azeite—22 caixas a M. Buarque, 34 a A. Souza e 34 a Costa Simões.

Vinho—150 caixas a Gonçalves Zenha & C.

Conservas—75 caixas a C. Mourão.

Aguas—Sete caixas a Carvalho & C.

Presuntos—Uma caixa a C. A. R. F. Botelho.

Palitos—2 9caixas a Costa Simões.

Palha—Sete caixas a B. Vianna, tres a J. F. Correia e 19 a B. Vianna.

De Lisboa:

Vinho—15 oquintos a Gonçalves Zenha, 75 quintos e 100 decimos ao mesmo, 130 decimos a Teixeira Borges, 15 quintos e 15 decimos a Oliveira Lopes Silva, 200 caixas ao mesmo, 20 quintos a Lopes Fernandes, 300 caixas a Teixeira Borges e cinco ao ministerio da Hespanha.

Batatas—300 meias caixas a Teixeira Borges e 200 meias a Ferreira Cabral.

Azeitonas—Cinco caixas a Vianna Ribeiro e duas a Almeida Siemann.

Pimentão—Duas caixas a Lage Irmãos.

—Pelo vapor *Santa Ursula*, de Antuerpia:

Cimento—4.000 barricas á ordem, 2.000 ao ministerio da viação e 2.000 a Guinle & C.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Carnes—20 caixas e 34 barricas a Mac-Kinlay Schmidt, 12 a Alvaro de Barros, 10 a Couto & C. e 10 a Siqueira & C.

De Antonina:

Carnes—514 a Alvaro de Barros.

Aguas—10 caixas a Cruz Braga.

Cabos—46 amarrados a A. Abreu.

—Pelo vapor *Amazonas*, de Maceió e escalas:

De Maceió:

Cocos—476 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Duas caixas a Carlos Fucks.

Couros—Uma caixa á ordem.

—Pelo vapor *Yang-Tsé* de Bordéos:

Champagne—10 caixas a Luiz Capella.

Cognac—10 caixas ao mesmo, 30 a Carvalho Rocha e sete a D. Advocat.

Conservas—10 caixas a E. Kahn e 20 a Coelho Moniz & C.

Licor—30 caixas aos mesmos.

Ameixas—75 caixas a H. Marti & C.

Licores—Cinco caixas a A. Lapage.

Ameixas—20 caixas a A. Chaves.

Biscoitos—Cinco caixas a Lebrão & C.

Champagne—Uma caixa a D. E. Souza.

Cognac e vinho—37 caixas a Carraresi & C.

Vinho—Dois barris a D. E. Souza, um quinto e 19 caixas a P. Baconheid, 13 quintos e 19 caixas a Hugo & C., um quinto e 14 caixas a Max Meyer, 30 quintos a M. Gomes, 50 caixas ao mesmo, oito quintos a Severo Dantas, 14 a J. C. 7tchebarne, seis a Carraresi & C., duas caixas aos mesmos, seis a Honorio Ribeiro, 222 a C. P. Ziegler e 40 quintos a V. Gomes.

Aguardente—Cinco quintos a C. Garpar Silva.

Rolhas—Dois fardos a Mourão Gomes e dois a Araujo Vieira.

Vinho—Quatro quintos a C. Ashworth & C. e cinco caixas e dois quintos a Domingos Costa.

Pelles—Uma caixa á ordem.

—Pelo vapor *Mantiqueira*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—3.774 saccos á ordem e 452 a Ferraz Irmão & C.

Arroz—1.052 saccos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—460 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Cerveja—Duas caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

De Santos:

Cerveja—200 caixas a E. Schmidt.

—Pelo vapor *Norman Prince*, de Buenos Aires:

Feijão—300 saccos a Angelino Simões.

Alpiste—500 saccos á ordem.

Alfafa—2.000 fardos a Barbosa Albuquerque.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 395:467$831, sendo em ouro 162:324$686 e em papel 233:143$145.

De 1 a 29 do corrente a renda foi de 7.508:019$946, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.588:799$321, sendo a differença a maior para o anno corrente de 919:220$625.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que tenha exercicio na 1ª secção desta adunaa o 4º escripturario Tancredo Correia Leal.

—Em leilão effectuado hontem no armazem n. 1 foram vendidos 20 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido a 10:510$, tendo sido recolhida aos cofres a quantia de 2:102$, relativa ao signal de 20 %.

—O conferente Jansen Müller requereu ao inspector que seja officiado ao Thesouro Federal, afim de que possa retirar uma multa por elle adjudicada e imposta ao negociante José Macedo Portugal, por falsificação do despacho n. 5.061, de maio de 1904, na importancia de 3:525$600.

—Foi multado em direitos dobrados pela falta de volumes a menos descarregados do vapor inglez *Titian*, entrado de Liverpool em janeiro ultimo, o commandante do citado vapor.

Foram designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Affonso Faria e Victor Paulino.

—Foram encaminhados ao ministerio da fazenda os seguintes recursos:

Des Cardoso Pinto & C., interposto do despacho da inspectoria, multando-os em direitos dobrados, em 29 de junho passado;

De J. Watteau, interposto da decisão da inspectoria classificando como curtidos sem pello, de côr natural, não especificados, os couros despachados pelo mesmo pela nota n. 87, de abril ultimo, como salmoura da taxa de 300 réis o kilo.

—Requerimentos despachados:

Société Anonyme des Mines de Manganese de Ouro Preto—Despache livre, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Pinto Monteiro & C.—Indeferido, em vista da informação;

Mme. Leitão—Prosiga o despacho, de accordo com a informação do Sr. Arruda;

Francisco José da Silva Braga—Ao encarregado da typographia para attender;

José Soares Patricio Junior—Indeferido;

Antunes dos Santos & C.—Informe o Sr. Mesquita;

Rouchen & C.—Informe a 3ª secção;

Companhia Nacional Mineira—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Teixeira Borgse & C.—Deferido;

Argus & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Carvalho Rocha & C.—Deferido.

—Tiveram entrada hontem na [illegible] secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Santa Ursula, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 819;

Tijuca, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 820;

Yang-Tsé, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, manifesto n. 821.

Esses manifestos foram distribuidos respectivamente aos escripturarios Amaro Camara, Carneiro da Cunha e Araujo Correia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, por ter deixado o cargo de commandante do "Tymbira", e o capitão-tenente Henrique Cavalcanti, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

—Foram exonerados, conforme noticiámos: os capitães-tenentes Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, de immediato do "Tymbira", e Cyro da Camara Cardoso de Menezes, de ajudante da bibliotheca, museu e archivo da marinha.

—Obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa o 2º tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire.

—Foi nomeado encarregado da installação electrica do "Tamoyo" o 2º tenente engenheiro-machinista Antonio José Monteiro Gonçalves.

—Foram desligados: o escrevente de 1ª classe Manoel Candido Barroso, da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e o enfermeiro de 2ª classe Antonio Pereira, do hospital central.

—Foi nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital o escrevente de 2ª classe Celso Marinho, que foi mandado desembarcar do "Minas Geraes".

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, no "Minas Geraes"; o enfermeiro naval de 2ª classe Antonio Pereira, no "Tamayo"; os auxiliares de escreventes Alfredo Joaquim Tavares, no "Minas Geraes"; Alfredo Linhares Dias, no "Andrada"; Emiliano de Mello Sampaio", no "Tamoyo", e Ascendino Augusto Pereira e Souza, no "Tiradentes".

—Foram mandados passar: o submachinista José Catharino Ramos, do "Floriano" para o "Tamoyo", e os mecanicos de 2ª classe Francisco Ferraz de Araujo Padilha, do "Tiradentes" para o "Tymbira", e Mario Francisco do Sacramento, do "Deodoro" para o "Bahia".

Guerra.

A 1ª companhia de metralhadoras fez hontem pela manhã, em completa ordem de marcha, um esplendido exercicio, percorrendo varias ruas do Realengo e indo até Bangú.

— Foi nomeado auxiliar do archivo do departamento central o major reformado Paulino José de Figueiredo Neves Junior.

— Para a imprensa militar, foram nomeados: impressor, Amadeu Lobo, e margeador a ex-praça Albino do Nascimento Pires.

— O conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Nuro, na sua sessão de hontem, resolveu requisitar certidão da fé de officio do indiciado.

— Foi nomeado o 2º tenente Raul Muller de Campos, subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar.

— Foi posto á disposição do 1º tenente José Vieira da Rosa, o credito de 13:000$, destinado á remonta o forrageamento dos muares e cavallos pertencentes á commissão chefiada por esse official.

O 1º tenente Vieira da Rosa deve regressar em breves dias para Florianopolis, afim de activar os trabalhos do levantamento da carta-itinerario de Santa Catharina.

— A Confederação do Tiro Brazileiro recebeu communicação que tomarão parte na grande parada de 7 de setembro, o Tiro Rio Branco, de Coritiba, com 200 homens; Tiro da França, em S. Paulo, com 190, e o Tiro de Porto Alegre, com 150.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Alipio Costallat e Menna Barreto, e coroneis Julio de Almeida e Moraes Rego.

— O Sr. ministro autorizou ao departamento da guerra a fornecer á commissão de limites entre Matto Grosso e Amazonas, todo o material sanitario de que a mesma necessitar.

— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Engenharia João Pedro de Castro e Silva.

— O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente reformado Gaudencio Pereira pede o abono de mais uma quota de gratificação e graduação, no posto immediato.

— Foi mandado incluir no Asylo de invalidos o cabo Ildefonso Regis.

— Determinou-se ao departamento da guerra que designe um aspirante para instructor do Tiro de Itapeteninga, S. Paulo.

— Foi classificado no 3º regimento de artilheria o 1º tenente José Julio de Oliveira.

— Foi fixada em 2$137 a diaria dos alumnos da Escola de Guerra.

— Foi posto á disposição do director do Arsenal de guerra de Porto Alegre o 1º tenente Lafayette Cruz.

— Tendo em vista os bons resultados adquiridos com a polvora C. K. 1/12, preparada na fabrica da Estrella, o Sr. ministro resolveu mandar empregar a mesma polvora nos exercicios de tiro.

— Foram transferidos: do 4º regimento para a 10ª companhia, o 2º tenente Octaviano Delmont; do 54º de caçadores para o 8º regimento, o 1º tenente Bento Alexandrino do Valle, e deste para aquelle, Quintino Jaguaribe de Oliveira.

— Foram exonerados: o capitão Jorge Braga da Silva, de auxiliar do estado-maior, e o 1º tenente Sebastião Pinto da Silva, de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região.

—Foram nomeados: o capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, o 1º tenente Josephat Caldeira, este instructor da sociedade de tiro n. 47, o aquelle da de n. 19.

— Permittiu-se ao Sr. Francisco Moniz Alves de Paula transferir a sua residencia de Pernambuco para Matto Grosso.

— Mandou-se servir na divisão de infanteria o 2º tenente José da Silva Pereira.

— Foi nomeado o 2º tenente Alberto Porto Alegre ajudante da commissão de limites entre os Estados do Amazonas e Matto Grosso.

— O Sr. ministro aprovou o acto do chefe do estado-maior, nomeando o capitão José Armando Ribeiro Paula, 2ºs tenentes Octavio Sayean Gomes e Vitalino Thomaz Alves, para os logares de encarregados do serviço de estatistica militar nas estradas de ferro Noroeste do Brazil, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, sendo o ultimo tenente dispensado do serviço em que se achava na Central do Brazil.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: majores Ayres de Moraes Ancora, da arma de engenharia, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e Eduardo de Oliveira Lima, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Paraná; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar da 1ª secção da G. 5; 2ºs tenentes Ricardo de Oliveira, do esquadrão de trem da 1ª brigada, por ter sido transferido, e Octaviano Cavalcanti, do 4º regimento de infanteria, por ter vindo de Coritiba, e pharmaceutico civil Antonio Moreira Maciel, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro manda dispensar de prestar serviços gratuitos, o pharmaceutico civil Oscar Ferreira.

—O Sr. ministro declara que permitte ao aspirante Alpheu Barcellos, demorar-se mais um mez em Uberaba, Estado de Minas Geraes.

—O 1º sargento do 4º batalhão de engenharia, addido ao 52º de caçadores, Gracilliano de Abreu Gonçalves é mandado servir addido, a bem da saude, ao 51º batalhão de caçadores, em vista do attestado medico.

—O Sr. ministro manda pôr á disposição do ministerio da viação, afim de servir na commissão de limites de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.

—O Sr. ministro manda pôr á disposição do inspector da 10ª região o capitão do 16º regimento de cavallaria Antonio Lacerda Guimarães.

—O Sr. ministro declara que passa a ter exercicio na directoria de contabilidade da guerra, onde são necessarios os seus serviços, o 2º official da G. 6 deste departamento, Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

—O Sr. ministro manda servir no Collegio Militar o veterinario José Correia, que se acha addido ao 1º regimento de cavallaria, e para auxiliar o serviço veterinario da Escola de Artilheria e Engenharia o veterinario Miguel Lino de Moraes Alves Filho.

—O aspirante Carlos Rocha é exonerado do cargo de instructor do Tiro do Leme, conforme pede.

—Foram transferidos pelo Sr. ministro: do 8º regimento para o 2º, o 1º tenente Narciso de Paula Guimarães; do 15º para o 6º, o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira; do 2º para o 14º, o 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão; do 9º para o 2º, o 2º tenente José Procopio Tavares Filho; do 16º para o 13º, o 2º tenente José Napoleão Leal, e do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 5º regimento, o 2º tenente Epaminondas de Andrade Faria, todos da arma de cavallaria.

—Por esta chefia foram transferidos: do 1º batalhão de engenharia para o 33º batalhão de infanteria, o soldado Therencio Correia Lima, e do 1º pelotão de estafetas para o 11º regimento de cavallaria, o soldado Manoel Francisco de Araujo.

—Foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino a um dos corpos da 1ª região, ao sargento ajudante do 8º batalhão de infanteria, Francisco Lucio da Fonseca, com destino ao 48º batalhão de caçadores; ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria, Manoel Xavier de Andrade, com destino á 5ª companhia isolada; ao soldado do 1º regimento de infanteria, Manoel Antonio Ferreira, e com destino ao 49º de caçadores ao soldado do 3º regimento de infanteria Francisco Dias Barbosa, conforme pedem.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar as seguintes ordens, em detalhe:

Declara-se que, aos domingos e dias de festa nacional ou quando não houver expediente, o official escalado para o serviço de ronda de visita deve apresentar-se, no quartel-general da 9ª região, ao superior de dia, ao meio-dia, e nessa occasião tomará conhecimento de alguma ordem que diga respeito ao serviço de guarnição e que será transmittida pelo official de dia ao quartel-general.

Recommenda-se aos officiaes que fazem o serviço de superior de dia e ronda de visita e aos que fizerem serviços isolados de tropas, que usem o uniforme de flanela kaki, sempre que o das praças de guarnição for de brim ou flanela kaki.

—Foram nomeados: o aspirante Theodoro Pacheco Ferreira, para instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme; o 1º tenente Lucio Correia de Castro, auxiliar da repartição do chefe do grande estado-maior do exercito, e o major Alfredo Teixeira Severo, do 1º regimento de artilheria, presidente do inquerito policial militar que tem de averiguar o facto passado, a 21 do corrente, no deposito da intendencia da 9ª região, entre o major reformado José Sabino Maciel Monteiro e o 1º tenente intendente Carlos Augusto de Abreu e Silva, do 9º regimento de infanteria.

—Reune-se no dia 1 de agosto proximo, na 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Dezessino de Andrade Mello, é do qual fazem parte, como presidente, o major Adolpho Lins, e como membros, o capitão Norberto Augusto Villas-Boas, o 1º tenente José de Almeida Fortuna e os 2ºs tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, José Silvestre de Mello e João Nepomuceno de Castro.

—E' superior de dia, o capitão José Ribeiro;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense José Bezerra Wanderley;

Uniforme, 5º.

—Hontem esteve o 1º regimento de cavallaria de visita ao 13º da mesma arma.

Seriam 2 horas da tarde, mais ou menos, quando, no quartel deste ultimo corpo, foram ouvidos os clarins e a fanfarra do 1º regimento, que marchava garbosamente em columna de pelotões, tendo á frente seu distincto commandante coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

Immediatamente o commandante do 13º, o não menos illustre e provecto tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, foi, acompanhado de toda a sua officialidade, aguardar no portão o 1º regimento. Em seguida a fanfarra do 13º foi, em accelerado, collocar-se á direita do mesmo portão, onde á passagem do estado-maior do 1º de cavallaria, executou uma marcha e, logo depois, á passagem do estandarte, o hymno nacional, emquanto o clarim de retem tocava a marcha batida e a guarda apresentava armas.

Formado em batalha no flanco do velho edificio que serve de quartel ao 13º, o 1º regimento fez a continencia ao terreno, finda a qual os seus officiaes, saindo de fórma e apeando, foram ter com os seus camaradas do 13º, que já vinham ao seu encontro e os abraçaram.

Conduzidos pelos officiaes do 13º, foram ter os do 1º ao gabinete do tenente-coronel Joaquim Ignacio, onde lhes foram servidos café e cognac.

Falou então o capitão José Ribeiro, do 1º regimento, brindando ao 13º.

Respondeu agradecendo e brindando o 1º de cavallaria o tenente-coronel Joaquim Ignacio.

Retirando-se o 1º regimento, foi muito victoriado pelos officiaes e praças do 13º, em cujo quartel perdurou durante todo o resto do dia a agradavel impressão deixada por essa visita, que vem provar a inalterabilidade da boa camaradagem existente entre os dois disciplinados e instruidos corpos da nossa cavallaria.

Hontem mesmo o tenente-coronel Joaquim Ignacio fez publicar o seguinte em ordem do dia regimental:

"A solidariedade e a camaradagem são indispensaveis á classe armada e, tratando-se de corpos de uma mesma arma, mais pronunciada deve ser essa solidariedade, mais estreita essa camaradagem.

Por taes motivos, a impressão que nos deixou a honrosa visita que o glorioso 1º regimento de cavallaria nos fez hoje, tendo á frente o seu distincto e provecto commandante, coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, foi a mais agradavel possivel.

E' justo, portanto, que todos nós, officiaes e praças, nos congratulemos por termos recebido essa visita dos nossos irmãos do 1º regimento.

Camaradas! Para bem sentirmos a Patria e a Republica, para que possamos desempenhar cabalmente a missão que nos dá a Constituição Federal, não basta que tenhamos a instrucção profissional e que sejamos respeitadores das normas da disciplina; é preciso tambem que tenhamos harmonia de vistas, que nos amemos fraternalmente.

Sob o glorioso pavilhão brazileiro e vestindo a farda de seus defensores, vivamos como irmãos!"

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Rodrigo Rebello Lobo;

Estado-maior, alferes Macrinio Augusto de Campos Junior;

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria;

O 6º e o 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino;

Dia ao quartel-general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima, do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia os alferes Gomes e Barbosa Lima;

Ronda aos theatros, tenente Nogueira, do 1º regimento;

Uniforme, pardo.

Exercito.

Espadas rectas, ultimo modelo — Casa Incroyable—Rua de S. José 106, sobrado—Artigos militares. Cinta esthetica a 16$000.

RELIGIÃO

30 DE JULHO—SS. ABDON E SENEU, MM; S. RUFINO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas [illegible] de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Sapopemba.

Effectua-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, havendo terço e homilia, pelo mesmo sacerdote.

Amanhã serão effectuadas, ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Capela da Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição, da rua do Riachuelo.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú

Realizou-se hontem a primeira reunião para eleger a sua administração que tem de resolver sobre a arrecadação de esmolas, sendo nomeada a seguinte commissão:

Presidente, José Martins Leite; vice-presidente, Godofredo Fidelis Barbosa; thesoureiro, Antonio Paralto, e auxiliar da commissão, Antonio S. Soares, sendo convidado para servir de 1º secretario o Sr. Filgueiras Junior.

A mesma commissão reune-se no domingo, a 1 hora, na sua capela.

Matriz da Candelaria.

Domingo proximo, ás 7 horas da noite, effectuar-se-ha nesse templo a posse da nova administração para o anno compromissal de 1910 a 1911.

Entoar-se-ha solemne *Te Deum*.

A orchestra será regida pelo maestro João Raymundo, cantando os solos distinctas senhoras.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Fernando Manoel Nunes e Hortencia de Mattos Maigre Restier—Sim.

Alfredo José Barroso Pereira—Apresente a certidão negativa.

Hildebrando Fabrino Braga e Luiza Josephina Pamoin, e Mario Mangia e Virginia Peixoto Ferreira de Souza — Concedo as graças pedidas.

José dos Santos e Alice Guimarães Pereira, Alexandrino Antonio Teixeira e Estephania de Sá e Alvaro Augusto Marllps do Amaral e Maria José de Souza—Como pedem.

Aristão José da Silva e Herminia de Almeida Monteiro—Concedo a licença pedida.

José Domingos Pereira e Alexandrina Correia—Dispenso a certidão.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a grande festa que se realiza amanhã, no glorioso hippodromo de S. Francisco Xavier, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Velay-Electric — Piccinina — Orador — Secret — Relampago — Julep — Sylvia — Sous Mer — Dieudonat — Rio Claro — Le Menillet — Lili Quo Vadis? — Radium — Idéal — Herodes — Jockey Club — Ugly — Cicero — Ali Babá — Tilda — Dieudonat — Marjoleta.

Diversas.

O classico "Europa", provavelmente será diputado apenas por Velay, Diva, Grand Duchesse, Electric e Piccinina.

—Como de costume, publicaremos amanhã a relação dos proprietarios, jockeys e animaes, que occupam os primeiros logares na estatistica de victorias e premios levantados este anno e bem assim outras notas sobre a presente temporada.

— Homero, Zambo, Tosca e Campo Alegre estão em apurado preparo para o grande "Dr. Frontin", de 25:000$ ao vencedor, que se disputará no dia 7 do mez proximo.

Os quatro referidos parelheiros, que são os favoritos da importante prova, acham-se em excellentes condições, e como se sabe serão dirigidos por quatro dos nossos melhores jockeys, P. Zabala, D. Ferreira, Marcellino e A. Fernandez.

— O nacional Oasis, que reapparece amanhã em boas condições, deve ser montado por German Fernandez.

— A veloz tordilha Ma-Choutte faz amanhã a sua *réprise*; a filha de Gay Lad está linda, mas acha-se ainda um pouco gorda.

— O habil A. Fernandez deve dirigir amanhã os animaes Velay, Lili, Ugly, Sodome e Tilda.

— D. Ferreira montará, provavelmente, além de outros, Electric, Sous Mer, Nero e Ideal.

— Não teve, felizmente, a minima importancia a quéda que o jockey Joaquim Silva soffreu ante-hontem, quando trabalhava, no prado Fluminense, o cavallo Zuavo.

—Nos parcos "16 de julho" e "Dr. Costa Ferraz", da corrida de amanhã, devem tomar parte dez animaes, e convem notar que em ambos a partida será proxima á curva.

Vai como lembrete aos senhores jockeys que estimam tomar a frente seja como for...

— A pedido de varias familias, não veiu de S. Paulo o cavallo Corambé, inscripto para a corrida de amanhã, no grande "Derby Club"...

— Quo Vadis? será dirigido pelo Ramon e não por Marcellino, como constou.

— A egua Villeta não tomará parte no grande premio "Ypiranga".

— Segundo ouvimos de pessoa bem informada, o stud Campo Alegre será representado no grande "Dr. Frontin" pelos seus tres pensionistas inscriptos, Ideal, Campo Alegre e Electric, devendo esta ter a montaria de Torterolli.

— O habil Marcellino montará amanhã Orador, Roncevaux e Le Menillet (dois pareos).

— Lemos no *S. Paulo*:

"Tem galopado com regularidade e em boas condições o nacional Corambé, um dos concurrentes ao grande "Derby Club Fluminense", a realizar-se a 7 de agosto vindouro. Será piloto do filho de Progresso nessa prova o jockey Henrique Barbosa.

— O coronel Juliano Martins de Almeida, proprietario do stud Palmeiras, contratou a titulo de experiencia os serviços do jockey inglez Henry Whitte, que, como noticiámos ha dias, aqui acaba de chegar de seu paiz.

Protasio de Barros continuará, porém, a prestar os seus serviços profissionaes ao referido stud.

Whitte deve já hoje trabalhar Boccacio e os poldros de anno e meio pertencentes áquelle *sportsman*.

Derby Club.

Para a promettedora festa do 25º anniversario desta sympathica sociedade ficou assim organizado bellissimamente o programma.

Pareo "Derby Nacional" — 1.000 metros — 1:500$ — Délia, Merope, Bruxito, Zuavo, Triumphante, Alibabá, Peribebuhy, Tuyuty e Mameluco.

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:500$ — Presidente, Sertanejo, Revolta, Avenida, Pachá, Rouxinol e Sylvia.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 2:000$ — Handicap 47 a 53 kilos — Cygne Aimé, 49 kilos; Sabiá, 51; Contarini, 52; Nero, 52; Soberana, 48; Radium, 53; Lili, 51; Bend'Or, Derby Club, 51; Houblon, 53; Odalisca, 47 e Marte, 53.

Pareo "Cosmos" — 1.700 metros — 2:000$ — Handicap 48 a 55 kilos — Honor, 52 kilos; Paganini, 50; Velay, 53; Dina, 55; Piccinina, 49; Tilda, 51 e Trovador, 48.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — 2:000$ — Handicap 49 a 56 kilos — Jockey Club, 52 kilos; Bayard, 56; Herodes, 53; Tanus, 53; Emissario 50, e Suprema, 49.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.700 metros — 1:500$ — Sous Mer, Agioteur, Calibar, Secret, Bel Ange, Diva, Julep, Promise e Barometro.

Grande Premio "Derby-Club" — 2.400 metros — 25:000$ — Ugly, Dóra, Cicero, Corambé, Adonis, Bien Aimé e Aragon II.

Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — 25:000$ — Grand Duc, Clamart, Homero, Campo Alegre, Idéal, Electric, Zambo, S. Paulo, Jugurtha, Tosca e Rio Claro.

ROWING

O proximo campeonato reduzido a um match — A provavel guarnição do Club de Natação e Regatas.

Como é sabido nas rodas do remo, é muito possivel que a inscripção para o campeonato reuna apenas as embarcações dos Clubs Vasco da Gama, Internacional e Natação e Regatas. Já era uma noticia triste essa, que bem revela o desanimo que está avassalando o nobre sport do remo, mas uma outra surge agora, ainda mais lamentavel. E' o caso que a guarnição do Natação e Regatas escalada para disputar a maior prova do anno, parece disposta a não concorrer ao pareo, em vista da desharmonia que reina entre os remadores.

Assim sendo, o campeonato vai reduzir-se a um *match* entre o Vasco e o Internacional, cujas guarnições estão ha tempos em apurados ensaios.

Segundo se diz nas rodas de Santa Luzia, o principal causador da desavença havida na *equipe* do Natação foi um antigo campeão, que já teve a honra de representar o seu club no estrangeiro; outras pessoas garantem, porém, que no caso bem se póde *chercher la femme*...

E' essa a noticia sensacional do *rowing*, mas esperamos ainda que as difficuldades se aplainarão.

— As guarnições que representarão o Club de Natação na proxima regata serão as seguintes:

Natação — Yole a oito, de veteranos — Campeonato — Patrão, Rodolpho Povoas; vóga, José H. Lima Filho; sota-vóga, Salvador Laviola; contra-voga, Benjamin Franklin; 1º centro, Manoel Teixeira Novaes; 2º centro, Euclides Machado; contra prôa, Abrahão Saliture; sota prôa, Joaquim C. Cardoso; prôa, Arminio Guimarães.

Geisha — Seniors — Patrão, Jacomo Glech; vóga, Huascar de Figueiredo; sota vóga, Marçal Silva; sota prôa, Aleixo Lamothe; prôa, Camillo Lattuca.

Auréa — Seniors — Patrão, Italo Glech; vóga, Huascar de Figueiredo; prôa, Marçal Silva.

Auréa — Juniors — Patrão, Napoleão Amaral; vóga, Jayme Carneiro Leão; prôa, Luiz de Oliveira.

Nautilus — Juniors — Patrão, Italo Glech; vóga, José de Abreu Sobrinho; prôa, Miguel Costa.

Geisha — Juniors — Patrão, Napoleão Amaral; vóga, Luiz da Costa Leite; sota vóga, David Guerra; sota prôa, José Carmo; prôa, Raul Teixeira.

Natação — Juniors — Patrão — Rodger Scheiman; vóga, Jorge Blaunt; sota voga, David Guerra; contra voga, Luiz de C. Leite; 1º centro, Arthur Carvalho; 2º centro, José Carmo; contra prôa, Luiz Oliveira; sota prôa, Jayme C. Leão; prôa, Raul Teixeira.

Eunice — Seniors — Patrão, Jacomo Glech; vóga, Alcindo Lamothe; sota voga, Horacio C. Dias; sota prôa, Augusto Gomes da Silva; prôa, Domingos F. Costa.

Nautilus — Seniors — Patrão, Italo Glech; voga, Huascar C. Figueiredo; prôa, Augusto G. da Silva.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO. — Sessão ordinaria em 11 de junho de 1910.

Presidencia do Sr. marquez de Paranaguá; secretarios os Srs. Dr. José Boiteux e major Dr. Moreira Guimarães.

A's 4 horas da tarde, presentes os Srs. marquez de Paranaguá, contra-almirante Antonio Alves Camara, Dr. José Arthur Boiteux, major Dr. Moreira Guimarães, conde de Paranaguá, commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, pharmaceutico Castorino Guimarães, Dr. José Americo dos Santos e Amilcar Marchesini, o Sr. presidente declara aberta a sessão. O 2º secretario lê a acta da sessão anterior, a qual é sem debate approvada.

O 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileir, remettendo a lista n. 998 da subscripção nacional para acquisição de um quarto "dreadgnouht", que tomará o nome de "Riachuelo".

Officio do Sr. Irineu Ferreira Pinto, 1º secretario interino do Instituto Historico e Geographico Parahybano, solicitando para a respectiva bibliotheca a collecção da "Revista" desta sociedade.

Officio do Sr. Bento de Campos Mello, 1º secretario da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, communicando a posse da nova directoria eleita.

Officio do Sr. Remigio de Bellido, director da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará, offerecendo os mappas constantes da relação inclusa ao mesmo officio.

Officio do secretario da Associação Commercial do Porto, enviando á bibliotheca o exemplar do relatorio da direcção daquella associação referente ao anno de 1909.

Officio de S. E. Barabino, presidente da commissão de propaganda do Congresso Scientifico Internacional Americano, em Buenos Aires, accusando o officio do Sr. presidente, em que se lhe communicava terem sido nomeados delegados desta sociedade áquelle congresso os consocios Drs. Assis Brazil e Simoens da Silva.

O 1º secretario apresenta a relação das revistas e outros trabalhos offerecidos á bibliotheca.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a proposta para socios correspondentes, apresentada pela directoria, referentes aos Srs. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, Kinta Arai, secretario da legação japoneza, ambos jornalistas e autores de trabalhos geographicos sobre o Japão, e o Dr. Shigetaka, representante da Sociedade Geographica de Tokio.

O 1º secretario propõe seja consignado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do consocio major Belisario Pernambuco.

O Sr. presidente diz que tão justo é o pesar da sociedade por tão lutuoso facto, que dá a proposta por approvada.

Em seguida, o Sr. presidente refere-se á passagem do anniversario da batalha do Riachuelo, propondo se consigne em acta um voto de congratulação á marinha brazileira, por esse grande feito militar na guerra sustentada pelo Brazil contra o dictador do Paraguay, Solano Lopez.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão.

OBITUARIO

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Annita, filha de Domingas Josephina da Silva, 13 mezes, rua General Canabarro n. 9; Luiz Francisco de Paula, 45 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Antonio Pereira da Rocha, 39 annos, casado, rua Coqueiros n. 105; Adelina Marques Porto, 37 annos, casada, rua D. Feliciana n. 80; Deocleciano, filho de Margarida Maria da Conceição, dois e meio annos, rua dos Coqueiros n. 143; Marcellino Jesus Barreira, 42 annos, casado, Hospital da Saude; Jesuino, filho de Francisco Ignacio dos Santos, 48 horas, rua Barão de Itapagipe n. 82; D. Virginia Ricaldone da Fonseca, 57 annos, avenida Gomes Freire n. 6; Oswaldo, filho de Gaspar Maria Cordeiro, oito mezes, rua das Laranjeiras n. 172; Sebastiana, filha de Pereiliano Costa, seis mezes, rua do Pinto Guedes (avenida Cruzeiro); Euclydes, filho de Anna de Azevedo, 14 annos, rua do Trem n. 16; Iracema, filha de Alexandre Pereira, sete annos, rua Dr. Ezequiel n. 19; João Felix Correia, 37 annos, casado, Santa Casa; feto, filho de Deodoro Pinho, sete mezes, rua Theodoro da Silva n. 359; José Leandro Ribeiro, 77 annos, casado, rua Bella Vista n. 35, (Engenho Novo); Raphaela Faria, 52 annos, viuva, rua D. Anna Nery n. 408; Alberto, filho de João Ferreira Tavares, 29 annos, rua Frei Caneca n. 356.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Marinho Carvalho Junior, 18 annos, solteiro, rua Coronel Pedro Alves n. 259.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Vicente Moreira, 64 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eulalia, filha de Manoel Passos, tres annos, beco do Rio n. 61; Manoel, filho de Libania Maria da Piedade, dois mezes, rua Visconde de Silva n. 33; Nair, filha de Merentina Joaquina da Conceição, dois mezes, rua Santo Amaro n. 129; Alfredo Alves Sampaio, 22 annos, solteiro, rua da Floresta n. 5 B (Jardim Botanico); Pedro Celestino do Espirito Santo, 45 annos, solteiro, rua Senador Vergueiro numero 146.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonia Ludgera de Souza, brazileira, 35 annos, rua Angelina n. 114; Antenor do Nascimento, brazileiro, 19 annos, rua Mario Freitas n. 3; João Tiburcio da Silva, brazileiro, sete mezes, rua da Praia n. 52; Adelia, brazileira, dois dias, rua Cardoso Quintão n. 115; Jayme, brazileiro, 19 annos, Caminho do Sacco, sem numero; Carmen, brazileira, oito dias, rua D. Luiza n. 9; Rosa, brazileira, quatro annos, rua Monteiro da Luz n. 138; Pedro Joaquim Campos, brazileiro, 37 annos, rua Faria n. 5, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Annunciata, brazileira, 25 horas, rua Manoel Marques n. 6.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Moacyr, brazileiro, dois annos, rua Emilia n. 2 A; Baisa, brazileira, um anno, rua Dr. Candido Benicio n. A 9; feto, Buraco do Ouro, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Etelvina Rodrigues, brazileira, dois annos, Sapopemba; indigente; Ananias, brazileiro, Sapopemba; Hermogenes, brazileiro, sete annos, Realengo; Maria Agueda de Jesus, brazileira, 30 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Candida Maria da Conceição, brazileira, 70 annos, Rio da Prata do Mendanha.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Anna Maria da Conceição, brazileira, 55 annos, praia do Jequiá n. 14 A.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 50, de *Cambrone*: PURPURA; 51, *de Dendebá*: RIBEIRA; 52, de *Joca*: PANEIRO-PARO.

Santelmo, Alleluia, Typão, Macosmo, Elva, Aviarás e Malakoff decifraram todos; Eleison e Isaac os ns. 50 e 51.

Problema n. 74

CHARADA DIMINUTIVA

(*Stella.*)

3 — Ha um peixe do mar que só se pesca com plan-

Problema n. 75

ENIGMA PITTORESCO

(*Sycophanta.*)

Problema n. 76

Ultimo do 10 meio

METAGRAMMA

(*Mucurias.*)

(3 combinações—Varia a 4ª letra)

Um tratante na Asia trocou um quadrupede por certo calç do.

Correspondencia

Malakoff — Contados os pontos dos ns. 47, 48 e 49.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Antisana, para Liverpool, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Cambodge, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Tristaninha, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Bartside, para Montreal (Canadá), recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Araguary, para Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Milwaukee, para Bombay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Baró Fejervary, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Castillian Prince, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Waimata, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amazone, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—233ª loteria da Capital Federal, 164ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

6122	20:000$000	3176	100$000
26708	2:000$000	38[illegible]7	100$000
11380	1:000$000	6525	100$000
38441	1:000$000	6535	100$000
645	500$000	11093	100$000
5866	500$000	13577	100$000
15673	500$000	14117	100$000
5157	200$000	17726	100$000
6765	200$000	17776	100$000
8857	200$000	18561	100$000
9457	200$000	21257	100$000
129[illegible]	200$000	25872	100$000
14675	200$000	26941	100$000
18259	200$000	31472	100$000
20739	200$000	35598	100$000
21312	200$000	36741	100$000
28714	200$000	41151	100$000
32168	200$000	41756	100$000
45173	200$000	46371	100$000
915	100$000	48396	100$000

APPROXIMAÇÕES

26121 e 26123	200$000
36707 e 36709	200$000
11379 e 11381	50$000
38440 e 38442	50$000

DEZENAS

26121 a 26130	40$000
36701 a 36710	20$000
11371 a 11380	20$000
38441 a 38450	20$000

CENTENAS

26101 a 26200	8$500
36701 a 36800	6$500
11301 a 11400	4$500
38401 a 38500	4$500

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 22.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-intendente—O director assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 91ª extracção da 30ª loteria do plano n. 3, realizada em 28 de julho de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

22951	40:000$000	834	100$000
34723	5:000$000	5917	100$000
54328	2:000$000	7047	100$000
26960	1:000$000	8382	100$000
47910	1:000$000	11055	100$000
242	500$000	11832	100$000
8029	500$000	12048	100$000
8777	500$000	13005	100$000
10869	500$000	15037	100$000
28970	500$000	16064	100$000
53173	500$000	16131	100$000
1049	200$000	18055	100$000
1715	200$000	19804	100$000
3671	200$000	20686	100$000
4852	200$000	22959	100$000
8724	200$000	28422	100$000
8567	200$000	33989	100$000
11138	200$000	37028	100$000
15327	200$000	38158	100$000
17540	200$000	43814	100$000
23864	200$000	45843	100$000
28652	200$000	46539	100$000
34434	200$000	54590	100$000
3 041	200$000	55900	100$000
3 133	200$000	56891	100$000
40911	200$000	57969	100$000
45538	200$000	58348	100$000

APPROXIMAÇÕES

22950 e 22952	400$000
34722 e 34724	200$000
54327 e 54329	100$000
26959 e 26961	100$000
47909 e 47911	100$000

DEZENAS

22951 a	60	10$000
34721 a	30	6$000
54321 a	30	5$000
26951 a	60	4$000
47901 a	10	4$000

CENTENAS

22901 a	23000	12$000
34701 a	800	10$000
54301 a	400	8$000
26901 a	27000	8$000
47901 a	48000	8$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 8$000 e em 1 4$, exceptuados os terminados em 51.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios—*Dr. Cantinho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abillo, Pelliberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

AVISO — Ao commercio importador desta praça — os agentes das companhias de navegação, abaixo mencionadas, previnem aos Srs. importadores que, em virtude da fórma de descarga no novo caes do porto, os avisos relativos ás cargas para serem despachadas sobre agua, deverão ser apresentados nas respectivas agencias até a vespera da entrada do vapor; sendo os avisos apresentados mais tarde, as agencias não assumirão responsabilidade alguma de serem elles attendidos.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

Lamport & Holt Line.
Compagnie Messageries Maritimes.
The Royal Mail Steam Paket Company.
Compagnie Navigation France Amerique Transports Maritimes a Vapeur.
Johnson Line.
Hamburg Sudamerikanische Dampschifffahrts-Gesellschaft.
Hamburg Amerika Linie.
Norddeutscher Lloyd Bremen.
Companhia Real Hungara de Navegação Maritima «Adria».
Companhia Austro Americana.
Prince Line.
La Veloce.
Lloyd Italiano.
Lloyd Real Hollandez.
Compagnia di Navigazione Generale Italiana.
Pacific Steam Navigation Comp.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 116.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado—Segunda-feira, 1 de agosto, 20:000$. Em 4 de agosto, 80:000$, por 4$000.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Salve 30 de julho de 1910!

Maria Amelia Figueiró

A' minha filha Maria,
Esta homenagem offereço,
E a posse de seus carinhos
A Deus clemente agradeço.

BELMIRO FIGUEIRO'.

734

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Joaquim Pontes de Miranda

Raymundo de Miranda, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas solemnes que fazem celebrar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), 1º anniversario do fallecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, Dr. JOAQUIM PONTES DE MIRANDA, e desde já se confessam muito penhorados por esse acto de caridade.

Virginia Ricaldone da Fonseca

Sua familia convida ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando seus agradecimentos.

Tiburcio Caribé da Rocha

A familia Caribé da Rocha participa aos seus amigos o fallecimento de seu extremado chefe, TIBURCIO CARIBÉ DA ROCHA, occorrido hontem, e convida-os a acompanharem seus restos mortaes até á sua derradeira morada. O enterramento será hoje, sabbado, 30 do corrente, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Martins Costa n. 28, Piedade, ás 9 horas.

Nair Rodrigues Lopes

(NORMALISTA)

João Rodrigues Lopes, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterro, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua inesquecivel filha e irmã, NAIR, mandam rezar, segunda-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, e por este acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

D. Adelaide Frazão de Araujo

Segunda-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de 30º dia, por alma de D. ADELAIDE FRAZÃO DE ARAUJO.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Ignacio da Silveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 10 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Francisco Eugenio n. 47, freguezia de S. Christovão, medindo de frente 4 m. por 8m,80 de fundos e o terreno 43m,30 de fundos, construido de madeira, com uma porta e uma janella, com portaes de madeira na frente, tendo nesta uma varanda com escada e grade de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, cozinha e privada; avaliado em 1:500$; Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, um conto e duzentos mil réis (1:200$). E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rosa Joaquina da Conceição Pereira e outros, hoje Casimiro José de Campos Heitor, os dois barracões, sitos á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 26, ao lado do 28, freguezia do Engenho Novo do Districto Federal, medindo o terreno 17m,80 por 28m,10 de fundos; os barracões construidos de madeira, cobertos de zinco, em fórma de chalet, com duas janellas e porta ao centro cada um, divididos em um salão e occupados pelo laboratorio da pharmacia Campos & Heitor. Estes barracões são edificados nos fundos do terreno. Pequeno jardim na frente e cercado de zinco. Avaliados os referidos barracões em quatro contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Zulmira, por sua mãi e tutora Carlota Maria de Figueiredo, 1|4 do predio terreo, sito no morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita do Districto Federal, medindo de fundos 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janella, portadas de madeira e pequena escada cimentada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliado a referida 1|4 parte do predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Emilia, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, 1|4 do predio terreo, sito á ao morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita do Districto Federal, medindo de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janella de frente, portaes de madeira e pequena escada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, 1|4 do predio terreo sito ao morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3 m,78 por 15 m,30 de fundos, com porta e janella, portadas de madeira e pequena escada cimentada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Dolores, representada por sua mãi, Carlota Maria de Figueiredo, 1|4 do predio terreo sito ao morro da Saude numero 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 3 m,78 por 15 m,30 de comprimento; de porta e janella, com portadas de madeira. Dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. Avaliado o referido predio em 2:000$, sendo 1|4 parte 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Adão, hoje Noemia Gomes, viuva do supplicado, o terreno sito á rua Adriano n. 15, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 22 m,15, e o seu comprimento, segundo informações colhidas, estende-se até os espinheiros proximos a uma mangueira, mede 11 m. Avaliado o referido terreno em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Luiz da Costa Azevedo, o terreno sito á rua do Monte n. 31, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 5 m,55 por 36 m. de fundos, morro acima. Dividido do lado direito. Avaliado o referido terreno em quinhentos mil réis (500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria José das Chagas Lobato, o predio terreo, sito á rua do Castello n. 1, junto ao 3, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 17m,00 por 14m,15 de fundos. Este predio acha-se em ruinas, tendo de pé parte das paredes da frente e lado direito. Avaliado o referido predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes, por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Rodrigues Pereira, o predio terreo, sito á rua da Harmonia n. 8, hoje 20, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 4m,45 por cerca de 15m,00 de fundos com duas portas na frente e formando uma loja e quarto e achando-se interdito. Avaliado o referido predio em 2:000$. (dois contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Pinto Cidade, a 51|200 partes do predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 3, antigo, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 9m,55 por cerca de 15m,00 de fundos. Este predio acha-se em ruinas e quasi todo demolido. Avaliadas as referidas 51|200 partes do predio em 255$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invali-

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Baptista Sampaio, o predio assobradado, sito á rua dos Araujos n. 15, hoje, 59, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 37m,80, alargando depois de entrada alguns metros a 44m,10 e tem nos fundos do predio uma grade de ferro, com portão em toda a largura. Predio de sobrado com quatro janelas e quatro portas, jardim com gradil e portão de ferro. Avaliado o referido predio em 16:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Marcellina Rosa da Silva, o predio terreo sito á rua Nova S. Leopoldo n. 95, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 6 m,50 de frente por 11 m,40 de fundos. Existem alicerces de pedra. Dá fundos para a travessa do Guedes, avaliado o referido predio em oitocentos mil réis (800$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a....1|2 parte do predio sobrado sito no becco do Moura n. 2, freguezia do Districto Federal, medindo de frente 19 m,70 por 8 m,25 de fundos, tendo pelo lado do largo da Batalha duas portas, no 1° andar tres janelas e no sotão duas janelas para o becco do Moura, seis portas no pavimento terreo, sendo uma para o sobrado, cinco janelas no 1° andar e cinco no sotão; avaliado o referido predio em seis contos de réis, a meia parte em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio de Oliveira Moraes, hoje José Francisco Regazzi, 1|2 parte do predio sobrado sito no becco do Moura n. 2, freguezia do Districto Federal, medindo de frente, para o becco do Moura, 19 m,70 por 8 m,25. Tem no pavimento terreo para o largo da Batalha, duas portas, no 1° andar, tres janelas e portaes de cantaria, no sotão duas janelas e para o becco do Moura seis portas no pavimento terreo, sendo uma para o sobrado, cinco no 1° andar e cinco no sotão; avaliado o referido predio em seis contos de réis e a meia parte seis tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto numero 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 10 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Teixeira da Silva, o terreno sito no becco dos Ferreiros n. 16, antigo, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo de frente tres metros por 13 m,45 de fundos; a frente acha-se fechada por uma parede, completamente arruinada, onde existem uma porta e janela; avaliado o referido predio em quinhentos mil réis (500$.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Concurrencia para a construcção de um açude na villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou na 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra" com um encontro commum e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na cóta de oito metros de fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos, e que pódem ser examinados pelos interessados nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:659$466. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para a instalação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos componentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem do abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor; nesta inspectoria os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contrato, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %, mas, de cada prestação que lhe for paga, far-se-ha a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções: o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — **Miguel Arrojado Lisboa**, inspector.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Concurrencia para a construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 2 de setembro proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se recebem propostas para construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará. O projecto e orçamento respectivos, approvados por avisos ns. 261 e 298, de 13 e 27 de junho de 1910, do Sr. ministro da viação e obras publicas, podem ser examinados neste escriptorio ou no da 1ª secção, com séde em Fortaleza. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

As obras constarão do enchimento de concreto das cavas das fundações que foram abertas através do terreno natural até o encontro da rocha firme, já tambem escavada em profundidade sufficiente, e da execução da alvenaria ordinaria necessaria para que a elevação da barragem attinja á altura de 11 metros.

O concreto será feito com pedras de grande dureza, quebradas de modo que possam em todos os sentidos passar em um anel de 0m,05 de diametro e misturadas intimamente com argamassa composta de uma parte de cimento Portland e duas de areia. A alvenaria ordinaria será preparada com pedras duras e apropriadas, de tamanhos irregulares de volume superior a meio metro cubico. As pedras serão assentadas em banho de argamassa de cimento e areia, traço um para tres — 1:3.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás especificações geraes constantes das peças escriptas que acompanham o projecto e que podem ser examinadas pelos proponentes nos alludidos escriptorios.

III

As fundações cubam 6.755,380 metros cubicos e estão orçadas em 461:297$267. A alvenaria ordinaria de pedra posta em concurrencia cuba 36.000 metros e está orçada em 1.180:800$. O excesso, se houver, proveniente de modificações supervenientes, será pago pelo preço unitario de 68$030, para a fundação em concreto, e de 32$800, para a alvenaria ordinaria de pedra, constantes da tarifa de preços componentes annexa ao orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 36 mezes. O prazo para instalações e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios.

As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal de Fortaleza, no valor de 40:000$, o qual será elevado, ao assignar-se o contrato, a 5 o|o da importancia do orçamento, isto é, a 84:254$863.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III, que vem a ser 1.615:097$267.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor nesta inspectoria, onde os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União, na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude do Acarape, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direito para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou na delegacia fiscal de Fortaleza, conforme propuzer o concurrente e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feitos por engenheiro da inspectoria.

XIV

De cada prestação que for paga ao arrematante, far-se-ha a deducção de 10 o|o da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivos de multas ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a sua suspensão, sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das especificações geraes relativas á execução das obras.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910 — *Miguel Arrojado Lisboa*, inspector.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concurrencia publica para a construcção de um edificio destinado a correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 3 de agosto do corrente anno, ao meio dia, serão nesta directoria recebidas e abertas propostas para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, destinado a correios e telegraphos, de accordo com o projecto e as especificações constantes do respectivo orçamento, os quaes poderão ser examinados na mesma directoria, e mediante as seguintes condições:

I

O governo entregará, livre e desembaraçada, ao contratante a área precisa para a execução das obras do edificio.

II

Na execução das obras, que deverão ser com a necessaria solidez e perfeição, o contratante seguirá fielmente o projecto e as especificações acima referidas e, bem assim, as ordens de serviço do engenheiro fiscal por parte do governo; só empregará material de primeira qualidade, nenhum podendo ser utilizado sem o exame prévio e approvação do engenheiro fiscal; o material por este recusado será retirado do local das obras, no prazo maximo de 24 horas.

III

O contratante deverá se entender directamente sobre todos os assumptos concernentes á construcção com o engenheiro fiscal, a quem facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua funcção.

IV

O contratante passará recibo das ordens de serviço no acto do recebimento, embora tenha de contra elles reclamar, o que só será admittido no prazo de 48 horas, por intermedio do engenheiro fiscal, que tambem dará recibo da reclamação.

V

Cabe ao contratante prover-se de todo o material necessario á construcção e administrar as respectivas obras.

VI

Correrão por conta do governo os direitos aduaneiros sobre o material de construcção que houver de ser importado, por não haver similar na producção nacional.

VII

Fica reservado ao governo o direito de introduzir no referido projecto as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se dessas modificações resultar accrescimo de despeza, será o contratante indemnizado da respectiva importancia, que será fixada por arbitramento, na falta de accordo.

IX

O prazo para terminação de todas as obras não deverá exceder de tres annos, contados da data da assignatura do contrato. A construcção deverá ser iniciada dentro de 30 dias, contados da mesma data, e, uma vez começada, não poderá ser interrompida.

X

Não será aceita proposta de preço superior ao orçamento.

XI

O pagamento ao contratante será feito na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em prestações por trabalho executado cada mez, de accordo com a avaliação feita pelo engenheiro fiscal, que requisitará cada pagamento mediante a respectiva conta, assignada pelo contratante e devidamente processada.

XII

O edificio será recebido provisoriamente logo após a terminação completa de sua construcção e definitivamente seis mezes depois do recebimento provisorio.

XIII

Só, durante o prazo de seis mezes, a contar da data do recebimento provisorio, ou na occasião do recebimento definitivo, se verificar, por fenda ou outro qualquer signal, que houve defeito de construcção, o empreiteiro fará as necessarias reparações, sem direito a indemnização alguma; caso se recuse a isso, o engenheiro fiscal a ellas procederá administrativamente, lançando mão da caução a que se refere a clausula seguinte.

XIV

Para garantia da solidez e perfeição das obras e fiel execução de todas as clausulas do contrato, será feito no Thesouro Nacional o deposito de 30:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal.

O contrato não será celebrado sem a apresentação do conhecimento desse deposito.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esse deposito em favor da União.

XV

Por dia de excesso dos prazos marcados na clausula IX para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até dois mezes, respectivamente; por dia de interrupção das obras até 15 dias será multado na mesma quantia.

XVI

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de interpelação ou acção judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Se o contratante não começar ou não concluir as obras até dois mezes depois dos prazos marcados na clausula IX, independente da multa marcada na condição anterior;

II. Se suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

XVII

Pela infracção de qualquer condição do contrato, poderá ser o contratante multado de 50$ a 200$ e no dobro nas reincidencias.

As multas deverão ser recolhidas aos cofres da delegacia fiscal, logo após a intimação feita pelo engenheiro fiscal; mas, se não o forem até oito dias depois, serão deduzidas da caução depositada ou descontada do primeiro pagamento a ser feito ao contratante.

XVIII

Quaesquer duvidas ou questões que porventura se suscitarem entre o contratante e o engenheiro fiscal, concernente ao cumprimento do contrato, serão submettidas á decisão do ministro da viação e obras publicas, que resolverá definitivamente.

XIX

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito no Thesouro Nacional ou na delegacia do Rio Grande do Sul da quantia de 10:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for notificada a aceitação da sua proposta.

XX

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada préviamente, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

XXI

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão, são publicadas na integra.

XXII

A concurrencia versará apenas sobre o preço total da construcção, cabendo a preferencia ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra. No caso de igualdade de preço proposto, será condição de preferencia o menor prazo para a execução das obras, pelo que deverá ser tambem indicado esse prazo. O preço e prazo deverão ser inscriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

XXIII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, o preço que o proponente offerece e o prazo em que fará a construcção. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

XXIV

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução, a que se refere a condição XIX.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e, reunindo-se os enveloppes com as propostas fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas e preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

Directoria geral de obras e viação, 27 de junho de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel-caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **A. E. Jacques Ouriques**, coronel, chefe.

De ordem do Sr. Dr. director-geral, são convidados os devedores abaixo nomeados, a comparecerem até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços, executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacker, João Larieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. Santos Lima, Francisco Ignacio Botelho, Severino Sá, Manoel Pinto Ferreira, Manoel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manoel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hippolyto Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Mariana José da Costa Mendes, Kerjuher &C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Bazilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora-Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Soutto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Correia, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo e Franca Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manoel José Segadas Vianna, Manoel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manoel Tavares da Silva e Manoel M. F. de Mattos.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910—O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

DECLARAÇOES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto e sub-director de portos e costas, convido a comparecer com urgencia nesta capitania do porto o matriculado foguista Arlindo Pinto Gomes, a objecto de serviço.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1910 — Octavio Luiz Teixeira, capitão de corveta, ajudante.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Aviso ao publico

Tendo a companhia de entregar, em consequencia do andamento das obras do porto, os seus trapiches, todos os despachos de mercadorias do interior destinados á Capital Federal, deverão ser effectuados para Praia Formosa, nova estação de cargas, situada em frente aos armazens 2 e 3 do cáes do porto e á avenida do Mangue, a partir do dia 29 do corrente.

Pelo mesmo motivo, a estação de cargas da capital, para o despacho de mercadorias para o interior, de 1° de agosto proximo futuro em diante, será a de Praia Formosa, acima referida.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Devendo as estações maritimas desta Companhia ser traçadas pelas obras do Porto, communico que, do dia 31 do corrente em diante, todo o serviço de cargas nesta capital passará a ser feito na estação de Praia Formosa.

Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega ali ás 9,35 da manhã, passarão a circular pela Linha do Norte, partindo de Praia Formosa ás 4,20' da tarde e de Petropolis ás 7,35' da manhã.

As cargas então existentes no trapiche Reis poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910.— M. C. MILLER, superintendente interino.

Club da Gavea

Récita mensal, hoje—G. MACEDO, 1° secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir do proximo domingo, 31 do corrente, os carros da linha de São Francisco-Praia Formosa, que levarem o distico de Palmeiras, seguirão provisoriamente até esta rua, pelo seguinte itinerario: Santo Christo, avenida Cáes do Porto e rua S. Christovão.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir do proximo domingo, 31 do corrente, os carros da linha de Piedade trafegarão provisoriamente com o seguinte itinerario:

Ida—Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, Avenida Passos, rua Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Escola Normal e jardim), Senador Eusebio, boulevard S. Christovão, Mariz e Barros, São Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Dias da Cruz, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, Muriquipary e Amazonas.

Volta—Amazonas, rua Muriquipary, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Dias da Cruz, Lins de Vasconcellos, Vinte e Quatro de Maio, São Francisco Xavier, Mariz e Barros, boulevard S. Christovão, Senador Eusebio, praça da Republica (lado da Escola Normal), Marechal Floriano, Avenida Passos, Luiz de Camões e largo de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir do proximo domingo, 31 do corrente em diante, serão trafegados bonds extraordinarios em correspondencia com o trem de Petropolis, que parte ás 4,20 da tarde, da estação da Praia Formosa.

Partida:
3.50 da tarde—Barcas.
3.53 da tarde—Avenida.
3.55 da tarde—Carioca.
3.58 da tarde—Praça Tiradentes.
4.02 da tarde—Gomes Freire.
4.05 da tarde—Prefeitura.
4.15 da tarde—Est. Leopoldina.
3.50 da tarde—Praça Quinze de Novembro.
3.52 da tarde—Correio.
3.57 da tarde—Avenida.
4.00 da tarde—Uruguayana.
4.05 da tarde—Estrada de Ferro.
4.15 da tarde—Est. Leopoldina.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	BRAZIL	a 1º de agosto
	OLINDA	a 5 de »
	IRIS	a 5 de »
DO SUL:	JUPITER	hoje
	FLORIANOPOLIS	a 6 do »

IDA

SERGIPE	Em Pará
PARA'	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS	Em Parahyba
MINAS GERAES	Entre Pará e Barbados
SATURNO	Em Buenos Aires
SIRIO	Em Montevidéo
MAYRINK	Em S. Francisco
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BRAZIL	Entre Bahia e Victoria
OLINDA	Em Recife
CEARÁ	Em Maranhão
MANÁOS	Em Pará
MARANHÃO	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS	Entre R. Grande e Florianopolis
IRIS	Em Aracajú
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
LADARIO	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sae hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

saira amanhã, 31 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio sae hoje, sabbado, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Orion**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumba do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 5 de agosto, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 de agosto, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN .... a 5 de agosto

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	11 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, 30 do corrente, ao **meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 30, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, com muitas arvores frutiferas e de sombra, com muita agua nascente e corrente e pequena casa de morada; informa-se no n. 7, botequim, com a viuva Carolo, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas, independente e tendo gaz; na rua Correia Dutra n. 80.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora viuva, quer-se pessoa séria; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes solteiros, casa de familia, entrada independente, gaz, limpeza, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112, com gaz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com duas salas e dois quartos independentes, á pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas, independente, e tendo gaz; na rua Correia Dutra n. 80.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de um casal, á Rua Barão de S. Gonçalo n. 14, uma linda sala de frente, propria para dois moços do commercio ou um senhor de tratamento, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, á moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á pessoas do commercio, num bonito predio, casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente para a rua, á casal ou senhoras muito sérias; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGAM-SE a moços decentes, do commercio, casinhas completamente independentes e com commodidades para morada de mais de uma pessoa; na rua Buarque de Macedo ns. 12 e 14; trata-se na mesma rua n. 16, moderno.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, á senhoras socegadas, a metade do predio em que reside outra, com direito ao resto da casa e que tambem póde dar pensão; na rua S. Manoel n. 26, transversal á da Passagem, em Botafogo.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

80$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sério, a outro casal ou a dois moços do commercio, metade de uma casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral no resto da mesma; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, perto da Avenida.

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões, tambem **aluga-se mais barato com condições.**

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, bem mobilada, á pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGAM-SE uma loja e alcova com serventia na cozinha; na rua Archias Cordeiro n. 440, em frente á estação de Todos os Santos, servindo a loja para qualquer negocio ou officina, e trata-se na mesma; tambem se alugam separados.

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia, a quatro ou cinco moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima á cada um.

ALUGA-SE o magnifico pavimento assobradado do predio da rua Monte Alegre n. 364, com quatro commodos, quintal, cozinha, tanque, etc., e trata-se na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Correia de Oliveira n. 14; as chaves estão no n. 8 da mesma rua, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE a um cavalheiro de distincção, no Leme, com bond á porta, um aposento mobilado e independente, em casa de pouca familia, com ou sem pensão; informa-se na fabrica de cerveja, na rua Senador Dantas n. 104, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 225, Botafogo, pintada e forrada, com bonds electricos á porta.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e quarto, em casa de uma senhora viuva de muito respeito; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, estação da Mangueira, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

101$000

ALUGA-SE o predio n. VIII, da avenida Alice, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua e tendo pensão, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 92, sobrado; só á pessoas sérias.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, dois quartinhos e uma sala, á rua Lopes Quintas n. 100; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo, dividido em tres compartimentos e tendo gaz; na rua do Riachuelo numero 112; entrada independente.

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no numero 165, onde se trata. Machado Coelho.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

ALUGAM-SE os fundos da loja do predio da rua do Hospicio n. 286, servindo para familia.

ALUGA-SE um excellente gabinete para consultorio; na rua da Assembléa n. 14, onde se trata, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e mais dependencias; trata-se na mesma rua acima n. 74, negocio.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, venda, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

135$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56, da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, recentemente construidas, com excellentes accommodações para pequena familia; podem ser vistas diariamente das 11 ás 4 horas.

140$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, com gaz, agua e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar; a chave para ver está na venda da esquina, e trata-se na rua Bella de São João n. 119, antigo, 297 moderno.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira numero 16, e uma boa casa para familia, na rua de S. Christovão n. 327.

150$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, bem mobilados e completamente independentes, para cavalheiros de tratamento; na rua de D. Luiza n. 67, Gloria.

ALUGA-SE a boa casa da rua Coronel Carneiro de Campos n. 43, com sete commodos, pintada e forrada de novo, e com bonds de S. Januario passando na porta; Retiro da America, S. Christovão.

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

160$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 123; as chaves estão na Avenida Central n. 133, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 117; as chaves e informações, no alfalate junto.

180$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente e com pensão, á senhora de tratamento ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, em Botafogo; a chave está em frente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Correia Dutra n. 66, com dois quartos, duas salas, area, latrina, grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina, que prestará todas as informações, por obsequio.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana; as chaves estão no n. 11.

208$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

212$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento uma casa, na rua João Francisco n. 8, quasi esquina da praia de Copacabana; as chaves na rua de Nossa Senhora de Copacabana, n. A 38 (antigo), onde se trata.

220$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Alice n. 79, Laranjeiras; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

230$000

ALUGA-SE um bonito sobrado, com todo conforto, para uma familia de tratamento, com illuminação á gaz e electricidade; na rua de São Clemente n. 89, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

250$000

ALUGA-SE uma casa, com duas sala, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, copa, gaz e electricidade; na rua Delfina n. 48, Botafogo; as chaves estão no n. 46, casa completamente nova.

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado da rua Silveira Martins (Cattete), com excellentes commodos, servido por luz electrica e gaz, com abundancia de agua e completamente independente do pavimento superior; mas só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

260$000

ALUGA-SE a magnifica casa do beco dos Carmelitas n. 8; as chaves estão no n. 6, e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de São Francisco de Paula.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um grande e arejado 2º andar; na Avenida Central n. 133, e trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Rezende n. 58; as chaves, por favor, estão no armazem em frente.

ALUGA-SE um grande e arejado 2º andar, na Avenida Central n. 133, e trata-se com o Sr. Guimarães.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um magnifico quarto com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

450$000

ALUGA-SE o predio á rua Frei Caneca n. 15; a chave está no numero 10, charutaria, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de moveis.

ALUGA-SE uma casa, completamente nova, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro e despensa, gaz e electricidade; na rua Delfim n. 48, Botafogo; as chaves estão no n. 46. Aluguel, 250$000.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE, á pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde Leopoldina n. 167, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, por 120$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13; no Arsenal de Guerra, do Caju'; a chave está na venda junto.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5 C, proxima a estação e praia de banhos; trata-se nacasa proxima, n. 5 E.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Santa Luiza n. 65, Maracanã; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58, armazem.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou no escriptorio do "Jornal do Commercio", á caixa n. 10.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, em Inhauma, com trens e bonds electricos á porta; trata-se com o proprietario, á rua Escobar numero 72, S. Christovão.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

Á PRAÇA

Guilherme Fernandes da Silva communica a esta praça e as demais do interior que, sob a firma individual G. F. da Silva, registrada na Junta Commercial, estabeleceu-se com uma casa de commissões, consignações, exportação e representações, á Avenida Central n. 5, onde espera merecer a protecção de seus amigos.

Outrosim, declara que representa a Brazilian Products Company, de Nova York, e que aceita tambem representações para a Europa.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

G. F. DA SILVA.

A PRAÇA

Nós, abaixo assignados, prevenimos aos nossos amigos e freguezes, que desta data em diante deixou de ser nosso empregado o Sr. Raul Gonçalves Ribeiro.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910.

Bayoso Porreca & Matheus.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

3

JOCKEY CLUB

Programma official da 9ª corrida ordinaria a realizar-se em 31 de julho de 1910

GRANDE PREMIO YPIRANGA

CLASSICO EUROPA

A's 12.40 — 1º pareo — **CLASSICO EUROPA** — (Animaes nacionaes e estrangeiros de 3 annos — Pesos especiaes) — 1.800 metros — Premio: 2:000$000.

1º	1 Velay	53 kilos
	» Diva	51 »
2º	2 Audaz	53 »
	3 Maga	51 »
3º	4 Electric	51 »
	5 Bon Garçon	53 »
4º	6 Pecinina	51 »
	7 Themis	51 »

A 1.20 — 2º pareo — **DEZESEIS DE JULHO** — (Animaes nacionaes e estrangeiros) — Pesos especiaes — 1.600 metros — Premio: 1:200$000.

1º	1 Secret	52 kilos
	2 Republicano	52 »
2º	3 Relampago	52 »
	4 Aragon	52 »
3º	5 Oasis	52 »
	6 Promise	50 »
	» Revolta	50 »
4º	7 Ordor	52 »
	8 Sodome	50 »
	9 Neapolis	52 »

A's 2.00 — 3º pareo — **R. COSTA FERRAZ** — (Animaes estrangeiros e nacionaes de qualquer idade) — Pesos especiaes — 1.650 metros — Premio: 1:200$000.

1º	1 Jep	51 kilos
	2 Pachá	51 »
2º	3 Moltke	53 »
	4 Agioteur	53 »
3º	5 Roncevaux	53 »
	6 Calibar	53 »
	7 Sylvia	50 »
4º	8 Sous Mer	53 »
	9 Corambé	53 »
	10 Rouxinol	53 »

A's 2.40 — 4º pareo — **DR. PAULO CESAR** — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 1.650 metros — Premio: 1:200$000.

1	Presidente	52 kilos
2	Le Meillet	51 »
3	Rio Claro	54 »
4	Dieudonat	52 »
5	Bel Angel	51 »

A's 3.20 — 5º pareo — **EXPERIENCIA** — (Animaes europeus de 2 annos — Pesos especiaes) — 1.250 metros — Premio: 1:200$000.

1	1 Quo Vadis?	52 kilos
2º	2 Sabiá	51 »
	3 Odalisca	51 »
3º	4 Lili	51 »
	5 Nero	52 »
4º	6 Soberana	51 »
	7 Radium	52 »

A's 4.00 — 6º pareo — **JOCKEY CLUB** — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 2.100 metros — Premio: 1:500$000.

1	1 Ideal	52 kilos
2	2 Gran Duc	55 »
3	3 Herodes	52 »
4	4 Jockey Club	52 »

A's 4.40 — 7º pareo — GRANDE PREMIO YPIRANGA — (Para animaes nacionaes de 3 e 4 annos — Pesos especiaes) — 1.700 metros — Premio: 3:000$000.

1º	1 Ugly	54 kilos
2º	2 Villeta	51 »
	3 Zuavo	52 »
3º	4 Cicero	53 »
	" Chanceller	52 »
4º	5 Alibabá	53 »
	6 Regio	53 »

A's 5.20 — 8º pareo — **Mariano Procopio** — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premio: 1:300$000.

1º	1 Tilda	50 kilos
2º	2 Ma Chouette	53 »
3º	3 Marjoleta	53 »
4º	4 Dieudonat	53 »
5º	5 Bel Ang	53 »
	6 Le Meillet	53 »

* Numeração para as poules duplas.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1910.

A directoria de corridas

ADMINISTRADOR

Importante fabrica de tecidos no Estado da Bahia, procura pessoa idonea e perfeita conhecedora da direcção de uma empreza desta natureza. Offerta para a caixa do correio n. 342, Rio de Janeiro.

PINTOR DE CASAS

Frederico Antonio Stickel com officina a rua do Cattete n. 105. 18

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

H. GARNIER

Livreiro-editor

Acaba de ser publicada mais uma nova edição caprichosamente feita e rigorosamente traduzida por K. de Avellar, do notavel romance de

H. DE BALZAC

Illusões Perdidas

Este romance do fundador do naturalismo litterario é o melhor e o mais impressionante de todos os que compõem a **Comedia Humana**. Os personagens são estudados e pintados ao vivo, as situações são reaes e de uma commoção profundamente humana, e o vivo do colorido é tal e tão bem decalcado que inebria o leitor.

2 volumes, nitidamente impressos, enc. .... 6$000
Pelo correio mais .. $600

409 RUA MOREIRA CESAR 409
RIO DE JANEIRO

8:000$000

Vende-se um predio com duas salas, tres quartos no interior e um fóra, cozinha, area, gallinheiro e boa chacara, na estrada de Santa Cruz, Piedade; a chave no n. 2.433. Bonds de São Francisco a Cascadura.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

THE LEOPOLDINA RAILWAY & C.

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo, 65, communica ao publico que, sendo o desembarque de passageiros das linhas fluminenses feito em Nitheroy, ponto terminal das mesmas linhas e das do Espirito Santo, é muito mais conveniente aos Srs. passageiros despacharem suas bagagens e encommendas a domicilio para esta Capital em vez de Nitheroy, pois evitam assim o incommodo de retiral-as á chegada, transferil-as para os bonds, baldeal-as para as barcas e esperar a entrega no cáes Pharoux depois do pagamento dos fretes e conducção para as casas.

A entrega a domicilio será feita pela manhã, cedo e sem o menor incommodo para o passageiro.

A Agencia encarrega-se dos despachos de bagagens, encommendas e mercadorias para todas as linhas da Leopoldina com todas as facilidades para os Srs. passageiros.

A agencia communica que, para maior facilidade do publico, abriu uma succursal na Cantareira para o recebimento de bagagens que se destinam á rêde fluminense, serviço este que funccionará até 4 horas da tarde, inclusive domingos e feriados.

Todos os serviços, quer de despachos, quer de entrega a domicilio, serão feitos pelas mesmas taxas até agora em vigor na Leopoldina Railway e na Agencia Geral de Despachos. Informações á rua do Carmo 65 — Telephone 342.

AGUA MINERAL NATURAL — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O **Zig-Zag** DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

em todas as bôas casas

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A's 3 horas HOJE

183 — 68ª

50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

MARCENARIA BRAZILEIRA

ANTIGA

Moreira Santos

Dormitorio completo .... 900$000
Sala de jantar, 16 peças .... 760$000
Sala de visitas 11 peças .... 360$000

TAPEÇARIA E ESTATUETAS

Preços sem competencia

Rua da Constituição, 11

A CARIOCA

MODERNA

N. 443

AGENCIA 739

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	848	25$000
N.	849	600$000
Aproximação	850	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 735

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

ENTREGA POR SORTEIOS

195 RUA SETE DE SETEMBRO 195

Foi contemplado hontem com o n. 41 o Sr. Caetano Silva, da pharmacia Silva Araujo que, com 28$, faz acquisição de 250$ de moveis.

Para o torneio de 4 de agosto ha poucas vagas.

A' EXPOSIÇÃO

CASA SERIA

TELEPHONE 432 TELEPHONE 432

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO ...... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA EM

Molestias dos olhos, ouvidos e nariz

CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE

A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 ás 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

AOS SRS. CRIADORES —

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em tres dias com o BEZERRINO — MALLET & C., rua Frei Caneca n. 52, FREIRE GUIMARÃES & C., rua do Hospicio n. 22, e em todas as drogarias.

FOLHETIM 24

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XVI

ENCONTRO OPPORTUNO

— Dogo! disse.

Levantou o homem a cabeça ao ouvir o seu nome, e balbuciou:

— Que vejo?... O senhor aqui!... Deus envia-o, sem duvida, para que escute a minha confissão antes de eu morrer!...

Tenho coisas muito importantes a dizer-lhe, e restam-me poucos momentos de vida!... Ouça-me!

XVII

CULPAS E MERITOS

Rolando ordenou ao seu pagem que ficasse fóra e a distancia, cuidando dos cavallos, e disse ao ferido:

— Visto teres alguma coisa importante a dizer-me, fala; mas, antes de tudo, responde a esta pergunta: Por que estás aqui e quem te feriu, pondo-te em tão lastimoso estado?

— Devo a minha sorte ao archi-duque Frederico, — proseguiu Dogo, respondendo só a uma parte da pergunta do jovem.

— Foi elle que me matou!

— Elle!

— Sim.

— Pois quando foste ferido?

— A noite passada.

— Então o archi-duque está aqui?

— Ignorava-o?

— Não tinha a minima noticia da sua chegada.

— Tudo o que a isto se refere, comquanto seja muito importante, não é tanto como outras coisas que tenho que dizer-lhe... Conheço que me restam poucas horas de vida, e por isso lhe peço licença para falar primeiro dessas outras coisas a que me refiro...

— Fala no que quizeres; tudo o que me disseres será escutado por mim com attenção; e se tens alguma missão a confiar-me, prometto-te que será cumprida.

— Agradecido!

— Primeiramente devo soccorrer-te. Talvez que o teu estado não seja tão grave como pensas; talvez que possa salvar-te.

— Não perca tempo com isso, porque seria inutil... Estou moribundo!... Estou convencido disso!...

— Ainda assim...

— Ouça, diga-me, e não pense em mais nada... e logo que me ouça, mouto ou não, abandone-me, não fique ao pé de mim... Se soubessem que lhe falei, talvez o ameassem grandes perigos!

— Mas o meu dever de christão...

— E' escutar-me, ajudando-me a descarregar a minha consciencia do peso que a flagela... A minha vida é o menos... repito que não a desejo conservar; e se a conservasse, seria para consagrar-me a remediar os males que causei... Visto ser certa a minha morte, peço-lhe que remedeie esses males por mim!

* * *

Havia nas palavras da moribundo certo accento imponente, que impressionou Rolando. Não insistiu o cavalheiro nas suas observações, comprehendendo que verdadeiramente aquelle desgraçado estava na agonia, e dispunha a ouvil-o.

— Conheceu-me na Croacia ao serviço immediato do archi-duque, — disse Dogo, — e utilizou-me mais de uma vez para se entender com Elda, a quem amava.

Certamente, — respondeu Rolando. No palacio junto á archi-duqueza, estava Elda; no palacio servias tu, e daqui o nosso conhecimento.

— O senhor julgava que junto do archi-duque eu era apenas um servo... Engano!... Era o que não seria um homem honrado... Era um assassino pago á soldo! Era o executor de todos os crimes e de todas as infamias que concebia secretamente o meu amo e senhor!

— Que dizes?

— Estremece! Fica assombrado! E' talvez daquelles que consideram o archi-duque Frederico um cavalheiro!... Engana-se!... E' um criminoso!

— Vê o que dizes...

— Digo a verdade, e vou demonstral-o com as minhas revelações. Ouça-as e não as ponha em duvida. Quando um homem se encontra, como eu, ás portas da morte, não tem coragem para mentir... Diz só a verdade!

— O archi-duque um criminoso! — repetiu Rolando, resistindo a acredital-o.

— Poderia dar-lhe disso muitas provas; mas basta só uma.

— Dize.

— Instigado por seu sobrinho Dagoberto, que aspira á herança delle, Frederico ordenou-me mais de uma vez que assassinasse a archi-duqueza Branca.

— Será possivel?

— E eu tratei de cumprir as suas ordens, mas foi impossivel. Ignoro que poder occulto protegia a victima; ella escapou sempre illesa ao meu punhal, livrando-se de todos os meus manejos.

— Isso é espantoso!

— Mais ainda. Em outro dia recebi incumbencia de desaparecer o filho da archi-duqueza.

— E cumpriste?

— Cumpri.

— Miseravel!

— Sabe, como toda a gente, que o menino morreu.

— Com effeito.

— Foi o proprio pai que o condemnou á morte, suppondo-o fruto de amores illicitos de Branca e do patriarcha Arnaldo.

— Isso é falso!

— Tambem me parece, porém, a archi-duque e Dagoberto sustentam o contrario. Dagoberto, pela sua parte, propoz-me que, aproveitando uma occasião propicia, matasse o archi-duque.

— Tanta infamia!

— Esses homens não são homens, senhor, são féras, movidas por um unico impulso: o interesse. Mas ouça-me, que as minhas forças fraquejam e ainda me resta alguma coisa de importante a dizer-lhe.

* * *

Inclinado sobre o ferido, Rolando procurava não perder uma unica das suas palavras.

— Entre as falsas provas que o archiduque possue do supposto adulterio de sua esposa, continuou Dogo, figura um ael pertencente a el-rei André da Hungria. Ignoro como esse anel pôde chegar ás mãos delle; porém bastou isso para que combinasse o plano que vou expôr-lhe.

Deteve-se um instante para tomar alento, e continuou, depois:

— Frederico sabia muito bem que entre el-rei André e a archiduqueza Branca só existiam relações de amisade; só de quem suspeitava, com mais ou menos fundamento, era de Arnaldo, e bem vingou as suspeitas assassinando a esposa; porque foi elle, elle proprio quem a atirou ao rio... Vi eu!

— Mais essa! — exclamou Rolando, no cumulo da indignação.

Mas ao archiduque conveiu-lhe apparentar crer que era André o amante de Branca. Assim, com apparencias de uma justa vingança, podia pôr em pratica os planos da sua cubiça... Não bastando para satisfazer a sua ambição o senhorio de Croacia, sonhou que se havia de sentar no throno real da Hungria.

Dagoberto, mirando ao proprio interesse, alentava-o nas suas pretensões. Ambos, espalhando ouro e valendo-se de emissarios astutos, sublevaram o povo de Presburgo contra os seus monarchas. Sublevar aquelles que soffrem é facil. Quando tudo estava preparado, Frederico fez aos reis da Hungria uma visita de amigo. A' uma hora e a signal determinados, o archiduque devia assassinar André, fingindo vingar a sua honra; o povo assaltaria o palacio, apoderando-se da rainha e da princezita, e Frederico proclamar-se-hia, por surpresa, soberano dos Estados hungaros.

— Mas esses infames projectos não chegariam a realizar-se?

— Deviam-se cumprir-se a noite passada.

— Realizaram-se?

— Não.

— Deus seja louvado!

— Ignoro com certeza o succedido. O caso foi que el-rei André não morreu, que o povo que assaltou o palacio, saiu delle pouco depois victoriando os seus monarchas, e que o archiduque Frederico ficou prisioneiro daquelle a quem pretendia matar.

— E o Dagoberto?

— Conseguiu safar-se. Por elle soube isto tudo.

— Continúa.

* * *

A voz de Dogo debilitava-se por momentos.

Tinha que fazer grandes esforços para falar, e o cavalheiro tinha que fazel-os tambem não menores para poder ouvil-o.

— Hontem, á noite, já muito tarde, continuou o ferido, o archiduque fugiu do palacio real onde estava preso. Dagoberto ajudou-o a fugir.

— De modo que escapou ao justo castigo que merece? — interrompeu-o Rolando.

— Mas não escapará se quizer denunciar a el-rei o seu paradeiro.

— Sabes onde está?

— Sei.

— Onde é?

Dogo deu os signaes da humilde vivenda, onde sabemos que o principe levou Frederico.

Em seguida proseguiu:

(Continúa.)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

RAMOS SOBRINHO & C.

CAMISARIA E PERFUMARIA

11 — RUA DO HOSPICIO E RUA DO ROSARIO — 64

Especialidade em roupa branca para homem e senhora e em perfumarias finas.

Por motivo de balanço, temos muitos saldos que vendemos por preços nunca vist s.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

SABÃO CORREIA GUIMARÃES De enxofre boricado

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Os Drs. João Canelo e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco, Cattete 5. Un. 1$. Duzia, 10$.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA os MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS EXIGIR:

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 733

AGENCIA 739

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a... 3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a... 3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a... 1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a... 1$200
Créme puro de leite, pote a... $400
Idem em latas a... 1$000
Idem em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Sublime programma novo — HOJE

Sensacionaes composições de Pathé Frères e Gaumont — O «non plus ultra» do bello — Oito esplendidas fitas recebidas directamente.

1ª parte: SACRIFICIO DE YVONE — Commovente drama intimo de scenas empolgantes. Rivalidade de amor — 2ª parte: O RETRATO DE TOTO' — Scenas comicas. Totó, um lindo cão, modelo de um pintor. Situações comicas — 3ª parte: CORAGEM DE CRIANÇA — Drama, colorido. Novidade de Pathé. O heroismo e a coragem de uma linda criança — 4ª parte: DEVE SER CARUSO — Desopilante *charge* de um comico irresistivel. Que bella voz e que caso para rir! 5ª parte: A FUMAÇA E EMBRIAGUEZ — Linda fantasia, colorida. Scenas de fino lavor artistico — 6ª parte: LADRÃO ROUBADO E NÃO CONTENTE — *Charge* ultra-comica. As proezas de um ladrão sem sorte — 7ª parte: A FILHA DE JEPHTE' — Grandioso drama biblico. O sacrificio da filha de Jephté de que a Biblia nos conta as peripecias, forneceu á fabrica Gaumont assumpto para este magnifico FILM destinado ao mais ruidoso successo — 8ª parte: EMILIA ESTA' SE MUDANDO — Hilariantes scenas comicas. Uma mudança que faz mudar em sorrisos o semblante mais tristonho.

Na matinée de hoje será exhibida a nova fita: O PATHE' JOURNAL, bello conjunto de todas as novidades da semana. A 2ª edição do JOURNAL é um mimo — Ao PARIS!

Alugam-se e vendem-se fitas. 715

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 30 de julho HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte far-se-ha representar pela **22ª vez**, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 15 numeros de musica, do professor de banda HENRIQUE ESCUDERO e versos de CATULLO CEARENSE

Titulo dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro — O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro — Novos amores.

Os bilhetes acham-se á venda dás 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado — HOJE

GRANDE SOIRÉE DE GALA

em honra ao inclyto

Marechal Hermes da Fonseca

presidente eleito da Republica

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

2 Grandiosas estréas 2

Las almas vivas

Na pantomima em dois quadros

As duas rivaes

scenas de costumes hespanhóes

NORMANN FRENCH

o maior comico e dansarino norte-americano

Verdadeira celebridade

Despedida de Mlles. Belda, De Ternitz, Louise Lamy e das duetistas Les Comville Co...

Brevemente grande campeonato feminino de lucta romana

Segunda-feira Albert The Great o HOMEM FERRO — Verdadeira maravilha.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 4, sobrado

Sensacional novidade!

— NO PALCO —

O TIO CORONEL

Opereta original em um acto

Quarenta minutos de alegria e riso pelos artistas

Maria Brizuela, Araceli, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal e Philippe

Estréa da joven actriz-cantora

Araceli Perez

DOZE NUMEROS DE MUSICA

— DE —

Benaci, V. Valente, J. Offenbac, Audran, Nicolino Milano, L. Varney, Costa Junior, F. Colás, B. Sepulveda

Franco successo da gargalhada

Films de arte — Fitas de *Biograph, Pathé, Il la Film, Ambrosio, et ir, Vitagraph* e outros afamados fabricantes

...udo por 00 rs. ou 1$000 a entrada

AO CINEMA BRAZIL

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL (sociedade em commandita) — Direcção artistica do Cav. **Giulio Marchetti.**

HOJE Sabbado, 30 de julho de 1910 HOJE

A's 8 3|4 da noite

A PEDIDO, a novissima opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPE

Nova para esta capital

Musica do maestro E. Eysler

Princeza Nathalia..... SILVIA MARCHETTI

Maestro da orchestra EDUARDO VUCCINI

Amanhã — Dois espectaculos — A 1 3|4 em matinée, **Amor de principe** — A's 8 3|4 da noite, **Bella Helena.**

Os bilhetes desde já a venda na bilheteria do theatro.

Segunda-feira, 1 de agosto — Festa da ..., **Silvia Marchetti** na opereta **VIUVA ALEGRE.**

Brevemente — **Manobra d'Outono.** 716

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

AMANHÃ Domingo, 31 de julho de 1910 AMANHÃ

PARTIDA A'S 3 HORAS

— ITINERARIO —

Praias do Russel, do Flamengo, de Botafogo e da Saudade, Exposição Nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia da Boa ta, ponta do Cavallão, praia de Icarahy, ilha da Boa Viagem, praia Vermelha, forte do Gragoatá, Nitheroy, ponta da Armação, Toque-Toque, ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, ilhas da Conceição, do Cajú, do Carvalho, de Caximbáo, e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno (installações de importantissimos estabelecimentos navaes).

Preço...... 1$500

Haverá «buffet» a bordo

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Sabbado, 30 — HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PARA ESTA CAPITAL

5 primorosas fitas da grandiosa e importante fabrica CLAIR

1ª parte — **Impressões de Veneza** — Da natureza, a cores.

2ª parte — **A cobiça do dinheiro** — Emocionante drama.

3ª parte — **A espada de madeira** — Alta comedia.

4ª parte — **Os pretendentes da Joanninha** — Comedia.

5ª parte — **Toutolin Bersagliere** — Comica.

6ª parte — NO PALCO: a hilariante comedia

O CIUMENTO

pela troupe SOBERANO.

Aviso — Terça-feira será exhibido o primoroso film d'arte — **BOI D'UN JOUR.**

AO SOBERANO

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO FOI UM OCULO.**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — HOJE

2ª representação da satyra em tres quadros, de E. Schwalbach, musica de Felippe Duarte

A FEIRA DO DIABO

Tomam parte: Angela Pinto, Luz Velloso, Jesuina, Barbara, Leonor, Zulmira, Elvira, Emilia Sarmento, Margarida Gomes, Julia de Assumpção, José Ricardo, Chaby, Azevedo, Alves, Pinheiro, Sarmento, Carlos de Oliveira, R. Marques, Pina e Senna.

Principiará o espectaculo com o vaudeville em tres actos

THEODORO & C.

Amanhã, domingo — Ultima matinée da companhia! — **A feira do Diabo** e a celebre peça — **D. Cesar de Bazan.**

A's 8 1|2 da noite, ultima representação da tragedia em cinco actos — **Hamlet.**

Segunda-feira, a peça em tres actos — **O chá das cinco.** 737

CINEMA ODEON

HOJE — SOBERBO PROGAMMA — HOJE

ORGANIZADO COM AS ARTISTICAS FITAS GAUMONT

Grandioso programma pelo grandioso concerto Odeon

MARAVILHOSAS AUDIÇÕES PELO INCOMPARAVEL AUXITOPHONE VICTOR

E CARUSO

SACRIFICIO DE YWONNE

A FILHA DE JEPHTE'

Soberba tragedia colorida

LADRÃO ROUBADO

Além destes films serão exhibidos:

PATHE' JOURNAL — De Paris

E A

INFANCIA DA ARTE

CINEMA OUVIDOR

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH NO BRAZIL.

Hoje Sabbado, 30 de julho de 1910 **Hoje**

NOVAS FITAS EM MARAVILHOSO PROGRAMMA!!!

Cinco films de assignalado successo mundial!!! Qu... sobe... ... trabalhos idealizados pela provecta fabrica norte-americana **BIOGRAPH!!!**

A importancia deste programma será exaltada por brilhantes trechos musicaes adaptaveis no enredo dos films executados por escolhida orchestra sob a direcção do professor Lafayette Menezes.

1ª parte — **A festa historica em Dovre (Inglaterra)** — Importante scena do natural de imponente espectaculo e effeito arrebatador — Lindo e empolgante

2ª parte — **A filha do taberneiro salva por um innocente** — Indiscutivel primor de apresentação da fabrica americana Biograph, recommendavel pelo seu todo artistico e bem apresentado, como soem todas as suas producções tão largamente procuradas neste CINEMA.

3ª parte — **A primeira namorada de Muggys** — Mais uma pagina de amor se nos mostra no desenvolvimento da ... concepção da estimada BIOGRAPH cujos films attestam a excellencia de seus attributos de ...

4ª parte — **O homem vinga-se! (ou uma tragedia das serras da Virginia)** — Surprehendente trabalho artistico da incomparavel BIOGRAPH, drama de garantido exito pois ... o ... amor de novo vem em scena acompanhado de tragico sequito, cujo epilogo vehemente e grandioso ... o espirito do espectador, ... honra.

5ª parte — **Fregoli por amor ou casando-se com a tia (A pedido)** — Engraçadissima scena comica, creação da inimitavel BIOGRAPH, que proporcionará aos seus infinitos admiradores momentos de franca e eterna gargalhada

SEXTA-FEIRA 5 de agosto p. f. **A resurreição de Lazaro**, film d'arte da U. F. C. da conceituada fabrica ECLAIR — Exclusividade para a nossa casa — com orchestra augmentada e musica apropriada, escripta pelo maestro padre L. Perosi

Alugam-se e vendem-se fitas — | — End. teleg. STAMILE — | — Teleph. 3.551 — | — Caixa do Correio 428

NO PROXIMO PROGRAMMA — **ESTRONDOSAS NOVIDADES** da BIOGRAPH e VITAGRAPH

MAIS UM SUCCESSO PARA ESTE PREFERIDO CINEMA!

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 30 de julho de 1910 HOJE

Grande soirée de gala em honra do inclito marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

LUCTAS DE HOJE:

1ª **Steurs**, belga, contra **Baldi** brazileiro.

2ª **Schwarzlies** contra **Carlo Ré.**

3ª **Jourdan** contra **Winter.**

Grandiosa e attrahente parte de concerto

UM IMMENSO E JUSTIFICADO SUCCESSO ZARETZKY TROUPE

5 DAMAS 2 HOMENS

cantos e bailes russos. Unicos no genero e de

MLLES. BOISSY ET SERPOLETTE

SUCCESSO COLOSSAL LOS IRRESISTIVEIS JENKINS BROTHERS

CINEMA PATHE'

HOJE Programma novo HOJE

SEIS FITAS NOVAS DE PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

Inauguração do cáes do porto em 20 de julho

Film de A. Botelho

CRIADA INFIEL

Divina comedia

CORAGEM DE PIRALHOS

Cinematographia em cores

O PERJURIO

Scena dramatica de Georges Band

EMILIA EM MUDANÇA

Scena comica

17º numero do Pathé Jornal

2º numero dos acontecimentos mundiaes

PALACE THEATRE

Direcção J. Cateysson

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. Bluhm e Ph. Lesing

HOJE Sabbado, 30 de julho HOJE

A's 8 1|2 horas da noite em ponto

4ª récita de assignatura

A comedia, em tres actos, de Blumenthal e Kadelberg

AO HOTEL DO CAVALLO BRANCO

(In Weissen Rossl)

Segunda-feira, 1 de agosto de 1910 — 5ª récita de assignatura — **Pensão Viholler.**

Terça-feira, 2 de agosto de 1910 — Ultimo espectaculo e despedida da companhia — **Os fogos de S. João** (Johannisfeuer) drama de H. Sudermann.

Preços avulsos

Frisas, com quatro entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Cadeiras de 2ª classe	3$000
Balcões	4$000
Ingressos	2$000

Bilhetes a venda na casa de papeis pintados de David & C. Avenida Central n. 102 e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 18ª representação HOJE

Successo sempre crescente!

NO PAIZ DO VINHO

Novas copias! Gargalhadas constantes!

A ALMA PORTUGUEZA

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de C. CARRANCINI

No quadro de Mme. BONTOM, Isabel Fragoso cantará o thema e variações de PROCH.

AMANHÃ, em matinée e á noite (ultima ...) — **No paiz do vinho** — Os bilhetes acham-se desde já á venda — Sexta-feira, 5 de agosto: Festa artistica da actriz ETELVINA SERRA, com a opera comica — **Sonho de valsa** — Os Exmos. Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até segunda-feira, 1 de agosto, ás 5 horas da tarde apresentando o respectivo cartão de assignatura. 73...

PARQUE FLUMINENSE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE

— E —

Amanhã Domingo, 31 de julho de 1910 Amanhã

GRANDES SOIRÉES DE GALA

EM HOMENAGEM AO INCLITO

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Presidente reconhecido da Republica

Grande concurso de patinação

Colossal programma de cinematographia

Tiro ao alvo, Caroussel

Divertimentos ao ar livre

** TODOS AO PARQUE **

O local mais aprazivel do Rio de Janeiro

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE e AMANHÃ

GRANDES

FESTIVAES DE GALA

EM

honra ao invicto marechal

Hermes da Fonseca

PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

Cinematographo,

Tiro ao alvo,

Caroussel,

Bazar,

Balões rotativos e

Divertimentos variados.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central 154 — Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE E AMANHÃ

Grande soirée de gala

EM HOMENAGEM

ao inclito marechal

HERMES DA FONSECA

Presidente reconhecido da Republica

Colossal espectaculo cinematographico

Composto de novos e interessantes films

DOMINGO

Grandiosa matinée

Especialmente dedicada

AS

COLLEGIOS DA CAPITAL

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE Artistico programma HOJE

As ultimas composições dos mais afamados fabricantes da Europa e America destacando-se o grandioso «film» de assumpto biblico colorido

A FILHA DE JEPHTE'

1ª parte — **A infancia da Arte** — Feérica fantasia.

2ª parte — **Casamento da princeza Clarinha** — Comedia de fino entrecho amoroso.

3ª parte — **O pequeno musico** A PEDIDO. — Tão grande tem sido o successo deste grandioso «film» que a empreza, A PEDIDO, resolveu conserval-o neste programma.

4ª parte — **Ladrão roubado, esbordoado e... preso** — Scenas comicas.

5ª parte — **Dois amigos em paz** — Episodio comico.

6ª parte — **O sacrificio de Yvone** — Drama intimo de scenas empolgantes.

7ª parte — **A filha de Jephté** — Grandioso drama biblico, colorido. Scena de extraordinaria belleza.

8ª parte — **Deve ser o Caruso** — Hilariante charge. Um cantor que faz successo.

745 **Alugam-se fitas.**

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 8ª récita de assignatura — HOJE

1ª e **unica** representação da peça em tres actos, de **A. Tarride e Groissel**

LE TOUR DE MAIN

MARTHE REGNIER desempenhará o papel de **Jeanne**, por ella creado em Paris, **A. TARRIDE**, o de **Gerard.**

DISTRIBUIÇÃO — **Jeanne, MARTHE REGNIER: Hortense, S. Munte**; Marquise de Chanluce, Leblanc; Mme. de Prémérée, Gauzelle La Baronne, Gabanel; Fraulein, Vizentini; Gabrielle, Fanès; **GERARD, TARRIDE; René, Mauloy**; De Premiere, Richard, Le Baron, Carpentier; Pierre, De Grein, Firmin; Deyrens.

Começa ás 8 3|4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central (*Jornal do Brazil*), depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 2 de agosto — FESTA ARTISTICA de Mme. **MARTHE REGNIER**, com a celebre peça em quatro actos **PATACHON.**

A BENEFICIADA DESEMPENHARA' o mesmo personagem que creou em Paris. — Os bilhetes estão desde já a venda. — **Os Srs assignantes têm preferencia para os seus logares até hoje, ás 5 horas da tarde.** 738

THEATRO S. PEDRO

Empreza: GUIMARÃES, ARAGÃO & C.

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza: SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Representante, ANTONIO IMBIMBO

TOURNÉE BIANCA MORELLO

ELENCO ARTISTICO: Maestros directores e concertadores

Cav. J. FRATINI — **C. A. PADOVANI**

SOPRANOS: **Bianca Morello, Isabella Orbellini** — MEIO SOPRANO, **Dina Tanfani** — SOPRANO UTILITE' **Ida Vecchi**

TENORES: **Pietro Navia, Quarto Santarelli, Pietro Bersellini** — TENOR UTILITE' **Luciano Rossini** — BARYTONOS: **Cav. Vicenzo Ardito, Frans Benedetti**

BAIXOS: **Olinto Lombardi, Giuseppe Gualtieri, Luigi Monti**

BAIXO COMICO, **Raffaelle Barocchi** — COMPRIMARIOS: **Corina Cesari, Emma Viola, Marco Veloso Ernesto Spadoni**

Director de scena, **Luigi Monti** — Ponto, **Guglielmo Rocca** — Machinista, **A. Jimenez** — Alfaiate, **A. Salvati** — Peruqueiro, **U. Rondelli**

40 professores de orchestra — 32 coristas — Corpo de baile

REPERTORIO — Mme. Butterfly — Zazá — Don Pasquale — Rigoletto — Bohême — Dinorah — Linda — Manon (de Puccini) — Puritani — Tosca — Lucia — Barbieri — Manon (de Massenet) — Somnambula — Cavalleria — Iris — Traviata — Pagliacci — Elixir — Faust — Fédora — Mefistofele.

Na bilheteria do theatro acha-se aberta desde já, uma assignatura para 10 récitas com 10 peças em primeira representação.

Preços para a assignatura para 10 récitas

Frisas com cinco entradas, 300$; camarotes de 1ª com cinco entradas, 250$; camarotes de 2ª com cinco entradas, 150$; cadeiras de 1ª, 50$000.

Os preços avulsos serão augmentados.

AVISO — A assignatura será encerrada no dia 8 de agosto, ao meio-dia.

A COMPANHIA ESTRÉA A 9 DE AGOSTO.

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. G. Baroni

HOJE Sabbado, 30 de julho HOJE

A'S 8 1|2 DA NOITE

7ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a representação da opera do maestro Boito

MEPHISTOFELES

Em que tomam parte o Sr. **Florencio Constantino** e as Sras. **G. Gagliardi**, e Maggi e Srs. **Carlo Walter** e Bonfanti.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — GRANDE MATINÉE

para satisfazer um grande numero de pedidos

RIGOLETTO

unica em que toma parte o notavel tenor **Florencio Constantino**

Preços — Frisas e camarotes, 75$; camarote de 2ª, 40$; cadeira, 16$; balcão, A B C, 12$; balcão outras filas, 8$; galerias, A B, 4$, galerias, 3$000.

Segunda-feira — Ultimo — **Five o'clock tea.**

BILHETES NA CASA CASTELLÕES